

2.4. Anexo: Instrumentos de trabalho

2.4.1. Fichas “municípios”

2.4.1.1. Apresentação das Fichas de Concelhos

1. O sistema estatístico nacional não é pródigo em desagregar os dados de forma a poder-se estudar as realidades micro da nossa sociedade, podendo mesmo considerar-se, de uma forma genérica, que nos últimos anos se regrediu em alguns aspectos. Não é apenas o problema do segredo estatístico que está em jogo mas critérios economicistas, desde o tratamento da informação à sua publicação¹.

Muita informação não passa do nível de NUT III. No entanto sobre os municípios ainda existe um manancial de informação relativamente interessante.

Estas fichas de município procuram fazer um apanhado de alguns materiais disponíveis, tendo três preocupações fundamentais:

- não interessa toda a informação mas apenas a que pode ter relevância para as problemáticas centrais que são trabalhadas pela Carta Educativa;
- não estar a repetir, ou a reorganizar municipalmente, informações que já constam dos estudos em que esta Carta Educativa se integra ou com que se articula²
- considerar que a documentação especificamente sobre educação só seria relevante quando não fosse analisada mais detalhadamente em alguma parte do trabalho com recurso a outras informações estatísticas também constantes do presente documento.

Em síntese, as presentes fichas devem ser entendidas como o apanhado de um conjunto de informações utilizáveis para o estudo em curso e não como um retrato exaustivo dessa unidade regional.

2. Um estudo micro sem uma visão macro pode não ser a melhor metodologia. A Associação de Municípios do Vale do Sousa não é plenamente entendível sem se compreender que é parte integrante da região Norte de Portugal, de Portugal e que se encontra inserida nas dinâmicas europeias e mundiais.

Por isso na apresentação de uma panóplia de informações sobre cada um dos municípios se apresentam lado a lado as informações do municípios e de outros espaços nacionais.

Por isso criamos uma ficha específica intitulada “AMVS em Portugal Continental” em que se utilizam quatro indicadores sintéticos para fazer uma comparação entre todos os municípios continentais, daí se podendo

retirar informações sobre o posicionamento relativo dos municípios da Associação de Municípios do Vale do Sousa.

3. Realizar previsões da população é sempre uma tarefa ingrata, tanto mais quanto menor for a região e menor informação se tenha sobre a realidade envolvente.

O cálculo da população futura por município exigiria uma decomposição da dinâmica populacional em natalidade, mortalidade e migrações e a utilização também de modelos que considerassem as atrações e repulsões das diversas regiões do país e estrangeiro. Aconselharia ainda que se pudesse estabelecer relações testadas entre as dinâmicas populacionais e as restantes variáveis económicas, sociais, educacionais e políticas. Provavelmente exigiria para as informações mais recentes uma fiabilidade de desagregação informativa que esteve inexistente no próprio Recenseamento Geral da População de 1991³.

Alternativamente poderíamos utilizar modelos inerciais, isto é, que partissem do pressuposto que a dinâmica futura está condicionada pela dinâmica passada, continuando a assumir determinados padrões de evolução comuns. Foi mais esse o caminho seguido.

4. Depois da identificação do concelho, em que o mapa ajudará os menos familiarizados com a Associação de Municípios do Vale do Sousa a identificar do que estamos a falar, apresenta-se a população residente constante dos censos gerais da população e iniciam-se processos conducentes à previsão.

Como é do conhecimento geral o primeiro censo populacional utilizando técnicas mais adequadas e que permite uma comparação com os seguintes é o de 1864. O último é o de 1991. Num primeiro quadro apresentam-se estes elementos. Têm-se 13 informações.

Dessa série de dados tiram-se três taxas médias de variação anual da população, todas elas relacionando os dados com 1991 com os de anos anteriores: o do primeiro recenseamento (Tv1), o de 1970 (Tv2) e o de 1981 (Tv3).

Aproveitando as informações censitárias calculou-se igualmente uma regressão que exprime a tendência ao longo de todo o período⁴.

Utilizando as três taxas e a regressão fez-se uma primeira estimação para os anos de 2000, 2005 e 2010. Apesar de frequentemente indicarem valores bastante diversos têm a vantagem de duas apontarem tendências de evolução a longo prazo (Eq. e Tv1) e duas outras de curto prazo (Tv2 e Tv3).

O quadro “Previsões”, estima a população residente total para os anos de 2000, 2005 e 2010.

Para tal partiram-se de algumas hipóteses:

- As previsões de evolução da população anteriormente apresentadas têm significado.
- Utilizando a recomendação habitual de ponderar as previsões (E_i) optimistas e pessimistas, considerou-se no cálculo final uma média ponderada do tipo:

$$\frac{\sum p_i E_i}{6} \text{ com } p_i=1 \text{ se } E_i \text{ é mínimo ou máximo na soma das previsões para os três anos considerados e } p_i=2 \text{ nas restantes circunstâncias.}$$

Para ajudar na análise, e eventualmente servir de referência para outras análises, no quadro seguinte consideraram-se alguns elementos básicos referentes ao recenseamento geral da população de 1991, mais exactamente a repartição da população por escalões etários.

Estes dados podem ainda ser confrontados com as projecções feitas pela Marktest segundo dois modelos diferentes.

5. O conjunto intitulado “Informações Diversas” é, com os cuidados anteriormente referidos, um apanhado de informações actualizadas que podem ser úteis para as análises.

Em primeiro lugar apresenta-se uma classificação qualitativa do município no seu conjunto e para algumas vertentes da sua realidade (informação INE).

Em segundo recolhe-se um conjunto de informações sobre desigualdades no emprego e aspectos de mobilidade dentro e para/de fora do município (informação INE).

O terceiro conjunto de dados, infelizmente impossível de apresentar quantificado em quadro, mostra em que medida as pessoas de cada uma das freguesias têm a sua vida organizada no estrito âmbito daquela ou não (informação INE).

Um indicador do poder de compra por município referido no quarto aspecto referido, podendo-se dizer o mesmo para cada município dada a homogeneidade de situação (informação INE).

O quinto conjunto de informações completa o terceiro apresentando o saldo migratório médio (informação INE).

Finalmente, o sexto ponto faz um apanhado das previsões do índice de vitalidade, isto é, do peso da população jovem em relação à “idosa”. e da População Presente Total para os anos de 2000, 2005 e 2010. Dadas as dificuldades de realização de previsões a instituição que as realiza (Marktest) utiliza dois modelos diferentes.

6. Consideramos ainda a conveniência de apresentar para cada um dos municípios uma listagem de informação diversa de fácil consulta e que pudesse fornecer informações sobre matérias que não sendo objecto directo do presente documento era de grande utilidade possuí-las.

Mais não se pretendia que apresentar informação já existente, que tivesse o cuidado de indicar sempre a que ano se referia.

Pareceu-nos que a informação constante das fichas por município editadas pela CCRN há alguns anos fornecia a melhor síntese⁵

Fichas:

- D17M10F00
- D02M06F00
- D17M04F00
- D17M06F00
- D00M00F00
- D17M11F00
- D17M12F00

~ ~ ~ N O T A S ~ ~ ~

¹ A principal função do sistema estatístico nacional é produzir estatísticas. Pelo menos é essa a nossa opinião e foi durante muito tempo consagrado. A realização de estudos será uma tarefa dos manuseadores das estatísticas, podendo aparecer como actividade complementar das instituições produtoras de estatísticas. No entanto é aceitável que o INE produza artigos de análise da realidade portuguesa utilizando informação estatística que possuem mas que nunca foi disponibilizada. No entanto é isso que acontece.

² Estamos a referir-nos aos diversos materiais produzidos em torno do Pacto Territorial para o Emprego do Vale do Sousa e do Plano de Desenvolvimento Integrado.

³ Acrescente-se que eventuais modelos cross-section criados para 1991 poderiam não ser transponíveis, seria o mais provável, para uma análise temporal.

⁴ Foram ensaiadas diversas estimativas:

[Power] $y=a+bx^c$
 $y=a+bx$
 [Exponential] $y=a+b\exp(-x/c)$
 $y^{0.5}=a+bx^{0.5}$
 [Power_] $y=ax^b$
 $y^2=a+bx^2$
 $y=a+bx^{0.5}\ln x$
 $y=a+bx\ln x$
 $\ln y=a+bx^{0.5}$
 $y^{0.5}=a+bx$
 $y=a+bx^{1.5}$
 $y^2=a+bx^{2.5}$
 $y=a+bx^{0.5}$
 [Exponential_] $y=a\exp(-x/b)$
 $y=a+bx^2$
 $\ln y=a+bx$
 $y^{0.5}=a+bx^{1.5}$
 $y^2=a+bx^3$
 $y=a+bx^2\ln x$
 $y^{-1}=a+bx^{0.5}$
 $y=a+bx^{2.5}$
 $y^{0.5}=a+bx^2$
 $\ln y=a+bx^{1.5}$
 $y=a+bx^3$
 $y^{0.5}=a+bx^{2.5}$
 $y^{-1}=a+bx$
 $\ln y=a+bx^2$
 $y^{0.5}=a+bx^3$
 $\ln y=a+bx^{2.5}$
 $y^{-1}=a+bx^{1.5}$
 $\ln y=a+bx^3$
 $y^{-1}=a+bx^2$
 $y^{-1}=a+bx^{2.5}$
 $y^{-1}=a+be^{-x}$
 $y^{-1}=a+bx^3$
 $\ln y=a+be^{-x}$
 $y=a+be^x$
 $y=a+be^{-x}$
 $y^{0.5}=a+be^{-x}$
 $y=a+b\ln x$
 $y^{0.5}=a+be^x$
 $y=a+b/x^{0.5}$
 $y=a+b\ln x/x^2$
 $y=a+b/x^2$
 $y=a+b/x$
 $y=a+b\ln x/x$
 $y=a+b/x^{1.5}$

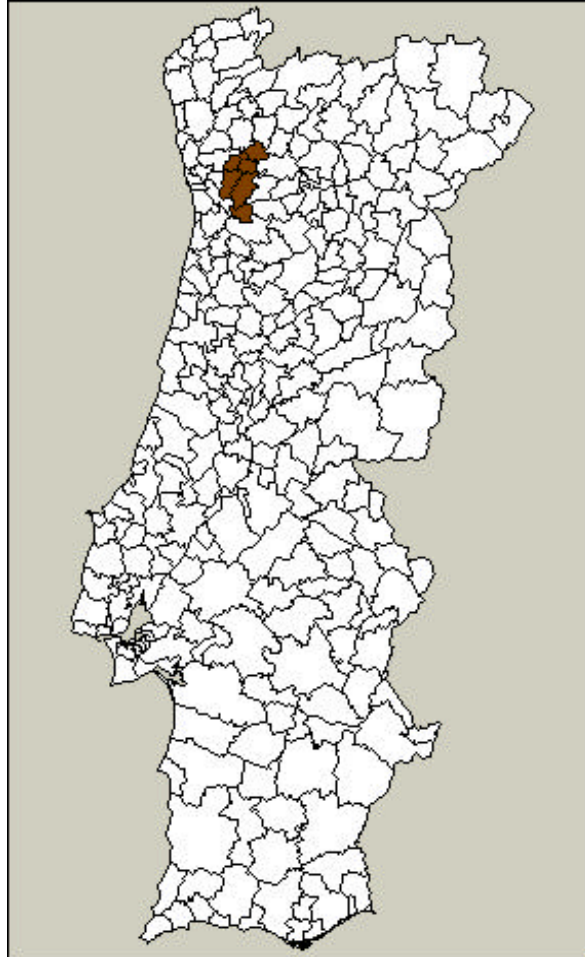
$$y=a+b/\ln x$$
$$y=a+b(\ln x)^2$$
$$y=a+bx/\ln x$$

e para cada uma ela foram analisados os seus diversos parâmetros, dando particular importância o valor de F-statistic.

⁵ A consulta das fichas municipais no “site” do Instituto Nacional de Estatística indicava uma informação frequentemente mais antiga e seguramente muito mais desorganizada.

AMVS em Portugal Continental

Associação de Municípios do Vale do Sousa



Indicadores Sintéticos¹ da Situação Económico-Social e Condições de Vida por Municípios

Fonte: Marktest

Municípios			Indicadores de síntese dos Concelhos de Portugal (Marktest)							
			1998							
			ID60		ID61		ID62		ID63	
Nome	DT	CC	%o	PosRel	%o	PosRel	%o	PosRel	%o	PosRel
AGUEDA	1	1	4,53	46	4,58	49	4,19	59	96,09	67
ALBERGARIA-A-VELHA	1	2	1,76	105	1,89	103	2,35	98	78,97	162
ANADIA	1	3	2,52	83	2,63	84	3,21	75	85,71	122
AROUCA	1	4	1,27	133	1,53	125	1,64	139	60,25	253
AVEIRO	1	5	8,28	24	8,08	25	8,54	21	111,13	17
CASTELO DE PAIVA	1	6	0,78	181	0,97	165	1,32	165	55,48	263
ESPINHO	1	7	3,81	58	3,81	59	4,01	61	100,06	49
ESTARREJA	1	8	2,27	87	2,39	88	2,61	93	82,57	141
FEIRA	1	9	9,57	20	10,33	19	10,39	16	77,27	178
ILHAVO	1	10	3,12	73	3,24	70	2,90	83	86,88	113
MEALHADA	1	11	1,67	115	1,73	116	2,11	111	88,30	102
MURTOSA	1	12	0,82	173	0,86	181	0,99	211	84,34	129
OLIVEIRA DE AZEMEIS	1	13	5,58	38	5,93	38	5,28	43	80,79	150
OLIVEIRA DO BAIRRO	1	14	1,74	110	1,80	109	2,11	110	88,23	103
OVAR	1	15	4,42	48	4,64	48	4,47	53	84,18	130
SAO JOAO DA MADEIRA	1	16	3,14	71	2,91	77	3,38	69	145,28	9
SEVER DO VOUGA	1	17	0,88	162	0,99	161	1,18	180	69,08	220
VAGOS	1	18	1,99	95	2,02	98	2,34	99	95,73	69
VALE DE CAMBRA	1	19	1,85	101	2,01	100	3,00	80	75,74	186

ALJUSTREL	2	1	1,02	148	1,07	153	1,31	167	85,22	127
ALMODOVAR	2	2	0,77	182	0,80	190	1,32	166	87,12	112
ALVITO	2	3	0,39	251	0,36	265	0,48	274	148,00	8
BARRANCOS	2	4	0,21	275	0,21	275	0,41	275	103,95	36
BEJA	2	5	3,82	57	3,75	61	4,23	57	107,43	26
CASTRO VERDE	2	6	0,85	168	0,86	180	1,03	206	99,26	52
CUBA	2	7	0,49	234	0,50	242	0,79	242	90,73	97
FERREIRA DO ALENTEJO	2	8	0,76	184	0,81	188	1,30	169	80,66	153
MERTOLA	2	9	0,67	199	0,72	198	1,02	207	75,78	185
MOURA	2	10	1,29	131	1,38	133	1,70	133	78,99	161
ODEMIRA	2	11	2,05	93	2,16	96	2,81	87	82,82	140
OURIQUE	2	12	0,55	216	0,57	225	0,85	233	91,37	91
SERPA	2	13	1,39	128	1,47	129	2,09	113	83,26	137
VIDIGUEIRA	2	14	0,59	213	0,60	221	0,89	226	96,24	66
AMARES	3	1	0,97	151	1,14	148	1,29	171	62,43	246
BARCELOS	3	2	6,61	32	7,78	28	7,39	25	62,51	245
BRAGA	3	3	13,41	12	13,91	12	15,18	11	87,41	110
CABECEIRAS DE BASTO	3	4	0,79	178	0,97	164	1,27	172	56,88	260
CELORICO DE BASTO	3	5	0,74	187	1,04	157	1,44	153	46,47	275
ESPOSENDE	3	6	2,19	89	2,42	87	2,32	101	72,25	203
FAFE	3	7	3,62	60	3,95	58	3,64	67	74,96	191
GUIMARAES	3	8	11,75	15	12,87	14	10,52	15	74,24	198
POVOA DE LANHOSO	3	9	1,37	130	1,57	122	1,56	144	65,62	233
TERRAS DE BOURO	3	10	0,53	221	0,62	217	0,91	223	63,15	243
VIEIRA DO MINHO	3	11	0,77	183	0,94	170	1,10	194	57,64	258
V. NOVA DE FAMALICAO	3	12	8,10	26	9,00	21	7,24	26	71,36	209
VILA VERDE	3	13	2,14	92	2,67	81	2,69	90	55,55	262
ALFANDEGA DA FE	4	1	0,36	260	0,42	255	0,93	220	60,83	252
BRAGANCA	4	2	3,29	67	3,32	67	3,97	63	96,24	65
CARRAZEDA DE ANSIAES	4	3	0,36	261	0,47	247	0,94	219	51,46	271

FREIXO ESPADA CINTA	4	4	0,38	254	0,40	258	0,63	268	82,38	143
MACEDO DE CAVALEIROS	4	5	1,04	146	1,22	142	2,05	116	62,53	244
MIRANDA DO DOURO	4	6	0,88	163	0,88	178	0,91	222	101,08	42
MIRANDELA	4	7	1,88	98	2,02	99	5,80	35	78,81	163
MOGADOURO	4	8	0,67	200	0,78	192	1,36	164	64,50	238
TORRE DE MONCORVO	4	9	0,60	211	0,69	206	1,52	149	65,67	232
VILA FLOR	4	10	0,38	255	0,49	246	0,81	238	53,41	269
VIMIOSO	4	11	0,46	240	0,49	243	0,96	216	79,08	160
VINHAIS	4	12	0,51	230	0,66	211	1,30	170	53,51	268
BELMONTE	5	1	0,70	196	0,72	197	1,05	202	90,83	96
CASTELO BRANCO	5	2	6,16	35	6,07	37	6,52	31	105,86	29
COVILHA	5	3	4,33	49	4,55	51	5,49	38	83,40	136
FUNDAO	5	4	2,67	79	2,79	79	3,32	72	85,33	125
IDANHA-A-NOVA	5	5	0,86	166	0,95	169	2,22	106	73,13	199
OLEIROS	5	6	0,48	235	0,53	235	1,06	201	74,80	193
PENAMACOR	5	7	0,53	222	0,58	224	1,18	181	74,46	195
PROENCA-A-NOVA	5	8	0,79	179	0,85	184	1,41	158	77,29	177
SERTA	5	9	1,16	136	1,28	136	1,66	137	71,98	206
VILA REI	5	10	0,31	268	0,31	272	0,71	262	90,84	95
VILA VELHA DE RODAO	5	11	0,37	258	0,39	263	0,75	248	80,92	149
ARGANIL	6	1	0,96	155	1,05	156	1,89	123	75,07	190
CANTANHEDE	6	2	3,06	74	3,23	71	3,40	68	82,34	144
COIMBRA	6	3	16,30	9	15,97	11	20,43	4	109,02	20
CONDEIXA-A-NOVA	6	4	0,97	152	1,05	155	1,30	168	76,91	179
FIGUEIRA DA FOZ	6	5	6,15	36	6,23	34	5,78	36	94,72	73
GOIS	6	6	0,40	250	0,43	252	0,78	243	83,13	138
LOUSA	6	7	1,10	143	1,18	145	1,41	156	79,45	159
MIRA	6	8	1,19	135	1,24	138	1,37	161	85,57	124
MIRANDA DO CORVO	6	9	0,74	188	0,83	187	1,06	200	69,10	219
MONTEMOR-O-VELHO	6	10	1,68	114	1,89	104	2,16	108	69,39	218

OLIVEIRA DO HOSPITAL	6	11	1,70	112	1,83	108	2,47	95	78,06	168
PAMPILHOSA DA SERRA	6	12	0,38	256	0,40	259	0,92	221	78,41	165
PENACOVA	6	13	0,96	156	1,12	151	1,43	155	64,45	240
PENELA	6	14	0,31	269	0,39	264	0,72	259	55,66	261
SOURE	6	15	1,50	124	1,64	120	2,00	118	74,66	194
TABUA	6	16	0,76	185	0,88	179	1,24	174	64,04	242
VILA NOVA DE POIARES	6	17	0,46	241	0,49	244	0,77	244	78,32	166
ALANDROAL	7	1	0,52	226	0,56	227	1,01	208	77,98	171
ARRAIOLOS	7	2	0,72	192	0,74	194	0,94	218	87,34	111
BORBA	7	3	0,72	193	0,74	195	1,04	204	87,87	105
ESTREMOZ	7	4	1,51	123	1,52	126	1,79	128	98,52	55
EVORA	7	5	6,26	34	6,15	36	8,19	23	107,77	24
MONTEMOR-O-NOVO	7	6	1,75	107	1,78	112	2,33	100	94,02	78
MORA	7	7	0,65	203	0,65	212	0,79	240	100,63	45
MOURAO	7	8	0,34	265	0,34	269	0,70	264	100,66	44
PORTEL	7	9	0,55	217	0,59	222	0,85	232	77,65	174
REDONDO	7	10	0,60	212	0,64	214	1,22	177	80,04	156
REGUENGOS MONSARAZ	7	11	1,10	144	1,12	149	1,60	143	93,24	81
VENDAS NOVAS	7	12	1,16	137	1,15	147	1,50	150	106,14	28
VIANA DO ALENTEJO	7	13	0,55	218	0,55	229	0,72	258	96,97	64
VILA VICOSA	7	14	0,93	157	0,93	171	1,16	183	97,41	62
ALBUFEIRA	8	1	8,90	21	7,59	29	4,53	52	318,98	1
ALCOUTIM	8	2	0,29	272	0,32	271	2,90	84	71,24	210
ALJEZUR	8	3	0,52	227	0,52	240	0,84	235	101,51	41
CASTRO MARIM	8	4	0,69	198	0,69	203	0,73	252	98,72	54
FARO	8	5	8,12	25	7,59	30	6,28	33	138,83	11
LAGOA	8	6	2,82	77	2,63	83	2,44	96	139,72	10
LAGOS	8	7	3,35	66	3,15	73	2,92	81	134,44	12
LOULE	8	8	8,73	22	8,00	27	6,97	28	157,76	4
MONCHIQUE	8	9	0,65	204	0,65	213	1,10	196	98,03	59

OLHAO	8	10	3,13	72	3,29	69	2,90	82	83,98	132
PORTIMAO	8	11	6,84	31	6,32	33	5,38	40	149,26	7
SAO BRAS DE ALPORTEL	8	12	0,90	160	0,88	177	1,11	190	110,33	18
SILVES	8	13	3,52	62	3,52	66	3,14	77	99,44	51
TAVIRA	8	14	2,30	86	2,36	90	2,74	89	90,93	93
VILA DO BISPO	8	15	0,66	202	0,66	208	1,10	195	101,86	39
V. REAL DE S.ANTONIO	8	16	2,51	84	2,30	91	2,26	104	154,96	5
AGUIAR DA BEIRA	9	1	0,52	228	0,55	232	0,86	231	77,99	170
ALMEIDA	9	2	0,82	174	0,85	182	1,16	185	86,03	116
CELORICO DA BEIRA	9	3	0,65	205	0,70	201	1,69	135	77,69	173
FIG. CASTELO RODRIGO	9	4	0,52	229	0,57	226	1,05	203	71,75	207
FORNOS DE ALGODRES	9	5	0,45	243	0,49	245	0,74	250	76,11	183
GOUVEIA	9	6	1,28	132	1,38	134	1,95	121	78,51	164
GUARDA	9	7	4,21	53	4,19	55	4,78	47	102,48	38
MANTEIGAS	9	8	0,34	266	0,36	267	0,75	249	83,63	134
MEDA	9	9	0,37	259	0,44	250	0,73	255	60,04	255
PINHEL	9	10	0,80	176	0,90	174	1,16	184	70,83	213
SABUGAL	9	11	1,13	141	1,23	139	1,76	129	75,20	189
SEIA	9	12	2,18	90	2,38	89	3,07	78	75,40	188
TRANCOSO	9	13	0,93	158	0,97	162	1,73	130	85,24	126
VILA NOVA DE FOZ COA	9	14	0,61	209	0,66	209	1,53	147	75,63	187
ALCOBACA	10	1	5,24	42	5,36	41	4,45	54	91,49	90
ALVAIAZERE	10	2	0,51	231	0,59	223	0,98	213	64,42	241
ANSIAO	10	3	0,85	169	0,96	166	1,44	154	67,89	224
BATALHA	10	4	1,13	142	1,20	144	1,22	175	81,84	146
BOMBARRAL	10	5	1,44	125	1,42	130	1,37	160	108,22	21
CALDAS DA RAINHA	10	6	4,74	44	4,73	46	4,61	51	100,98	43
CASTANHEIRA DE PERA	10	7	0,29	273	0,31	273	0,66	267	74,35	197
FIGUEIRO DOS VINHOS	10	8	0,50	233	0,56	228	0,87	230	69,92	215
LEIRIA	10	9	10,88	17	10,97	17	9,11	18	97,06	63

MARINHA GRANDE	10	10	3,81	59	3,74	62	3,80	65	107,33	27
NAZARE	10	11	1,44	126	1,47	128	1,72	131	91,81	88
OBIDOS	10	12	1,05	145	1,08	152	1,38	159	88,96	101
PEDROGAO GRANDE	10	13	0,33	267	0,36	268	0,89	228	81,02	148
PENICHE	10	14	2,61	81	2,65	82	2,48	94	95,21	71
POMBAL	10	15	4,28	51	4,51	52	5,63	37	83,02	139
PORTO DE MOS	10	16	1,84	102	1,99	101	2,18	107	77,48	175
ALENQUER	11	1	2,98	75	3,11	76	2,89	85	85,91	119
ARRUDA DOS VINHOS	11	2	0,81	175	0,85	183	0,87	229	84,15	131
AZAMBUJA	11	3	1,83	103	1,88	105	1,69	134	90,60	98
CADAVAL	11	4	1,15	138	1,20	143	1,21	178	85,98	117
CASCAIS	11	5	21,61	6	20,72	6	15,25	10	120,54	13
LISBOA	11	6	168,70	1	147,10	1	121,24	1	242,43	2
LOURES	11	7	32,62	3	33,37	3	26,74	3	91,83	87
LOURINHA	11	8	2,15	91	2,18	94	2,14	109	94,38	75
MAFRA	11	9	5,19	43	5,09	44	5,04	44	108,07	23
OEIRAS	11	10	18,23	7	17,91	7	17,10	7	107,58	25
SINTRA	11	11	28,86	4	29,43	4	19,92	5	92,86	84
SOBRAL MONTE AGRACO	11	12	0,86	167	0,84	186	0,90	224	112,02	16
TORRES VEDRAS	11	13	7,36	30	7,33	31	6,80	29	101,78	40
VILA FRANCA DE XIRA	11	14	9,85	19	10,26	20	8,04	24	86,43	115
AMADORA	11	15	15,82	11	16,64	9	12,14	13	83,55	135
ALTER DO CHAO	12	1	0,43	245	0,43	251	0,71	261	97,95	60
ARRONCHES	12	2	0,31	270	0,32	270	0,63	269	91,52	89
AVIS	12	3	0,55	219	0,55	230	0,80	239	95,76	68
CAMPO MAIOR	12	4	0,75	186	0,78	191	1,07	199	87,72	107
CASTELO DE VIDE	12	5	0,38	257	0,39	262	0,55	272	90,89	94
CRATO	12	6	0,41	249	0,42	254	0,75	247	85,64	123
ELVAS	12	7	2,53	82	2,53	85	2,78	88	100,15	48
FRONTEIRA	12	8	0,42	247	0,42	253	0,61	270	103,16	37

GAVIAO	12	9	0,42	248	0,45	249	0,70	263	80,13	155
MARVAO	12	10	0,39	252	0,40	256	0,73	256	95,68	70
MONFORTE	12	11	0,36	262	0,36	266	0,85	234	98,49	56
NISA	12	12	0,67	201	0,72	199	1,08	198	75,90	184
PONTE DE SOR	12	13	1,63	117	1,67	119	1,85	127	91,07	92
PORTALEGRE	12	14	2,76	78	2,73	80	3,68	66	103,95	35
SOUSEL	12	15	0,54	220	0,55	231	0,59	271	93,00	83
AMARANTE	13	1	3,48	63	4,02	57	4,20	58	65,06	236
BAIAO	13	2	0,99	150	1,25	137	1,36	162	54,27	264
FELGUEIRAS	13	3	4,08	54	4,42	53	4,02	60	76,54	180
GONDOMAR	13	4	11,19	16	12,14	15	8,86	20	76,14	182
LOUSADA	13	5	1,92	97	2,51	86	2,26	103	51,87	270
MAIA	13	6	10,50	18	10,54	18	9,92	17	98,75	53
MARCO DE CANAVEZES	13	7	2,62	80	3,15	75	2,84	86	59,46	256
MATOSINHOS	13	8	16,07	10	16,30	10	14,45	12	94,72	72
PACOS DE FERREIRA	13	9	3,18	70	3,54	65	3,23	74	70,93	211
PAREDES	13	10	4,55	45	5,25	42	5,00	45	65,30	234
PENAFIEL	13	11	3,99	56	4,71	47	4,25	56	62,17	247
PORTO	13	12	56,93	2	51,40	2	52,04	2	175,63	3
POVOA DE VARZIM	13	13	5,29	40	5,45	40	6,67	30	89,37	100
SANTO TIRSO	13	14	7,51	29	8,28	23	7,05	27	72,97	200
VALONGO	13	15	6,56	33	6,93	32	5,29	42	82,38	142
VILA DO CONDE	13	16	5,99	37	6,21	35	5,37	41	87,63	108
VILA NOVA DE GAIA	13	17	23,27	5	24,18	5	18,83	6	86,86	114
ABRANTES	14	1	3,56	61	3,79	60	4,77	48	80,59	154
ALCANENA	14	2	1,53	121	1,53	124	3,18	76	100,46	47
ALMEIRIM	14	3	1,86	100	1,94	102	1,96	119	85,74	121
ALPIARCA	14	4	0,57	215	0,61	219	0,69	265	77,78	172
BENAVENTE	14	5	2,27	88	2,25	93	2,00	117	105,22	30
CARTAXO	14	6	1,94	96	2,03	97	1,90	122	85,94	118

CHAMUSCA	14	7	0,88	164	0,95	167	1,24	173	77,44	176
CONSTANCIA	14	8	0,39	253	0,40	257	0,53	273	88,14	104
CORUCHE	14	9	1,62	118	1,76	114	1,85	126	74,88	192
ENTRONCAMENTO	14	10	1,81	104	1,78	111	1,60	142	108,14	22
FERREIRA DO ZEZERE	14	11	0,58	214	0,66	210	1,13	188	67,33	225
GOLEGA	14	12	0,62	206	0,62	216	0,72	257	98,37	58
MACAO	14	13	0,62	207	0,69	204	1,11	192	71,70	208
RIO MAIOR	14	14	1,72	111	1,80	110	2,44	97	84,87	128
SALVATERRA DE MAGOS	14	15	1,70	113	1,77	113	1,52	148	87,60	109
SANTAREM	14	16	5,31	39	5,54	39	6,39	32	85,80	120
SARDOAL	14	17	0,72	194	0,66	207	0,71	260	152,07	6
TOMAR	14	18	3,42	64	3,64	63	4,70	50	80,68	152
TORRES NOVAS	14	19	2,97	76	3,15	74	3,89	64	80,72	151
V. NOVA DA BARQUINHA	14	20	0,72	195	0,73	196	0,82	236	94,34	76
VILA NOVA DE OUREM	14	21	4,04	55	4,10	56	4,91	46	94,46	74
ALCACER DO SAL	15	1	1,38	129	1,38	132	1,65	138	97,45	61
ALCOCHETE	15	2	1,04	147	1,05	154	1,10	193	98,42	57
ALMADA	15	3	17,07	8	16,90	8	15,58	9	104,32	32
BARREIRO	15	4	7,92	27	8,10	24	6,02	34	92,12	86
GRANDOLA	15	5	1,55	120	1,51	127	1,54	146	113,64	15
MOITA	15	6	4,28	52	4,89	45	4,76	49	66,94	226
MONTIJO	15	7	4,29	50	4,20	54	3,30	73	109,14	19
PALMELA	15	8	5,27	41	5,22	43	5,39	39	103,99	34
SANTIAGO DO CACEM	15	9	3,29	68	3,29	68	3,33	70	100,01	50
SEIXAL	15	10	12,80	13	13,01	13	11,29	14	93,91	79
SESIMBRA	15	11	3,25	69	3,22	72	3,32	71	104,11	33
SETUBAL	15	12	11,77	14	11,63	16	16,14	8	105,18	31
SINES	15	13	1,67	116	1,61	121	1,54	145	119,19	14
ARCOS DE VALDEVEZ	16	1	1,44	127	1,70	118	1,96	120	62,11	248
CAMINHA	16	2	1,75	108	1,75	115	2,24	105	100,51	46

MELGACO	16	3	1,00	149	1,02	158	1,08	197	93,07	82
MONCAO	16	4	1,75	109	1,85	107	2,08	114	82,21	145
PAREDES DE COURA	16	5	0,62	208	0,71	200	0,96	215	66,88	227
PONTE DA BARCA	16	6	0,79	180	0,91	173	0,98	212	66,79	228
PONTE DE LIMA	16	7	2,45	85	2,90	78	2,68	91	61,78	249
VALENCA	16	8	1,52	122	1,54	123	1,87	124	94,06	77
VIANA DO CASTELO	16	9	7,85	28	8,06	26	8,93	19	90,27	99
V. NOVA DE CERVEIRA	16	10	0,70	197	0,76	193	1,14	187	78,01	169
ALIJO	17	1	0,85	170	1,01	159	1,71	132	61,16	250
BOTICAS	17	2	0,30	271	0,40	261	0,74	251	49,71	273
CHAVES	17	3	3,41	65	3,58	64	3,98	62	83,90	133
MESAO FRIO	17	4	0,36	263	0,40	260	0,89	227	70,69	214
MONDIM DE BASTO	17	5	0,43	246	0,55	233	0,98	214	54,18	265
MONTALEGRE	17	6	0,73	190	0,89	176	1,68	136	59,17	257
MURCA	17	7	0,47	238	0,53	237	0,95	217	70,89	212
PESO DA REGUA	17	8	1,56	119	1,71	117	2,07	115	74,37	196
RIBEIRA DE PENA	17	9	0,36	264	0,46	248	1,00	210	53,90	266
SABROSA	17	10	0,47	239	0,53	238	1,01	209	68,44	223
S.MARTA DE PENAGUIAO	17	11	0,53	223	0,63	215	0,82	237	60,90	251
VALPACOS	17	12	0,97	153	1,23	140	1,63	140	53,61	267
VILA POUCA DE AGUIAR	17	13	0,97	154	1,12	150	1,41	157	64,46	239
VILA REAL	17	14	4,46	47	4,55	50	4,33	55	92,33	85
ARMAMAR	18	1	0,45	244	0,54	234	0,76	246	60,21	254
CARREGAL DO SAL	18	2	0,84	172	0,91	172	1,12	189	78,10	167
CASTRO DAIRE	18	3	1,15	139	1,29	135	1,61	141	69,57	216
CINFAES	18	4	0,85	171	1,16	146	1,87	125	48,33	274
LAMEGO	18	5	2,05	94	2,27	92	2,67	92	72,08	204
MANGUALDE	18	6	1,76	106	1,88	106	2,09	112	79,48	158
MOIMENTA DA BEIRA	18	7	0,80	177	0,90	175	1,36	163	69,06	221
MORTAGUA	18	8	0,93	159	0,97	163	1,22	176	87,72	106

NELAS	18	9	1,14	140	1,22	141	1,49	151	79,86	157
OLIVEIRA DE FRADES	18	10	0,73	191	0,81	189	1,19	179	72,32	202
PENALVA DO CASTELO	18	11	0,53	224	0,61	220	0,73	253	65,68	231
PENEDONO	18	12	0,25	274	0,27	274	0,77	245	72,63	201
RESENDE	18	13	0,53	225	0,70	202	1,11	191	50,39	272
SANTA COMBA DAO	18	14	0,87	165	0,95	168	1,45	152	76,28	181
S. JOAO DA PESQUEIRA	18	15	0,61	210	0,69	205	1,04	205	68,54	222
SAO PEDRO DO SUL	18	16	1,23	134	1,41	131	2,31	102	66,28	229
SATAO	18	17	0,89	161	1,00	160	1,14	186	69,49	217
SERNANCELHE	18	18	0,48	236	0,53	236	0,79	241	72,00	205
TABUACO	18	19	0,46	242	0,53	239	0,73	254	65,04	237
TAROUCA	18	20	0,51	232	0,62	218	0,89	225	57,53	259
TONDELA	18	21	1,88	99	2,17	95	3,00	79	65,30	235
VILA NOVA DE PAIVA	18	22	0,48	237	0,51	241	0,68	266	81,33	147
WISEU	18	23	8,32	23	8,45	22	8,32	22	93,86	80
VOUZELA	18	24	0,74	189	0,85	185	1,17	182	65,82	230
Minímo			0,21	1,00	0,21	1,00	0,41	1,00	46,47	1,00
Máximo			168,70	275,00	147,10	275,00	121,24	275,00	318,98	275,00
Média			3,64		3,64		3,64		86,03	
Moda			0,53		0,40		0,73		103,95	
Desvio Padrão			11,37		10,16		8,54		26,09	

~ N O T A S ~

¹ A Markteste tem um conjunto de indicadores sintéticos para cada um dos aspectos económico-sociais considerados e, seguidamente, indicadores agregados que procuram dar uma visão global da situação numa determinada área geográfica.

Os indicadores são:

ID1	Indice de Superficie Agricola Utilizavel
ID2	Indice de Culturas Agricolas
ID3	Indice de Efectivos Animais
ID4	Indice de Maquinas Agricolas
ID5	Indice de Trabalhadores Agricolas
ID6	Indice Geral Agricola
ID7	Indice de Area
ID8	Indice de Comercio Grossista
ID9	Indice de Comercio Retalhista
ID10	Indice Geral de Comercio
ID11	Indice Consumo Geral de Energia
ID12	Indice Consumo Domestico de Energia
ID13	Indice Consumo Geral de agua
ID15	Indice de Investimento Camarario
ID16	Indice de Dimensao Empresarial
ID17	Indice Geral de empresas com mais de 50 trabalhadores
ID18	Indice de Penetracao Bancaria
ID19	Indice de Concentracao Empresarial
ID20	Indice Geral de Licencas concedidas
ID21	Indice de Licencas Concedidas para construcoes novas
ID22	Indice de Licencas concedidas para habitacao
ID23	Indice de distribuicao da Populacao
ID24	Indice de Atractividade
ID25	Indice de Edificios
ID26	Indice de Alojamentos
ID27	Indice de Familias
ID28	Indice de Farmacias
ID29	Indice de Escolaridade Obrigatoria
ID30	Indice Geral de ensino
ID31	Indice de Utentes Seg. Social
ID32	Indice de Pensionistas
ID33	Indice de Distribuicao de Multibancos
ID34	Indice de Distribuicao de Telefones
ID35	Indice de Desenvolvimento Industrial
ID36	Indice Geral de Saude
ID37	Indice de Vendas de Veiculos Ligeiros
ID38	Medicos p/ 10000 Habitantes
ID39	Automoveis p/ 10000 Habitantes
ID40	Indice Geral de Turismo
ID41	Indice de Capacidade de Alojamentos Turisticos
ID42	Indice de Capacidade de Hoteis
ID43	Indice de Ocupacao Turistica
ID44	Indice de Alojamentos Turisticos
ID45	Indice de Carga Fiscal
ID46	IRS per capita
ID47	Bancos p/ 10000 Habitantes
ID48	Multibancos p/ 10000 Habitantes

ID49	Telefones p/ 10000 Habitantes
ID50	Indice Geral de Construcao de Edificios
ID51	Indice Construcao Edificios para Habitacao
ID52	Indice Potencial de Bancos
ID53	Indice Potencial de Comercio
ID54	Indice Potencial de Automoveis
ID55	Indice Potencial de Empresas
ID56	Indice Potencial de Farmacias
ID57	Indice Potencial de Telefones
ID58	Indice Potencial de Multibanco
ID59	Indice Potencial de Desenvolvimento Industrial
ID60	Indice de Rendimento
ID61	Sales Index
ID62	Indice de Conforto
ID63	Indice de Consumo

Castelo de Paiva

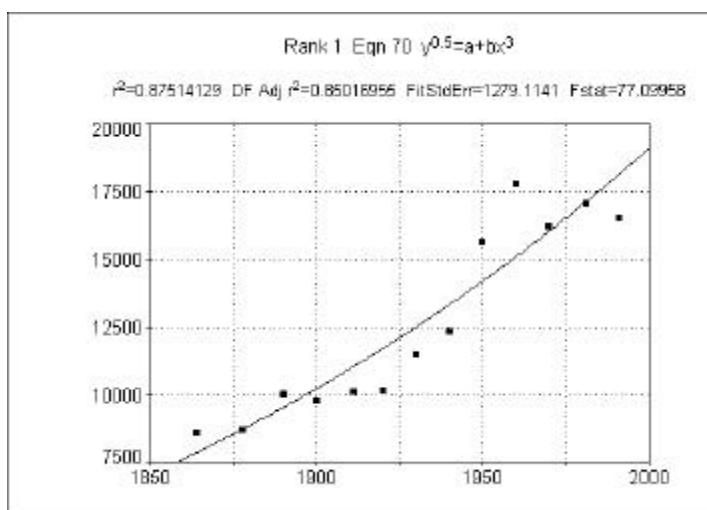
Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	8551
1878	8653
1890	9968
1900	9728
1911	10088
1920	10145
1930	11450
1940	12301
1950	15606
1960	17756
1970	16165
1981	17026
1991	16515
Tv1	0,0052
Tv2	0,0010
Tv3	-0,0030



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	19063	17304	16667	16068
2005	19609	17758	16753	15825
2010	20165	18224	16838	15586

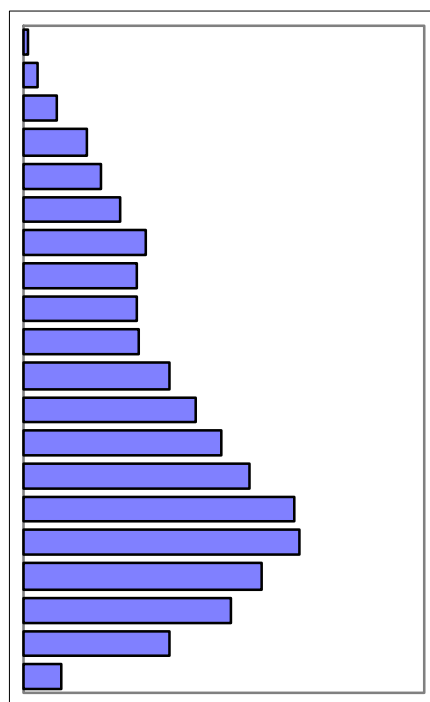
Previsões

2000	17179
2005	17409
2010	17646

Recenseamento de 1991:

Repartição por idades (1991)

	REGIÃO NORTE		Castelo de Paiva	
>90	6617	0,2	26	0,2
84	19810	0,6	85	0,5
80	47579	1,4	202	1,2
75-79	79465	2,3	400	2,4
70-74	102287	2,9	485	2,9
65-69	141262	4,1	595	3,6
60-64	164758	4,7	756	4,6
55-59	173800	5,0	694	4,2
50-54	175051	5,0	694	4,2
45-49	181184	5,2	721	4,4
40-44	211937	6,1	908	5,5
35-39	235798	6,8	1062	6,4
30-34	257302	7,4	1219	7,4
25-29	282035	8,1	1393	8,4
20-24	300369	8,6	1674	10,1
15-19	326044	9,4	1700	10,3
10-14	298513	8,6	1475	8,9
5-9	253014	7,3	1289	7,8
1-4	173067	5,0	899	5,4
<1	42823	1,2	238	1,4
Total	3472715	100,0	16515	100,0



Informações Diversas

Utilizando informações do último recenseamento geral da população e o modelo em factores comuns e residuais conclui-se que o município é:

Excelência	Baixo
Dinamismo Económico de Base Industrial	Elevado
Vitalidade Demográfica	Elevado
Ruralidade	Baixo
Dimensão Populacional	Baixo

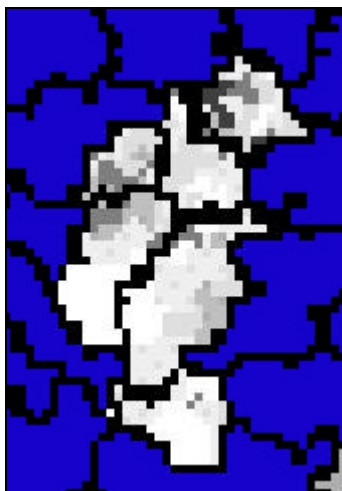
Paulo Gomes, Sérgio Bacelar e Emília Saleiro, "Contributo para a Definição de uma Tipologia Socioeconómica dos Concelhos da Região do Norte, INE

2. Grau de concentração sectorial do emprego por sectores:

Índice de Gini	0,481-0,649
Taxa de mobilidade extra-concelhia	27,95
Taxa de mobilidade intra-concelhia	30,48
Taxa de mobilidade total	58,43
Taxa bruta de atracção	14,60
Saldo de emprego	-829
Fluxo de saída do Porto para ... no ramo da Educação	-

António Eduardo Pereira, Emprego e Deslocações Casa-Trabalho na Região Norte, INE

3. Indicador de imobilidade por freguesia (indicador corrigido pela dimensão), considerando seis escalões (quanto mais escuro maior imobilidade):



(Fonte: António Eduardo Pereira, "Emprego e Deslocações Casa-Trabalho na Região Norte, INE).

4. Indicador per capita do poder de compra:

Portugal	100,00
Continente	102,00
Norte	81,87

A NUTS III em que se integra a Associação de Municípios do Vale do Sousa é a região que no Norte de Portugal apresenta menor indicador: 41,12.

O estudo publicado não apresenta dados municipais, mas pelo mapa pode-se verificar que este município, como os restantes da AMVS, têm um indicador per capita entre 35,00 e 50,00, situando-se no segundo escalão.

(Fonte: António Eduardo Pereira, “Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio. Análise Sumária dos Resultados para a Região Norte”, INE)

5. Taxa de saldo migratório médio:

1985-1991	-0,58
1989-1991	-0,56

Pedro Campos e Emília Saleiro, “As Migrações Internas na Região Norte, INE

6. Previsões Marketest do peso da população jovem e da população presente nos anos de 2000, 2005 e 2010:

	Índice de Vitalidade (Jovens/Idosos em %)					
	Modelo A			Modelo B		
	2000	2005	2010	2000	2005	2010
CASTELO DE PAIVA	177,20	180,10	172,56	163,46	164,68	160,73
FELGUEIRAS	259,62	237,24	206,96	250,92	227,21	198,14
LOUSADA	262,31	237,31	210,47	261,72	236,76	210,19
PAÇOS DE FERREIRA	262,77	230,44	191,53	257,11	224,26	185,99
PAREDES	261,81	235,60	203,87	254,91	228,11	197,46
PENAFIEL	224,09	211,24	197,59	218,10	204,34	191,84
	População Presente Total					
	Mod1			Mod2		
	2000	2005	2010	2000	2005	2010
CASTELO DE PAIVA	17641	18161	18553	15855	15641	15415
FELGUEIRAS	57169	59562	61369	53445	53790	53522
LOUSADA	46989	48909	50429	46672	48424	49772
PAÇOS DE FERREIRA	48856	50794	52251	46750	47532	47805
PAREDES	80645	84007	86612	76517	77618	77896
PENAFIEL	74636	77457	79691	71300	72297	72667



nut III

concelho

Norte

Tâmega

Castelo de Paiva

DEMOGRAFIA

Área (Km2)

Freguesias

População Residente, 1991

Densidade Populacional, 1991 (hab/Km2)

Taxa de Variação da População Residente, 1991/81 (%)

Taxa de Variação das Famílias, 1991/81 (%)

Famílias Clássicas, 1991

Distribuição da População Residente Segundo os Grupos Etários, 1991 (%)

• 00 — 14

• 15 — 24

• 25 — 64

• • 65

Distribuição da População Presente Segundo a Dimensão dos Lugares, 1991 (%)

• Isolados

• < 2000

• • 2000

Taxa de Natalidade, 1991 (‰)

Taxa de Fecundidade, 1991 (‰)

Taxa de Mortalidade, 1991 (‰)

21.194	2.618	111
2.024	323	9
3.472.715	515.610	16.515
164	197	149
1,8	2,4	-3,0
13,0	13,2	7,7
1.008.871	138.250	4.441

22,1	25,3	23,6
18,0	20,1	20,4
48,4	44,7	45,1
11,4	9,9	10,9

3,1	8,8	11,0
61,2	82,5	89,0
35,7	8,7	0,0
13,3	15,7	15,2
45,1	58,0	54,4
9,2	8,4	8,0

Taxa de Mortalidade Infantil, 1991 (‰)	12,2	14,3	4,0
Índice de Envelhecimento, 1991 (%)	51,7	39,2	46,0
Índice de Dependência, 1991 (%)			
• Total	50,4	54,4	52,6
• Jovem	33,2	39,1	36,1
• Idosos	17,2	15,3	16,6
Taxa de Atracção/Repulsão na Década de 80 (%)	-4,8	-7,6	-11,4

FINANÇAS MUNICIPAIS

Despesas Totais (média 1990 a 1993), em contos	139.444.318	16.551.365	861.163
Despesas de Funcionamento (média 1990 a 1993) (%)	39,5	37,1	32,5
Investimento (média 1990 a 1993) (%)	40,3	42,8	50,9
Outras Despesas (média 1990 a 1993) (%)	20,2	20,1	16,6
Receitas Totais (média 1990 a 1993), em contos	135.217.276	16.329.977	877.900
Receitas Próprias (média 1990 a 1993) (%)	39,9	22,8	17,2
Fundo de Equilíbrio Financeiro [FEF] (média 1990 a 1993) (%)	39,0	50,4	38,7
Outras Receitas (média 1990 a 1993) (%)	21,1	26,8	44,2

HABITAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

Alojamentos Familiares, 1991	1.284.120	172.268	5.315
Taxa de Variação dos Alojamentos Familiares, 1991/81 (%)	33,0	31,9	23,0
Alojamentos Clássicos de Residência Habitual com [1991, (%]):			
• Electricidade	98,2	97,4	98,5

- Saneamento, Total
- Saneamento, Rede Pública
- Água, Total
- Água, Rede Pública

Consumo de Água, 1989 (m3 per capita)

Consumo Doméstico de Electricidade, 1987 (Kwh per capita)

Taxa de Motorização, 1990 (veículos/1000 hab)

Postos Telefónicos

87,3	85,6	88,6
27,1	3,9	5,0
84,0	70,1	75,8
49,2	16,9	39,9
28,7	6,9	15,1
538,0	252,7	251,8
181,0	131,5	126,2
847.587	77.374	3.223

ECONOMIA

Empresas, 1991

Estabelecimentos, 1991

Pessoas ao Serviço, 1991

Estabelecimentos Industriais, 1991 (%)

Pessoas ao Serviço na Indústria, 1991 (%)

51.126	6.299	107
57.451	6.649	118
843.496	85.588	1.754
32,1	47,7	28,8
58,3	68,1	24,9

Taxa de Actividade, 1991 (%)

- Total

- Jovem

- Feminina

População Activa Empregada por Sector de Actividade Económica, 1991 (%)

- Primário

- Secundário

- Terciário

Taxa de Desemprego, 1991 (%)

- Total

- Feminina

45,5	42,7	38,8
29,9	33,4	32,9
36,8	31,0	26,5

10,6	12,5	9,0
49,4	58,1	62,4
40,0	29,3	28,6

5,0	4,1	9,3
6,5	6,1	17,4

Peso do VAB Industrial do Concelho no VAB Industrial da Região do Norte, 1989 (%)	470.113.699	4,6	0,0
Repartição do VAB Industrial por Ramo, 1989 (%)			
• 31 — Indústrias da Alimentação, Bebidas e Tabaco	10,2	0,8	62,7
• 32 — Indústrias Texteis, do Vestuário e do Couro	43,4	49,6	0,0
• 33 — Indústria da Madeira e da Cortiça	6,5	21,1	23,2
• 34 — Indústrias do Papel; Artes Gráficas e Edição de Publicações	5,7	0,6	9,4
• 35 — Indústrias Químicas dos Derivados do Petróleo e do Carvão e dos Produtos de Borracha e de Plástico	8,9	0,2	0,0
• 36 — Indústrias dos Produtos Minerais não Metálicos, com Excepção dos Derivados do Petróleo Bruto e do Carvão	3,3	1,7	0,0
• 37 — Indústrias Metalúrgicas de Base	3,2	1,0	0,0
• 38 — Fabricação de Produtos Metálicos e de Máquinas, Equipamento e Material de Transporte	17,6	9,6	4,7
• 39 — Outras Indústrias Transformadoras	1,3	15,5	0,0
Explorações Agrícolas, 1989	192.056	33.413	1.124
Superfície Agrícola Utilizada, [SAU], 1989 (Ha)	778.773	80.872	1.916
Estabelecimentos Grossistas, 1992	8.069	796	7
Estabelecimentos Retalhistas, 1992	37.314	4.327	122
Dependências Bancárias, 1993	956	93	3
Alojamentos Hoteleiros, Totais, 1992	407	29	1
Capacidade Hoteleira, Total, 1992	27.188	1.556	34
Dormidas, Total, 1991	2.481.642	80.833	1.935
Investimento SIBR/SEBR, 1987 a 1993, em contos	125.017.416	29.782.874	4.571.149
Investimento SINPEDIP até 31/12/92, em contos	191.361.294	2.391.535	27.281
População Empregada que Reside e Trabalha no Concelho, 1991 (%)	79,3	77,2	75,3

EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo, 1991 (%)

9,9	12,3	10,9

População Residente Segundo o Nível de Instrução, 1991 (%)

• Não Sabe Ler e Escrever

15,1	18,7	16,4

• Sabe Ler e Escrever sem Possuir Grau de Ensino ou Possui o Ensino Básico Primário

47,5	52,5	48,9

• Ensino Básico Preparatório ou Secundário Unificado

24,1	22,2	28,5

• Ensino Secundário Complementar

- Completo

2,7	1,2	1,1

- Incompleto

1,5	0,7	0,6

- Frequenta

2,5	1,5	1,4

• Ensino Médio e Superior

- Completo

3,1	1,2	0,9

- Incompleto

0,7	0,2	0,1

- Frequenta

1,4	0,6	0,5

Felgueiras

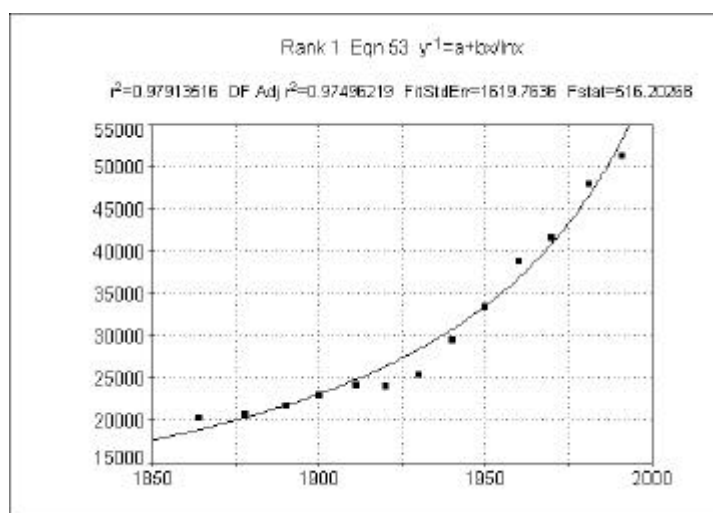
Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	20171
1878	20714
1890	21739
1900	22973
1911	24203
1920	23947
1930	25424
1940	29520
1950	33463
1960	38895
1970	41625
1981	48015
1991	51248
Tv1	0,0074
Tv2	0,0100
Tv3	0,0065



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	61042	54749	56026	54343
2005	66512	56796	58870	56143
2010	73056	58920	61858	58003

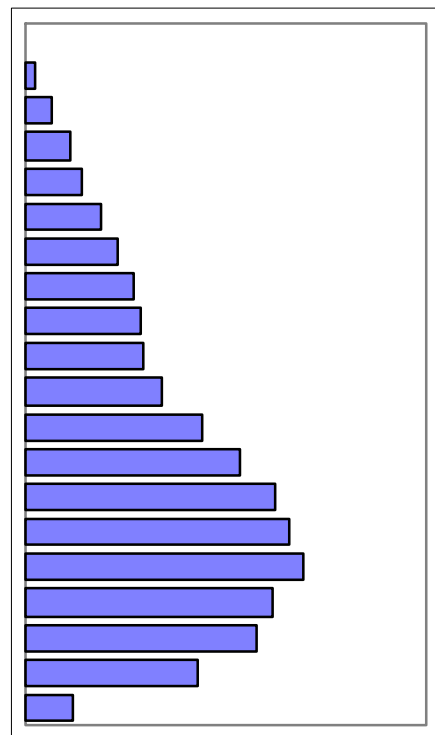
Previsões

2000	56156
2005	58998
2010	62102

Recenseamento de 1991:

Repartição por idades (1991)

	REGIÃO NORTE		Felgueiras	
>90	6617	0,2	61	0,1
84	19810	0,6	194	0,4
80	47579	1,4	490	1,0
75-79	79465	2,3	859	1,7
70-74	102287	2,9	1107	2,2
65-69	141262	4,1	1469	2,9
60-64	164758	4,7	1780	3,5
55-59	173800	5,0	2061	4,0
50-54	175051	5,0	2233	4,4
45-49	181184	5,2	2246	4,4
40-44	211937	6,1	2629	5,1
35-39	235798	6,8	3388	6,6
30-34	257302	7,4	4105	8,0
25-29	282035	8,1	4805	9,4
20-24	300369	8,6	5077	9,9
15-19	326044	9,4	5350	10,4
10-14	298513	8,6	4740	9,2
5-9	253014	7,3	4441	8,7
1-4	173067	5,0	3297	6,4
<1	42823	1,2	916	1,8
Total	3472715	100,0	51248	100,0



Informações Diversas

1. Utilizando informações do último recenseamento geral da população e o modelo em factores comuns e residuais conclui-se que o município é classificado da seguinte forma quanto aos elementos seguintes:

Excelência	Baixo
Dinamismo Económico de Base Industrial	Elevado
Vitalidade Demográfica	Elevado
Ruralidade	Baixo
Dimensão Populacional	Médio

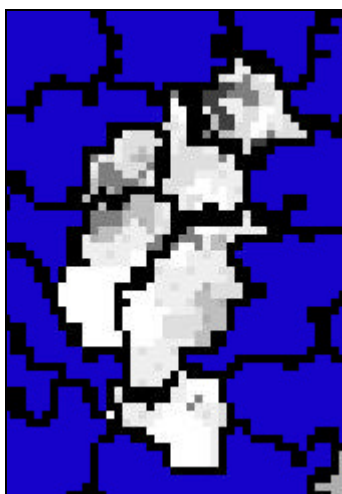
Paulo Gomes, Sérgio Bacelar e Emília Saleiro, “Contributo para a Definição de uma Tipologia Socioeconómica dos Concelhos da Região do Norte, INE

2. Grau de concentração sectorial do emprego por sectores:

Índice de Gini	0,787 - 0,833
Taxa de mobilidade extra-concelhia	9,78
Taxa de mobilidade intra-concelhia	40,10
Taxa de mobilidade total	49,87
Taxa bruta de atracção	19,30
Saldo de emprego	2850
Fluxo de saída do Porto para ... no ramo da Educação	-

António Eduardo Pereira, Emprego e Deslocações Casa-Trabalho na Região Norte, INE

3. Indicador de imobilidade por freguesia (indicador corrigido pela dimensão), considerando seis escalões (quanto mais escuro maior imobilidade):



(Fonte: António Eduardo Pereira, “Emprego e Deslocações Casa-Trabalho na Região Norte, INE).

4. Indicador per capita do poder de compra:

Portugal	100,00
Continente	102,00
Norte	81,87

A NUTS III em que se integra a Associação de Municípios do Vale do Sousa é a região que no Norte de Portugal apresenta menor indicador: 41,12.

O estudo publicado não apresenta dados municipais, mas pelo mapa pode-se verificar que este município, como os restantes da AMVS, têm um indicador per capita entre 35,00 e 50,00, situando-se no segundo escalão.

(Fonte: António Eduardo Pereira, “Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio. Análise Sumária dos Resultados para a Região Norte”, INE)

5.Taxa de saldo migratório médio:

1985-1991	-0,01
1989-1991	+0,04

Pedro Campos e Emília Saleiro, “As Migrações Internas na Região Norte, INE

6. Previsões Marketest do peso da população jovem e da população presente nos anos de 2000, 2005 e 2010:

	Índice de Vitalidade (Jovens/Idosos em %)					
	Modelo A			Modelo B		
	2000	2005	2010	2000	2005	2010
CASTELO DE PAIVA	177,20	180,10	172,56	163,46	164,68	160,73
FELGUEIRAS	259,62	237,24	206,96	250,92	227,21	198,14
LOUSADA	262,31	237,31	210,47	261,72	236,76	210,19
PAÇOS DE FERREIRA	262,77	230,44	191,53	257,11	224,26	185,99
PAREDES	261,81	235,60	203,87	254,91	228,11	197,46
PENAFIEL	224,09	211,24	197,59	218,10	204,34	191,84
	População Presente Total					
	Mod1			Mod2		
	2000	2005	2010	2000	2005	2010
CASTELO DE PAIVA	17641	18161	18553	15855	15641	15415
FELGUEIRAS	57169	59562	61369	53445	53790	53522
LOUSADA	46989	48909	50429	46672	48424	49772
PAÇOS DE FERREIRA	48856	50794	52251	46750	47532	47805
PAREDES	80645	84007	86612	76517	77618	77896
PENAFIEL	74636	77457	79691	71300	72297	72667



nut III

concelho

Norte		
	Tâmega	
		Felgueiras

DEMOGRAFIA

Área (Km2)

Freguesias

População Residente, 1991

Densidade Populacional, 1991 (hab/Km2)

Taxa de Variação da População Residente, 1991/81 (%)

Taxa de Variação das Famílias, 1991/81 (%)

Famílias Clássicas, 1991

Distribuição da População Residente Segundo os Grupos Etários, 1991 (%)

• 00 — 14

• 15 — 24

• 25 — 64

• • 65

Distribuição da População Presente Segundo a Dimensão dos Lugares, 1991 (%)

• Isolados

• < 2000

• • 2000

Taxa de Natalidade, 1991 (‰)

Taxa de Fecundidade, 1991 (‰)

21.194	2.618	116
2.024	323	33
3.472.715	515.610	51.248
164	197	442
1,8	2,4	6,7
13,0	13,2	18,0
1.008.871	138.250	13.620

22,1	25,3	26,1
18,0	20,1	20,3
48,4	44,7	45,4
11,4	9,9	8,2

3,1	8,8	19,7
61,2	82,5	80,3
35,7	8,7	0,0
13,3	15,7	18,9
45,1	58,0	70,2

Taxa de Mortalidade, 1991 (‰)

Taxa de Mortalidade Infantil, 1991 (‰)

Índice de Envelhecimento, 1991 (%)

Índice de Dependência, 1991 (%)

- Total
- Jovem
- Idosos

Taxa de Atracção/Repulsão na Década de 80 (%)

9,2	8,4	6,7
12,2	14,3	12,4
51,7	39,2	31,2

50,4	54,4	52,2
33,2	39,1	39,8
17,2	15,3	12,4

-4,8	-7,6	-6,3

FINANÇAS MUNICIPAIS

Despesas Totais (média 1990 a 1993), em contos

Despesas de Funcionamento (média 1990 a 1993) (%)

Investimento (média 1990 a 1993) (%)

Outras Despesas (média 1990 a 1993) (%)

Receitas Totais (média 1990 a 1993), em contos

Receitas Próprias (média 1990 a 1993) (%)

Fundo de Equilíbrio Financeiro [FEF] (média 1990 a 1993) (%)

Outras Receitas (média 1990 a 1993) (%)

139.444.318	16.551.365	1.663.749
39,5	37,1	44,2
40,3	42,8	40,1
20,2	20,1	15,7
135.217.276	16.329.977	1.644.220
39,9	22,8	30,4
39,0	50,4	42,7
21,1	26,8	26,9

HABITAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

Alojamentos Familiares, 1991

Taxa de Variação dos Alojamentos Familiares, 1991/81 (%)

Alojamentos Clássicos de Residência Habitual com [1991, (%)]:

1.284.120	172.268	16.342
33,0	31,9	35,1

- Electricidade
- Saneamento, Total
- Saneamento, Rede Pública
- Água, Total
- Água, Rede Pública

Consumo de Água, 1989 (m3 per capita)

Consumo Doméstico de Electricidade, 1987 (Kwh per capita)

Taxa de Motorização, 1990 (veículos/1000 hab)

Postos Telefónicos

98,2	97,4	99,3
87,3	85,6	90,3
27,1	3,9	0,1
84,0	70,1	67,2
49,2	16,9	12,9
28,7	6,9	6,3
538,0	252,7	305,2
181,0	131,5	168,3
847.587	77.374	10.967

ECONOMIA

Empresas, 1991

Estabelecimentos, 1991

Pessoas ao Serviço, 1991

Estabelecimentos Industriais, 1991 (%)

Pessoas ao Serviço na Indústria, 1991 (%)

51.126	6.299	815
57.451	6.649	868
843.496	85.588	18.807
32,1	47,7	52,5
58,3	68,1	85,8

Taxa de Actividade, 1991 (%)

- Total
- Jovem
- Feminina

População Activa Empregada por Sector de Actividade Económica, 1991 (%)

- Primário
- Secundário
- Terciário

Taxa de Desemprego, 1991 (%)

- Total

45,5	42,7	49,1
29,9	33,4	39,0
36,8	31,0	40,8

10,6	12,5	6,8
49,4	58,1	73,1
40,0	29,3	20,1

5,0	4,1	2,6

• Feminina	6,5	6,1	3,1
Peso do VAB Industrial do Concelho no VAB Industrial da Região do Norte, 1989 (%)	470.113.699	4,6	1,9
Repartição do VAB Industrial por Ramo, 1989 (%)			
• 31 — Indústrias da Alimentação, Bebidas e Tabaco	10,2	0,8	0,9
• 32 — Indústrias Texteis, do Vestuário e do Couro	43,4	49,6	84,9
• 33 — Indústria da Madeira e da Cortiça	6,5	21,1	0,8
• 34 — Indústrias do Papel; Artes Gráficas e Edição de Publicações	5,7	0,6	0,2
• 35 — Indústrias Químicas dos Derivados do Petróleo e do Carvão e dos Produtos de Borracha e de Plástico	8,9	0,2	0,3
• 36 — Indústrias dos Produtos Minerais não Metálicos, com Excepção dos Derivados do Petróleo Bruto e do Carvão	3,3	1,7	0,1
• 37 — Indústrias Metalúrgicas de Base	3,2	1,0	0,0
• 38 — Fabricação de Produtos Metálicos e de Máquinas, Equipamento e Material de Transporte	17,6	9,6	12,9
• 39 — Outras Indústrias Transformadoras	1,3	15,5	0,0
Explorações Agrícolas, 1989	192.056	33.413	2.182
Superfície Agrícola Utilizada, [SAU], 1989 (Ha)	778.773	80.872	4.663
Estabelecimentos Grossistas, 1992	8.069	796	123
Estabelecimentos Retalhistas, 1992	37.314	4.327	509
Dependências Bancárias, 1993	956	93	9
Alojamentos Hoteleiros, Totais, 1992	407	29	2
Capacidade Hoteleira, Total, 1992	27.188	1.556	29
Dormidas, Total, 1991	2.481.642	80.833	3.300
Investimento SIBR/SEBR, 1987 a 1993, em contos	125.017.416	29.782.874	1.285.764
Investimento SINPEDIP até 31/12/92, em contos	191.361.294	2.391.535	601.803
População Empregada que Reside e Trabalha no Concelho, 1991 (%)	79,3	77,2	89,1

EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo, 1991 (%)

9,9	12,3	9,9

População Residente Segundo o Nível de Instrução, 1991 (%)

• Não Sabe Ler e Escrever

15,1	18,7	17,7

• Sabe Ler e Escrever sem Possuir Grau de Ensino ou Possui o Ensino Básico Primário

47,5	52,5	55,3

• Ensino Básico Preparatório ou Secundário Unificado

24,1	22,2	21,0

• Ensino Secundário Complementar

- Completo

2,7	1,2	1,3

- Incompleto

1,5	0,7	0,7

- Frequenta

2,5	1,5	1,2

• Ensino Médio e Superior

- Completo

3,1	1,2	1,1

- Incompleto

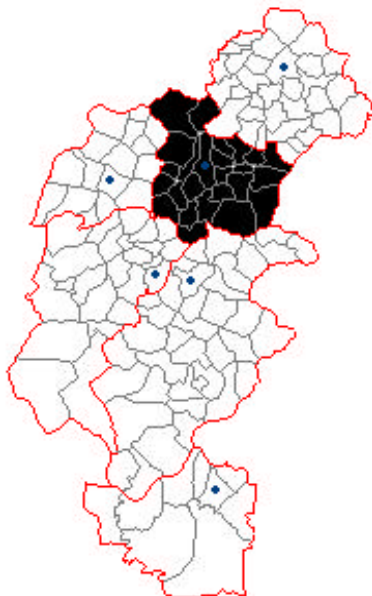
0,7	0,2	0,2

- Frequenta

1,4	0,6	0,5

Lousada

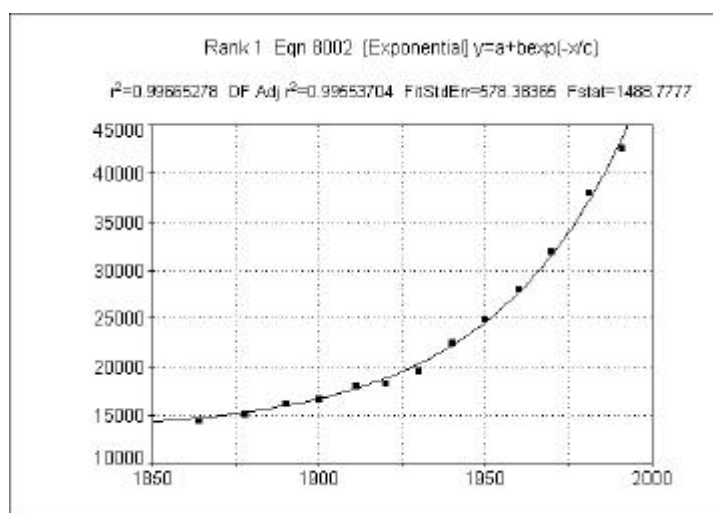
Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	14304
1878	15024
1890	15989
1900	16539
1911	17917
1920	18092
1930	19436
1940	22369
1950	24796
1960	27947
1970	31865
1981	37904
1991	42502
Tv1	0,0086
Tv2	0,0138
Tv3	0,0115



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	50864	45912	48086	47115
2005	55680	47923	51500	49891
2010	61111	50023	55156	52831

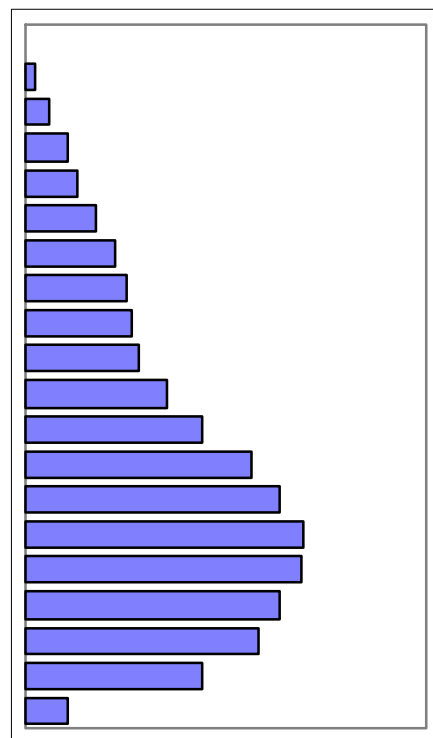
Previsões

2000	47863
2005	51064
2010	54518

Recenseamento de 1991:

Repartição por idades

	REGIÃO NORTE		Lousada	
>90	6617	0,2	42	0,1
84	19810	0,6	146	0,3
80	47579	1,4	357	0,8
75-79	79465	2,3	663	1,6
70-74	102287	2,9	820	1,9
65-69	141262	4,1	1134	2,7
60-64	164758	4,7	1420	3,3
55-59	173800	5,0	1610	3,8
50-54	175051	5,0	1701	4,0
45-49	181184	5,2	1797	4,2
40-44	211937	6,1	2245	5,3
35-39	235798	6,8	2824	6,6
30-34	257302	7,4	3585	8,4
25-29	282035	8,1	4068	9,6
20-24	300369	8,6	4428	10,4
15-19	326044	9,4	4382	10,3
10-14	298513	8,6	4056	9,5
5-9	253014	7,3	3726	8,8
1-4	173067	5,0	2809	6,6
<1	42823	1,2	689	1,6
Total	3472715	100,0	42502	100,0



Informações Diversas

1. Utilizando informações do último recenseamento geral da população e o modelo em factores comuns e residuais conclui-se que o município é classificado da seguinte forma quanto aos elementos seguintes:

Excelência	Baixo
Dinamismo Económico de Base Industrial	Elevado
Vitalidade Demográfica	Elevado
Ruralidade	Baixo
Dimensão Populacional	Médio

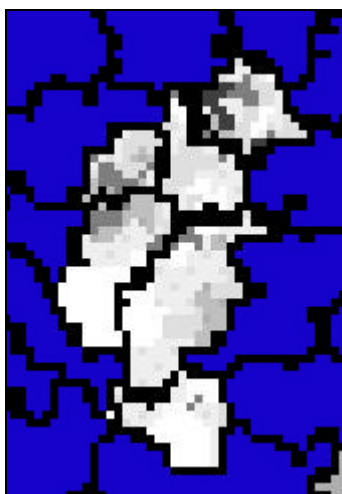
Paulo Gomes, Sérgio Bacelar e Emília Saleiro, “Contributo para a Definição de uma Tipologia Socioeconómica dos Concelhos da Região do Norte, INE

2. Grau de concentração sectorial do emprego por sectores:

Índice de Gini	0,695 - 0.787
Taxa de mobilidade extra-concelhia	36,38
Taxa de mobilidade intra-concelhia	25,73
Taxa de mobilidade total	62,11
Taxa bruta de atracção	17,96
Saldo de emprego	-4453
Fluxo de saída do Porto para ... no ramo da Educação	-

António Eduardo Pereira, Emprego e Deslocações Casa-Trabalho na Região Norte, INE

3. Indicador de imobilidade por freguesia (indicador corrigido pela dimensão), considerando seis escalões (quanto mais escuro maior imobilidade):



(Fonte: António Eduardo Pereira, “Emprego e Deslocações Casa-Trabalho na Região Norte, INE).

4. Indicador per capita do poder de compra:

Portugal	100,00
Continente	102,00
Norte	81,87

A NUTS III em que se integra a Associação de Municípios do Vale do Sousa é a região que no Norte de Portugal apresenta menor indicador: 41,12.

O estudo publicado não apresenta dados municipais, mas pelo mapa pode-se verificar que este município, como os restantes da AMVS, têm um indicador per capita entre 35,00 e 50,00, situando-se no segundo escalão.

(Fonte: António Eduardo Pereira, “Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio. Análise Sumária dos Resultados para a Região Norte”, INE)

5. Taxa de saldo migratório médio:

1985-1991	+0,20
1989-1991	+0,27

Pedro Campos e Emília Saleiro, “As Migrações Internas na Região Norte, INE

6. Previsões Marketest do peso da população jovem e da população presente nos anos de 2000, 2005 e 2010:

	Índice de Vitalidade (Jovens/Idosos em %)					
	Modelo A			Modelo B		
	2000	2005	2010	2000	2005	2010
CASTELO DE PAIVA	177,20	180,10	172,56	163,46	164,68	160,73
FELGUEIRAS	259,62	237,24	206,96	250,92	227,21	198,14
LOUSADA	262,31	237,31	210,47	261,72	236,76	210,19
PAÇOS DE FERREIRA	262,77	230,44	191,53	257,11	224,26	185,99
PAREDES	261,81	235,60	203,87	254,91	228,11	197,46
PENAFIEL	224,09	211,24	197,59	218,10	204,34	191,84
	População Presente Total					
	Mod1			Mod2		
	2000	2005	2010	2000	2005	2010
CASTELO DE PAIVA	17641	18161	18553	15855	15641	15415
FELGUEIRAS	57169	59562	61369	53445	53790	53522
LOUSADA	46989	48909	50429	46672	48424	49772
PAÇOS DE FERREIRA	48856	50794	52251	46750	47532	47805
PAREDES	80645	84007	86612	76517	77618	77896
PENAFIEL	74636	77457	79691	71300	72297	72667



nut III

concelho



DEMOGRAFIA

Área (Km2)

Freguesias

População Residente, 1991

Densidade Populacional, 1991 (hab/Km2)

Taxa de Variação da População Residente, 1991/81 (%)

Taxa de Variação das Famílias, 1991/81 (%)

Famílias Clássicas, 1991

Distribuição da População Residente Segundo os Grupos Etários, 1991 (%)

• 00 — 14

• 15 — 24

• 25 — 64

• • 65

Distribuição da População Presente Segundo a Dimensão dos Lugares, 1991 (%)

• Isolados

• < 2000

• • 2000

Taxa de Natalidade, 1991 (‰)

Taxa de Fecundidade, 1991 (‰)

21.194	2.618	101
2.024	323	26
3.472.715	515.610	42.502
164	197	421
1,8	2,4	12,1
13,0	13,2	29,5
1.008.871	138.250	11.042

22,1	25,3	26,5
18,0	20,1	20,7
48,4	44,7	45,3
11,4	9,9	7,4

3,1	8,8	16,4
61,2	82,5	76,9
35,7	8,7	6,7
13,3	15,7	17,1
45,1	58,0	63,9

Taxa de Mortalidade, 1991 (‰)
 Taxa de Mortalidade Infantil, 1991 (‰)
 Índice de Envelhecimento, 1991 (%)
 Índice de Dependência, 1991 (%)

- Total
- Jovem
- Idosos

Taxa de Atracção/Repulsão na Década de 80 (%)

9,2	8,4	7,3
12,2	14,3	20,7
51,7	39,2	28,0

50,4	54,4	51,5
33,2	39,1	40,2
17,2	15,3	11,3

-4,8	-7,6	-0,6

FINANÇAS MUNICIPAIS

Despesas Totais (média 1990 a 1993), em contos
 Despesas de Funcionamento (média 1990 a 1993) (%)
 Investimento (média 1990 a 1993) (%)
 Outras Despesas (média 1990 a 1993) (%)
 Receitas Totais (média 1990 a 1993), em contos
 Receitas Próprias (média 1990 a 1993) (%)
 Fundo de Equilíbrio Financeiro [FEF] (média 1990 a 1993) (%)
 Outras Receitas (média 1990 a 1993) (%)

139.444.318	16.551.365	1.103.789
39,5	37,1	30,8
40,3	42,8	48,5
20,2	20,1	20,7
135.217.276	16.329.977	1.099.409
39,9	22,8	21,8
39,0	50,4	50,8
21,1	26,8	27,3

HABITAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

Alojamentos Familiares, 1991
 Taxa de Variação dos Alojamentos Familiares, 1991/81 (%)
 Alojamentos Clássicos de Residência Habitual com [1991, (%):

1.284.120	172.268	12.278
33,0	31,9	40,4

- Electricidade
- Saneamento, Total
- Saneamento, Rede Pública
- Água, Total
- Água, Rede Pública

Consumo de Água, 1989 (m3 per capita)

Consumo Doméstico de Electricidade, 1987 (Kwh per capita)

Taxa de Motorização, 1990 (veículos/1000 hab)

Postos Telefónicos

98,2	97,4	98,8
87,3	85,6	93,0
27,1	3,9	0,4
84,0	70,1	82,4
49,2	16,9	7,5
28,7	6,9	3,0
538,0	252,7	291,3
181,0	131,5	143,4
847.587	77.374	5.138

ECONOMIA

Empresas, 1991

Estabelecimentos, 1991

Pessoas ao Serviço, 1991

Estabelecimentos Industriais, 1991 (%)

Pessoas ao Serviço na Indústria, 1991 (%)

51.126	6.299	542
57.451	6.649	557
843.496	85.588	9.999
32,1	47,7	48,5
58,3	68,1	79,7

Taxa de Actividade, 1991 (%)

- Total
- Jovem
- Feminina

População Activa Empregada por Sector de Actividade Económica, 1991 (%)

- Primário
- Secundário
- Terciário

Taxa de Desemprego, 1991 (%)

- Total

45,5	42,7	48,9
29,9	33,4	39,2
36,8	31,0	39,8

10,6	12,5	5,7
49,4	58,1	71,4
40,0	29,3	22,9

5,0	4,1	2,3

• Feminina	6,5	6,1	2,5
Peso do VAB Industrial do Concelho no VAB Industrial da Região do Norte, 1989 (%)	470.113.699	4,6	0,3
Repartição do VAB Industrial por Ramo, 1989 (%)			
• 31 — Indústrias da Alimentação, Bebidas e Tabaco	10,2	0,8	3,3
• 32 — Indústrias Texteis, do Vestuário e do Couro	43,4	49,6	67,0
• 33 — Indústria da Madeira e da Cortiça	6,5	21,1	7,9
• 34 — Indústrias do Papel; Artes Gráficas e Edição de Publicações	5,7	0,6	0,1
• 35 — Indústrias Químicas dos Derivados do Petróleo e do Carvão e dos Produtos de Borracha e de Plástico	8,9	0,2	0,3
• 36 — Indústrias dos Produtos Minerais não Metálicos, com Excepção dos Derivados do Petróleo Bruto e do Carvão	3,3	1,7	0,0
• 37 — Indústrias Metalúrgicas de Base	3,2	1,0	0,5
• 38 — Fabricação de Produtos Metálicos e de Máquinas, Equipamento e Material de Transporte	17,6	9,6	20,9
• 39 — Outras Indústrias Transformadoras	1,3	15,5	0,0
Explorações Agrícolas, 1989	192.056	33.413	1.405
Superfície Agrícola Utilizada, [SAU], 1989 (Ha)	778.773	80.872	3.463
Estabelecimentos Grossistas, 1992	8.069	796	43
Estabelecimentos Retalhistas, 1992	37.314	4.327	181
Dependências Bancárias, 1993	956	93	3
Alojamentos Hoteleiros, Totais, 1992	407	29	3
Capacidade Hoteleira, Total, 1992	27.188	1.556	98
Dormidas, Total, 1991	2.481.642	80.833	2.748
Investimento SIBR/SEBR, 1987 a 1993, em contos	125.017.416	29.782.874	385.990
Investimento SINPEDIP até 31/12/92, em contos	191.361.294	2.391.535	221.843
População Empregada que Reside e Trabalha no Concelho, 1991 (%)	79,3	77,2	63,9

EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo, 1991 (%)

9,9	12,3	10,4

População Residente Segundo o Nível de Instrução, 1991 (%)

• Não Sabe Ler e Escrever

15,1	18,7	18,1

• Sabe Ler e Escrever sem Possuir Grau de Ensino ou Possui o Ensino Básico Primário

47,5	52,5	53,2

• Ensino Básico Preparatório ou Secundário Unificado

24,1	22,2	23,6

• Ensino Secundário Complementar

- Completo

2,7	1,2	1,0

- Incompleto

1,5	0,7	0,6

- Frequenta

2,5	1,5	1,1

• Ensino Médio e Superior

- Completo

3,1	1,2	0,9

- Incompleto

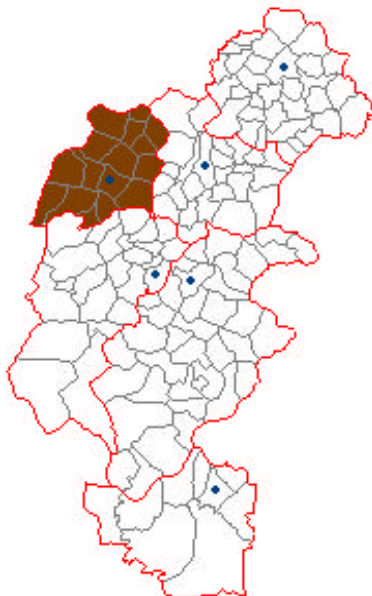
0,7	0,2	0,2

- Frequenta

1,4	0,6	0,5

Paços de Ferreira

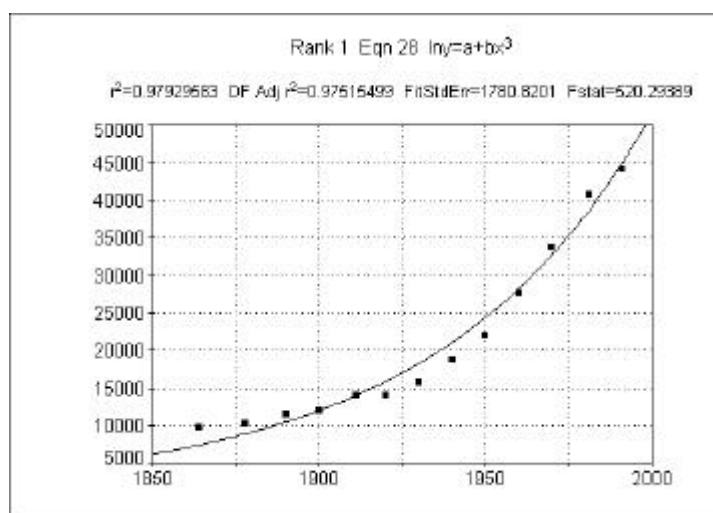
Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	9627
1878	10226
1890	11361
1900	11900
1911	13924
1920	13864
1930	15686
1940	18697
1950	21999
1960	27537
1970	33655
1981	40687
1991	44190
Tv1	0,0121
Tv2	0,0131
Tv3	0,0083



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	51446	49230	49661	47600
2005	55612	52274	52988	49607
2010	60116	55506	56537	51698

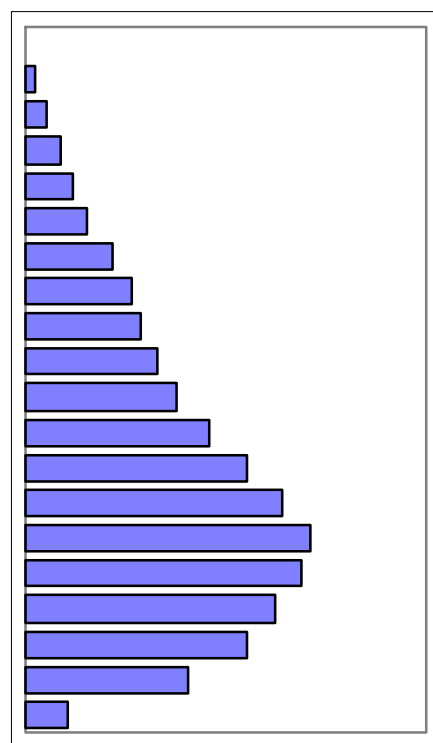
Previsões

2000	49471
2005	52623
2010	55983

Recenseamento de 1991:

Repartição por idades

	REGIÃO NORTE		Paços de Ferreira	
>90	6617	0,2	50	0,1
84	19810	0,6	151	0,3
80	47579	1,4	365	0,8
75-79	79465	2,3	598	1,4
70-74	102287	2,9	774	1,8
65-69	141262	4,1	1022	2,3
60-64	164758	4,7	1452	3,3
55-59	173800	5,0	1744	3,9
50-54	175051	5,0	1921	4,3
45-49	181184	5,2	2185	4,9
40-44	211937	6,1	2505	5,7
35-39	235798	6,8	3023	6,8
30-34	257302	7,4	3658	8,3
25-29	282035	8,1	4258	9,6
20-24	300369	8,6	4732	10,7
15-19	326044	9,4	4550	10,3
10-14	298513	8,6	4151	9,4
5-9	253014	7,3	3653	8,3
1-4	173067	5,0	2709	6,1
<1	42823	1,2	689	1,6
Total	3472715	100,0	44190	100,0



Informações Diversas

1. Utilizando informações do último recenseamento geral da população e o modelo em factores comuns e residuais conclui-se que o município é classificado da seguinte forma quanto aos elementos seguintes:

Excelência	Baixo
Dinamismo Económico de Base Industrial	Elevado
Vitalidade Demográfica	Elevado
Ruralidade	Baixo
Dimensão Populacional	Médio

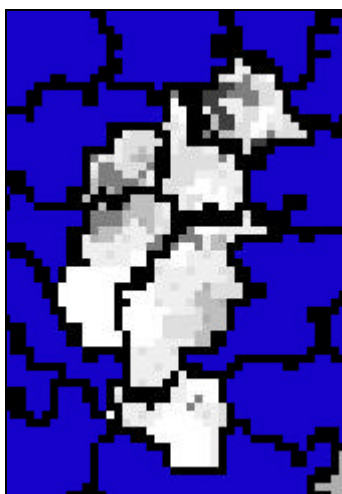
Paulo Gomes, Sérgio Bacelar e Emília Saleiro, “Contributo para a Definição de uma Tipologia Socioeconómica dos Concelhos da Região do Norte, INE

2. Grau de concentração sectorial do emprego por sectores:

Índice de Gini	0,695 - 0,787
Taxa de mobilidade extra-concelhia	17,29
Taxa de mobilidade intra-concelhia	25,52
Taxa de mobilidade total	42,81
Taxa bruta de atracção	14,06
Saldo de emprego	-812
Fluxo de saída do Porto para ... no ramo da Educação	-

António Eduardo Pereira, Emprego e Deslocações Casa-Trabalho na Região Norte, INE

3. Indicador de imobilidade por freguesia (indicador corrigido pela dimensão), considerando seis escalões (quanto mais escuro maior imobilidade):



(Fonte: António Eduardo Pereira, “Emprego e Deslocações Casa-Trabalho na Região Norte, INE).

4. Indicador per capita do poder de compra:

Portugal	100,00
Continente	102,00
Norte	81,87

A NUTS III em que se integra a Associação de Municípios do Vale do Sousa é a região que no Norte de Portugal apresenta menor indicador: 41,12.

O estudo publicado não apresenta dados municipais, mas pelo mapa pode-se verificar que este município, como os restantes da AMVS, têm um indicador per capita entre 35,00 e 50,00, situando-se no segundo escalão.

(Fonte: António Eduardo Pereira, “Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio. Análise Sumária dos Resultados para a Região Norte”, INE)

5. Taxa de saldo migratório médio:

1985-1991	-0,02
1989-1991	+0,08

Pedro Campos e Emília Saleiro, “As Migrações Internas na Região Norte, INE

6. Previsões Marketest do peso da população jovem e da população presente nos anos de 2000, 2005 e 2010:

	Índice de Vitalidade (Jovens/Idosos em %)					
	Modelo A			Modelo B		
	2000	2005	2010	2000	2005	2010
CASTELO DE PAIVA	177,20	180,10	172,56	163,46	164,68	160,73
FELGUEIRAS	259,62	237,24	206,96	250,92	227,21	198,14
LOUSADA	262,31	237,31	210,47	261,72	236,76	210,19
PAÇOS DE FERREIRA	262,77	230,44	191,53	257,11	224,26	185,99
PAREDES	261,81	235,60	203,87	254,91	228,11	197,46
PENAFIEL	224,09	211,24	197,59	218,10	204,34	191,84
	População Presente Total					
	Mod1			Mod2		
	2000	2005	2010	2000	2005	2010
CASTELO DE PAIVA	17641	18161	18553	15855	15641	15415
FELGUEIRAS	57169	59562	61369	53445	53790	53522
LOUSADA	46989	48909	50429	46672	48424	49772
PAÇOS DE FERREIRA	48856	50794	52251	46750	47532	47805
PAREDES	80645	84007	86612	76517	77618	77896
PENAFIEL	74636	77457	79691	71300	72297	72667



nut III

concelho

Norte

Tâmega

Paços de Ferreira

DEMOGRAFIA

Área (Km2)

Freguesias

População Residente, 1991

Densidade Populacional, 1991 (hab/Km2)

Taxa de Variação da População Residente, 1991/81 (%)

Taxa de Variação das Famílias, 1991/81 (%)

Famílias Clássicas, 1991

Distribuição da População Residente Segundo os Grupos Etários, 1991 (%)

• 00 — 14

• 15 — 24

• 25 — 64

• • 65

Distribuição da População Presente Segundo a Dimensão dos Lugares, 1991 (%)

• Isolados

• < 2000

• • 2000

Taxa de Natalidade, 1991 (‰)

Taxa de Fecundidade, 1991 (‰)

21.194	2.618	68
2.024	323	16
3.472.715	515.610	44.190
164	197	650
1,8	2,4	8,6
13,0	13,2	24,9
1.008.871	138.250	11.381

22,1	25,3	25,3
18,0	20,1	21,0
48,4	44,7	46,9
11,4	9,9	6,7

3,1	8,8	3,6
61,2	82,5	96,4
35,7	8,7	0,0
13,3	15,7	17,1
45,1	58,0	64,7

Taxa de Mortalidade, 1991 (‰)
 Taxa de Mortalidade Infantil, 1991 (‰)
 Índice de Envelhecimento, 1991 (%)
 Índice de Dependência, 1991 (%)

- Total
- Jovem
- Idosos

Taxa de Atracção/Repulsão na Década de 80 (%)

9,2	8,4	6,1
12,2	14,3	15,9
51,7	39,2	26,4

50,4	54,4	47,2
33,2	39,1	37,3
17,2	15,3	9,9

-4,8	-7,6	-4,2

FINANÇAS MUNICIPAIS

Despesas Totais (média 1990 a 1993), em contos
 Despesas de Funcionamento (média 1990 a 1993) (%)
 Investimento (média 1990 a 1993) (%)
 Outras Despesas (média 1990 a 1993) (%)
 Receitas Totais (média 1990 a 1993), em contos
 Receitas Próprias (média 1990 a 1993) (%)
 Fundo de Equilíbrio Financeiro [FEF] (média 1990 a 1993) (%)
 Outras Receitas (média 1990 a 1993) (%)

139.444.318	16.551.365	1.186.170
39,5	37,1	37,1
40,3	42,8	39,2
20,2	20,1	23,7
135.217.276	16.329.977	1.152.649
39,9	22,8	34,7
39,0	50,4	48,2
21,1	26,8	17,1

HABITAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

Alojamentos Familiares, 1991
 Taxa de Variação dos Alojamentos Familiares, 1991/81 (%)
 Alojamentos Clássicos de Residência Habitual com [1991, (%)]:

1.284.120	172.268	12.297
33,0	31,9	31,9

- Electricidade
- Saneamento, Total
- Saneamento, Rede Pública
- Água, Total
- Água, Rede Pública

Consumo de Água, 1989 (m3 per capita)

Consumo Doméstico de Electricidade, 1987 (Kwh per capita)

Taxa de Motorização, 1990 (veículos/1000 hab)

Postos Telefónicos

98,2	97,4	99,3
87,3	85,6	90,8
27,1	3,9	1,1
84,0	70,1	82,4
49,2	16,9	13,4
28,7	6,9	6,4
538,0	252,7	284,3
181,0	131,5	162,7
847.587	77.374	7.472

ECONOMIA

Empresas, 1991

Estabelecimentos, 1991

Pessoas ao Serviço, 1991

Estabelecimentos Industriais, 1991 (%)

Pessoas ao Serviço na Indústria, 1991 (%)

51.126	6.299	1.339
57.451	6.649	1.362
843.496	85.588	13.277
32,1	47,7	64,0
58,3	68,1	83,0

Taxa de Actividade, 1991 (%)

- Total
- Jovem
- Feminina

População Activa Empregada por Sector de Actividade Económica, 1991 (%)

- Primário
- Secundário
- Terciário

Taxa de Desemprego, 1991 (%)

- Total

45,5	42,7	50,6
29,9	33,4	39,9
36,8	31,0	39,8

10,6	12,5	2,9
49,4	58,1	70,2
40,0	29,3	26,9

5,0	4,1	2,3

• Feminina

6,5	6,1	3,3

Peso do VAB Industrial do Concelho no VAB Industrial da Região do Norte, 1989 (%)

470.113.699	4,6	0,7

Repartição do VAB Industrial por Ramo, 1989 (%)

• 31 — Indústrias da Alimentação, Bebidas e Tabaco

10,2	0,8	4,6

• 32 — Indústrias Texteis, do Vestuário e do Couro

43,4	49,6	48,1

• 33 — Indústria da Madeira e da Cortiça

6,5	21,1	30,7

• 34 — Indústrias do Papel; Artes Gráficas e Edição de Publicações

5,7	0,6	0,5

• 35 — Indústrias Químicas dos Derivados do Petróleo e do Carvão e dos Produtos de Borracha e de Plástico

8,9	0,2	0,1

• 36 — Indústrias dos Produtos Minerais não Metálicos, com Excepção dos Derivados do Petróleo Bruto e do Carvão

3,3	1,7	0,9

• 37 — Indústrias Metalúrgicas de Base

3,2	1,0	4,3

• 38 — Fabricação de Produtos Metálicos e de Máquinas, Equipamento e Material de Transporte

17,6	9,6	10,9

• 39 — Outras Indústrias Transformadoras

1,3	15,5	0,0

Explorações Agrícolas, 1989

192.056	33.413	1.206

Superfície Agrícola Utilizada, [SAU], 1989 (Ha)

778.773	80.872	2.144

Estabelecimentos Grossistas, 1992

8.069	796	131

Estabelecimentos Retalhistas, 1992

37.314	4.327	530

Dependências Bancárias, 1993

956	93	5

Alojamentos Hoteleiros, Totais, 1992

407	29	2

Capacidade Hoteleira, Total, 1992

27.188	1.556	50

Dormidas, Total, 1991

2.481.642	80.833	6.029

Investimento SIBR/SEBR, 1987 a 1993, em contos

125.017.416	29.782.874	274.739

Investimento SINPEDIP até 31/12/92, em contos

191.361.294	2.391.535	606.388

População Empregada que Reside e Trabalha no Concelho, 1991 (%)

79,3	77,2	83,1

EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo, 1991 (%)

9,9	12,3	7,6

População Residente Segundo o Nível de Instrução, 1991 (%)

• Não Sabe Ler e Escrever

15,1	18,7	14,5

• Sabe Ler e Escrever sem Possuir Grau de Ensino ou Possui o Ensino Básico Primário

47,5	52,5	53,8

• Ensino Básico Preparatório ou Secundário Unificado

24,1	22,2	24,3

• Ensino Secundário Complementar

- Completo

2,7	1,2	1,3

- Incompleto

1,5	0,7	0,8

- Frequenta

2,5	1,5	1,5

• Ensino Médio e Superior

- Completo

3,1	1,2	1,2

- Incompleto

0,7	0,2	0,2

- Frequenta

1,4	0,6	0,6

Paredes

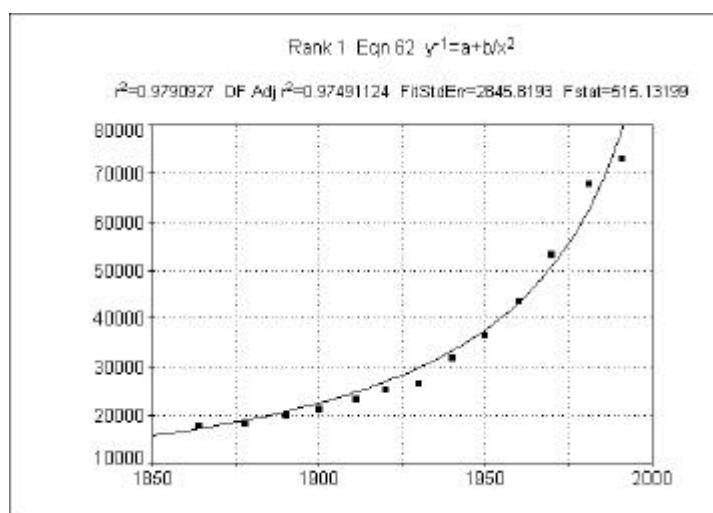
Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	17652
1878	18042
1890	19757
1900	20911
1911	23256
1920	24853
1930	26304
1940	31629
1950	36274
1960	43388
1970	53140
1981	67693
1991	72999
Tv1	0,0112
Tv2	0,0152
Tv3	0,0076



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	102584	80725	83640	78129
2005	123163	85365	90208	81133
2010	153783	90272	97293	84253

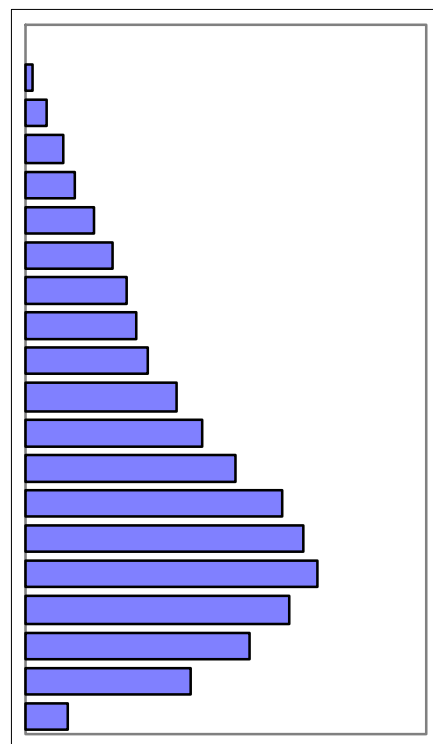
Previsões

2000	84907
2005	92574
2010	102194

Recenseamento de 1991:

Repartição por idades

	REGIÃO NORTE		Paredes	
>90	6617	0,2	64	0,1
84	19810	0,6	214	0,3
80	47579	1,4	574	0,8
75-79	79465	2,3	1054	1,4
70-74	102287	2,9	1335	1,8
65-69	141262	4,1	1853	2,5
60-64	164758	4,7	2381	3,3
55-59	173800	5,0	2767	3,8
50-54	175051	5,0	3047	4,2
45-49	181184	5,2	3370	4,6
40-44	211937	6,1	4136	5,7
35-39	235798	6,8	4853	6,6
30-34	257302	7,4	5756	7,9
25-29	282035	8,1	7051	9,7
20-24	300369	8,6	7607	10,4
15-19	326044	9,4	7956	10,9
10-14	298513	8,6	7223	9,9
5-9	253014	7,3	6100	8,4
1-4	173067	5,0	4517	6,2
<1	42823	1,2	1141	1,6
Total	3472715	100,0	72999	100,0



Informações Diversas

1. Utilizando informações do último recenseamento geral da população e o modelo em factores comuns e residuais conclui-se que o município é classificado da seguinte forma quanto aos elementos seguintes:

Excelência	Baixo
Dinamismo Económico de Base Industrial	Elevado
Vitalidade Demográfica	Elevado
Ruralidade	Baixo
Dimensão Populacional	Médio

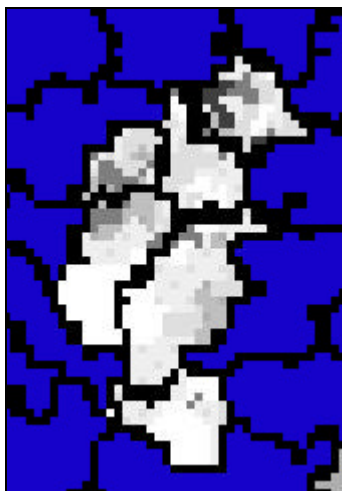
Paulo Gomes, Sérgio Bacelar e Emília Saleiro, “Contributo para a Definição de uma Tipologia Socioeconómica dos Concelhos da Região do Norte, INE

2. Grau de concentração sectorial do emprego por sectores:

Índice de Gini	0,695 - 0,787
Taxa de mobilidade extra-concelhia	26,07
Taxa de mobilidade intra-concelhia	20,73
Taxa de mobilidade total	46,80
Taxa bruta de atracção	15,34
Saldo de emprego	-3955
Fluxo de saída do Porto para ... no ramo da Educação	46%

António Eduardo Pereira, Emprego e Deslocações Casa-Trabalho na Região Norte, INE

3. Indicador de imobilidade por freguesia (indicador corrigido pela dimensão), considerando seis escalões (quanto mais escuro maior imobilidade):



(Fonte: António Eduardo Pereira, “Emprego e Deslocações Casa-Trabalho na Região Norte, INE).

4. Indicador per capita do poder de compra:

Portugal	100,00
Continente	102,00
Norte	81,87

A NUTS III em que se integra a Associação de Municípios do Vale do Sousa é a região que no Norte de Portugal apresenta menor indicador: 41,12.

O estudo publicado não apresenta dados municipais, mas pelo mapa pode-se verificar que este município, como os restantes da AMVS, têm um indicador per capita entre 35,00 e 50,00, situando-se no segundo escalão.

(Fonte: António Eduardo Pereira, “Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio. Análise Sumária dos Resultados para a Região Norte”, INE)

5. Taxa de saldo migratório médio:

1985-1991	-0,03
1989-1991	-0,20

Pedro Campos e Emília Saleiro, “As Migrações Internas na Região Norte, INE

6. Previsões Marketest do peso da população jovem e da população presente nos anos de 2000, 2005 e 2010:

	Índice de Vitalidade (Jovens/Idosos em %)					
	Modelo A			Modelo B		
	2000	2005	2010	2000	2005	2010
CASTELO DE PAIVA	177,20	180,10	172,56	163,46	164,68	160,73
FELGUEIRAS	259,62	237,24	206,96	250,92	227,21	198,14
LOUSADA	262,31	237,31	210,47	261,72	236,76	210,19
PAÇOS DE FERREIRA	262,77	230,44	191,53	257,11	224,26	185,99
PAREDES	261,81	235,60	203,87	254,91	228,11	197,46
PENAFIEL	224,09	211,24	197,59	218,10	204,34	191,84
	População Presente Total					
	Mod1			Mod2		
	2000	2005	2010	2000	2005	2010
CASTELO DE PAIVA	17641	18161	18553	15855	15641	15415
FELGUEIRAS	57169	59562	61369	53445	53790	53522
LOUSADA	46989	48909	50429	46672	48424	49772
PAÇOS DE FERREIRA	48856	50794	52251	46750	47532	47805
PAREDES	80645	84007	86612	76517	77618	77896
PENAFIEL	74636	77457	79691	71300	72297	72667



nut III

concelho

Norte		
	Tâmega	
		Paredes

DEMOGRAFIA

Área (Km2)

Freguesias

População Residente, 1991

Densidade Populacional, 1991 (hab/Km2)

Taxa de Variação da População Residente, 1991/81 (%)

Taxa de Variação das Famílias, 1991/81 (%)

Famílias Clássicas, 1991

Distribuição da População Residente Segundo os Grupos Etários, 1991 (%)

• 00 — 14

• 15 — 24

• 25 — 64

• • 65

Distribuição da População Presente Segundo a Dimensão dos Lugares, 1991 (%)

• Isolados

• < 2000

• • 2000

Taxa de Natalidade, 1991 (‰)

Taxa de Fecundidade, 1991 (‰)

21.194	2.618	156
2.024	323	24
3.472.715	515.610	72.999
164	197	468
1,8	2,4	7,8
13,0	13,2	21,9
1.008.871	138.250	18.548

22,1	25,3	26,0
18,0	20,1	21,3
48,4	44,7	45,7
11,4	9,9	7,0

3,1	8,8	4,0
61,2	82,5	64,0
35,7	8,7	32,0
13,3	15,7	15,8
45,1	58,0	61,1

Taxa de Mortalidade, 1991 (‰)

Taxa de Mortalidade Infantil, 1991 (‰)

Índice de Envelhecimento, 1991 (%)

Índice de Dependência, 1991 (%)

- Total
- Jovem
- Idosos

Taxa de Atracção/Repulsão na Década de 80 (%)

9,2	8,4	6,5
12,2	14,3	10,4
51,7	39,2	26,8

50,4	54,4	49,2
33,2	39,1	38,8
17,2	15,3	10,4

-4,8	-7,6	-5,0

FINANÇAS MUNICIPAIS

Despesas Totais (média 1990 a 1993), em contos

Despesas de Funcionamento (média 1990 a 1993) (%)

Investimento (média 1990 a 1993) (%)

Outras Despesas (média 1990 a 1993) (%)

Receitas Totais (média 1990 a 1993), em contos

Receitas Próprias (média 1990 a 1993) (%)

Fundo de Equilíbrio Financeiro [FEF] (média 1990 a 1993) (%)

Outras Receitas (média 1990 a 1993) (%)

139.444.318	16.551.365	1.971.606
39,5	37,1	39,1
40,3	42,8	31,6
20,2	20,1	29,3
135.217.276	16.329.977	1.953.371
39,9	22,8	23,9
39,0	50,4	43,5
21,1	26,8	32,6

HABITAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

Alojamentos Familiares, 1991

Taxa de Variação dos Alojamentos Familiares, 1991/81 (%)

Alojamentos Clássicos de Residência Habitual com [1991, (%]):

1.284.120	172.268	20.847
33,0	31,9	37,0

- Electricidade
- Saneamento, Total
- Saneamento, Rede Pública
- Água, Total
- Água, Rede Pública

Consumo de Água, 1989 (m3 per capita)

Consumo Doméstico de Electricidade, 1987 (Kwh per capita)

Taxa de Motorização, 1990 (veículos/1000 hab)

Postos Telefónicos

98,2	97,4	98,4
87,3	85,6	87,8
27,1	3,9	2,1
84,0	70,1	74,2
49,2	16,9	13,0
28,7	6,9	5,3
538,0	252,7	248,3
181,0	131,5	143,0
847.587	77.374	8.312

ECONOMIA

Empresas, 1991

Estabelecimentos, 1991

Pessoas ao Serviço, 1991

Estabelecimentos Industriais, 1991 (%)

Pessoas ao Serviço na Indústria, 1991 (%)

51.126	6.299	1.494
57.451	6.649	1.540
843.496	85.588	14.593
32,1	47,7	58,8
58,3	68,1	75,4

Taxa de Actividade, 1991 (%)

- Total
- Jovem
- Feminina

População Activa Empregada por Sector de Actividade Económica, 1991 (%)

- Primário
- Secundário
- Terciário

Taxa de Desemprego, 1991 (%)

- Total

45,5	42,7	45,6
29,9	33,4	35,2
36,8	31,0	32,2

10,6	12,5	4,1
49,4	58,1	62,0
40,0	29,3	33,8

5,0	4,1	4,0

• Feminina	6,5	6,1	7,0
Peso do VAB Industrial do Concelho no VAB Industrial da Região do Norte, 1989 (%)	470.113.699	4,6	0,8
Repartição do VAB Industrial por Ramo, 1989 (%)			
• 31 — Indústrias da Alimentação, Bebidas e Tabaco	10,2	0,8	2,8
• 32 — Indústrias Texteis, do Vestuário e do Couro	43,4	49,6	5,4
• 33 — Indústria da Madeira e da Cortiça	6,5	21,1	89,1
• 34 — Indústrias do Papel; Artes Gráficas e Edição de Publicações	5,7	0,6	0,0
• 35 — Indústrias Químicas dos Derivados do Petróleo e do Carvão e dos Produtos de Borracha e de Plástico	8,9	0,2	0,0
• 36 — Indústrias dos Produtos Minerais não Metálicos, com Excepção dos Derivados do Petróleo Bruto e do Carvão	3,3	1,7	0,0
• 37 — Indústrias Metalúrgicas de Base	3,2	1,0	0,0
• 38 — Fabricação de Produtos Metálicos e de Máquinas, Equipamento e Material de Transporte	17,6	9,6	2,7
• 39 — Outras Indústrias Transformadoras	1,3	15,5	0,0
Explorações Agrícolas, 1989	192.056	33.413	2.311
Superfície Agrícola Utilizada, [SAU], 1989 (Ha)	778.773	80.872	4.540
Estabelecimentos Grossistas, 1992	8.069	796	270
Estabelecimentos Retalhistas, 1992	37.314	4.327	810
Dependências Bancárias, 1993	956	93	17
Alojamentos Hoteleiros, Totais, 1992	407	29	2
Capacidade Hoteleira, Total, 1992	27.188	1.556	134
Dormidas, Total, 1991	2.481.642	80.833	9.221
Investimento SIBR/SEBR, 1987 a 1993, em contos	125.017.416	29.782.874	11.587.769
Investimento SINPEDIP até 31/12/92, em contos	191.361.294	2.391.535	499.418
População Empregada que Reside e Trabalha no Concelho, 1991 (%)	79,3	77,2	75,5

EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo, 1991 (%)

9,9	12,3	7,6

População Residente Segundo o Nível de Instrução, 1991 (%)

• Não Sabe Ler e Escrever

15,1	18,7	15,0

• Sabe Ler e Escrever sem Possuir Grau de Ensino ou Possui o Ensino Básico Primário

47,5	52,5	53,2

• Ensino Básico Preparatório ou Secundário Unificado

24,1	22,2	24,8

• Ensino Secundário Complementar

- Completo

2,7	1,2	1,2

- Incompleto

1,5	0,7	0,8

- Frequenta

2,5	1,5	1,6

• Ensino Médio e Superior

- Completo

3,1	1,2	1,2

- Incompleto

0,7	0,2	0,2

- Frequenta

1,4	0,6	0,7

Penafiel

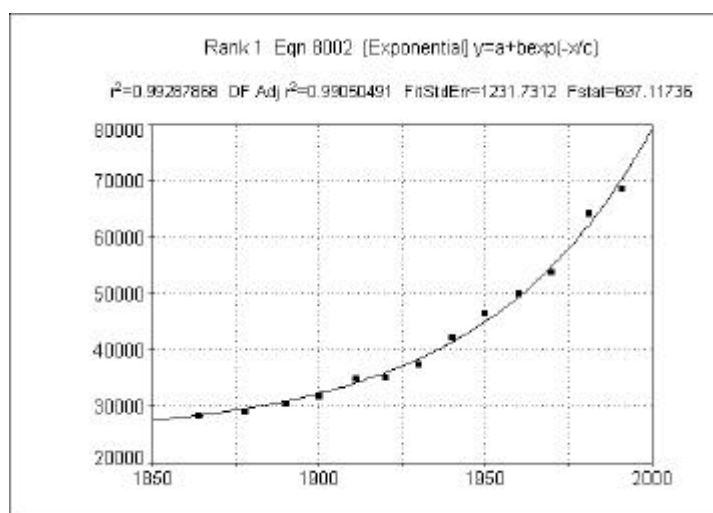
Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	28247
1878	28911
1890	30432
1900	31799
1911	34834
1920	35082
1930	37496
1940	42179
1950	46476
1960	49924
1970	53715
1981	64267
1991	68444
Tv1	0,0070
Tv2	0,0116
Tv3	0,0063



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	79156	72874	75934	72435
2005	84812	75458	80444	74752
2010	91053	78134	85222	77143

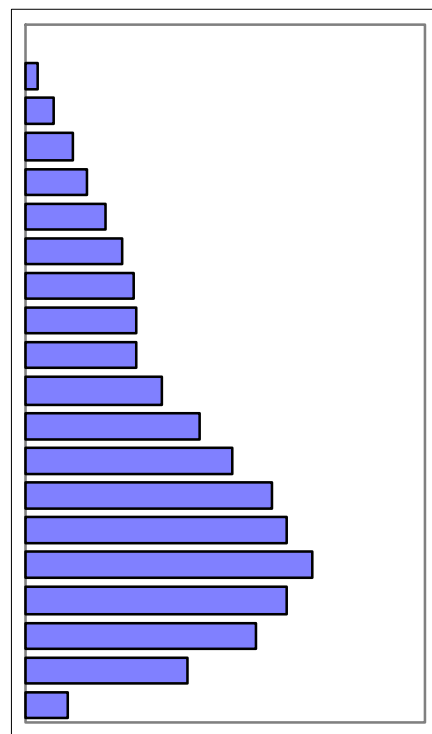
Previsões

2000	74868
2005	78561
2010	82485

Recenseamento de 1991:

Repartição por idades (1991)

	REGIÃO NORTE		Penafiel	
>90	6617	0,2	79	0,1
84	19810	0,6	284	0,4
80	47579	1,4	712	1,0
75-79	79465	2,3	1214	1,8
70-74	102287	2,9	1565	2,3
65-69	141262	4,1	2077	3,0
60-64	164758	4,7	2477	3,6
55-59	173800	5,0	2783	4,1
50-54	175051	5,0	2864	4,2
45-49	181184	5,2	2820	4,1
40-44	211937	6,1	3517	5,1
35-39	235798	6,8	4454	6,5
30-34	257302	7,4	5302	7,7
25-29	282035	8,1	6317	9,2
20-24	300369	8,6	6707	9,8
15-19	326044	9,4	7368	10,8
10-14	298513	8,6	6716	9,8
5-9	253014	7,3	5924	8,7
1-4	173067	5,0	4153	6,1
<1	42823	1,2	1111	1,6
Total	3472715	100,0	68444	100,0



Informações Diversas

1. Utilizando informações do último recenseamento geral da população e o modelo em factores comuns e residuais conclui-se que o município é classificado da seguinte forma quanto aos elementos seguintes:

Excelência	Médio
Dinamismo Económico de Base Industrial	Elevado
Vitalidade Demográfica	Elevado
Ruralidade	Baixo
Dimensão Populacional	Médio

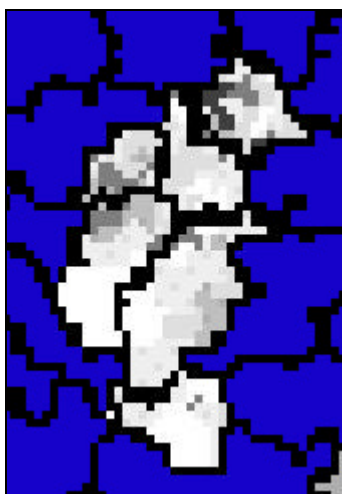
Paulo Gomes, Sérgio Bacelar e Emília Saleiro, “Contributo para a Definição de uma Tipologia Socioeconómica dos Concelhos da Região do Norte, INE

2. Grau de concentração sectorial do emprego por sectores:

Índice de Gini	0,649 - 0,695
Taxa de mobilidade extra-concelhia	32,24
Taxa de mobilidade intra-concelhia	25,03
Taxa de mobilidade total	57,27
Taxa bruta de atracção	11,82
Saldo de emprego	-6400
Fluxo de saída do Porto para ... no ramo da Educação	34,8%

António Eduardo Pereira, Emprego e Deslocações Casa-Trabalho na Região Norte, INE

3. Indicador de imobilidade por freguesia (indicador corrigido pela dimensão), considerando seis escalões (quanto mais escuro maior imobilidade):



(Fonte: António Eduardo Pereira, “Emprego e Deslocações Casa-Trabalho na Região Norte, INE).

4. Indicador per capita do poder de compra:

Portugal	100,00
Continente	102,00
Norte	81,87

A NUTS III em que se integra a Associação de Municípios do Vale do Sousa é a região que no Norte de Portugal apresenta menor indicador: 41,12.

O estudo publicado não apresenta dados municipais, mas pelo mapa pode-se verificar que este município, como os restantes da AMVS, têm um indicador per capita entre 35,00 e 50,00, situando-se no segundo escalão.

(Fonte: António Eduardo Pereira, “Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio. Análise Sumária dos Resultados para a Região Norte”, INE)

5. Taxa de saldo migratório médio:

1985-1991	-0,11
1989-1991	-0,03

Pedro Campos e Emília Saleiro, “As Migrações Internas na Região Norte, INE

6. Previsões Marketest do peso da população jovem e da população presente nos anos de 2000, 2005 e 2010:

	Índice de Vitalidade (Jovens/Idosos em %)					
	Modelo A			Modelo B		
	2000	2005	2010	2000	2005	2010
CASTELO DE PAIVA	177,20	180,10	172,56	163,46	164,68	160,73
FELGUEIRAS	259,62	237,24	206,96	250,92	227,21	198,14
LOUSADA	262,31	237,31	210,47	261,72	236,76	210,19
PAÇOS DE FERREIRA	262,77	230,44	191,53	257,11	224,26	185,99
PAREDES	261,81	235,60	203,87	254,91	228,11	197,46
PENAFIEL	224,09	211,24	197,59	218,10	204,34	191,84
	População Presente Total					
	Mod1			Mod2		
	2000	2005	2010	2000	2005	2010
CASTELO DE PAIVA	17641	18161	18553	15855	15641	15415
FELGUEIRAS	57169	59562	61369	53445	53790	53522
LOUSADA	46989	48909	50429	46672	48424	49772
PAÇOS DE FERREIRA	48856	50794	52251	46750	47532	47805
PAREDES	80645	84007	86612	76517	77618	77896
PENAFIEL	74636	77457	79691	71300	72297	72667



nut III

concelho

Norte		
	Tâmega	
		Penafiel

DEMOGRAFIA

Área (Km2)

Freguesias

População Residente, 1991

Densidade Populacional, 1991 (hab/Km2)

Taxa de Variação da População Residente, 1991/81 (%)

Taxa de Variação das Famílias, 1991/81 (%)

Famílias Clássicas, 1991

Distribuição da População Residente Segundo os Grupos Etários, 1991 (%)

• 00 — 14

• 15 — 24

• 25 — 64

• • 65

Distribuição da População Presente Segundo a Dimensão dos Lugares, 1991 (%)

• Isolados

• < 2000

• • 2000

Taxa de Natalidade, 1991 (‰)

Taxa de Fecundidade, 1991 (‰)

21.194	2.618	212
2.024	323	38
3.472.715	515.610	68.444
164	197	323
1,8	2,4	6,5
13,0	13,2	15,8
1.008.871	138.250	17.849

22,1	25,3	26,2
18,0	20,1	20,6
48,4	44,7	44,6
11,4	9,9	8,7

3,1	8,8	10,0
61,2	82,5	79,8
35,7	8,7	10,2
13,3	15,7	15,8
45,1	58,0	59,1

Taxa de Mortalidade, 1991 (‰)
 Taxa de Mortalidade Infantil, 1991 (‰)
 Índice de Envelhecimento, 1991 (%)
 Índice de Dependência, 1991 (%)

- Total
- Jovem
- Idosos

Taxa de Atracção/Repulsão na Década de 80 (%)

9,2	8,4	7,1
12,2	14,3	15,8
51,7	39,2	33,1

50,4	54,4	53,4
33,2	39,1	40,1
17,2	15,3	13,3

-4,8	-7,6	-4,6

FINANÇAS MUNICIPAIS

Despesas Totais (média 1990 a 1993), em contos
 Despesas de Funcionamento (média 1990 a 1993) (%)
 Investimento (média 1990 a 1993) (%)
 Outras Despesas (média 1990 a 1993) (%)
 Receitas Totais (média 1990 a 1993), em contos
 Receitas Próprias (média 1990 a 1993) (%)
 Fundo de Equilíbrio Financeiro [FEF] (média 1990 a 1993) (%)
 Outras Receitas (média 1990 a 1993) (%)

139.444.318	16.551.365	2.038.628
39,5	37,1	34,5
40,3	42,8	42,8
20,2	20,1	22,7
135.217.276	16.329.977	1.976.479
39,9	22,8	26,0
39,0	50,4	43,4
21,1	26,8	30,5

HABITAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

Alojamentos Familiares, 1991
 Taxa de Variação dos Alojamentos Familiares, 1991/81 (%)
 Alojamentos Clássicos de Residência Habitual com [1991, (%)]:

1.284.120	172.268	20.616
33,0	31,9	31,8

- Electricidade
- Saneamento, Total
- Saneamento, Rede Pública
- Água, Total
- Água, Rede Pública

Consumo de Água, 1989 (m3 per capita)

Consumo Doméstico de Electricidade, 1987 (Kwh per capita)

Taxa de Motorização, 1990 (veículos/1000 hab)

Postos Telefónicos

98,2	97,4	97,2
87,3	85,6	93,1
27,1	3,9	3,3
84,0	70,1	73,5
49,2	16,9	15,2
28,7	6,9	5,6
538,0	252,7	279,4
181,0	131,5	139,0
847.587	77.374	11.480

ECONOMIA

Empresas, 1991

Estabelecimentos, 1991

Pessoas ao Serviço, 1991

Estabelecimentos Industriais, 1991 (%)

Pessoas ao Serviço na Indústria, 1991 (%)

51.126	6.299	797
57.451	6.649	854
843.496	85.588	11.489
32,1	47,7	27,8
58,3	68,1	41,4

Taxa de Actividade, 1991 (%)

- Total
- Jovem
- Feminina

População Activa Empregada por Sector de Actividade Económica, 1991 (%)

- Primário
- Secundário
- Terciário

Taxa de Desemprego, 1991 (%)

- Total

45,5	42,7	43,8
29,9	33,4	34,3
36,8	31,0	31,1

10,6	12,5	8,0
49,4	58,1	57,9
40,0	29,3	34,1

5,0	4,1	4,2

• Feminina	6,5	6,1	6,0
Peso do VAB Industrial do Concelho no VAB Industrial da Região do Norte, 1989 (%)	470.113.699	4,6	0,2
Repartição do VAB Industrial por Ramo, 1989 (%)			
• 31 — Indústrias da Alimentação, Bebidas e Tabaco	10,2	0,8	-114,4
• 32 — Indústrias Texteis, do Vestuário e do Couro	43,4	49,6	165,1
• 33 — Indústria da Madeira e da Cortiça	6,5	21,1	6,8
• 34 — Indústrias do Papel; Artes Gráficas e Edição de Publicações	5,7	0,6	1,2
• 35 — Indústrias Químicas dos Derivados do Petróleo e do Carvão e dos Produtos de Borracha e de Plástico	8,9	0,2	0,1
• 36 — Indústrias dos Produtos Minerais não Metálicos, com Excepção dos Derivados do Petróleo Bruto e do Carvão	3,3	1,7	39,4
• 37 — Indústrias Metalúrgicas de Base	3,2	1,0	0,0
• 38 — Fabricação de Produtos Metálicos e de Máquinas, Equipamento e Material de Transporte	17,6	9,6	1,9
• 39 — Outras Indústrias Transformadoras	1,3	15,5	0,0
Explorações Agrícolas, 1989	192.056	33.413	3.245
Superfície Agrícola Utilizada, [SAU], 1989 (Ha)	778.773	80.872	6.234
Estabelecimentos Grossistas, 1992	8.069	796	86
Estabelecimentos Retalhistas, 1992	37.314	4.327	509
Dependências Bancárias, 1993	956	93	19
Alojamentos Hoteleiros, Totais, 1992	407	29	9
Capacidade Hoteleira, Total, 1992	27.188	1.556	493
Dormidas, Total, 1991	2.481.642	80.833	16.368
Investimento SIBR/SEBR, 1987 a 1993, em contos	125.017.416	29.782.874	3.323.983
Investimento SINPEDIP até 31/12/92, em contos	191.361.294	2.391.535	337.729
População Empregada que Reside e Trabalha no Concelho, 1991 (%)	79,3	77,2	70,3

EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo, 1991 (%)

9,9	12,3	9,2

População Residente Segundo o Nível de Instrução, 1991 (%)

• Não Sabe Ler e Escrever

15,1	18,7	16,5

• Sabe Ler e Escrever sem Possuir Grau de Ensino ou Possui o Ensino Básico Primário

47,5	52,5	52,6

• Ensino Básico Preparatório ou Secundário Unificado

24,1	22,2	23,7

• Ensino Secundário Complementar

- Completo

2,7	1,2	1,3

- Incompleto

1,5	0,7	0,8

- Frequenta

2,5	1,5	1,6

• Ensino Médio e Superior

- Completo

3,1	1,2	1,5

- Incompleto

0,7	0,2	0,2

- Frequenta

1,4	0,6	0,7

2.4.2. Apresentação das Fichas de Freguesia

1. Cada nível de ensino deve ser analisado, para além de outros aspectos, no âmbito geográfico em que se manifesta a sua área de influência. Assim o Pré Escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico devem ter referências à freguesia em que se inserem.

Esta é a razão fundamental da constituição das fichas de freguesia que pretendem para cada uma delas apresentar uma previsão da população. Está fora dos nossos propósitos apresentar uma imagem social das freguesias ou colocar nas fichas todas as informações que dispomos sobre elas¹.

É no quadro deste objectivo limitado, embora não dispiciendo nem trivial que elas devem ser lidas.

2. Realizar previsões da população é sempre uma tarefa ingrata, tanto mais quanto menor for a região e menor informação se tenha sobre a realidade envolvente.

O cálculo da população futura por freguesia exigiria uma decomposição da dinâmica populacional em natalidade, mortalidade e migrações e a utilização também de modelos que considerassem as atracções e repulsões das diversas regiões do país e estrangeiro. Aconselharia ainda que se pudesse estabelecer relações testadas entre as dinâmicas populacionais e as restantes variáveis económicas, sociais, educacionais e políticas. Provavelmente exigiria para as informações mais recentes uma fiabilidade de desagregação informativa que esteve inexistente no Recenseamento Geral da População de 1991.

Alternativamente poderíamos utilizar modelos inerciais, isto é, que partissem do pressuposto que a dinâmica futura está condicionada pela dinâmica passada, continuando a assumir determinados padrões de evolução comuns.

3. Depois da identificação da freguesia, em que o mapa ajudará os menos familiarizados com a Associação de Municípios do Vale do Sousa a identificar do que estamos a falar apresenta-se a população residente constante dos censos gerais da população e iniciam-se processos conducente à previsão.

Como é do conhecimento geral o primeiro censo populacional utilizando técnicas mais adequadas e que permite uma comparação com os seguintes é o de 1864. O último o de 1991. Num primeiro quadro apresentam-se estes elementos. Geralmente tem-se 13 informações, salvo quando as freguesias foram criadas numa data intermédia. Nos casos de criação e desagregação, o que na região acontece em muitos poucos casos, teve-se em conta tal situação na síntese das informações.

Dessa série de dados retiram-se três taxas médias de variação anual da população, todas elas relacionando os dados com 1991 com os de anos

anteriores: o do primeiro recenseamento (Tv1), o de 1970 (Tv2) e o de 1981 (Tv3).

Aproveitando as informações censitárias calculou-se igualmente uma regressão que exprime a tendência ao longo de todo o período².

Utilizando as três taxas e a regressão fez-se uma primeira estimação para os anos de 2000, 2005 e 2010. Apesar de frequentemente indicarem valores bastante diversos têm a vantagem de duas apontarem tendências de evolução a longo prazo (Eq. e Tv1) e duas outras de curto prazo (Tv2 e Tv3).

Para ajudar na análise e eventualmente servir de referência para outras análises no quadro seguinte consideraram-se alguns elementos básicos referentes ao recenseamento geral da população de 1991.

4. O último quadro, estima a população residente total, dos 3/6 anos e dos 6/9 anos para os anos de 2000, 2005 e 2010.

Para tal partiram-se de algumas hipóteses:

As previsões de evolução da população anteriormente apresentadas têm significado

Admite-se que a freguesia tem para todos aqueles anos futuros a mesma taxa de repartição da população por grupos etários apresentados pelo município a que pertencem quando do último recenseamento geral da população.

Utilizando a recomendação habitual de ponderar as previsões (E_i) optimistas e pessimistas, considerou-se no cálculo final uma média ponderada do tipo:

$$\frac{\sum p_i E_i}{6}$$
 com p_i=1 se E_i é mínimo ou máximo na soma das previsões para os três anos considerados e p_i=2 nas restantes circunstâncias.

5. Sem dúvida nenhuma que é possível colocar à metodologia utilizada várias interrogações e hipóteses alternativas, mas sê-lo-ia em todos os casos. O método utilizados parece-nos, contudo válido e expedito³.

CÓDIGO DAS FREGUESIAS UTILIZADO

Castelo de Paiva

D02M06F01	BAIRROS
D02M06F02	FORNOS
D02M06F03	PARAISO
D02M06F04	PEDORIDO
D02M06F05	RAIVA
D02M06F06	REAL
D02M06F07	S.MARIA DE SARDOURA
D02M06F08	S.MARTINHO DE SARDOURA
D02M06F09	SOBRADO

Felgueiras

D17M04F01	AIAO
D17M04F02	AIRAES
D17M04F03	BORBA DE GODIM
D17M04F04	CARAMOS
D17M04F05	FRIANDE
D17M04F06	IDAES
D17M04F07	JUGUEIROS
D17M04F08	LAGARES
D17M04F09	LORDELO
D17M04F10	MACIEIRA DA LIXA
D17M04F11	MARGARIDE
D17M04F12	MOURE
D17M04F13	PEDREIRA
D17M04F14	PENACOVA
D17M04F15	PINHEIRO
D17M04F16	POMBEIRO DE RIBAVIZELA
D17M04F17	RANDE
D17M04F18	REFONTOURA
D17M04F19	REGILDE
D17M04F20	REVINHADE
D17M04F21	SANTAO
D17M04F22	SENDIM
D17M04F23	SERNANDE
D17M04F24	SOUSA
D17M04F25	TORRADOS
D17M04F26	UNHAO

D17M04F27	VARZEA
D17M04F28	VARZIELA
D17M04F29	VILA COVA DA LIXA
D17M04F30	VILA FRIA
D17M04F31	VILA VERDE
D17M04F32	VIZELA (S.Jorge)

Lousada

D17M06F01	ALVARENGA
D17M06F02	AVELEDA
D17M06F04	BARROSAS (Sto.Estevao)
D17M06F05	BOIM
D17M06F06	CAIDE DE REI
D17M06F07	CASAI
D17M06F08	CERNADELO
D17M06F09	COVAS
D17M06F10	CRISTELOS
D17M06F11	FIGUEIRAS
D17M06F12	LODARES
D17M06F13	LUSTOSA
D17M06F14	MACIEIRA
D17M06F15	MEINEDO
D17M06F16	NESPEREIRA
D17M06F17	NEVOGILDE
D17M06F18	NOGUEIRA
D17M06F19	ORDEM
D17M06F20	PIAS
D17M06F21	S.MIGUEL DE LOUSADA
D17M06F22	SILVARES
D17M06F23	SOUSELA
D17M06F24	STA.MARGARIDA DE LOUSADA
D17M06F25	TORNO
D17M06F26	VILAR DO TORNO E ALENTEM

Paços de Ferreira

D17M10F01	ARREIGADA
D17M10F02	CARVALHOSA
D17M10F03	CODESSOS
D17M10F04	EIRIZ
D17M10F05	FERREIRA
D17M10F06	FIGUEIRO

D17M10F07	FRAZAO
D17M10F08	FREAMUNDE
D17M10F09	LAMOSO
D17M10F10	MEIXOMIL
D17M10F11	MODELOS
D17M10F12	PACOS DE FERREIRA
D17M10F13	PENAMAIOR
D17M10F14	RAIMONDA
D17M10F15	SANFINS DE FERREIRA
D17M10F16	SEROA

Paredes

D17M11F01	AGUIAR DE SOUSA
D17M11F02	ASTROMIL
D17M11F03	BALTAR
D17M11F04	BEIRE
D17M11F05	BESTEIRO
D17M11F06	BITARAES
D17M11F07	CASTELOES DE CEPEDA
D17M11F08	CETE
D17M11F09	CRISTELO
D17M11F10	DUAS IGREJAS
D17M11F11	GANDRA
D17M11F12	GONDALAES
D17M11F13	LORDELO
D17M11F14	LOUREDO
D17M11F15	MADALENA
D17M11F16	MOURIZ
D17M11F17	PARADA DE TODEIA
D17M11F18	REBORDOSA
D17M11F19	RECAEI
D17M11F20	SOBREIRA
D17M11F21	SOBROSA
D17M11F22	VANDOMA
D17M11F23	VILA COVA DE CARROS
D17M11F24	VILELA

Penafiel

D17M12F01	ABRAGAO
D17M12F02	BOELHE
D17M12F03	BUSTELO

D17M12F04	CABECA SANTA
D17M12F05	CANELAS
D17M12F06	CAPELA
D17M12F07	CASTELOES
D17M12F08	CROCA
D17M12F09	DUAS IGREJAS
D17M12F10	EJA
D17M12F11	FIGUEIRA
D17M12F12	FONTE ARCADA
D17M12F13	GALEGOS
D17M12F14	GUILHUFE
D17M12F15	IRIVO
D17M12F16	LAGARES
D17M12F17	LUZIM
D17M12F18	MARECOS
D17M12F19	MILHUNDOS
D17M12F20	NOVELAS
D17M12F21	OLDROES
D17M12F22	PACO DE SOUSA
D17M12F23	PAREDES
D17M12F24	PENAFIEL
D17M12F25	PEROZELO
D17M12F26	PINHEIRO
D17M12F27	PORTELA
D17M12F28	RAS
D17M12F29	RECEZINHOS (S.Mamede)
D17M12F30	RECEZINHOS (S.Martinho)
D17M12F31	RIO DE MOINHOS
D17M12F32	SANTIAGO DE SUBARRIFANA
D17M12F33	SEBOLIDO
D17M12F34	STA.MARTA
D17M12F35	URRO
D17M12F36	VALPEDRE
D17M12F37	VILA COVA
D17M12F38	RIO MAU

Fichas:

- D17M12F31
- D02M06F02
- D02M06F03
- D02M06F04
- D02M06F05
- D02M06F06
- D02M06F07
- D02M06F08
- D02M06F09
- D17M04F01
- D17M04F02
- D17M04F03
- D17M04F04
- D17M04F05
- D17M04F06
- D17M04F07
- D17M04F08
- D17M04F09
- D17M04F10
- D17M04F11
- D17M04F12
- D17M04F13
- D17M04F14
- D17M04F15
- D17M04F16
- D17M04F17
- D17M04F18
- D17M04F19
- D17M04F20
- D17M04F21
- D17M04F22
- D17M04F23
- D17M04F24
- D17M04F25
- D17M04F26
- D17M04F27
- D17M04F28
- D17M04F29

- D17M04F30
- D17M04F31
- D17M04F32
- D17M06F01
- D17M06F02
- D17M06F04
- D17M06F05
- D17M06F06
- D17M06F07
- D17M06F08
- D17M06F09
- D17M06F10
- D17M06F11
- D17M06F12
- D17M06F13
- D17M06F14
- D17M06F15
- D17M06F16
- D17M06F17
- D17M06F18
- D17M06F19
- D17M06F20
- D17M06F21
- D17M06F22
- D17M06F23
- D17M06F24
- D17M06F25
- D17M06F26
- D17M10F01
- D17M10F02
- D17M10F03
- D17M10F04
- D17M10F05
- D17M10F06
- D17M10F07
- D17M10F08
- D17M10F09
- D17M10F10
- D17M10F11
- D17M10F12
- D17M10F13

- D17M10F14
- D17M10F15
- D17M10F16
- D17M11F01
- D17M11F02
- D17M11F03
- D17M11F04
- D17M11F05
- D17M11F06
- D17M11F07
- D17M11F08
- D17M11F09
- D17M11F10
- D17M11F11
- D17M11F12
- D17M11F13
- D17M11F14
- D17M11F15
- D17M11F16
- D17M11F17
- D17M11F18
- D17M11F19
- D17M11F20
- D17M11F21
- D17M11F22
- D17M11F23
- D17M11F24
- D17M12F01
- D17M12F02
- D17M12F03
- D17M12F04
- D17M12F05
- D17M12F06
- D17M12F07
- D17M12F08
- D17M12F09
- D17M12F10
- D17M12F11
- D17M12F12
- D17M12F13
- D17M12F14

- D17M12F15
- D17M12F16
- D17M12F17
- D17M12F18
- D17M12F19
- D17M12F20
- D17M12F21
- D17M12F22
- D17M12F23
- D17M12F24
- D17M12F25
- D17M12F26
- D17M12F27
- D17M12F28
- D17M12F29
- D17M12F30
- D02M06F01
- D17M12F32
- D17M12F33
- D17M12F34
- D17M12F35
- D17M12F36
- D17M12F37
- D17M12F38

- FREG001

~ ~ ~ N O T A S ~ ~ ~

¹ Aeste propósito recorde-se que o inquérito às freguesias forneceu um manancial de novas informações que estão noutra local deste relatório.

² Foram ensaiadas diversas estimativas:

[Power] $y=a+bx^c$
 $y=a+bx$
 [Exponential] $y=a+b\exp(-x/c)$
 $y^{0.5}=a+bx^{0.5}$
 [Power_] $y=ax^b$
 $y^2=a+bx^2$
 $y=a+bx^{0.5}\ln x$
 $y=a+bx\ln x$
 $\ln y=a+bx^{0.5}$
 $y^{0.5}=a+bx$
 $y=a+bx^{1.5}$
 $y^2=a+bx^{2.5}$
 $y=a+bx^{0.5}$
 [Exponential_] $y=a\exp(-x/b)$
 $y=a+bx^2$
 $\ln y=a+bx$
 $y^{0.5}=a+bx^{1.5}$
 $y^2=a+bx^3$
 $y=a+bx^2\ln x$
 $y^{-1}=a+bx^{0.5}$
 $y=a+bx^{2.5}$
 $y^{0.5}=a+bx^2$
 $\ln y=a+bx^{1.5}$
 $y=a+bx^3$
 $y^{0.5}=a+bx^{2.5}$
 $y^{-1}=a+bx$
 $\ln y=a+bx^2$
 $y^{0.5}=a+bx^3$
 $\ln y=a+bx^{2.5}$
 $y^{-1}=a+bx^{1.5}$
 $\ln y=a+bx^3$
 $y^{-1}=a+bx^2$
 $y^{-1}=a+bx^{2.5}$
 $y^{-1}=a+be^{-x}$
 $y^{-1}=a+bx^3$
 $\ln y=a+be^{-x}$
 $y=a+be^x$
 $y=a+be^{-x}$
 $y^{0.5}=a+be^{-x}$
 $y=a+b\ln x$
 $y^{0.5}=a+be^x$
 $y=a+b/x^{0.5}$
 $y=a+b\ln x/x^2$
 $y=a+b/x^2$
 $y=a+b/x$
 $y=a+b\ln x/x$
 $y=a+b/x^{1.5}$
 $y=a+b/\ln x$
 $y=a+b(\ln x)^2$
 $y=a+bx/\ln x$

e para cada uma dela foram analisados os seus diversos parâmetros, dando particular importância o valor de F-statistic.

³ Recentemente o INE disponibilizou fichas de todas as freguesias do País por via electrónica. No entanto as informações nelas contidas são irrelevantes para os nossos propósitos, a que há que acrescentar a sua grande antiguidade.

Bairros

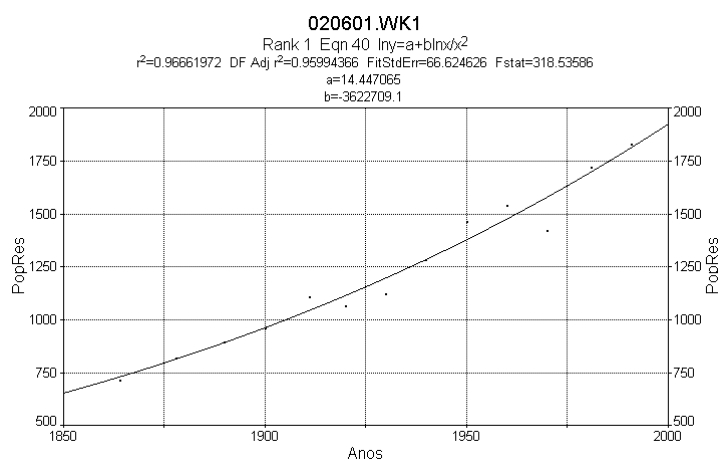
Castelo de Paiva - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	717
1878	820
1890	894
1900	961
1911	1109
1920	1068
1930	1122
1940	1284
1950	1464
1960	1543
1970	1425
1981	1720
1991	1830
Tv1	0,0074
Tv2	0,0120
Tv3	0,0062



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1926	1956	2037	1935
2005	1988	2029	2162	1996
2010	2053	2105	2295	2059

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1830
Homens	899
Mulheres	931
População Presente	
Total	1784
Núcleos familiares residentes	469
Densidade Populacional	216

Previsão de População, grupos etários

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1957	114	121
2005	2033	118	126
2010	2113	123	131

Fornos

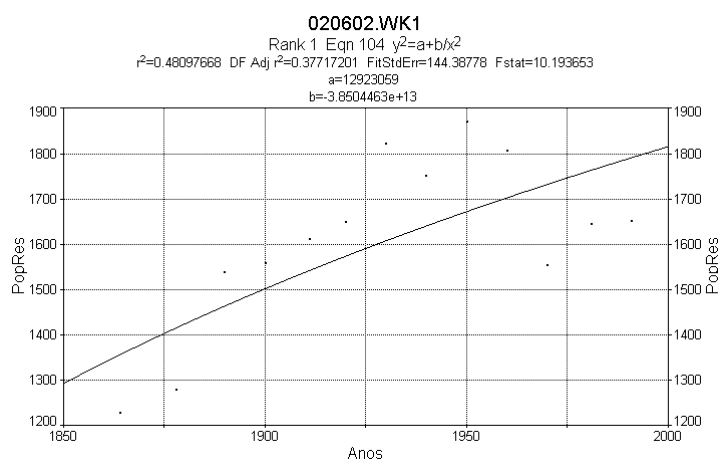
Castelo de Paiva - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	1230
1878	1281
1890	1540
1900	1559
1911	1614
1920	1650
1930	1824
1940	1753
1950	1873
1960	1807
1970	1555
1981	1646
1991	1652
Tv1	0,0023
Tv2	0,0029
Tv3	0,0004



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1816	1687	1695	1657
2005	1829	1707	1720	1660
2010	1842	1727	1745	1663

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1652
Homens	795
Mulheres	857
População Presente	
Total	1503
Núcleos familiares residentes	443
Densidade Populacional	376

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1706	99	106
2005	1724	100	107
2010	1741	101	108

Paraíso

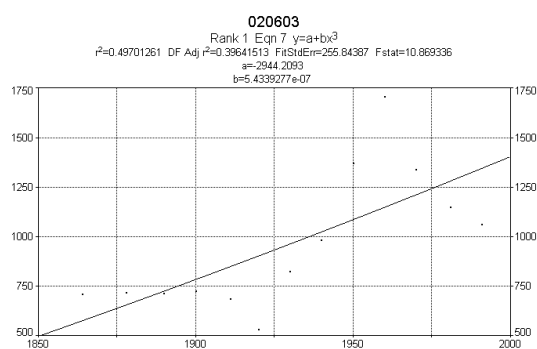
Castelo de Paiva - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	713
1878	721
1890	714
1900	727
1911	686
1920	533
1930	826
1940	984
1950	1373
1960	1709
1970	1340
1981	1150
1991	1064
Tv1	0,0032
Tv2	-0,0109
Tv3	-0,0077



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1403	1095	964	992
2005	1436	1112	912	954
2010	1468	1130	864	918

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1064
Homens	530
Mulheres	534
População Presente	
Total	1040
Núcleos familiares residentes	270
Densidade Populacional	43

Previsões de escalões etários (3/6 a e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1090	63	68
2005	1080	63	67
2010	1071	62	66

Pedorido

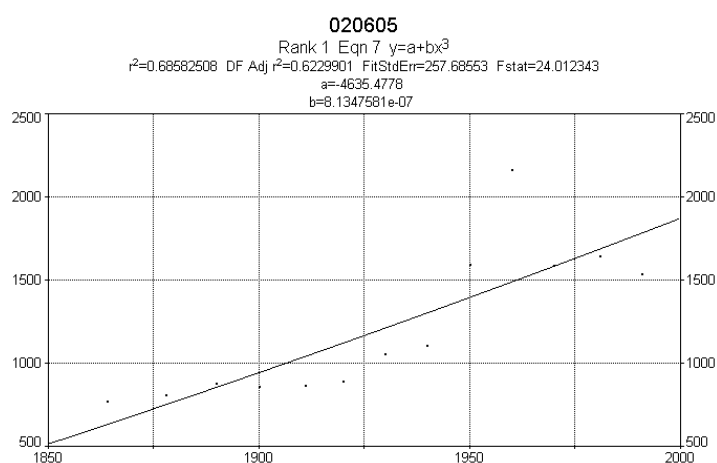
Castelo de Paiva - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	773
1878	815
1890	882
1900	864
1911	872
1920	897
1930	1060
1940	1108
1950	1598
1960	2165
1970	1590
1981	1646
1991	1540
Tv1	0,0054
Tv2	-0,0015
Tv3	-0,0066



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1872	1617	1519	1450
2005	1921	1662	1508	1403
2010	1970	1707	1496	1357

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1540
Homens	783
Mulheres	757
População Presente	
Total	1541
Núcleos familiares residentes	398
Densidade Populacional	129

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1599	93	99
2005	1610	93	100
2010	1622	94	101

Raiva

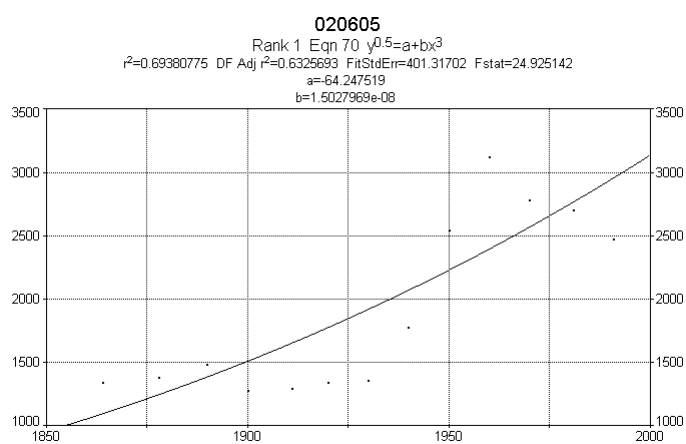
Castelo de Paiva - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	1341
1878	1381
1890	1489
1900	1279
1911	1296
1920	1347
1930	1358
1940	1782
1950	2547
1960	3125
1970	2785
1981	2703
1991	2472
Tv1	0,0048
Tv2	-0,0057
Tv3	-0,0089



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	3133	2581	2349	2281
2005	3235	2644	2283	2181
2010	3340	2709	2219	2086

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2472
Homens	1209
Mulheres	1263
População Presente	
Total	2435
Núcleos familiares residentes	636
Densidade Populacional	204

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2546	148	158
2005	2545	148	158
2010	2547	148	158



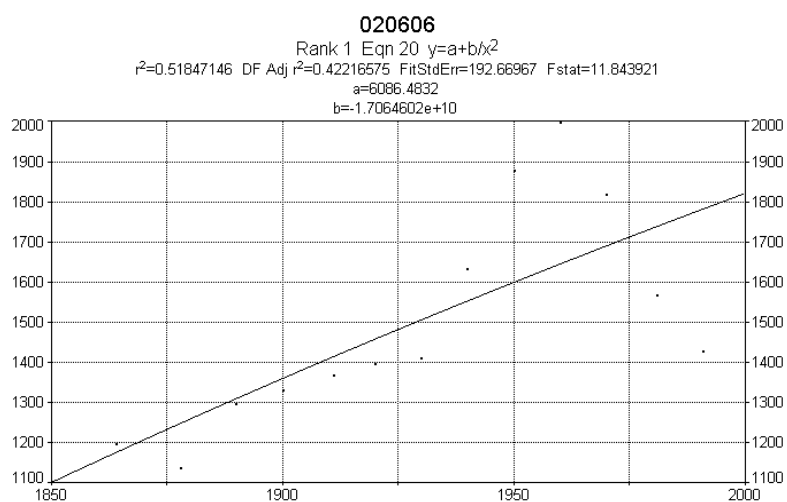
Castelo de Paiva - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	1198
1878	1139
1890	1297
1900	1331
1911	1370
1920	1399
1930	1412
1940	1633
1950	1878
1960	1999
1970	1820
1981	1569
1991	1428
Tv1	0,0014
Tv2	-0,0115
Tv3	-0,0094



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1820	1446	1287	1312
2005	1842	1456	1215	1252
2010	1863	1466	1147	1194

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1428
Homens	687
Mulheres	741
População Presente	
Total	1304
Núcleos familiares residentes	376
Densidade Populacional	43

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1437	83	89
2005	1412	82	88
2010	1388	81	86

Santa Maria de Sardoura

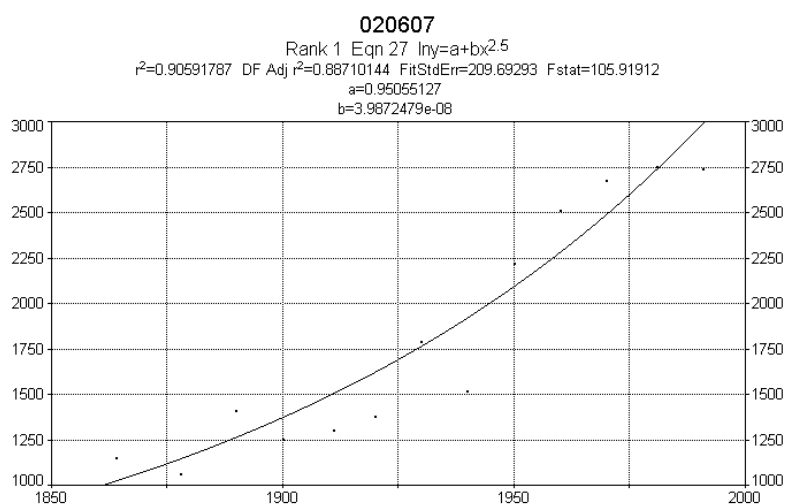
Castelo de Paiva - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	1157
1878	1069
1890	1414
1900	1256
1911	1308
1920	1382
1930	1794
1940	1524
1950	2224
1960	2514
1970	2680
1981	2755
1991	2745
Tv1	0,0068
Tv2	0,0011
Tv3	-0,0004



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	3239	2918	2773	2736
2005	3387	3019	2789	2731
2010	3543	3124	2805	2726

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2745
Homens	1388
Mulheres	1357
População Presente	
Total	2607
Núcleos familiares residentes	682
Densidade Populacional	258

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2893	168	179
2005	2956	171	183
2010	3021	175	187

São Martinho de Sardoura

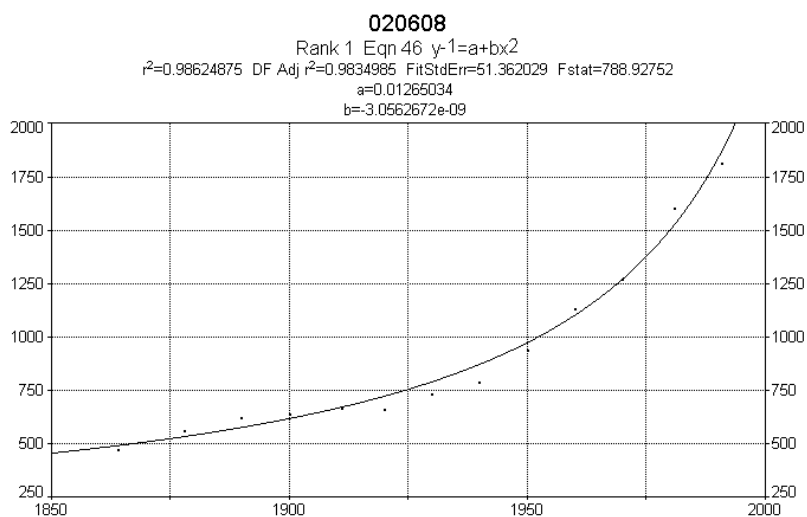
Castelo de Paiva - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	476
1878	562
1890	623
1900	639
1911	667
1920	660
1930	735
1940	792
1950	938
1960	1135
1970	1270
1981	1605
1991	1813
Tv1	0,0106
Tv2	0,0171
Tv3	0,0123



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2351	1993	2112	2023
2005	2747	2101	2299	2150
2010	3303	2215	2502	2285

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1813
Homens	921
Mulheres	892
População Presente	
Total	1771
Núcleos familiares residentes	455
Densidade Populacional	483

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2102	122	130
2005	2291	133	142
2010	2515	146	156

Sobrado

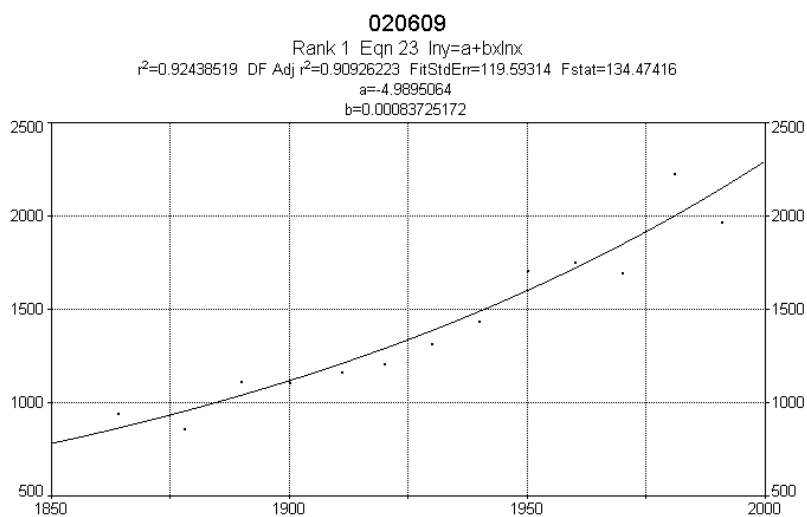
Castelo de Paiva - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	946
1878	865
1890	1115
1900	1112
1911	1166
1920	1209
1930	1319
1940	1441
1950	1711
1960	1759
1970	1700
1981	2232
1991	1971
Tv1	0,0058
Tv2	0,0071
Tv3	-0,0124



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2294	2076	2100	1762
2005	2379	2137	2175	1656
2010	2466	2200	2253	1556

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1971
Homens	941
Mulheres	1030
População Presente	
Total	1946
Núcleos familiares residentes	530
Densidade Populacional	370

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2068	120	128
2005	2110	122	131
2010	2155	125	134

Aiã

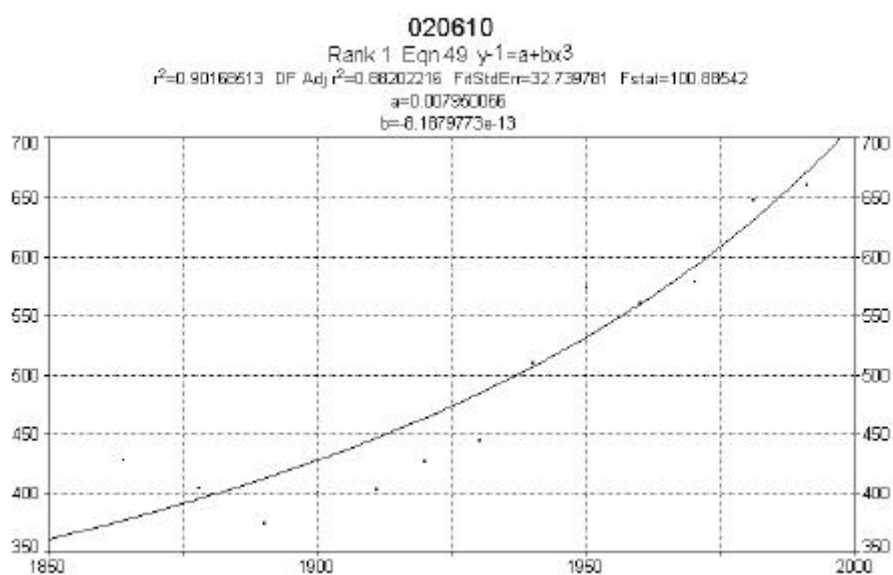
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	429
1878	406
1890	376
1900	401
1911	405
1920	428
1930	446
1940	511
1950	575
1960	562
1970	580
1981	648
1991	662
Tv1	0,0034
Tv2	0,0063
Tv3	0,0021



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	714	683	701	675
2005	741	694	723	682
2010	769	706	746	689

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	662
Homens	323
Mulheres	339
População Presente	
Total	649
Núcleos familiares residentes	165
Densidade Populacional	289

Previsão de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	693	46	48
2005	710	48	50
2010	727	49	51

Airões

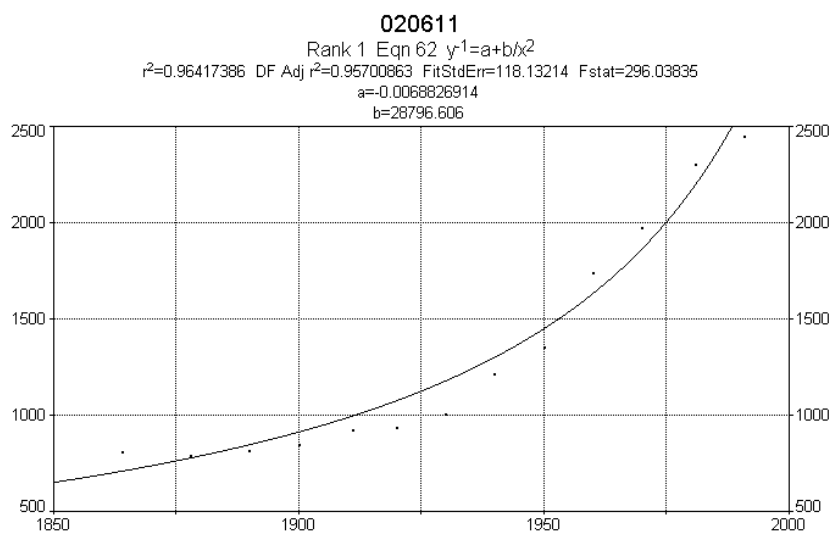
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	814
1878	797
1890	818
1900	850
1911	930
1920	937
1930	1008
1940	1216
1950	1359
1960	1746
1970	1980
1981	2310
1991	2450
Tv1	0,0087
Tv2	0,0102
Tv3	0,0059



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	3159	2649	2684	2583
2005	3564	2766	2824	2660
2010	4082	2889	2971	2740

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2450
Homens	1177
Mulheres	1273
População Presente	
Total	2421
Núcleos familiares residentes	611
Densidade Populacional	547

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2735	183	191
2005	2901	194	203
2010	3090	207	216

Borba de Godim

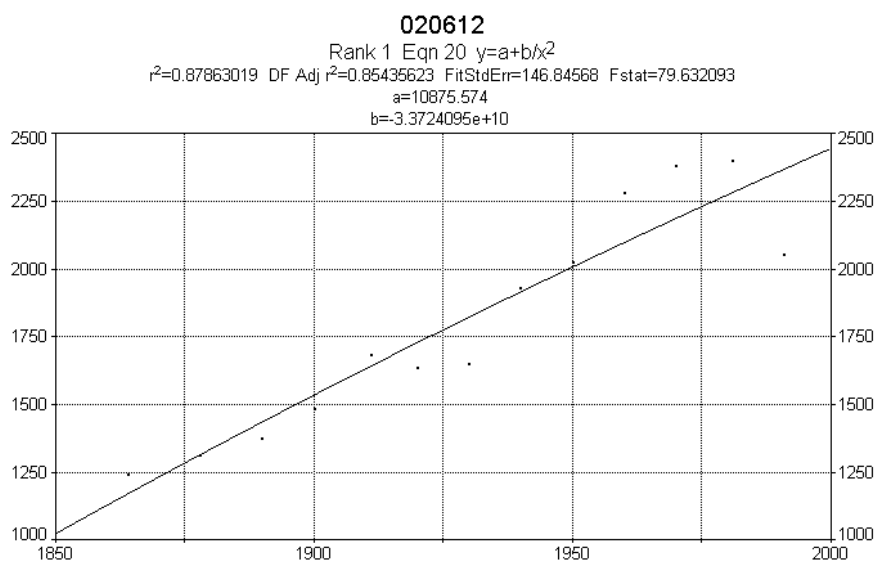
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	1246
1878	1317
1890	1375
1900	1487
1911	1687
1920	1639
1930	1654
1940	1934
1950	2029
1960	2283
1970	2385
1981	2404
1991	2056
Tv1	0,0040
Tv2	-0,0070
Tv3	-0,0155



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2445	2130	1929	1786
2005	2487	2173	1862	1652
2010	2528	2216	1798	1528

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2056
Homens	957
Mulheres	1099
População Presente	
Total	1922
Núcleos familiares residentes	555
Densidade Populacional	258

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2058	138	144
2005	2035	136	142
2010	2014	135	141

Caramos

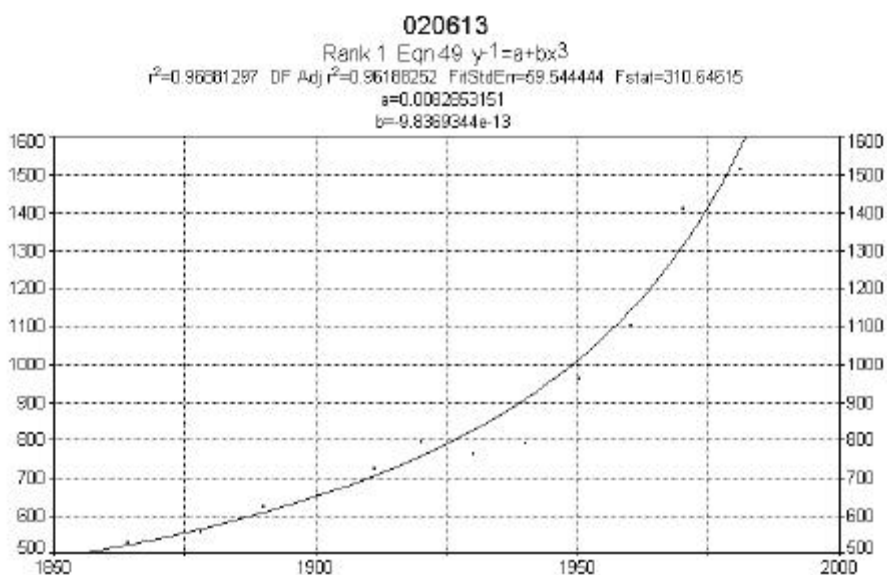
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	532
1878	562
1890	626
1900	654
1911	729
1920	796
1930	768
1940	794
1950	966
1960	1105
1970	1415
1981	1517
1991	1832
Tv1	0,0098
Tv2	0,0124
Tv3	0,0190



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2405	2000	2046	2171
2005	2804	2100	2176	2386
2010	3365	2204	2314	2622

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1832
Homens	928
Mulheres	904
População Presente	
Total	1816
Núcleos familiares residentes	452
Densidade Populacional	518

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2140	143	150
2005	2338	157	164
2010	2574	172	180

Friande

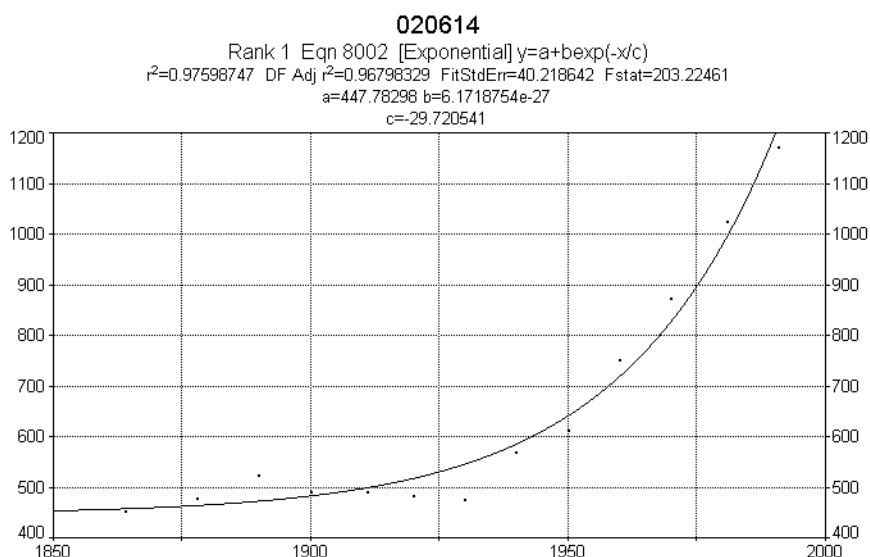
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	454
1878	480
1890	526
1900	492
1911	493
1920	485
1930	478
1940	571
1950	615
1960	754
1970	875
1981	1027
1991	1173
Tv1	0,0075
Tv2	0,0141
Tv3	0,0134



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1484	1255	1330	1322
2005	1674	1302	1426	1413
2010	1899	1352	1529	1510

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1173
Homens	574
Mulheres	599
População Presente	
Total	1160
Núcleos familiares residentes	300
Densidade Populacional	355

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1340	90	94
2005	1442	97	101
2010	1555	104	109



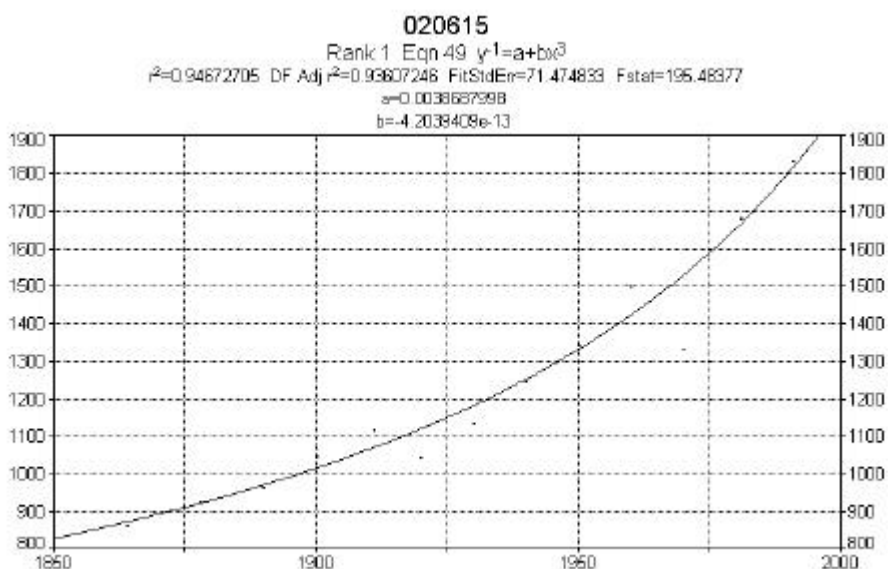
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	866
1878	926
1890	964
1900	1050
1911	1120
1920	1044
1930	1136
1940	1246
1950	1344
1960	1503
1970	1335
1981	1682
1991	1837
Tv1	0,0059
Tv2	0,0153
Tv3	0,0089



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1978	1938	2106	1989
2005	2082	1996	2273	2078
2010	2198	2056	2452	2172

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1837
Homens	909
Mulheres	928
População Presente	
Total	1831
Núcleos familiares residentes	461
Densidade Populacional	253

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1996	134	140
2005	2098	141	147
2010	2208	148	155

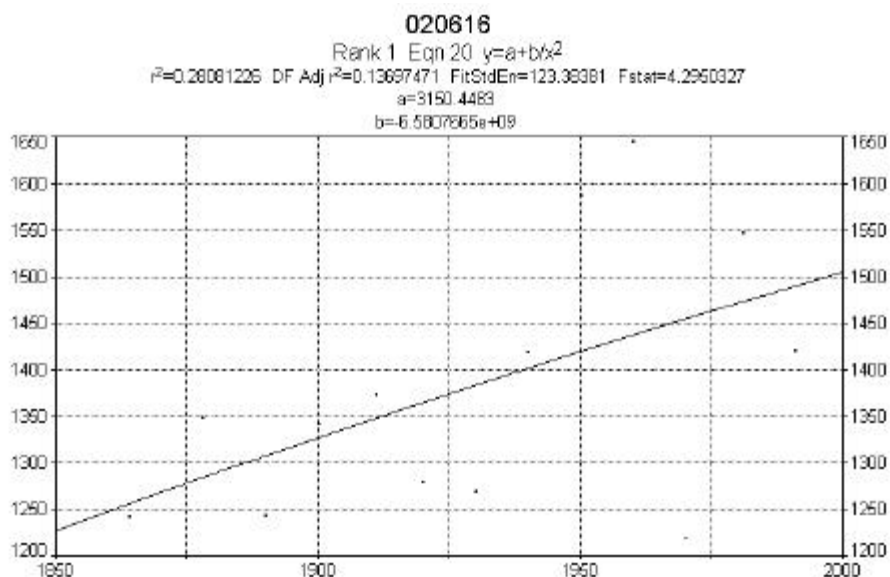
Jugueiros

Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

1864	1244
1878	1350
1890	1245
1900	1343
1911	1375
1920	1280
1930	1270
1940	1420
1950	1588
1960	1647
1970	1220
1981	1548
1991	1422
Tv1	0,0011
Tv2	0,0073
Tv3	-0,0085



População Residente:

Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1505	1436	1519	1317
2005	1513	1443	1575	1263
2010	1522	1451	1633	1210

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1422
Homens	716
Mulheres	706
População Presente	
Total	1391
Núcleos familiares residentes	358
Densidade Populacional	189

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1453	97	102
2005	1458	98	102
2010	1465	98	103

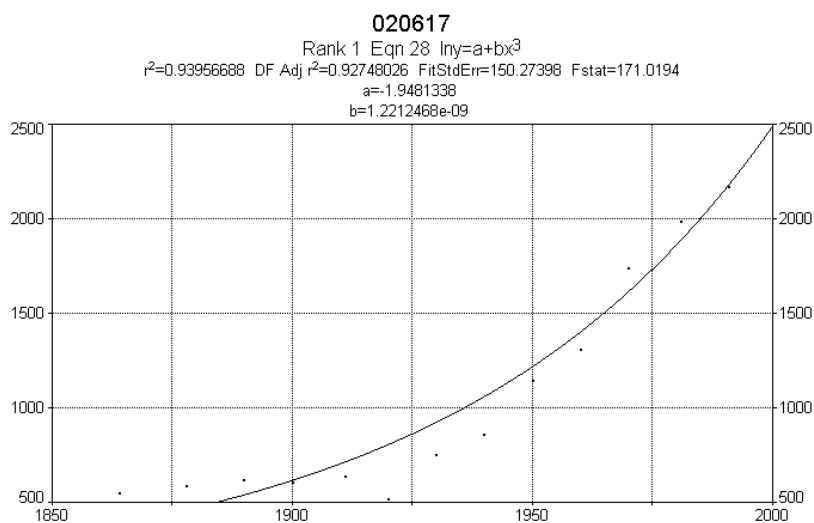
Lagares

Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

1864	554
1878	589
1890	622
1900	609
1911	641
1920	520
1930	756
1940	861
1950	1150
1960	1311
1970	1745
1981	1992
1991	2171
Tv1	0,0108
Tv2	0,0105
Tv3	0,0086



População Residente:

Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2494	2392	2384	2346
2005	2685	2524	2511	2449
2010	2890	2663	2645	2557

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2171
Homens	1071
Mulheres	1100
População Presente	
Total	2152
Núcleos familiares residentes	545
Densidade Populacional	862

Previsões de escalões etários 83/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2399	161	168
2005	2534	170	177
2010	2677	179	187

Lordelo

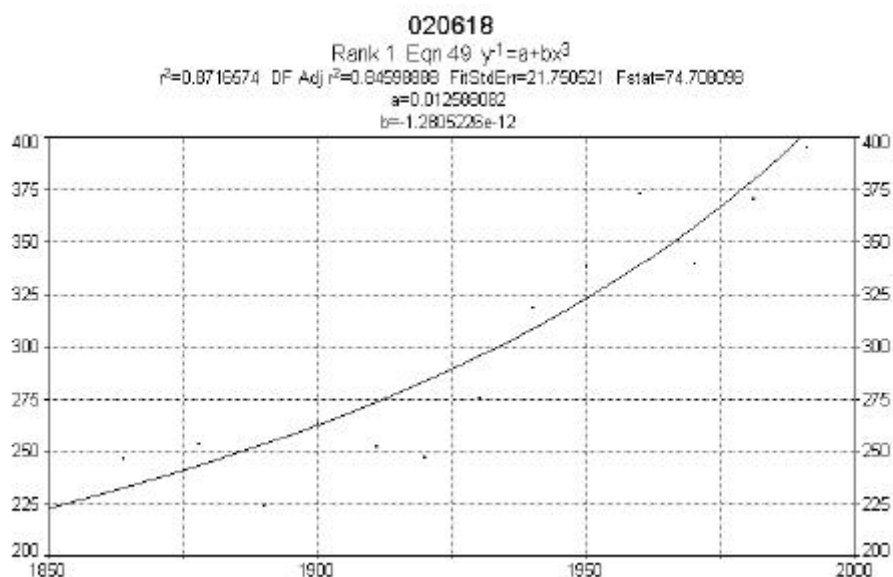
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	247
1878	254
1890	225
1900	264
1911	253
1920	248
1930	276
1940	319
1950	339
1960	374
1970	340
1981	371
1991	396
Tv1	0,0037
Tv2	0,0073
Tv3	0,0065



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	427	409	423	420
2005	441	417	438	434
2010	457	425	455	448

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	396
Homens	186
Mulheres	210
População Presente	
Total	390
Núcleos familiares residentes	95
Densidade Populacional	264

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	420	28	29
2005	434	29	30
2010	448	30	31

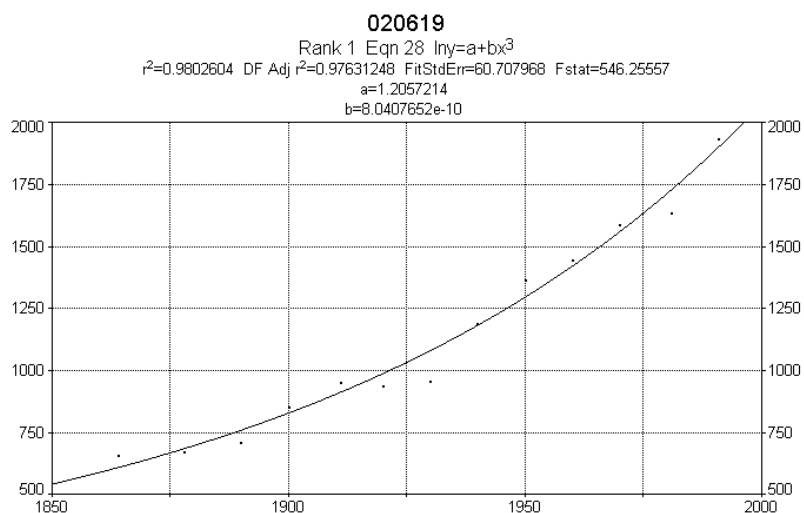
Macieira da Lixa

Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

1864	660
1878	675
1890	713
1900	855
1911	952
1920	938
1930	960
1940	1189
1950	1365
1960	1449
1970	1590
1981	1638
1991	1938
Tv1	0,0085
Tv2	0,0095
Tv3	0,0170



População Residente:

Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2076	2092	2110	2255
2005	2179	2182	2211	2453
2010	2288	2277	2318	2668

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1938
Homens	930
Mulheres	1008
População Presente	
Total	1897
Núcleos familiares residentes	494
Densidade Populacional	379

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2122	142	149
2005	2236	150	157
2010	2358	158	165

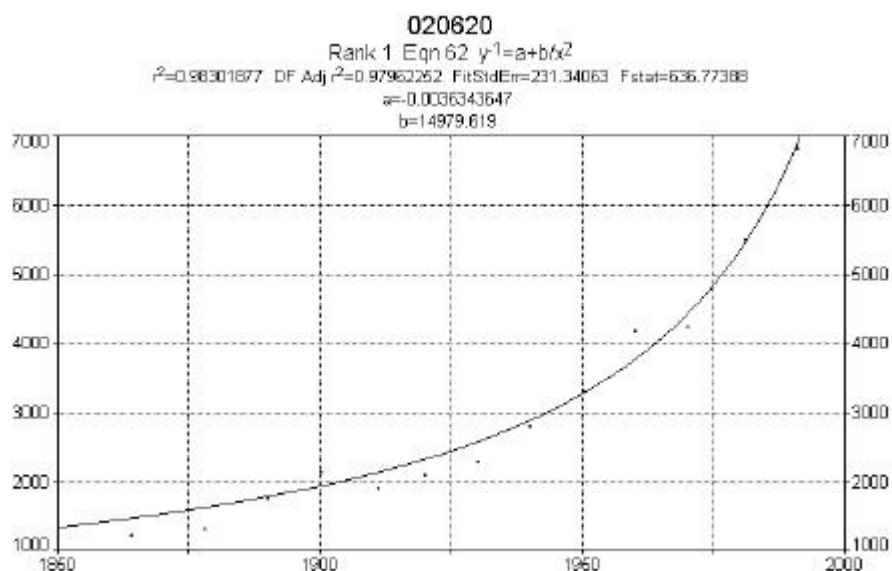
Margaride

Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

1864	1243
1878	1341
1890	1766
1900	2158
1911	1918
1920	2116
1930	2306
1940	2816
1950	3318
1960	4204
1970	4265
1981	5514
1991	6835
Tv1	0,0135
Tv2	0,0227
Tv3	0,0217



População Residente:

Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	9047	7713	8366	8292
2005	10883	8248	9360	9232
2010	13630	8820	10473	10279

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	6835
Homens	3290
Mulheres	3545
População Presente	
Total	6850
Núcleos familiares residentes	1793
Densidade Populacional	1108

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	8346	559	584
2005	9386	629	657
2010	10659	714	746

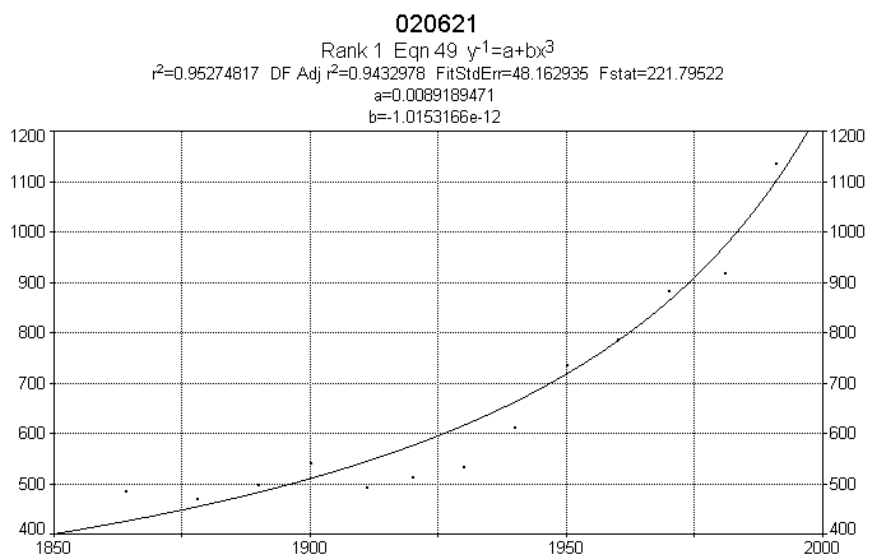
Moure

Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

1864	488
1878	471
1890	499
1900	543
1911	495
1920	515
1930	536
1940	614
1950	737
1960	788
1970	885
1981	921
1991	1138
Tv1	0,0067
Tv2	0,0120
Tv3	0,0214



População Residente:

Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1256	1208	1267	1377
2005	1360	1249	1346	1530
2010	1484	1292	1429	1701

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1138
Homens	570
Mulheres	568
População Presente	
Total	1129
Núcleos familiares residentes	306
Densidade Populacional	332

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1272	85	89
2005	1365	91	96
2010	1470	98	103

Pedreira

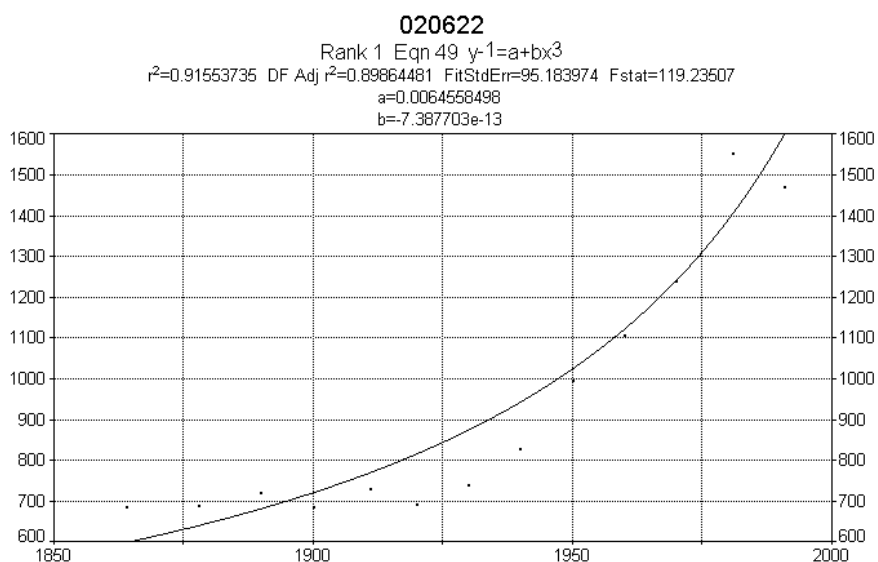
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	686
1878	689
1890	723
1900	687
1911	730
1920	693
1930	740
1940	829
1950	998
1960	1109
1970	1240
1981	1555
1991	1473
Tv1	0,0060
Tv2	0,0082
Tv3	-0,0054



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1833	1555	1586	1403
2005	1995	1602	1652	1365
2010	2190	1651	1721	1329

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1473
Homens	699
Mulheres	774
População Presente	
Total	1456
Núcleos familiares residentes	369
Densidade Populacional	421

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1586	106	111
2005	1645	110	115
2010	1711	115	120

Penacova

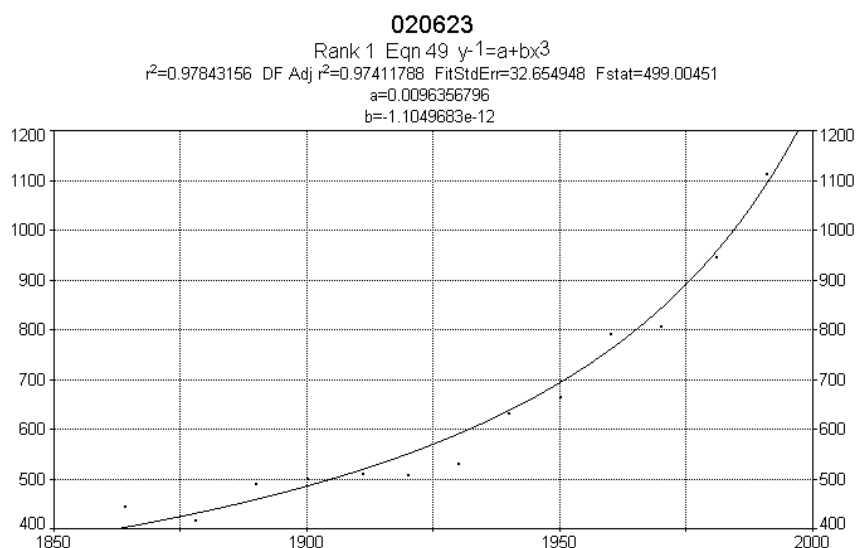
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	446
1878	418
1890	492
1900	503
1911	513
1920	509
1930	534
1940	634
1950	667
1960	793
1970	810
1981	947
1991	1114
Tv1	0,0072
Tv2	0,0153
Tv3	0,0164



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1256	1189	1277	1289
2005	1371	1232	1378	1398
2010	1509	1278	1486	1517

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1114
Homens	555
Mulheres	559
População Presente	
Total	1106
Núcleos familiares residentes	271
Densidade Populacional	348

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1257	84	88
2005	1355	91	95
2010	1464	98	102

Pinheiro

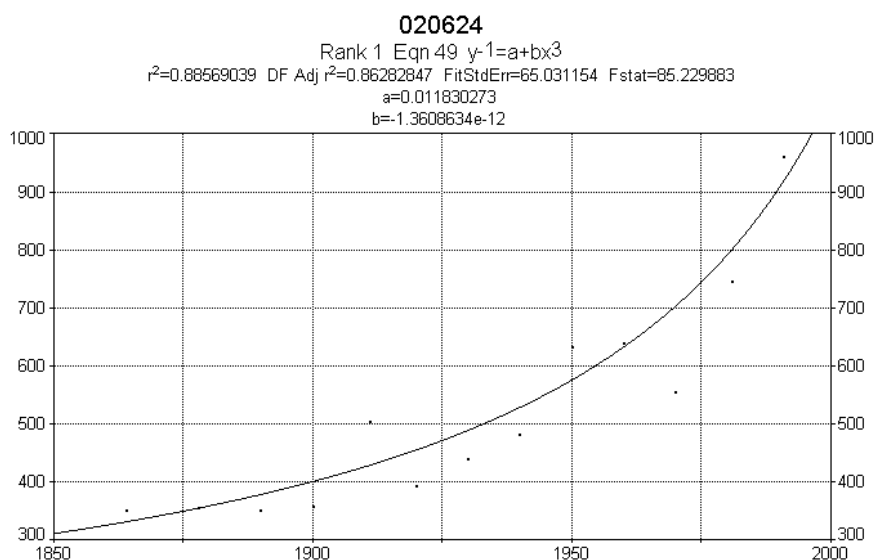
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	353
1878	357
1890	353
1900	358
1911	504
1920	394
1930	440
1940	482
1950	634
1960	641
1970	555
1981	746
1991	961
Tv1	0,0079
Tv2	0,0265
Tv3	0,0256



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1060	1032	1216	1207
2005	1161	1073	1386	1370
2010	1283	1116	1579	1555

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	961
Homens	455
Mulheres	506
População Presente	
Total	953
Núcleos familiares residentes	247
Densidade Populacional	289

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1130	76	79
2005	1253	84	88
2010	1395	93	98

Pombeiro de Ribavizela

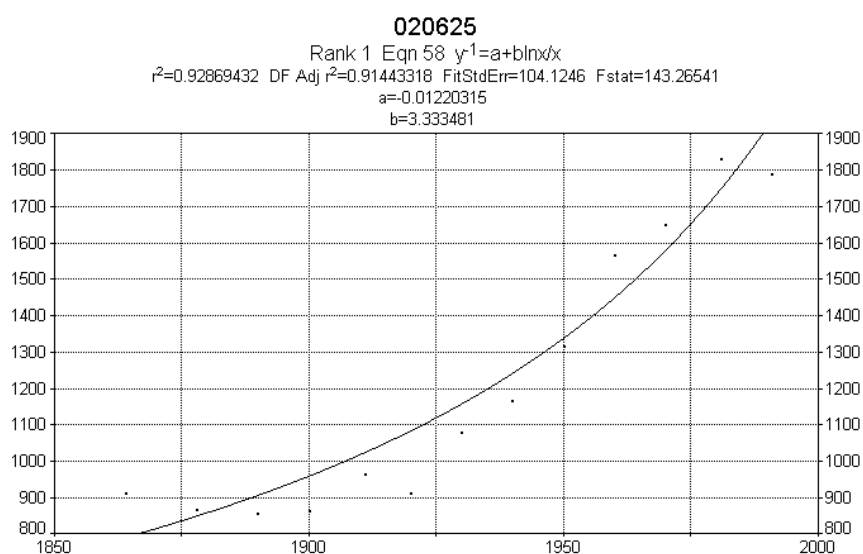
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	914
1878	869
1890	857
1900	865
1911	964
1920	914
1930	1080
1940	1166
1950	1317
1960	1569
1970	1650
1981	1831
1991	1792
Tv1	0,0053
Tv2	0,0039
Tv3	-0,0022



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2148	1880	1857	1758
2005	2282	1930	1893	1739
2010	2434	1982	1931	1720

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1792
Homens	913
Mulheres	879
População Presente	
Total	1737
Núcleos familiares residentes	437
Densidade Populacional	389

Previsões de escalões etários 83/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1896	127	133
2005	1945	130	136
2010	1997	134	140

Rande

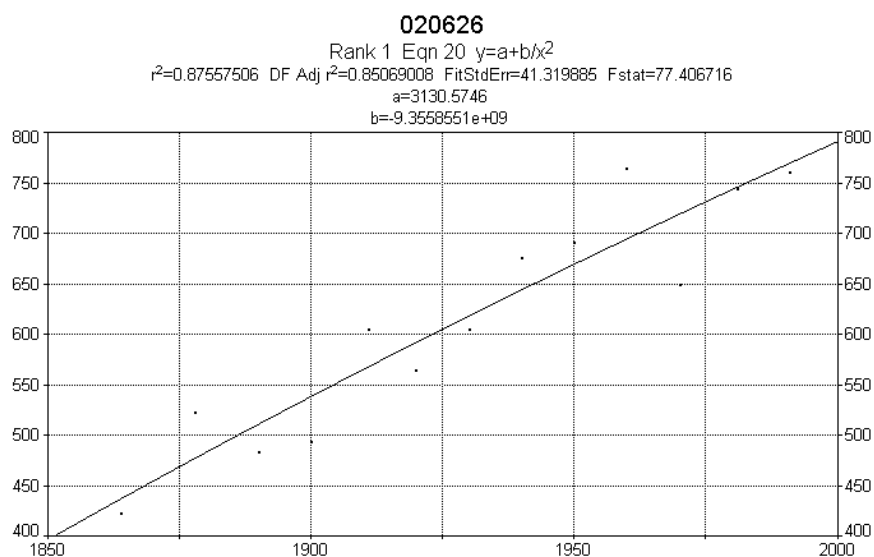
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	424
1878	524
1890	484
1900	494
1911	606
1920	565
1930	606
1940	677
1950	692
1960	765
1970	650
1981	745
1991	761
Tv1	0,0046
Tv2	0,0075
Tv3	0,0021



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	792	793	814	776
2005	803	812	845	784
2010	815	831	878	792

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	761
Homens	361
Mulheres	400
População Presente	
Total	756
Núcleos familiares residentes	187
Densidade Populacional	361

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	793	53	56
2005	810	54	57
2010	827	55	58

Refontoura

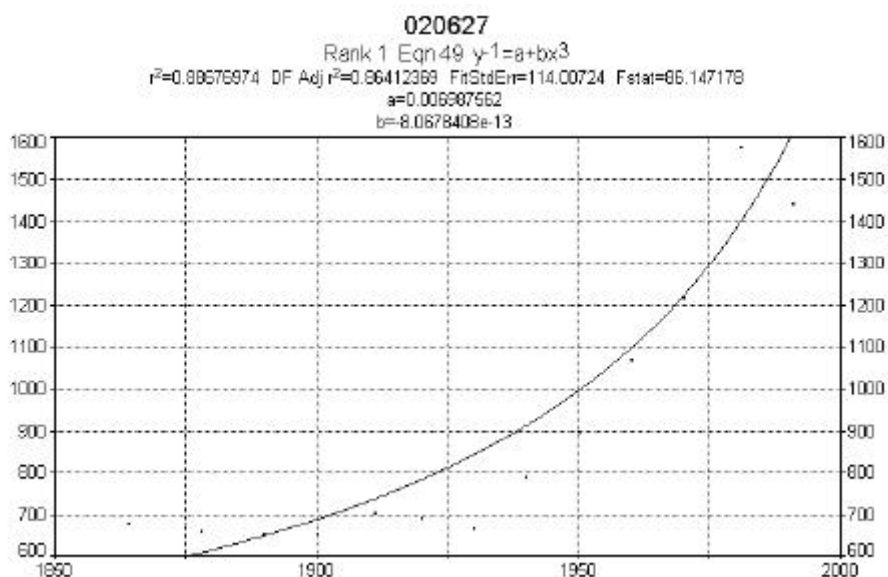
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	680
1878	662
1890	654
1900	654
1911	706
1920	692
1930	668
1940	792
1950	898
1960	1071
1970	1220
1981	1581
1991	1443
Tv1	0,0059
Tv2	0,0080
Tv3	-0,0091



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1875	1522	1551	1329
2005	2063	1568	1614	1270
2010	2294	1615	1680	1213

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1443
Homens	693
Mulheres	750
População Presente	
Total	1436
Núcleos familiares residentes	368
Densidade Populacional	410

Previsões de escalões etários (386 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1558	104	109
2005	1616	108	113
2010	1683	113	118



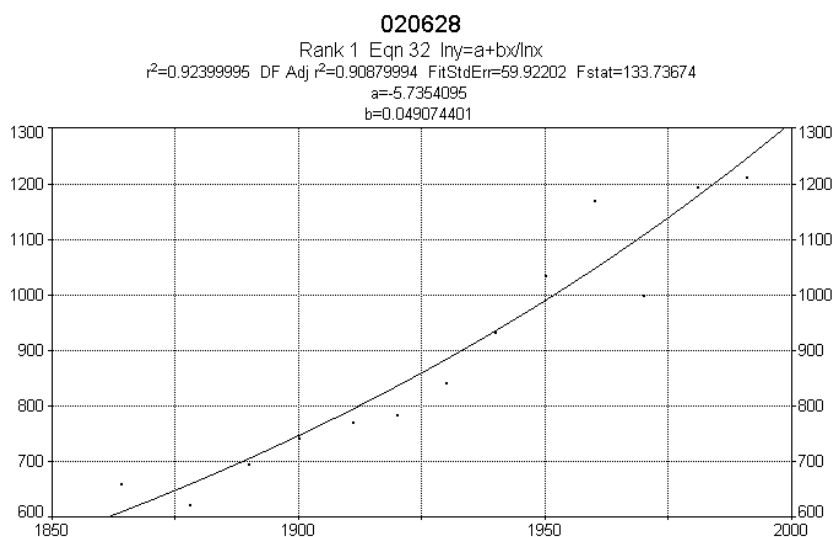
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	662
1878	623
1890	697
1900	743
1911	771
1920	784
1930	843
1940	934
1950	1035
1960	1171
1970	1000
1981	1195
1991	1212
Tv1	0,0048
Tv2	0,0092
Tv3	0,0014



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1309	1265	1316	1228
2005	1347	1296	1378	1236
2010	1385	1327	1442	1245

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1212
Homens	592
Mulheres	620
População Presente	
Total	1201
Núcleos familiares residentes	307
Densidade Populacional	470

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1282	86	90
2005	1317	88	92
2010	1352	91	95

Revinhade

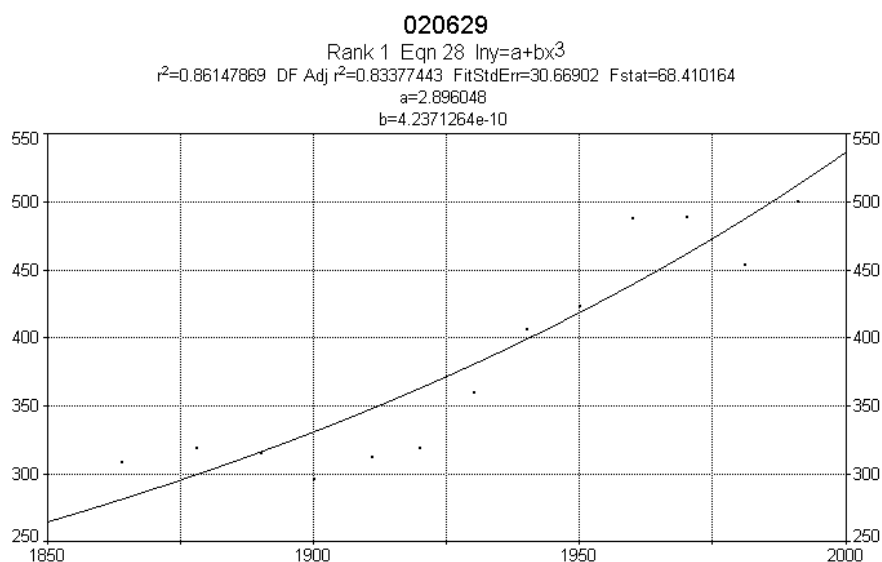
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	309
1878	320
1890	316
1900	297
1911	313
1920	320
1930	361
1940	407
1950	424
1960	489
1970	490
1981	455
1991	501
Tv1	0,0038
Tv2	0,0011
Tv3	0,0097



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	537	518	506	546
2005	551	528	508	573
2010	565	539	511	602

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	501
Homens	247
Mulheres	254
População Presente	
Total	498
Núcleos familiares residentes	126
Densidade Populacional	124

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	527	35	37
2005	540	36	38
2010	553	37	39

Santão

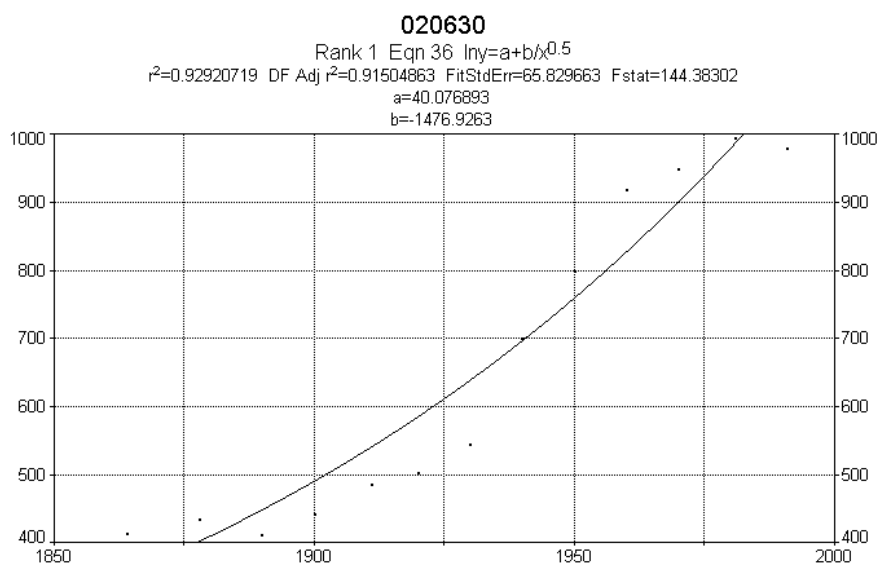
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	415
1878	435
1890	413
1900	443
1911	486
1920	504
1930	546
1940	700
1950	800
1960	919
1970	950
1981	995
1991	980
Tv1	0,0068
Tv2	0,0015
Tv3	-0,0015



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1155	1042	993	967
2005	1204	1077	1001	959
2010	1254	1114	1008	952

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	980
Homens	479
Mulheres	501
População Presente	
Total	963
Núcleos familiares residentes	247
Densidade Populacional	405

Previsões de escalões etários

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1032	69	72
2005	1053	71	74
2010	1075	72	75

Sendim

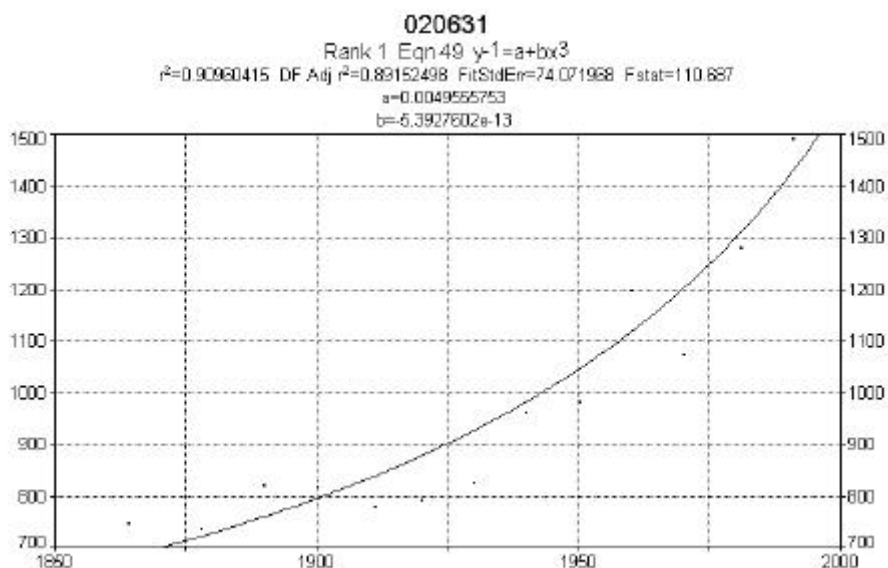
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	750
1878	738
1890	823
1900	819
1911	783
1920	795
1930	828
1940	964
1950	985
1960	1200
1970	1075
1981	1283
1991	1493
Tv1	0,0054
Tv2	0,0158
Tv3	0,0153



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1559	1568	1719	1711
2005	1642	1611	1858	1846
2010	1735	1655	2010	1991

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1493
Homens	736
Mulheres	757
População Presente	
Total	1482
Núcleos familiares residentes	396
Densidade Populacional	230

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1638	110	115
2005	1741	117	122
2010	1853	124	130

Sernande

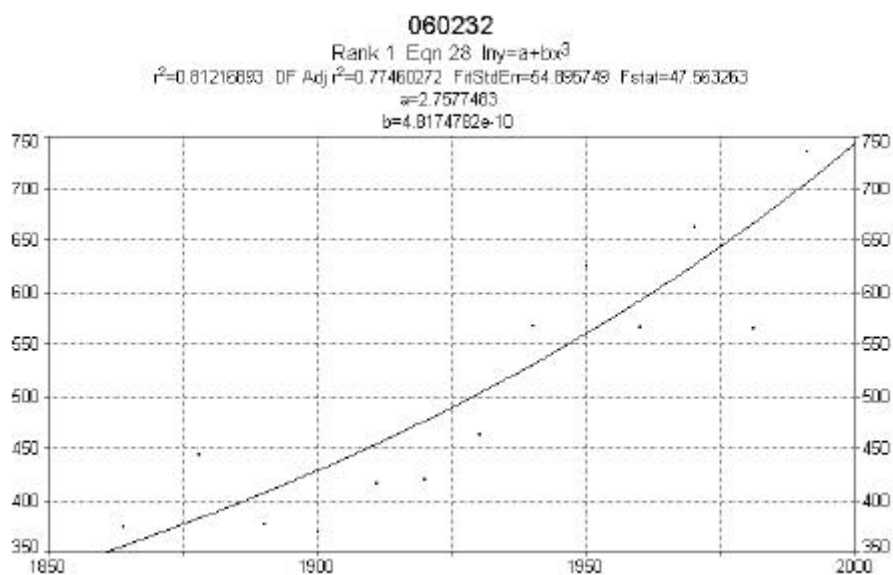
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	376
1878	445
1890	378
1900	371
1911	418
1920	421
1930	464
1940	569
1950	626
1960	568
1970	665
1981	567
1991	737
Tv1	0,0053
Tv2	0,0049
Tv3	0,0266



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	744	773	770	933
2005	766	794	789	1064
2010	788	815	809	1213

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	737
Homens	364
Mulheres	373
População Presente	
Total	735
Núcleos familiares residentes	188
Densidade Populacional	585

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	794	53	56
2005	833	56	58
2010	875	59	61



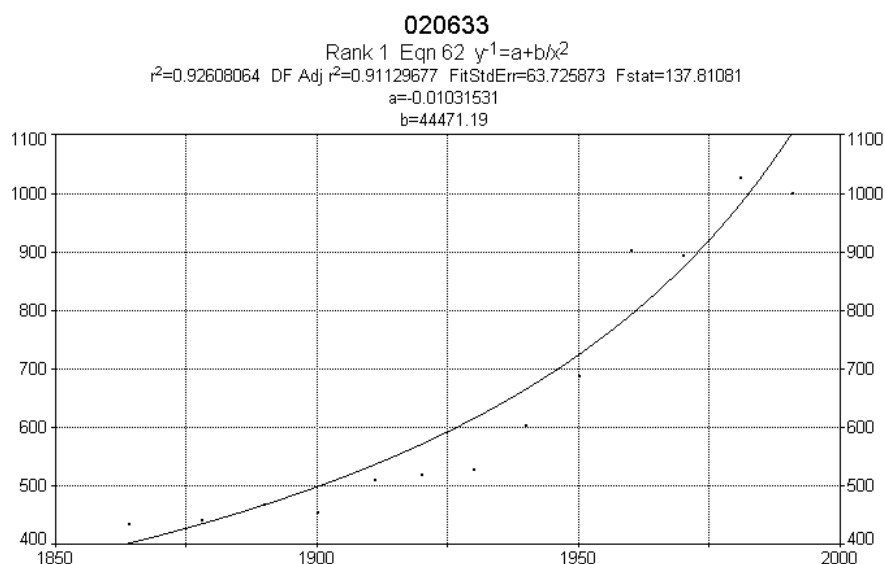
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	437
1878	443
1890	470
1900	456
1911	512
1920	520
1930	529
1940	606
1950	690
1960	904
1970	895
1981	1029
1991	1002
Tv1	0,0066
Tv2	0,0054
Tv3	-0,0027



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1246	1063	1052	978
2005	1338	1098	1080	965
2010	1445	1134	1110	953

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1002
Homens	524
Mulheres	478
População Presente	
Total	999
Núcleos familiares residentes	248
Densidade Populacional	659

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1076	72	75
2005	1110	74	78
2010	1148	77	80

Torrados

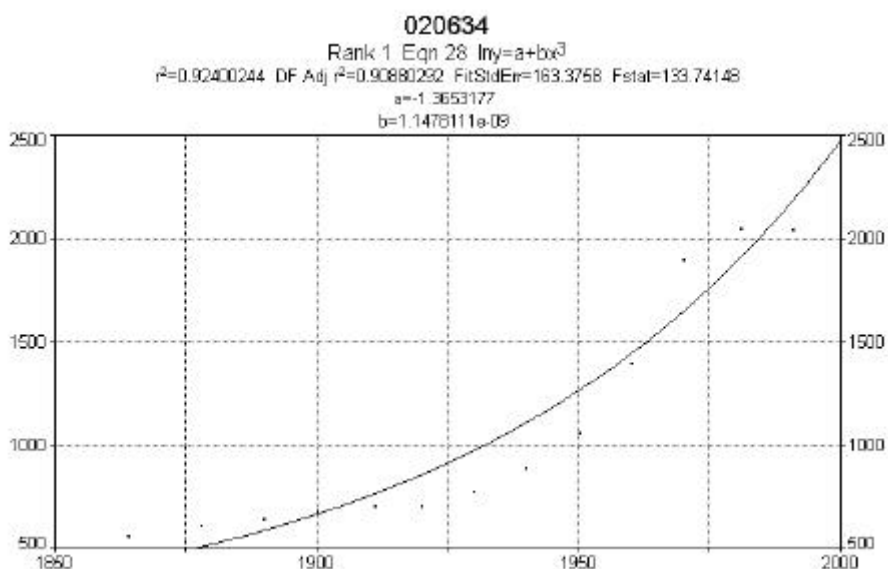
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	569
1878	620
1890	649
1900	686
1911	710
1920	712
1930	783
1940	893
1950	1064
1960	1399
1970	1900
1981	2054
1991	2045
Tv1	0,0101
Tv2	0,0035
Tv3	-0,0004



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2483	2239	2110	2037
2005	2660	2355	2148	2032
2010	2851	2476	2186	2028

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2045
Homens	1012
Mulheres	1033
População Presente	
Total	2044
Núcleos familiares residentes	520
Densidade Populacional	614

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2203	148	154
2005	2283	153	160
2010	2367	159	166



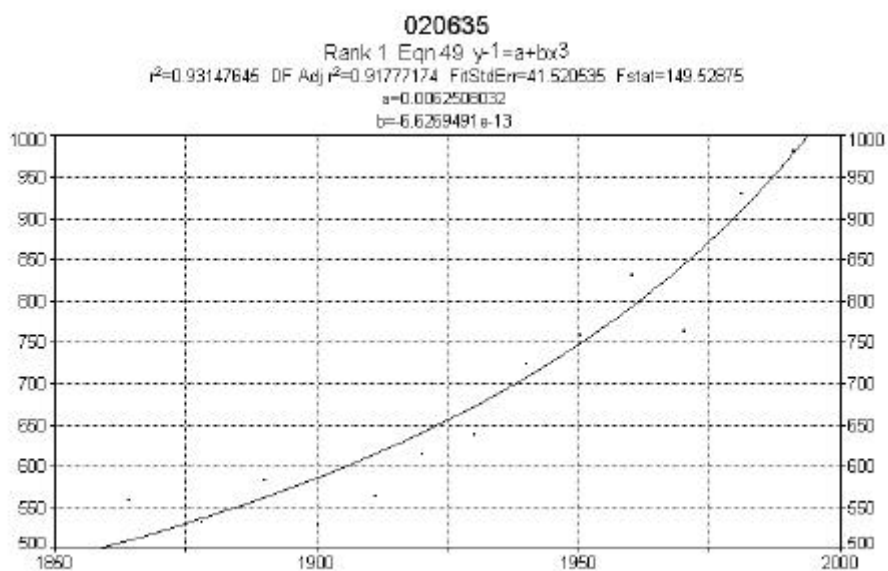
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	561
1878	534
1890	584
1900	531
1911	566
1920	617
1930	640
1940	726
1950	761
1960	833
1970	765
1981	931
1991	983
Tv1	0,0044
Tv2	0,0120
Tv3	0,0054



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1053	1023	1095	1032
2005	1100	1046	1162	1061
2010	1150	1069	1233	1090

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	983
Homens	478
Mulheres	505
População Presente	
Total	966
Núcleos familiares residentes	245
Densidade Populacional	272

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1048	70	73
2005	1088	73	76
2010	1130	76	79

Varzea

Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa

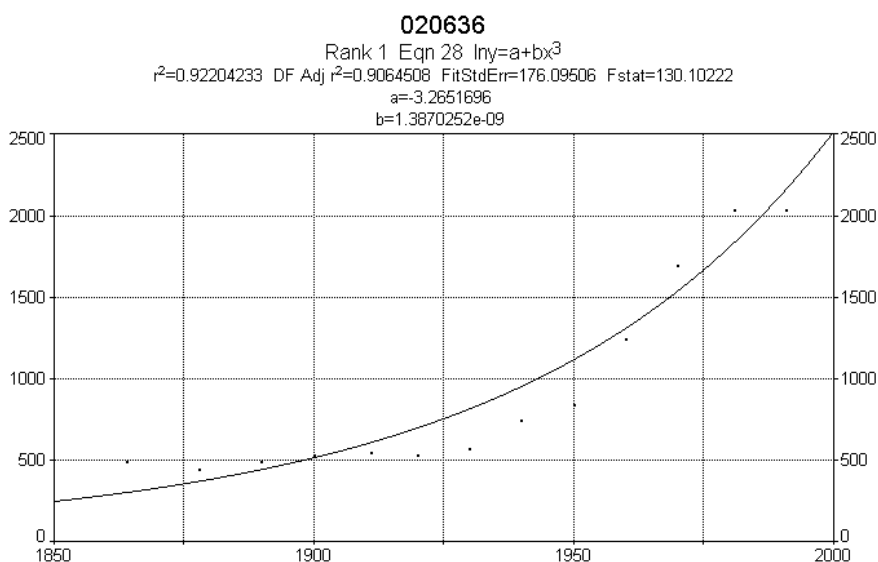


(Mapa)

Demografia:

População Residente:

1864	497
1878	447
1890	495
1900	535
1911	553
1920	533
1930	572
1940	747
1950	845
1960	1248
1970	1700
1981	2037
1991	2036
Tv1	0,0112
Tv2	0,0086
Tv3	0,0000



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2518	2250	2200	2035
2005	2737	2378	2296	2035
2010	2976	2514	2397	2034

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2036
Homens	1006
Mulheres	1030
População Presente	
Total	2013
Núcleos familiares residentes	530
Densidade Populacional	798

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2242	150	157
2005	2353	158	165
2010	2472	166	173

Varziela

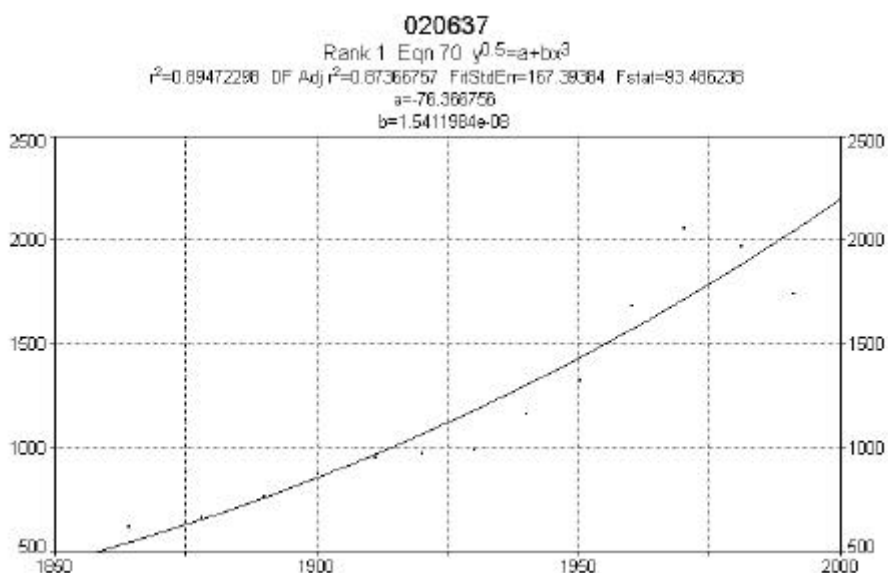
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	631
1878	676
1890	774
1900	885
1911	963
1920	985
1930	1002
1940	1171
1950	1334
1960	1693
1970	2065
1981	1975
1991	1751
Tv1	0,0081
Tv2	-0,0078
Tv3	-0,0120



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2202	1882	1631	1571
2005	2290	1960	1569	1479
2010	2380	2040	1508	1393

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1751
Homens	850
Mulheres	901
População Presente	
Total	1727
Núcleos familiares residentes	455
Densidade Populacional	625

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1800	121	126
2005	1804	121	126
2010	1812	121	127

Vila Cova da Lixa

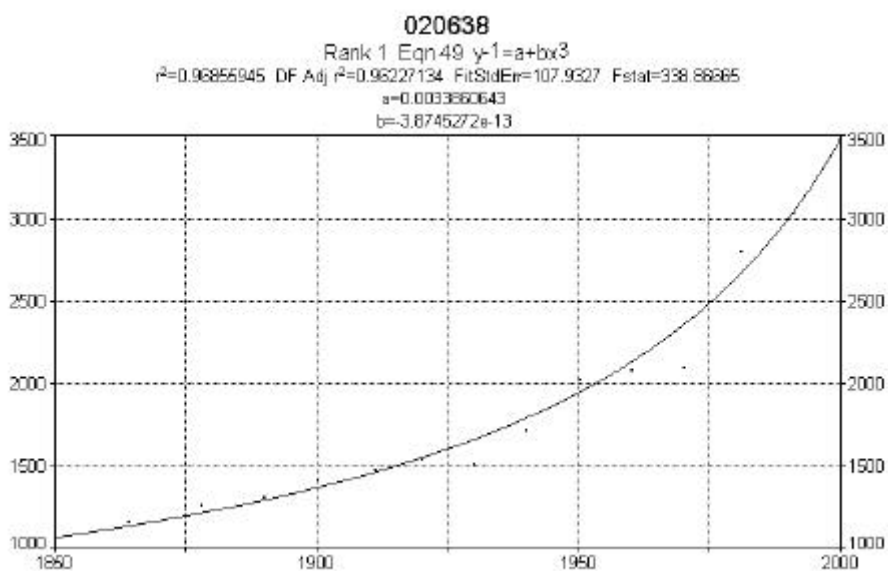
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	1170
1878	1276
1890	1322
1900	1420
1911	1486
1920	1547
1930	1522
1940	1722
1950	2031
1960	2085
1970	2100
1981	2811
1991	3041
Tv1	0,0075
Tv2	0,0178
Tv3	0,0079



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	3491	3254	3564	3264
2005	3800	3379	3892	3395
2010	4172	3508	4251	3531

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	3041
Homens	1479
Mulheres	1562
População Presente	
Total	2976
Núcleos familiares residentes	808
Densidade Populacional	661

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	3388	227	237
2005	3610	242	253
2010	3861	259	270

Vila Fria

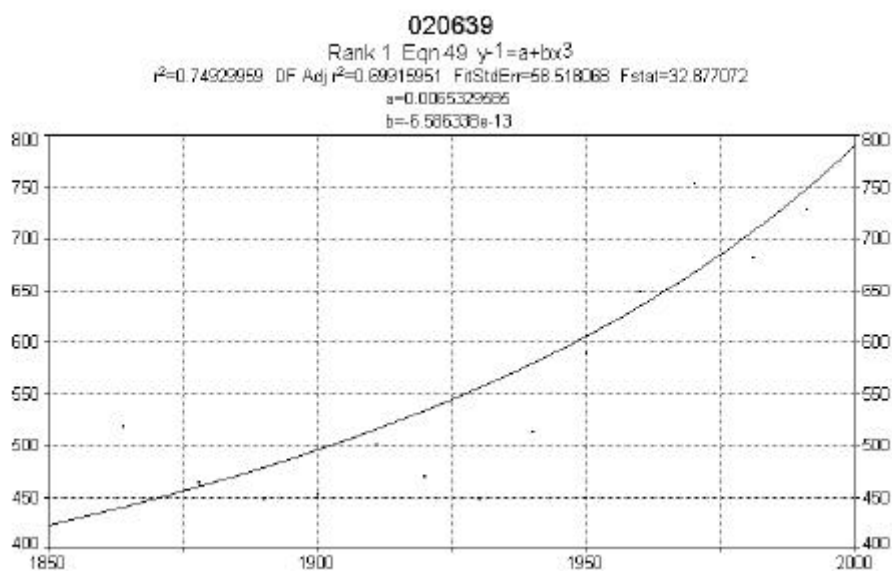
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	520
1878	465
1890	450
1900	454
1911	502
1920	472
1930	450
1940	514
1950	591
1960	650
1970	755
1981	683
1991	730
Tv1	0,0027
Tv2	-0,0016
Tv3	0,0067



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	791	748	720	775
2005	817	758	714	801
2010	844	768	708	828

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	730
Homens	357
Mulheres	373
População Presente	
Total	712
Núcleos familiares residentes	181
Densidade Populacional	363

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	759	51	53
2005	775	52	54
2010	791	53	55

Vila Verde

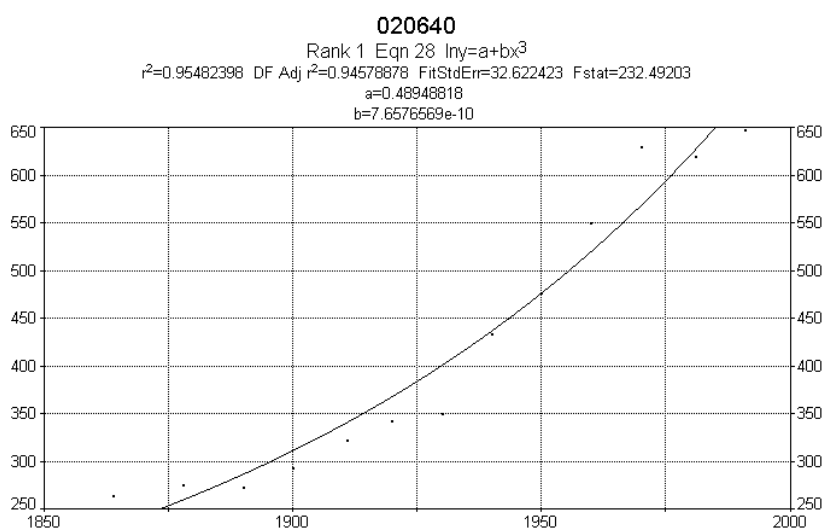
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	265
1878	276
1890	273
1900	294
1911	323
1920	343
1930	350
1940	434
1950	477
1960	551
1970	630
1981	620
1991	648
Tv1	0,0071
Tv2	0,0013
Tv3	0,0044



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	747	690	656	674
2005	782	715	660	689
2010	819	741	665	705

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	648
Homens	318
Mulheres	330
População Presente	
Total	636
Núcleos familiares residentes	177
Densidade Populacional	531

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	689	46	48
2005	709	47	50
2010	729	49	51

Vizela (S. Jorge)

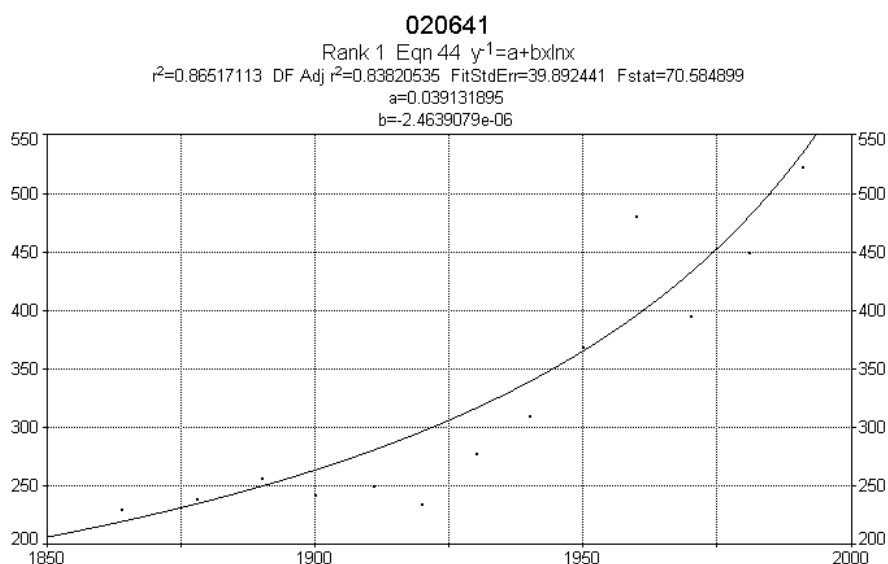
Felgueiras - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	230
1878	239
1890	257
1900	243
1911	250
1920	235
1930	278
1940	310
1950	369
1960	481
1970	395
1981	450
1991	523
Tv1	0,0065
Tv2	0,0135
Tv3	0,0151



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	597	554	590	599
2005	637	573	631	646
2010	683	591	674	696

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	523
Homens	255
Mulheres	268
População Presente	
Total	520
Núcleos familiares residentes	137
Densidade Populacional	418

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	588	39	41
2005	626	42	44
2010	667	45	47

Alvarenga

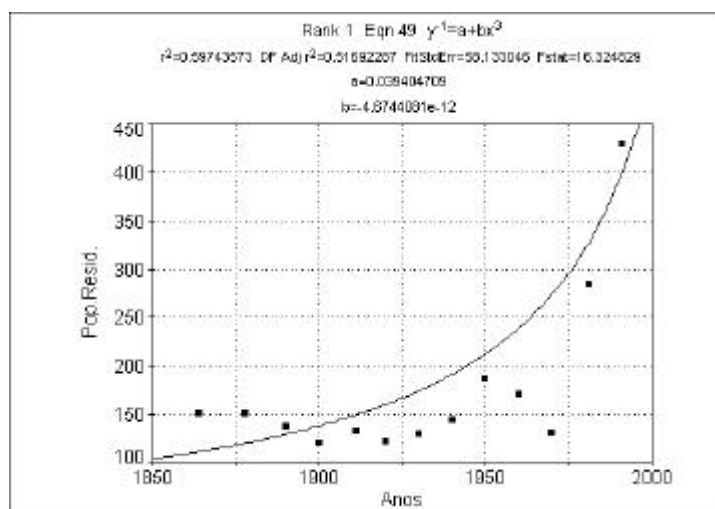
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	150
1878	150
1890	136
1900	119
1911	131
1920	121
1930	128
1940	143
1950	186
1960	170
1970	130
1981	283
1991	429
Tv1	0,0083
Tv2	0,0585
Tv3	0,0425



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	497	462	716	624
2005	578	482	951	768
2010	691	502	1264	946

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	429
Homens	228
Mulheres	201
População Presente	
Total	425
Núcleos familiares residentes	111
Densidade Populacional	224

Previsão de escalões etários:

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	570	39	40
2005	687	47	48
2010	840	57	59

Aveleda

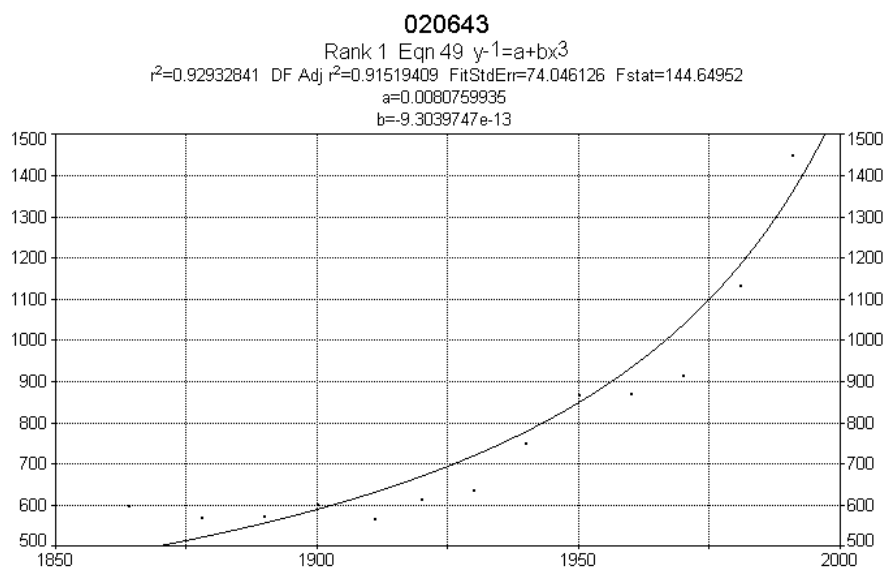
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	599
1878	571
1890	575
1900	602
1911	567
1920	614
1930	638
1940	750
1950	869
1960	871
1970	915
1981	1133
1991	1451
Tv1	0,0070
Tv2	0,0222
Tv3	0,0250



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1580	1545	1768	1813
2005	1734	1600	1973	2052
2010	1921	1656	2202	2322

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1451
Homens	720
Mulheres	731
População Presente	
Total	1292
Núcleos familiares residentes	367
Densidade Populacional	393

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1676	112	117
2005	1844	124	129
2010	2037	137	143

Barrosas (Sto. Estevão)

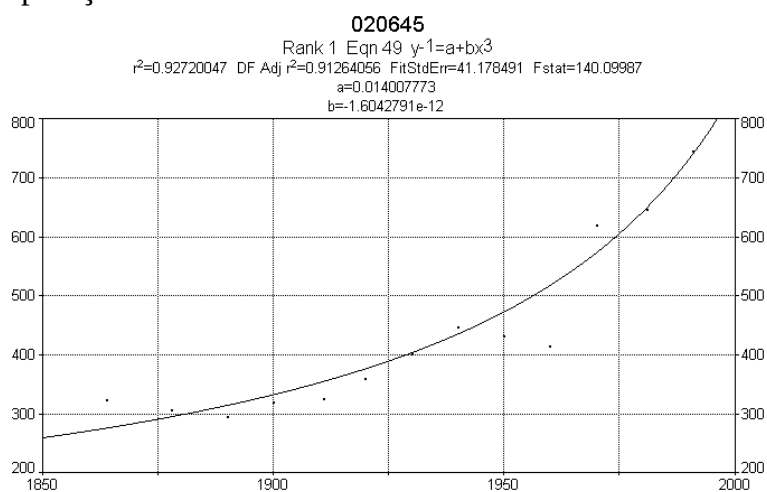
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	325
1878	308
1890	296
1900	320
1911	326
1920	360
1930	402
1940	448
1950	433
1960	416
1970	620
1981	648
1991	746
Tv1	0,0066
Tv2	0,0088
Tv3	0,0142



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	852	791	808	847
2005	928	818	844	909
2010	1020	845	882	975

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	746
Homens	368
Mulheres	378
População Presente	
Total	742
Núcleos familiares residentes	189
Densidade Populacional	159

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	825	55	58
2005	875	59	61
2010	930	62	65

Boim

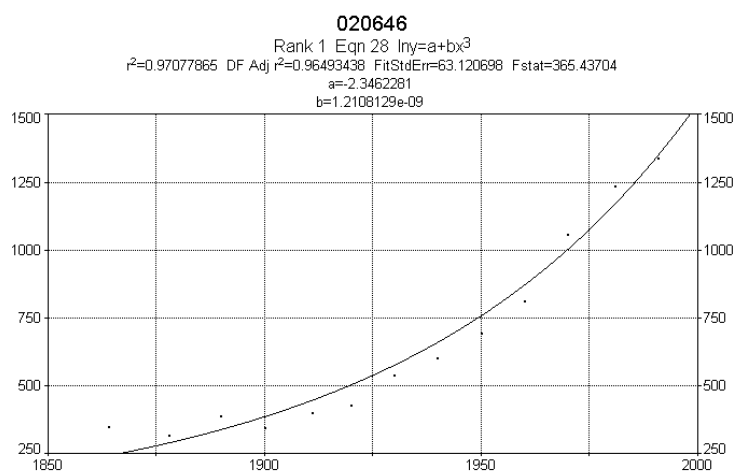
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	350
1878	321
1890	390
1900	346
1911	401
1920	430
1930	540
1940	605
1950	694
1960	813
1970	1060
1981	1236
1991	1341
Tv1	0,0106
Tv2	0,0113
Tv3	0,0082



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1541	1475	1483	1443
2005	1658	1555	1569	1503
2010	1783	1639	1659	1566

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1341
Homens	679
Mulheres	662
População Presente	
Total	1321
Núcleos familiares residentes	344
Densidade Populacional	367

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1483	99	104
2005	1568	105	110
2010	1658	111	116

Caíde de Rei

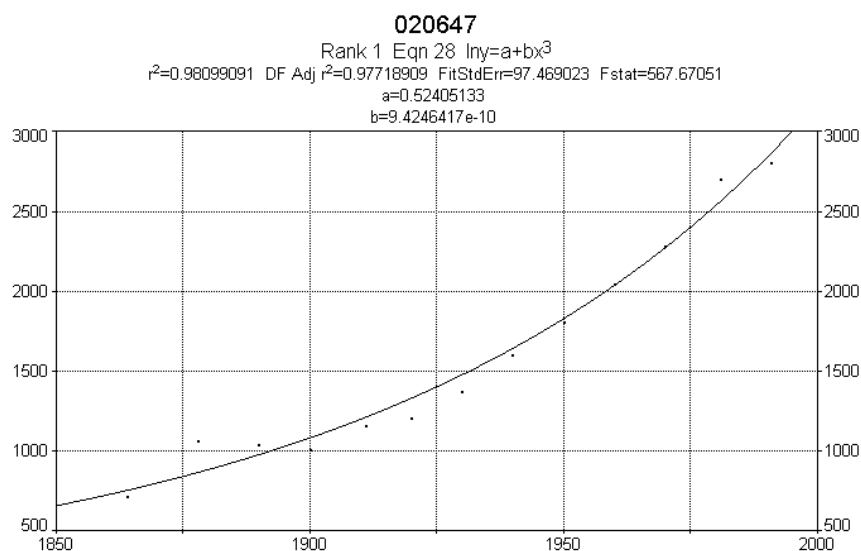
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	720
1878	1069
1890	1041
1900	1014
1911	1160
1920	1208
1930	1372
1940	1603
1950	1812
1960	2048
1970	2285
1981	2702
1991	2807
Tv1	0,0108
Tv2	0,0098
Tv3	0,0038



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	3177	3091	3066	2905
2005	3363	3261	3220	2961
2010	3560	3441	3381	3018

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2807
Homens	1378
Mulheres	1429
População Presente	
Total	2765
Núcleos familiares residentes	726
Densidade Populacional	421

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	3066	205	215
2005	3214	215	225
2010	3370	226	236



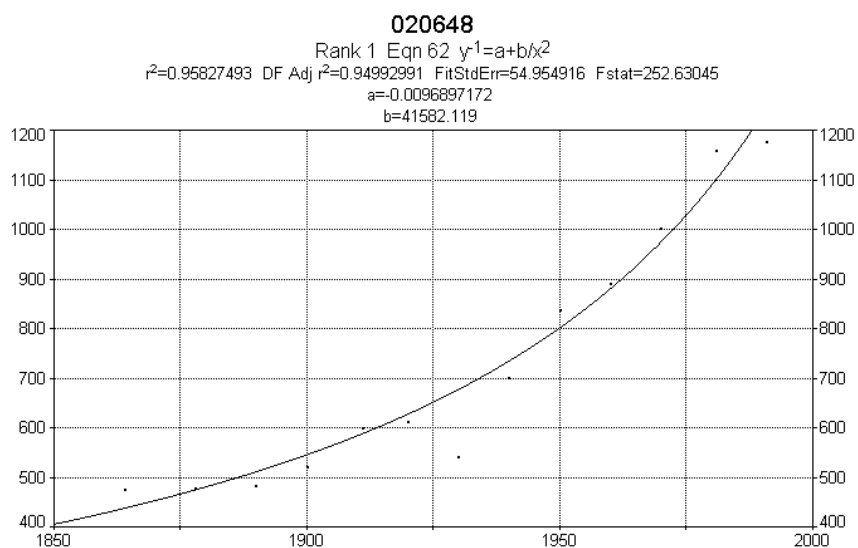
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	477
1878	479
1890	484
1900	522
1911	601
1920	613
1930	544
1940	702
1950	839
1960	893
1970	1005
1981	1160
1991	1178
Tv1	0,0071
Tv2	0,0076
Tv3	0,0015



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1417	1256	1261	1194
2005	1529	1301	1310	1204
2010	1659	1349	1360	1213

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1178
Homens	590
Mulheres	588
População Presente	
Total	1174
Núcleos familiares residentes	311
Densidade Populacional	469

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1274	85	89
2005	1326	89	93
2010	1382	93	97

Cernadelo

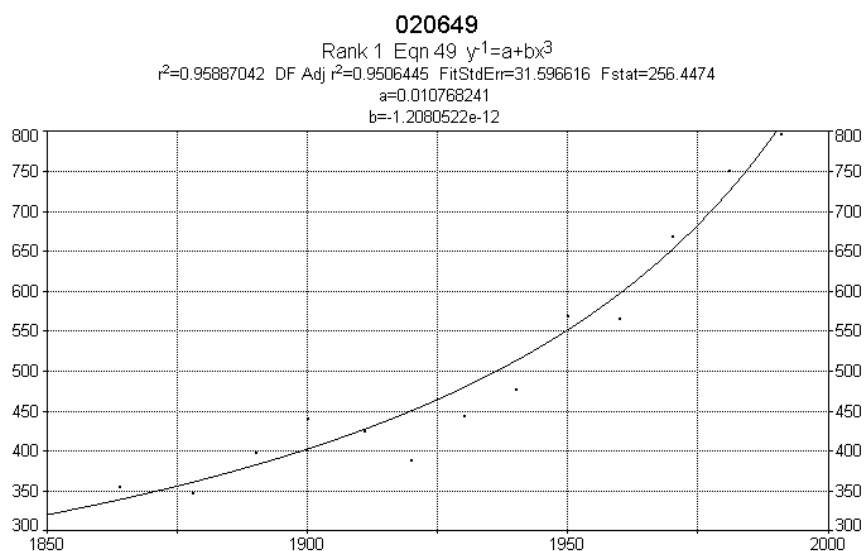
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	356
1878	348
1890	399
1900	442
1911	426
1920	390
1930	444
1940	478
1950	570
1960	566
1970	670
1981	752
1991	797
Tv1	0,0064
Tv2	0,0083
Tv3	0,0058



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	906	844	859	840
2005	970	871	895	865
2010	1044	899	933	890

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	797
Homens	358
Mulheres	439
População Presente	
Total	765
Núcleos familiares residentes	202
Densidade Populacional	415

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	858	58	60
2005	894	60	63
2010	933	63	65



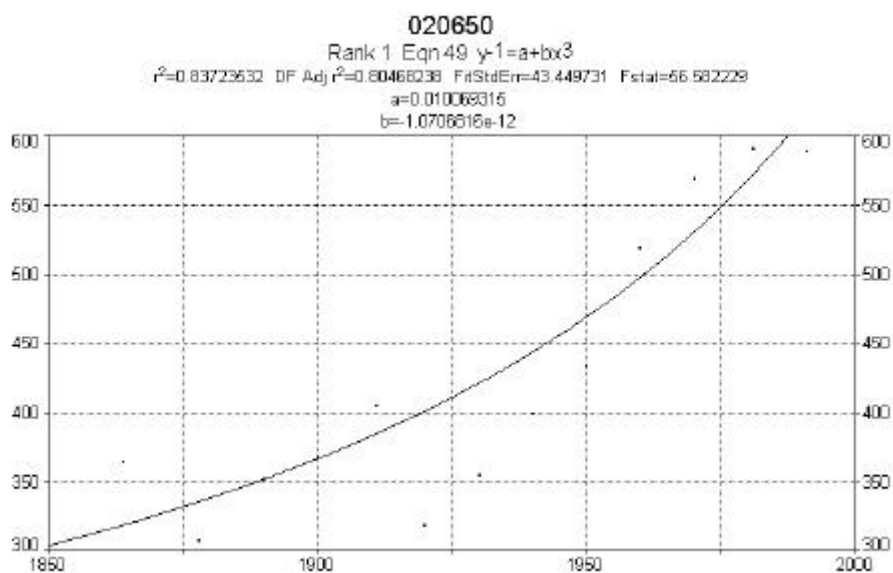
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	365
1878	308
1890	353
1900	369
1911	406
1920	319
1930	356
1940	400
1950	434
1960	520
1970	570
1981	592
1991	590
Tv1	0,0038
Tv2	0,0016
Tv3	-0,0003



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	665	610	599	588
2005	695	622	604	587
2010	727	634	609	586

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	590
Homens	295
Mulheres	295
População Presente	
Total	588
Núcleos familiares residentes	145
Densidade Populacional	457

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	612	41	43
2005	622	42	44
2010	633	42	44



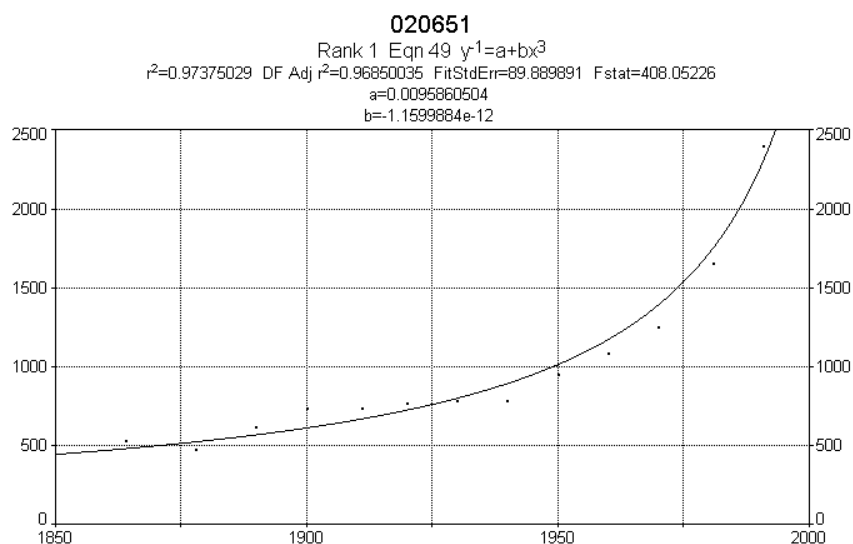
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	533
1878	480
1890	618
1900	736
1911	742
1920	774
1930	790
1940	788
1950	954
1960	1088
1970	1255
1981	1657
1991	2404
Tv1	0,0119
Tv2	0,0314
Tv3	0,0379



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	3266	2675	3176	3360
2005	4231	2838	3708	4048
2010	6015	3012	4329	4875

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2404
Homens	1187
Mulheres	1217
População Presente	
Total	2289
Núcleos familiares residentes	599
Densidade Populacional	809

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	3169	212	222
2005	3763	252	263
2010	4572	306	320

Figueiras

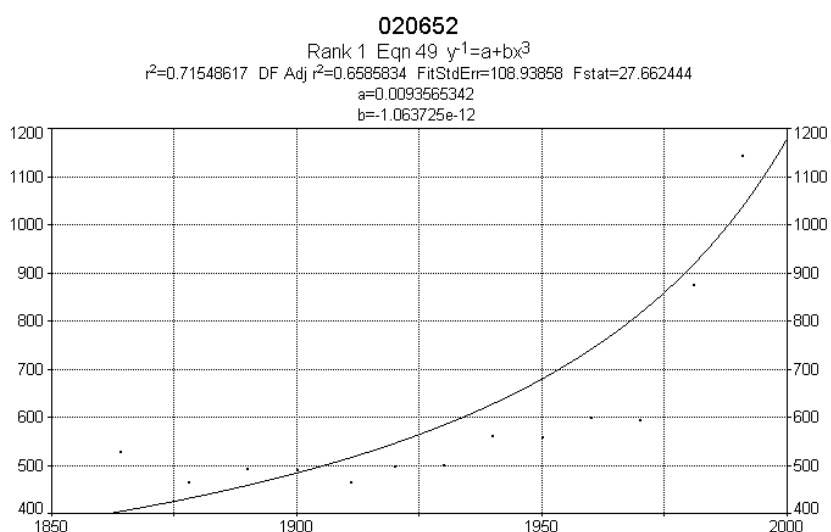
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	531
1878	468
1890	496
1900	492
1911	468
1920	500
1930	502
1940	564
1950	561
1960	602
1970	595
1981	876
1991	1146
Tv1	0,0061
Tv2	0,0317
Tv3	0,0272



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1181	1210	1518	1459
2005	1278	1247	1774	1669
2010	1392	1286	2074	1909

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1146
Homens	571
Mulheres	575
População Presente	
Total	1143
Núcleos familiares residentes	279
Densidade Populacional	401

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1335	91	93
2005	1486	101	104
2010	1660	113	116

Lodares

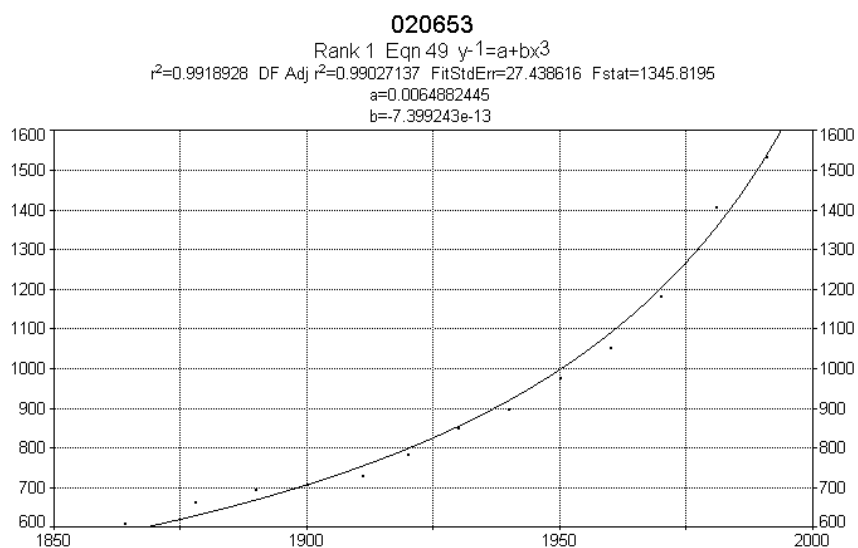
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	612
1878	665
1890	695
1900	708
1911	731
1920	785
1930	852
1940	900
1950	977
1960	1054
1970	1185
1981	1409
1991	1535
Tv1	0,0073
Tv2	0,0124
Tv3	0,0086



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1758	1638	1715	1658
2005	1907	1699	1824	1731
2010	2085	1761	1940	1806

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1535
Homens	741
Mulheres	794
População Presente	
Total	1534
Núcleos familiares residentes	388
Densidade Populacional	429

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1690	115	118
2005	1786	121	125
2010	1890	129	132

Lusosa

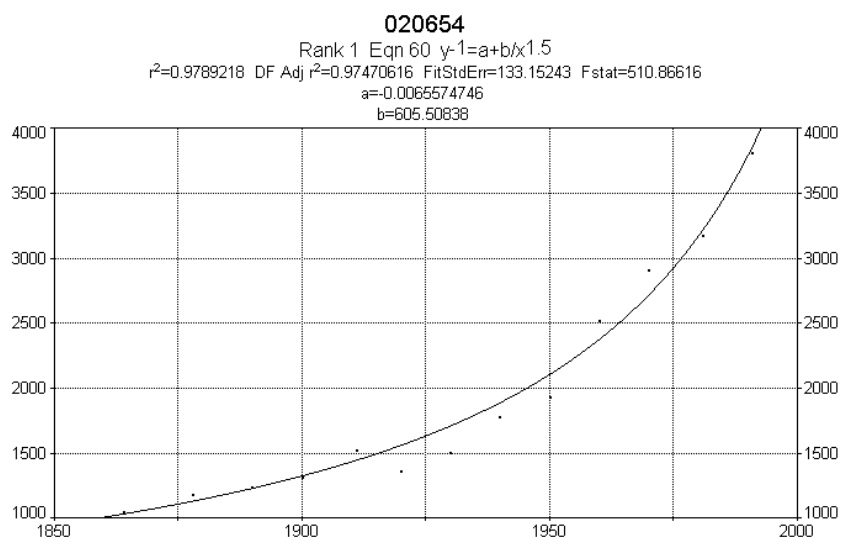
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	1050
1878	1186
1890	1245
1900	1322
1911	1524
1920	1369
1930	1508
1940	1779
1950	1935
1960	2526
1970	2910
1981	3176
1991	3812
Tv1	0,0102
Tv2	0,0129
Tv3	0,0184



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	4710	4177	4280	4493
2005	5347	4394	4564	4922
2010	6178	4623	4867	5392

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	3812
Homens	1906
Mulheres	1906
População Presente	
Total	3806
Núcleos familiares residentes	916
Densidade Populacional	367

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	4405	300	308
2005	4785	325	335
2010	5220	355	365

Macieira

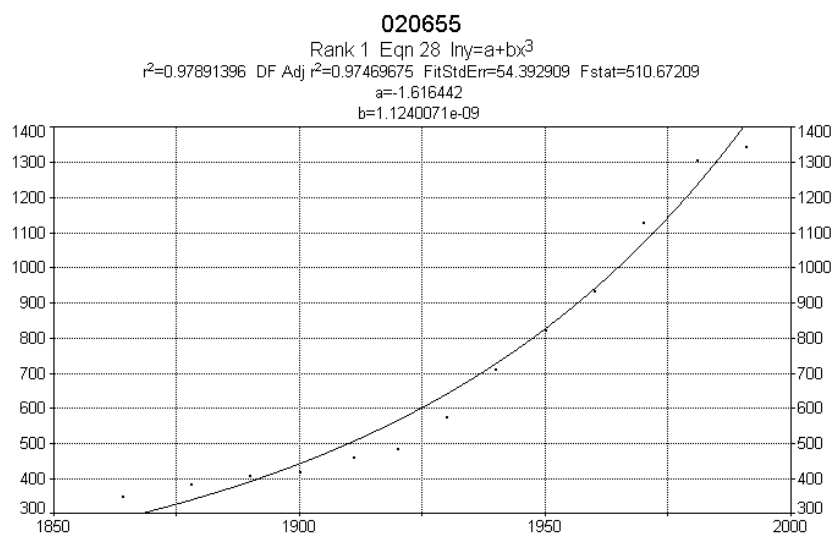
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	349
1878	384
1890	409
1900	419
1911	461
1920	486
1930	576
1940	714
1950	825
1960	935
1970	1130
1981	1308
1991	1346
Tv1	0,0107
Tv2	0,0084
Tv3	0,0029



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1597	1481	1451	1381
2005	1708	1562	1512	1401
2010	1828	1647	1577	1421

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1346
Homens	670
Mulheres	676
População Presente	
Total	1263
Núcleos familiares residentes	353
Densidade Populacional	948

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1474	100	103
2005	1543	105	108
2010	1616	110	113

Meinedo

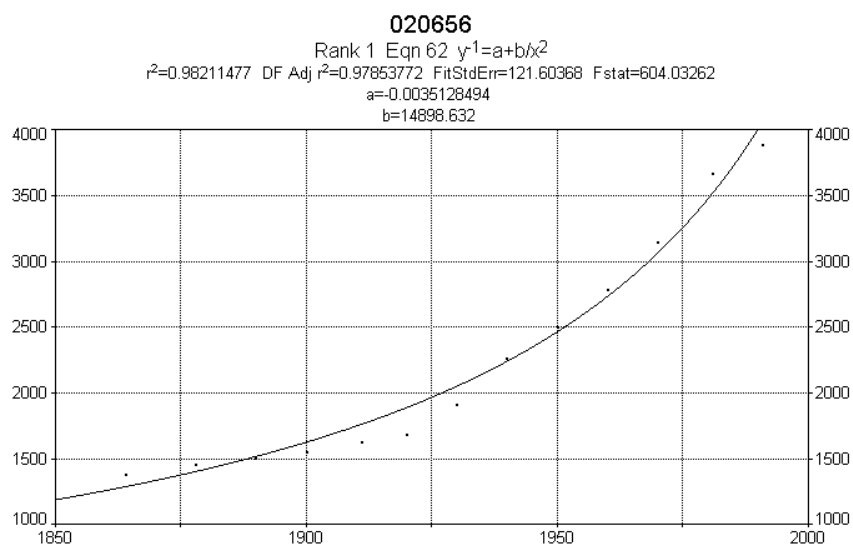
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	1388
1878	1463
1890	1508
1900	1558
1911	1629
1920	1691
1930	1918
1940	2271
1950	2505
1960	2791
1970	3150
1981	3677
1991	3891
Tv1	0,0081
Tv2	0,0101
Tv3	0,0057



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	4721	4186	4260	4094
2005	5175	4359	4479	4212
2010	5720	4540	4711	4333

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	3891
Homens	1853
Mulheres	2038
População Presente	
Total	3834
Núcleos familiares residentes	996
Densidade Populacional	462

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	4284	291	300
2005	4511	307	316
2010	4759	324	333

Nespereira

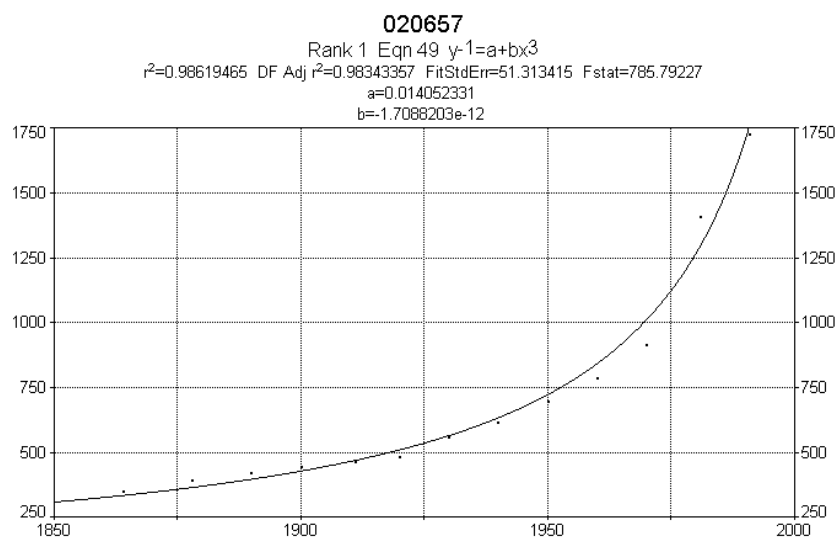
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	350
1878	394
1890	421
1900	448
1911	466
1920	487
1930	560
1940	620
1950	698
1960	789
1970	915
1981	1410
1991	1729
Tv1	0,0127
Tv2	0,0308
Tv3	0,0206



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2619	1936	2271	2077
2005	3584	2062	2643	2300
2010	5692	2196	3075	2547

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1729
Homens	837
Mulheres	892
População Presente	
Total	1717
Núcleos familiares residentes	459
Densidade Populacional	660

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2209	150	155
2005	2589	176	181
2010	3189	217	223

Nevogilde

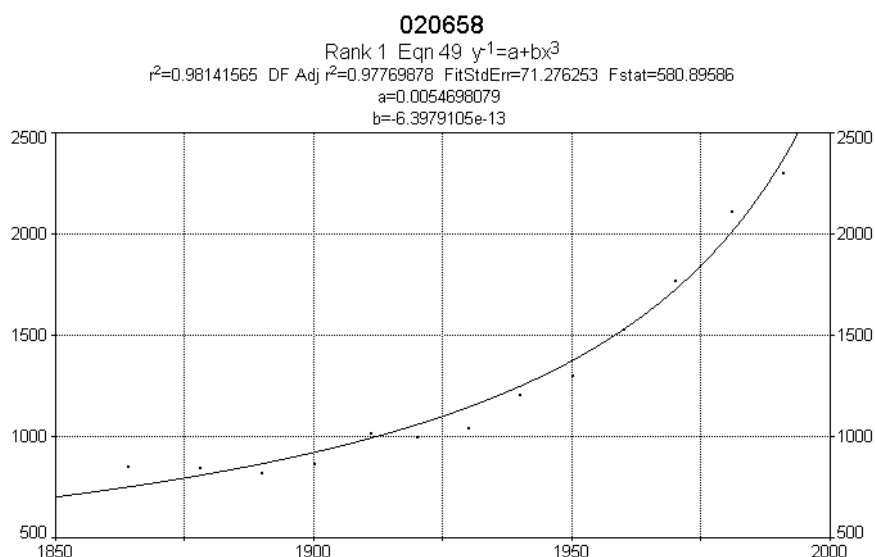
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	857
1878	851
1890	825
1900	869
1911	1020
1920	1001
1930	1050
1940	1212
1950	1307
1960	1535
1970	1775
1981	2118
1991	2306
Tv1	0,0078
Tv2	0,0125
Tv3	0,0085



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2845	2474	2580	2489
2005	3195	2572	2746	2598
2010	3645	2674	2922	2710

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2306
Homens	1137
Mulheres	1169
População Presente	
Total	2249
Núcleos familiares residentes	561
Densidade Populacional	639

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2576	175	180
2005	2742	186	192
2010	2931	199	205

Nogueira

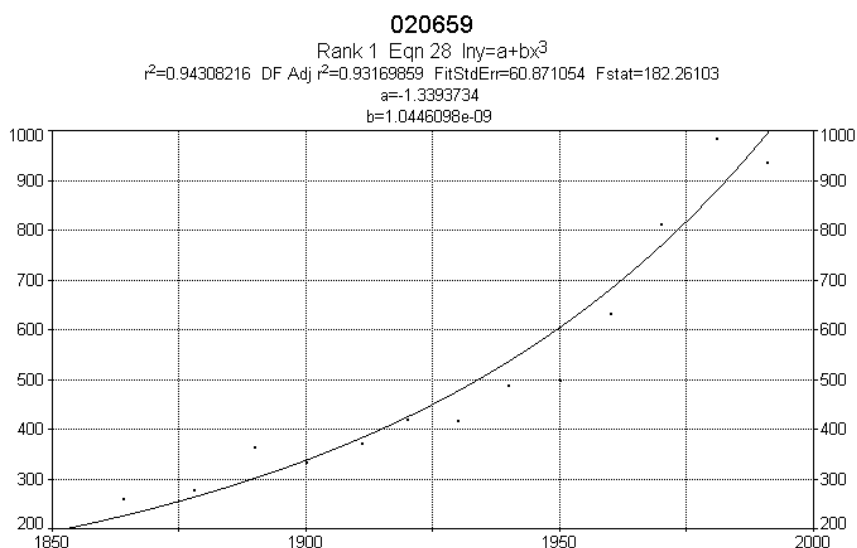
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	261
1878	280
1890	365
1900	335
1911	373
1920	422
1930	420
1940	491
1950	500
1960	634
1970	815
1981	985
1991	938
Tv1	0,0101
Tv2	0,0067
Tv3	-0,0049



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1116	1027	996	898
2005	1188	1080	1030	876
2010	1266	1136	1065	855

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	938
Homens	469
Mulheres	469
População Presente	
Total	922
Núcleos familiares residentes	263
Densidade Populacional	486

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1010	69	71
2005	1047	71	73
2010	1087	74	76

Ordem

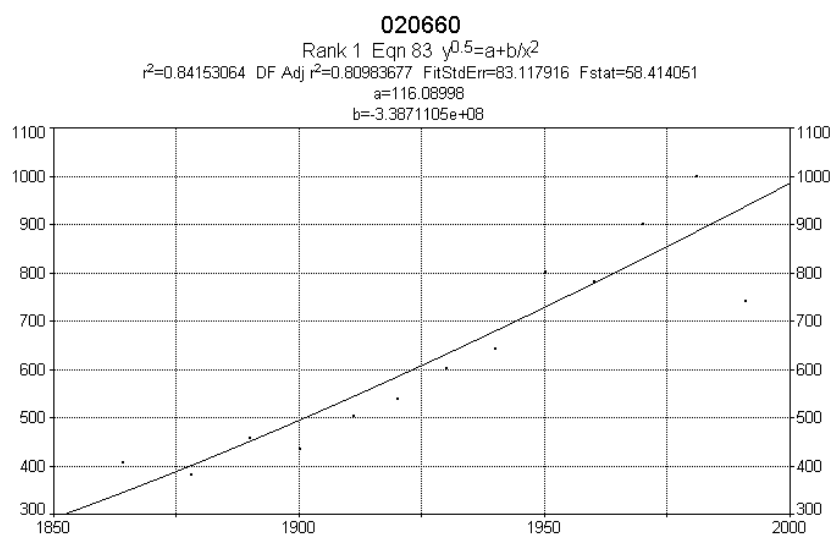
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	409
1878	386
1890	462
1900	437
1911	506
1920	543
1930	604
1940	645
1950	806
1960	785
1970	905
1981	1002
1991	744
Tv1	0,0047
Tv2	-0,0093
Tv3	-0,0293



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	987	776	684	569
2005	1013	795	653	490
2010	1040	814	623	423

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	744
Homens	373
Mulheres	371
População Presente	
Total	733
Núcleos familiares residentes	179
Densidade Populacional	273

Previsões de escalões de etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	746	51	52
2005	733	50	51
2010	723	49	51

Pias

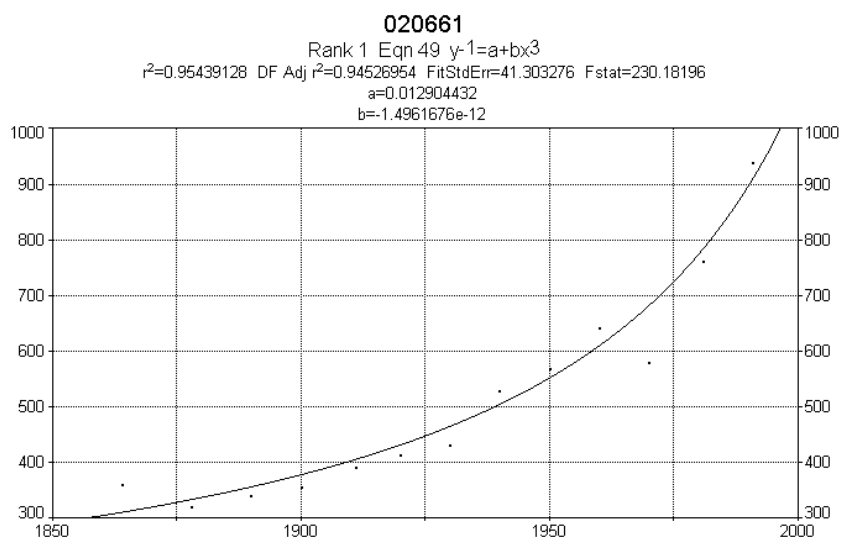
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	362
1878	322
1890	342
1900	357
1911	393
1920	414
1930	432
1940	529
1950	570
1960	643
1970	580
1981	761
1991	939
Tv1	0,0075
Tv2	0,0232
Tv3	0,0212



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1069	1005	1154	1135
2005	1183	1043	1295	1260
2010	1325	1083	1452	1400

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	939
Homens	468
Mulheres	471
População Presente	
Total	902
Núcleos familiares residentes	231
Densidade Populacional	348

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1094	74	77
2005	1204	82	84
2010	1331	90	93

S. Miguel de Lousada

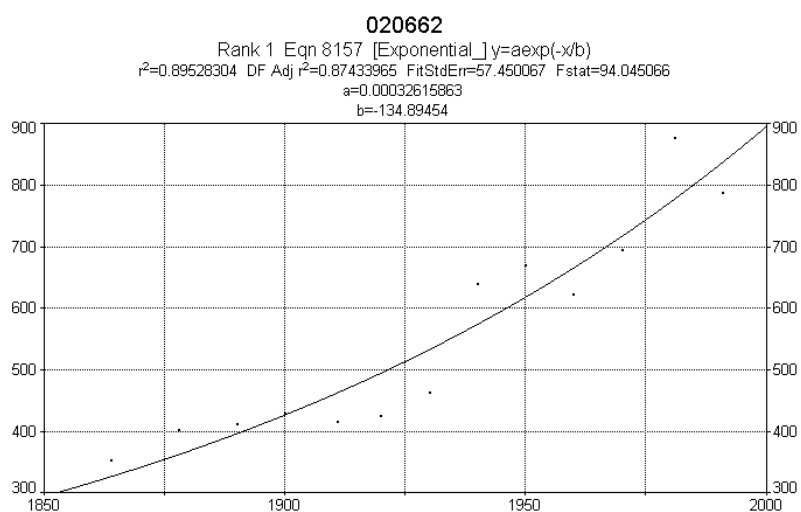
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	355
1878	403
1890	413
1900	430
1911	416
1920	427
1930	464
1940	641
1950	671
1960	624
1970	695
1981	878
1991	788
Tv1	0,0063
Tv2	0,0060
Tv3	-0,0108



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	896	834	832	715
2005	930	860	857	677
2010	965	888	883	642

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	788
Homens	379
Mulheres	409
População Presente	
Total	782
Núcleos familiares residentes	208
Densidade Populacional	293

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	824	56	58
2005	840	57	59
2010	858	58	60

Silvares

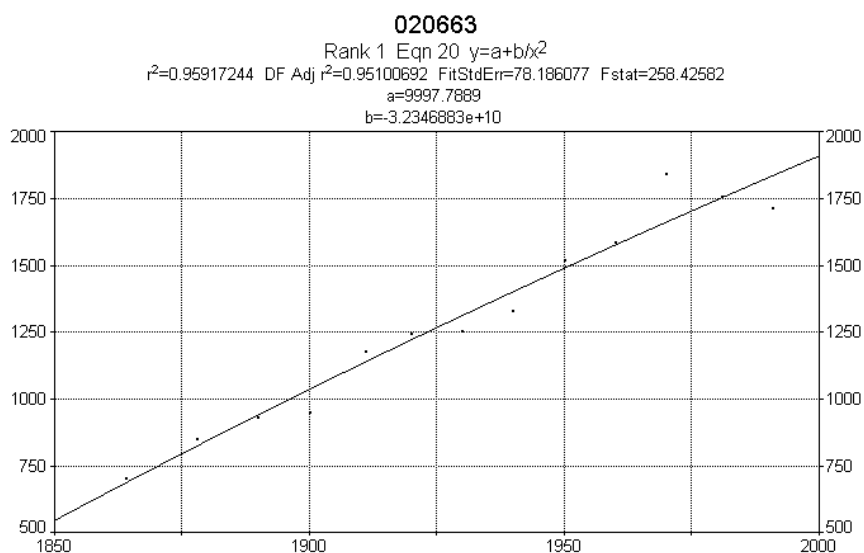
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	705
1878	853
1890	935
1900	951
1911	1181
1920	1246
1930	1258
1940	1333
1950	1524
1960	1588
1970	1845
1981	1761
1991	1719
Tv1	0,0070
Tv2	-0,0034
Tv3	-0,0024



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1911	1831	1668	1682
2005	1951	1896	1640	1662
2010	1991	1964	1612	1642

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1719
Homens	833
Mulheres	886
População Presente	
Total	1702
Núcleos familiares residentes	428
Densidade Populacional	299

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1767	120	124
2005	1785	121	125
2010	1803	123	126

Sousela

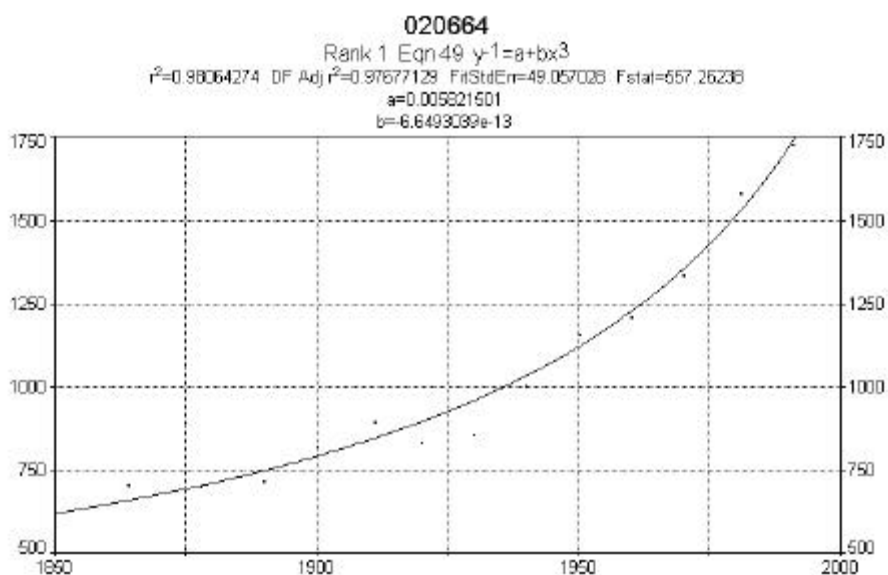
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	708
1878	702
1890	718
1900	822
1911	897
1920	834
1930	858
1940	1006
1950	1158
1960	1211
1970	1335
1981	1581
1991	1727
Tv1	0,0070
Tv2	0,0123
Tv3	0,0089



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1992	1840	1928	1870
2005	2164	1905	2050	1954
2010	2370	1973	2180	2043

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1727
Homens	849
Mulheres	878
População Presente	
Total	1723
Núcleos familiares residentes	436
Densidade Populacional	244

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1905	130	133
2005	2013	137	141
2010	2131	145	149

Stª. Margarida de Lousada

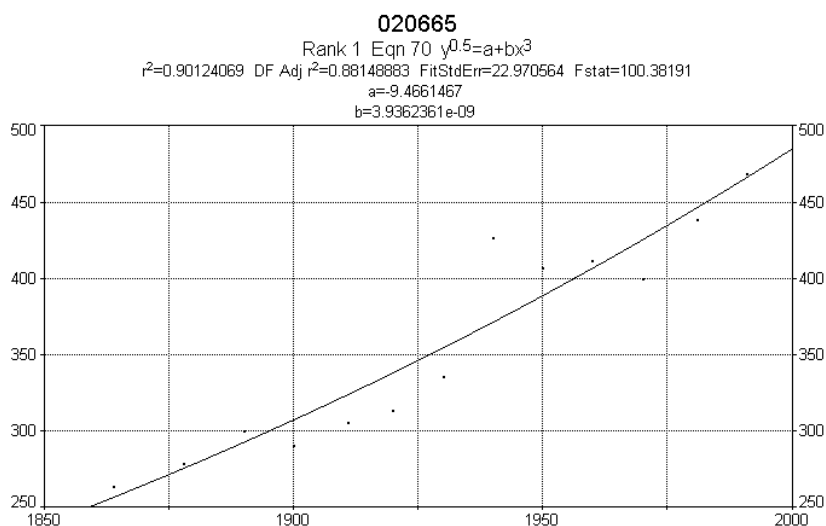
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	264
1878	279
1890	300
1900	291
1911	306
1920	314
1930	336
1940	427
1950	407
1960	412
1970	400
1981	439
1991	469
Tv1	0,0045
Tv2	0,0076
Tv3	0,0066



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	485	488	502	498
2005	496	500	521	514
2010	506	511	542	532

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	469
Homens	230
Mulheres	239
População Presente	
Total	465
Núcleos familiares residentes	113
Densidade Populacional	248

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	493	34	35
2005	508	35	36
2010	522	36	37

Torno

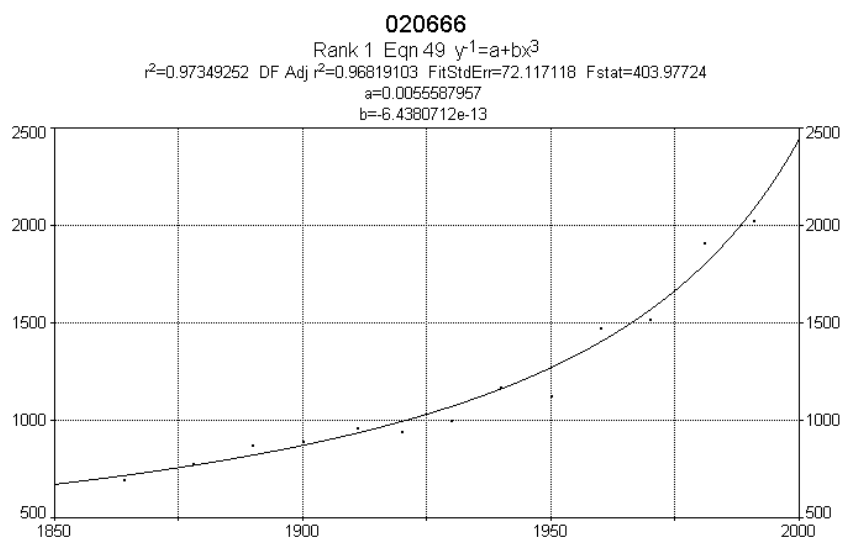
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	699
1878	780
1890	874
1900	894
1911	967
1920	945
1930	1000
1940	1175
1950	1127
1960	1475
1970	1520
1981	1912
1991	2027
Tv1	0,0084
Tv2	0,0138
Tv3	0,0059



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2449	2186	2293	2136
2005	2706	2279	2456	2200
2010	3024	2377	2630	2265

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2027
Homens	1012
Mulheres	1015
População Presente	
Total	2006
Núcleos familiares residentes	509
Densidade Populacional	605

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2257	153	158
2005	2396	163	168
2010	2550	173	179

Vilar do Torno e Alentem

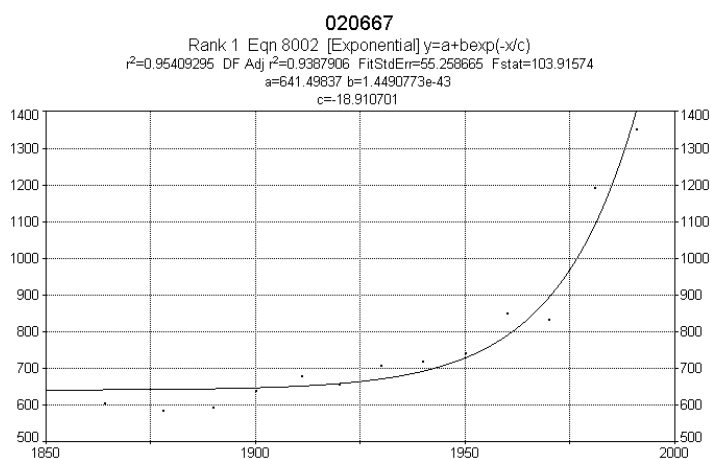
Lousada - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	606
1878	588
1890	594
1900	641
1911	680
1920	658
1930	708
1940	720
1950	744
1960	853
1970	835
1981	1194
1991	1354
Tv1	0,0064
Tv2	0,0233
Tv3	0,0127



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1878	1433	1666	1516
2005	2252	1479	1869	1615
2010	2740	1527	2097	1719

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1354
Homens	665
Mulheres	689
População Presente	
Total	1342
Núcleos familiares residentes	336
Densidade Populacional	296

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1613	110	113
2005	1783	121	125
2010	1983	135	139

Arreigada

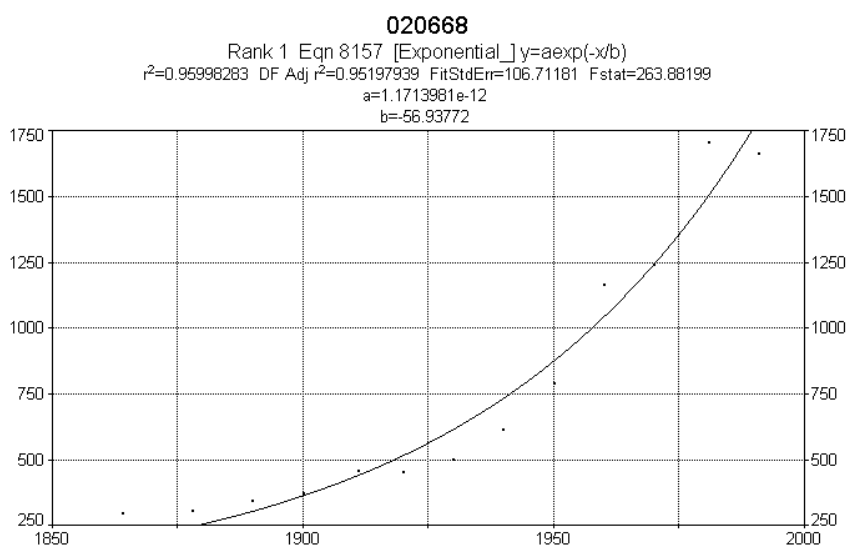
Paços de Ferreira - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	298
1878	307
1890	348
1900	375
1911	462
1920	458
1930	504
1940	619
1950	793
1960	1169
1970	1245
1981	1708
1991	1669
Tv1	0,0137
Tv2	0,0141
Tv3	-0,0023



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2108	1886	1892	1635
2005	2301	2018	2029	1616
2010	2512	2160	2176	1597

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1669
Homens	838
Mulheres	831
População Presente	
Total	1647
Núcleos familiares residentes	408
Densidade Populacional	773

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1883	96	124
2005	2002	102	132
2010	2130	109	141

Carvalhosa

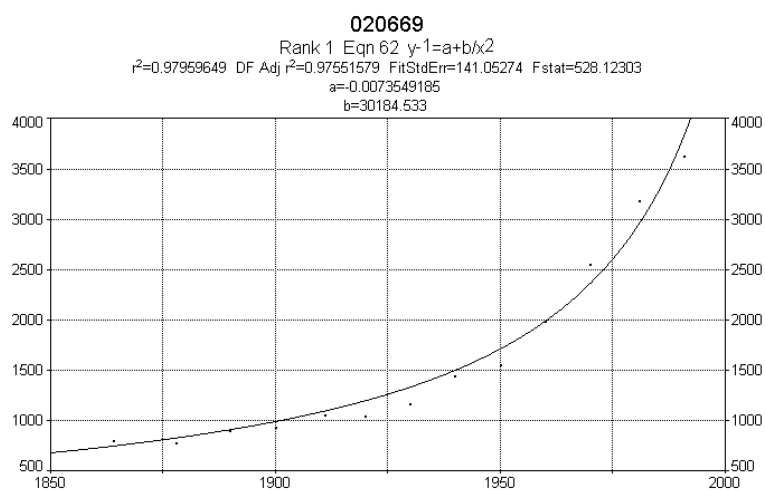
Paços de Ferreira - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	804
1878	781
1890	901
1900	934
1911	1063
1920	1050
1930	1171
1940	1444
1950	1560
1960	1985
1970	2560
1981	3181
1991	3631
Tv1	0,0119
Tv2	0,0168
Tv3	0,0133



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	5230	4040	4218	4090
2005	6509	4288	4584	4370
2010	8597	4550	4981	4669

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	3631
Homens	1807
Mulheres	1824
População Presente	
Total	3593
Núcleos familiares residentes	933
Densidade Populacional	608

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	4314	220	285
2005	4784	244	316
2010	5408	276	357

Codessos

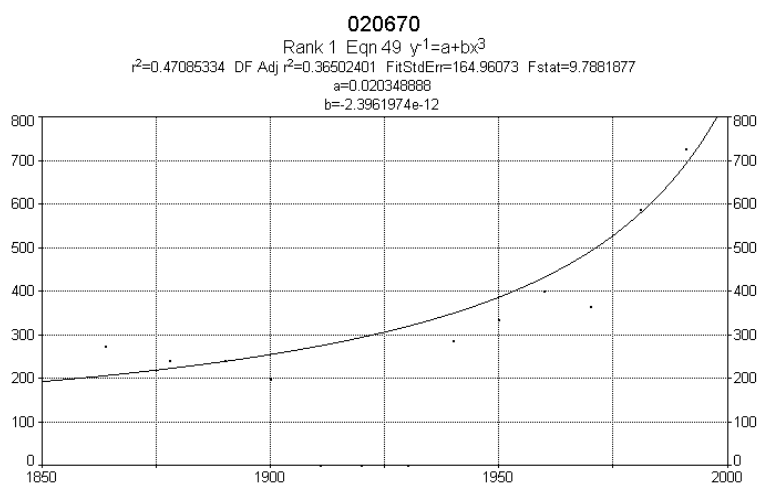
Paços de Ferreira - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	275
1878	243
1890	241
1900	198
1911	0
1920	0
1930	0
1940	287
1950	335
1960	400
1970	365
1981	589
1991	728
Tv1	0,0077
Tv2	0,0334
Tv3	0,0214



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	848	780	979	881
2005	966	810	1154	979
2010	1123	842	1360	1089

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	728
Homens	371
Mulheres	357
População Presente	
Total	726
Núcleos familiares residentes	195
Densidade Populacional	347

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	869	44	57
2005	976	50	64
2010	1104	56	73



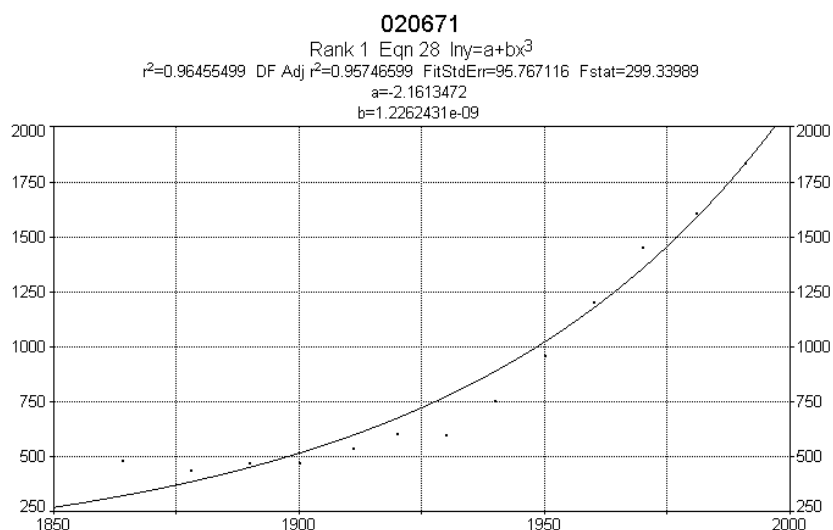
Paços de Ferreira - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	484
1878	440
1890	477
1900	476
1911	538
1920	608
1930	604
1940	758
1950	960
1960	1203
1970	1455
1981	1610
1991	1836
Tv1	0,0106
Tv2	0,0111
Tv3	0,0132



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2098	2018	2028	2066
2005	2258	2127	2144	2207
2010	2432	2241	2266	2356

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1836
Homens	914
Mulheres	922
População Presente	
Total	1810
Núcleos familiares residentes	449
Densidade Populacional	378

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/7)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2051	105	135
2005	2181	111	144
2010	2320	118	153

Ferreira

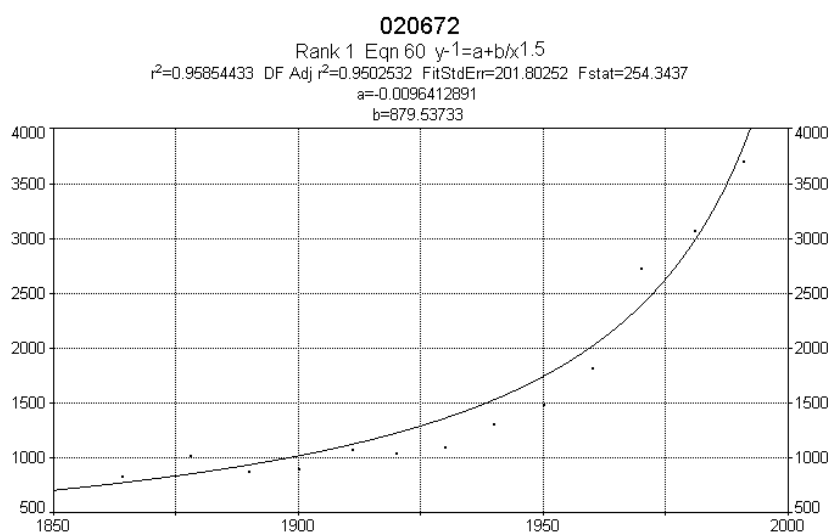
Paços de Ferreira - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1864	835
1878	1026
1890	879
1900	904
1911	1085
1920	1044
1930	1103
1940	1319
1950	1492
1960	1828
1970	2735
1981	3076
1991	3712
Tv1	0,0118
Tv2	0,0147
Tv3	0,0190



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	5202	4126	4231	4396
2005	6432	4376	4550	4829
2010	8407	4640	4894	5305

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	3712
Homens	1833
Mulheres	1879
População Presente	
Total	3648
Núcleos familiares residentes	934
Densidade Populacional	630

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	4430	226	292
2005	4928	251	325
2010	5574	284	368

Figueiró

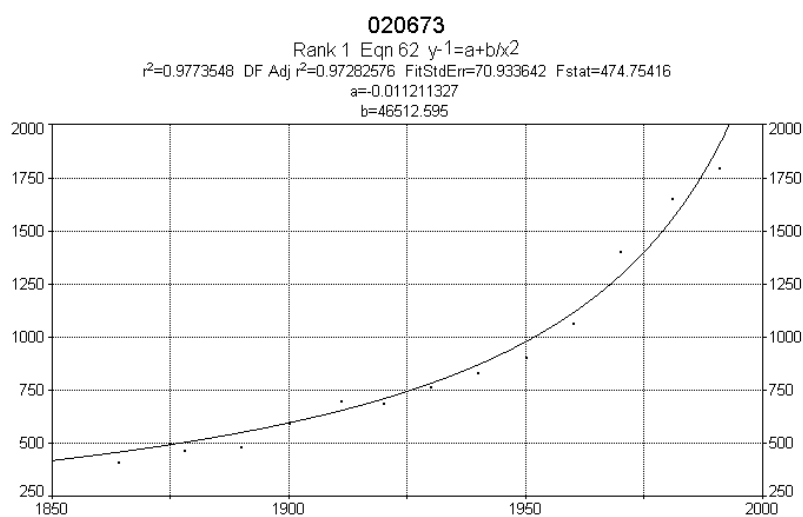
Paços de Ferreira - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	414
1878	471
1890	485
1900	595
1911	704
1920	689
1930	769
1940	835
1950	907
1960	1069
1970	1405
1981	1654
1991	1796
Tv1	0,0116
Tv2	0,0118
Tv3	0,0083



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2399	1993	1995	1934
2005	2786	2111	2115	2016
2010	3318	2237	2243	2100

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1796
Homens	883
Mulheres	913
População Presente	
Total	1775
Núcleos familiares residentes	468
Densidade Populacional	699

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2052	105	135
2005	2209	113	146
2010	2396	122	158

Frazão

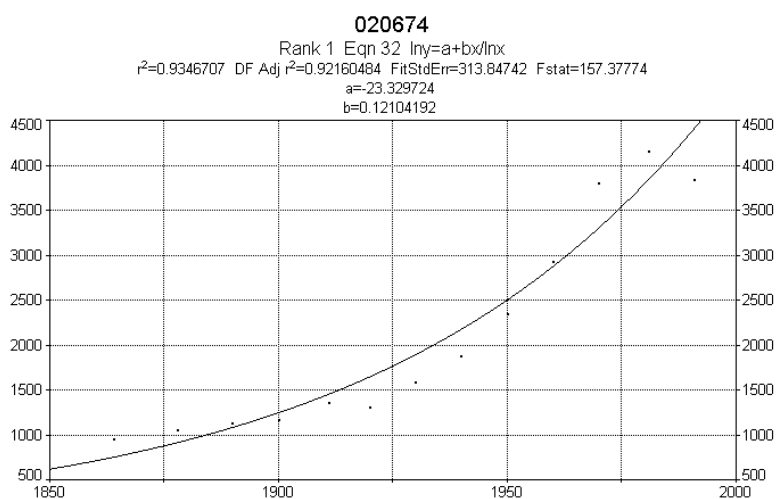
Paços de Ferreira - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	960
1878	1064
1890	1140
1900	1171
1911	1368
1920	1316
1930	1600
1940	1886
1950	2354
1960	2943
1970	3810
1981	4162
1991	3843
Tv1	0,0110
Tv2	0,0004
Tv3	-0,0079



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	5012	4240	3857	3577
2005	5371	4478	3865	3437
2010	5755	4729	3873	3303

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	3843
Homens	1930
Mulheres	1913
População Presente	
Total	3810
Núcleos familiares residentes	960
Densidade Populacional	718

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	4131	211	273
2005	4249	217	280
2010	4377	223	289

Freamunde

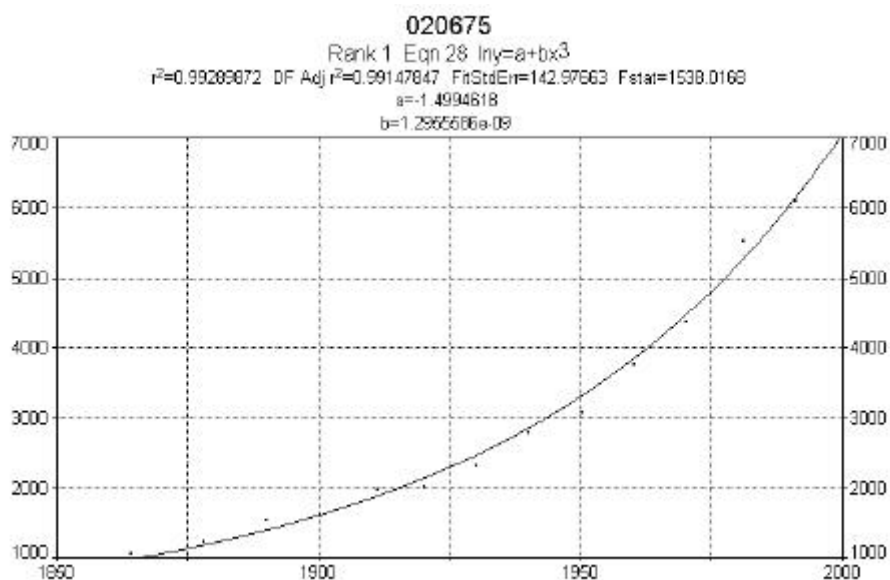
Paços de Ferreira - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	1090
1878	1257
1890	1557
1900	1633
1911	2001
1920	2035
1930	2333
1940	2808
1950	3096
1960	3783
1970	4380
1981	5554
1991	6116
Tv1	0,0137
Tv2	0,0160
Tv3	0,0097



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	7080	6911	7057	6670
2005	7654	7397	7641	7000
2010	8277	7916	8273	7345

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	6116
Homens	3017
Mulheres	3099
População Presente	
Total	6052
Núcleos familiares residentes	1528
Densidade Populacional	1307

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	6948	354	459
2005	7455	380	492
2010	8000	408	528

Lamoso

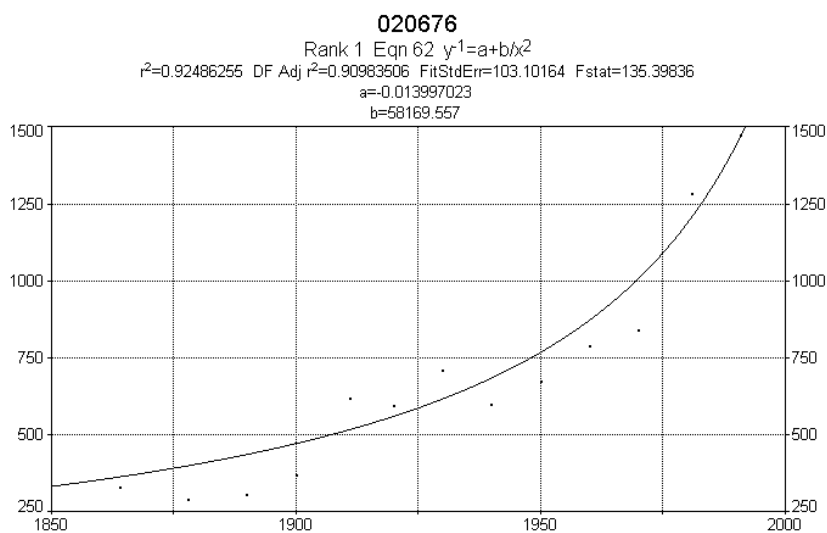
Paços de Ferreira - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	333
1878	293
1890	308
1900	370
1911	621
1920	596
1930	712
1940	602
1950	676
1960	790
1970	840
1981	1285
1991	1474
Tv1	0,0118
Tv2	0,0271
Tv3	0,0138



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1834	1638	1876	1668
2005	2114	1737	2144	1786
2010	2494	1841	2452	1913

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1474
Homens	749
Mulheres	725
População Presente	
Total	1469
Núcleos familiares residentes	363
Densidade Populacional	488

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1753	89	116
2005	1947	99	128
2010	2185	111	144

Meixomil

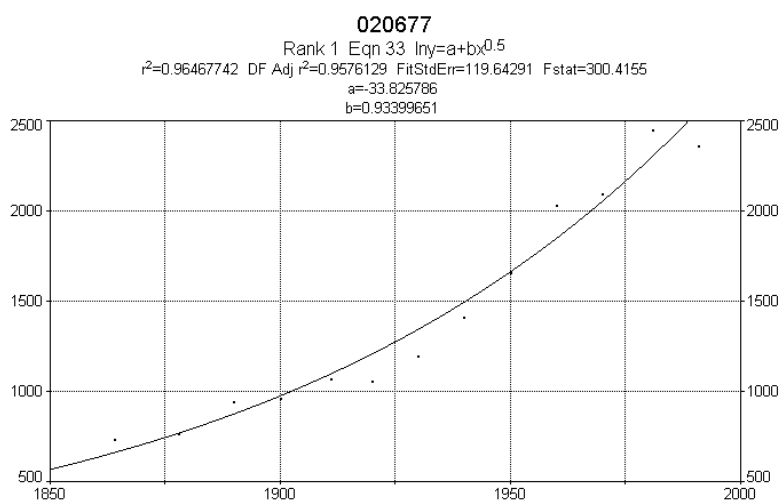
Paços de Ferreira - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	735
1878	770
1890	946
1900	965
1911	1072
1920	1059
1930	1200
1940	1417
1950	1663
1960	2034
1970	2095
1981	2450
1991	2363
Tv1	0,0092
Tv2	0,0057
Tv3	-0,0036



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2818	2567	2488	2287
2005	2969	2688	2560	2246
2010	3128	2814	2635	2206

Recenseamento de 1991:

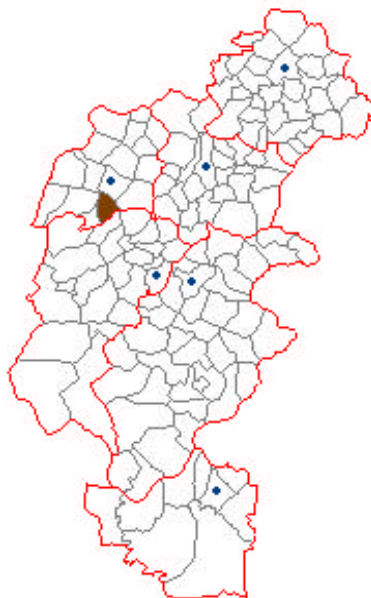
População Residente	
Total	2363
Homens	1173
Mulheres	1190
População Presente	
Total	2343
Núcleos familiares residentes	604
Densidade Populacional	548

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2536	129	167
2005	2619	134	173
2010	2705	138	179

Modelos

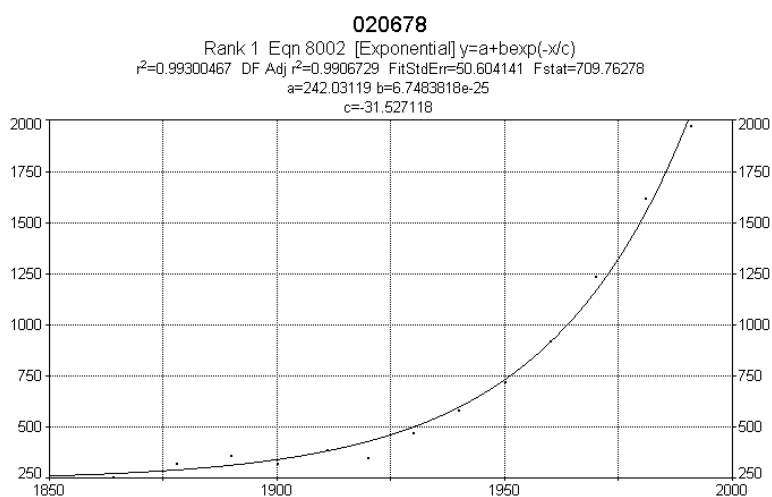
Paços de Ferreira - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	261
1878	325
1890	364
1900	325
1911	392
1920	354
1930	472
1940	584
1950	726
1960	924
1970	1240
1981	1619
1991	1974
Tv1	0,0161
Tv2	0,0224
Tv3	0,0200



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2639	2278	2409	2360
2005	3051	2467	2691	2605
2010	3534	2672	3006	2877

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1974
Homens	968
Mulheres	1006
População Presente	
Total	1950
Núcleos familiares residentes	428
Densidade Populacional	806

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2409	123	159
2005	2685	137	177
2010	2995	153	198

Paços de Ferreira

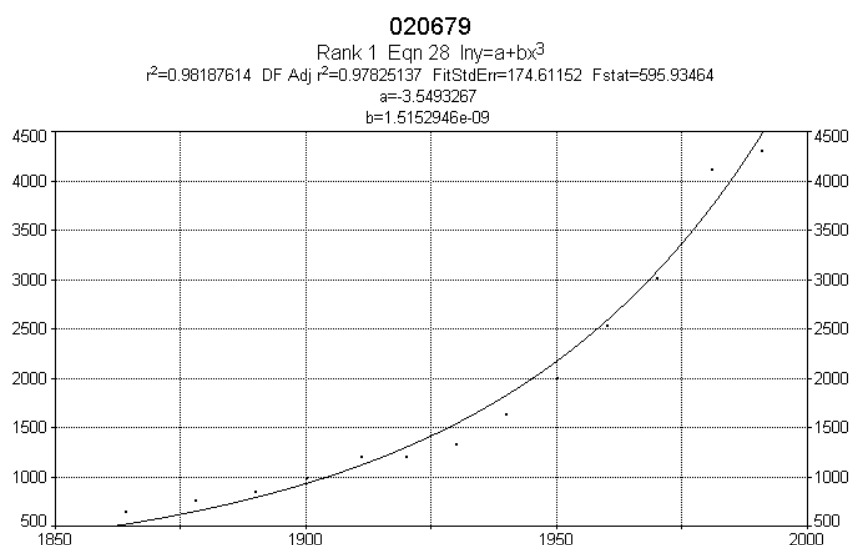
Paços de Ferreira - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	657
1878	778
1890	861
1900	1002
1911	1210
1920	1221
1930	1340
1940	1640
1950	2009
1960	2549
1970	3025
1981	4123
1991	4320
Tv1	0,0149
Tv2	0,0171
Tv3	0,0047



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	5287	4937	5033	4505
2005	5792	5317	5478	4612
2010	6347	5726	5964	4721

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	4320
Homens	2147
Mulheres	2173
População Presente	
Total	4291
Núcleos familiares residentes	1100
Densidade Populacional	866

Previsões de escalões etários (3/6, 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	4955	253	327
2005	5332	272	352
2010	5741	293	379

Penamajior

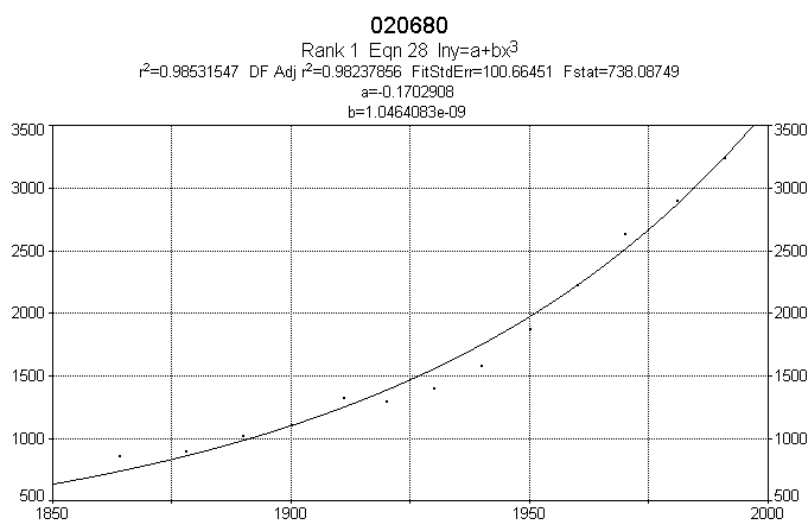
Paços de Ferreira - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	867
1878	902
1890	1025
1900	1117
1911	1328
1920	1298
1930	1402
1940	1589
1950	1886
1960	2228
1970	2645
1981	2906
1991	3253
Tv1	0,0105
Tv2	0,0099
Tv3	0,0113



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	3645	3573	3555	3601
2005	3881	3763	3734	3809
2010	4135	3965	3923	4031

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	3253
Homens	1626
Mulheres	1627
População Presente	
Total	3198
Núcleos familiares residentes	860
Densidade Populacional	411

Previsões de escalões etários (3/6, 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	3591	183	237
2005	3794	193	250
2010	4008	204	265

Raimonda

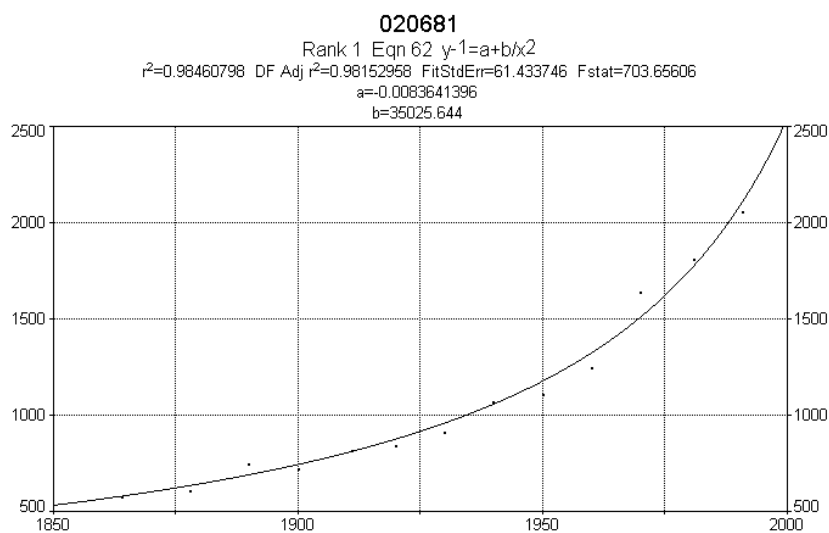
Paços de Ferreira - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	581
1878	610
1890	747
1900	723
1911	821
1920	848
1930	912
1940	1071
1950	1112
1960	1247
1970	1645
1981	1814
1991	2057
Tv1	0,0100
Tv2	0,0107
Tv3	0,0127



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2549	2250	2264	2303
2005	2868	2365	2388	2453
2010	3275	2485	2518	2612

Recenseamento de 1991:

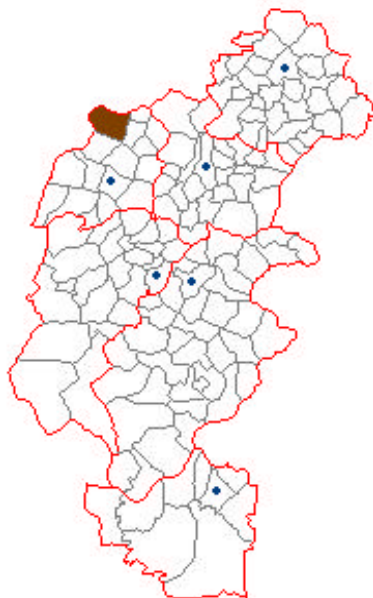
População Residente	
Total	2057
Homens	1023
Mulheres	1034
População Presente	
Total	2038
Núcleos familiares residentes	525
Densidade Populacional	540

Previsão de escalões etários (3/6, 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2322	118	153
2005	2486	127	164
2010	2670	136	176

Sanfins de Ferreira

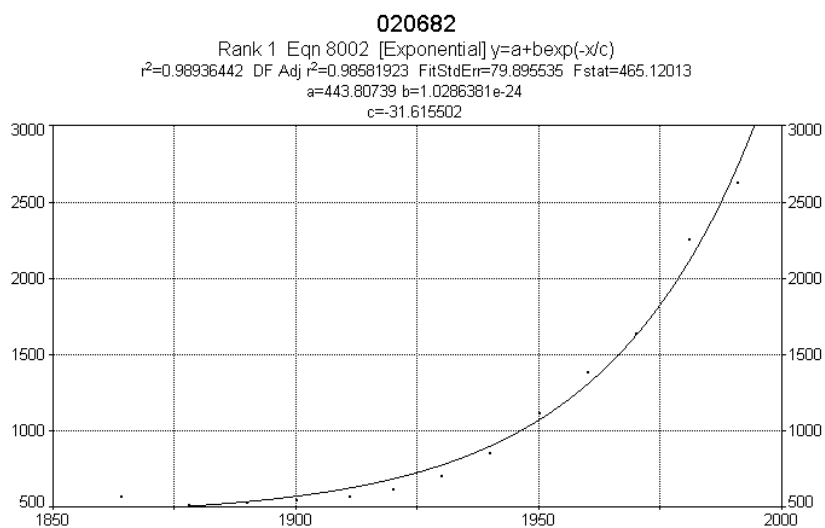
Paços de Ferreira - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	572
1878	519
1890	539
1900	551
1911	574
1920	620
1930	706
1940	861
1950	1123
1960	1389
1970	1645
1981	2257
1991	2629
Tv1	0,0121
Tv2	0,0226
Tv3	0,0154



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	3504	2929	3214	3016
2005	4029	3110	3594	3255
2010	4643	3303	4018	3513

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2629
Homens	1308
Mulheres	1321
População Presente	
Total	2624
Núcleos familiares residentes	668
Densidade Populacional	403

Previsões de escalões etários (3/6, 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	3149	161	208
2005	3473	177	229
2010	3835	196	253

Seroa

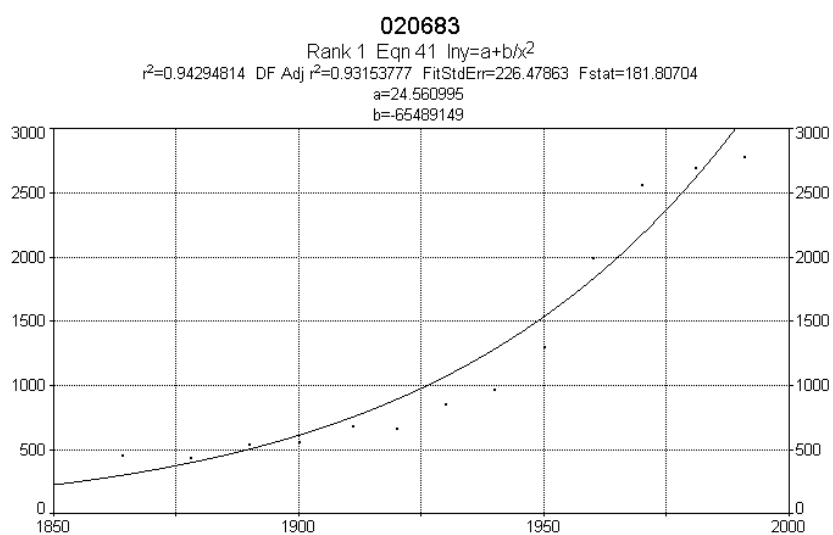
Paços de Ferreira - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	461
1878	440
1890	543
1900	561
1911	685
1920	668
1930	858
1940	977
1950	1307
1960	1996
1970	2565
1981	2699
1991	2789
Tv1	0,0143
Tv2	0,0040
Tv3	0,0033



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	3600	3168	2891	2873
2005	3906	3401	2949	2920
2010	4235	3651	3008	2968

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2789
Homens	1400
Mulheres	1389
População Presente	
Total	3221
Núcleos familiares residentes	693
Densidade Populacional	461

Previsões de escalões etários:

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	3099	158	205
2005	3254	166	215
2010	3420	174	226

Aguiar de Sousa

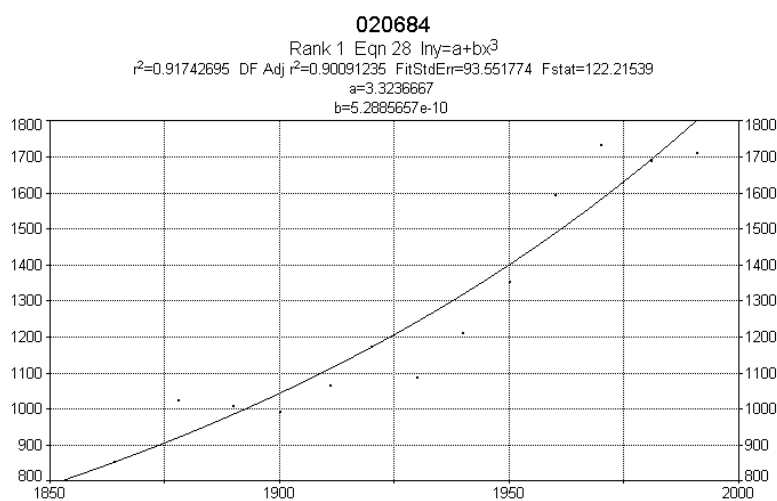
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	854
1878	1026
1890	1011
1900	996
1911	1066
1920	1174
1930	1088
1940	1214
1950	1355
1960	1596
1970	1735
1981	1692
1991	1713
Tv1	0,0055
Tv2	-0,0006
Tv3	0,0012



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1909	1800	1704	1732
2005	1971	1850	1698	1743
2010	2035	1901	1693	1754

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1713
Homens	838
Mulheres	875
População Presente	
Total	1700
Núcleos familiares residentes	438
Densidade Populacional	77

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1779	116	119
2005	1809	118	121
2010	1840	120	123



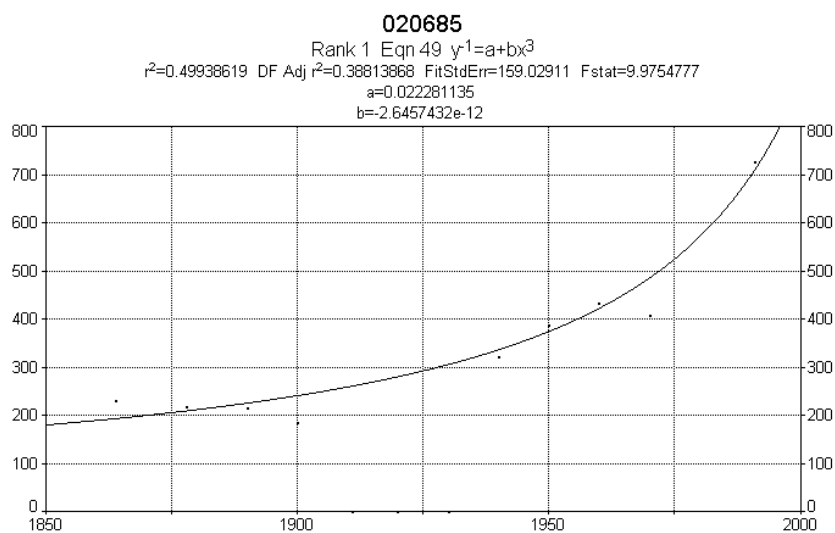
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

1878	218
1890	217
1900	187
1911	0
1920	0
1930	0
1940	324
1950	388
1960	435
1970	410
1981	
1991	728
Tv1	0,0091
Tv2	0,0277
Tv3	



Ano	Eq. (?)	Tv1	Tv2	Tv3
2000	897	790	931	
2005	1046	826	1067	
2010	1256	864	1224	

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	728
Homens	354
Mulheres	374
População Presente	
Total	712
Núcleos familiares residentes	197
Densidade Populacional	524

Previsões de escalões etários:

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	861	56	58
2005	947	62	63
2010	1044	68	70

a) A quantidade de valores significativos torna a regressão sem significado, assim como as previsões obtidas por seu intermédio.

Baltar

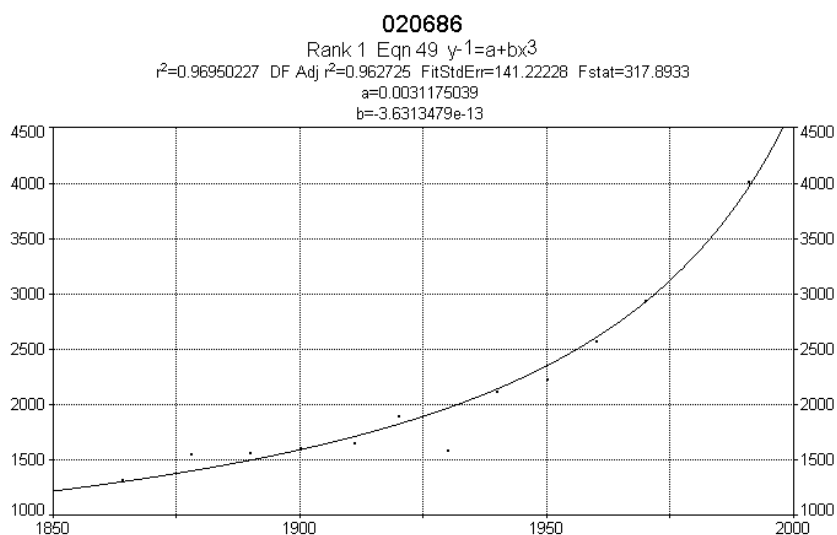
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	1332
1878	1555
1890	1568
1900	1616
1911	1661
1920	1904
1930	1594
1940	2125
1950	2230
1960	2577
1970	2940
1981	
1991	4023
Tv1	0,0087
Tv2	0,0150
Tv3	



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	4708	4351	4602	
2005	5247	4544	4959	
2010	5930	4746	5343	

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	4023
Homens	1988
Mulheres	2035
População Presente	
Total	3979
Núcleos familiares residentes	1044
Densidade Populacional	522

Previsão de escalões etários (3/6 e 6/9):

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	4566	297	306
2005	4927	320	330
2010	5341	347	358

Beire

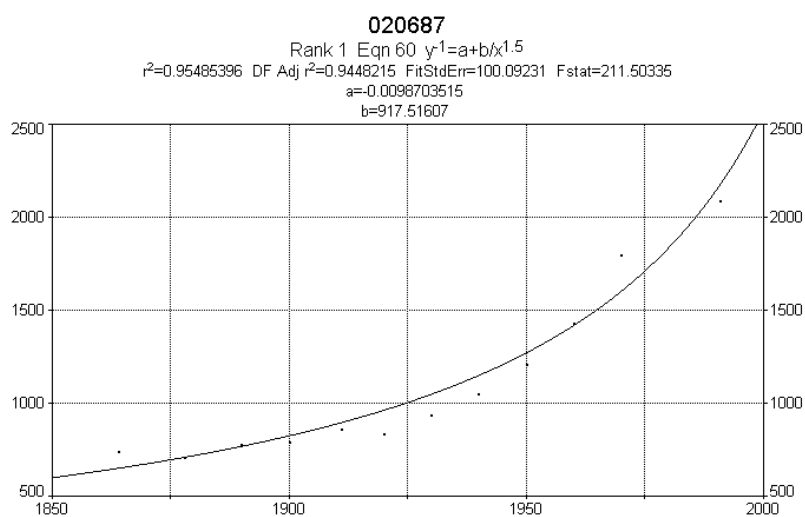
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	744
1878	709
1890	783
1900	797
1911	867
1920	837
1930	940
1940	1054
1950	1210
1960	1432
1970	1800
1981	
1991	2092
Tv1	0,0082
Tv2	0,0072
Tv3	



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2579	2251	2231	
2005	2662	2345	2313	
2010	3212	2442	2397	

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2092
Homens	1047
Mulheres	1045
População Presente	
Total	2084
Núcleos familiares residentes	522
Densidade Populacional	619

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9):

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2328	151	156
2005	2416	157	162
2010	2623	171	176

Besteiros

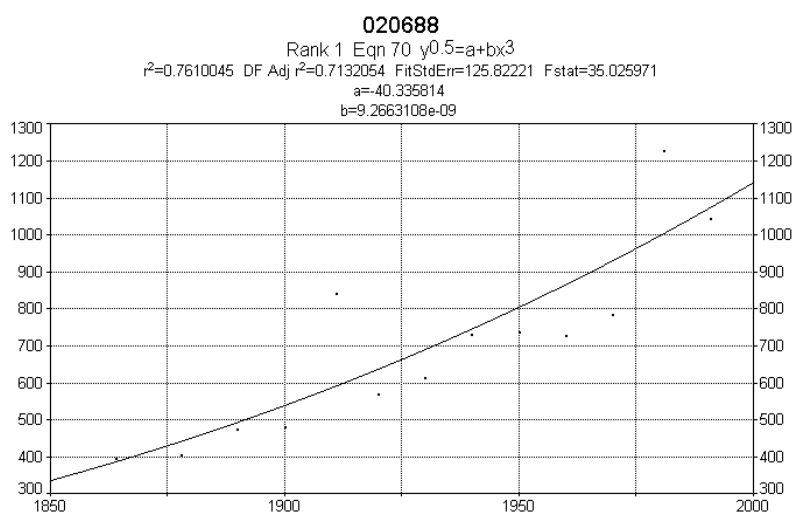
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	396
1878	406
1890	477
1900	481
1911	844
1920	570
1930	616
1940	732
1950	737
1960	730
1970	785
1981	1228
1991	1044
Tv1	0,0077
Tv2	0,0137
Tv3	-0,0161



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1142	1118	1180	902
2005	1180	1162	1263	832
2010	1219	1207	1351	767

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1044
Homens	519
Mulheres	525
População Presente	
Total	1014
Núcleos familiares residentes	250
Densidade Populacional	387

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1100	72	74
2005	1130	73	76
2010	1162	76	78

Bitarões

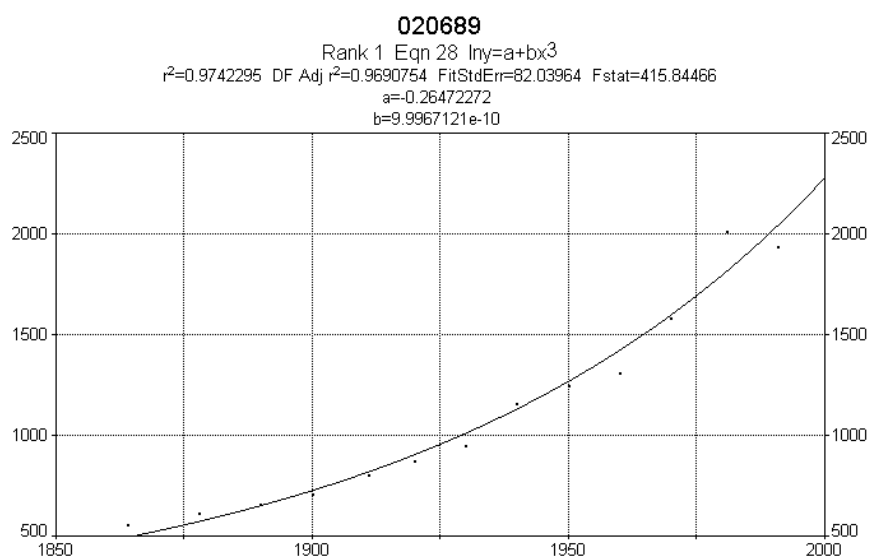
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	558
1878	616
1890	659
1900	715
1911	808
1920	878
1930	952
1940	1161
1950	1250
1960	1312
1970	1585
1981	2014
1991	1940
Tv1	0,0099
Tv2	0,0097
Tv3	-0,0037



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2282	2119	2116	1876
2005	2423	2226	2220	1841
2010	2574	2338	2329	1807

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1940
Homens	967
Mulheres	973
População Presente	
Total	1921
Núcleos familiares residentes	489
Densidade Populacional	551

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2104	137	141
2005	2192	143	147
2010	2286	149	153

Castelões de Cepeda

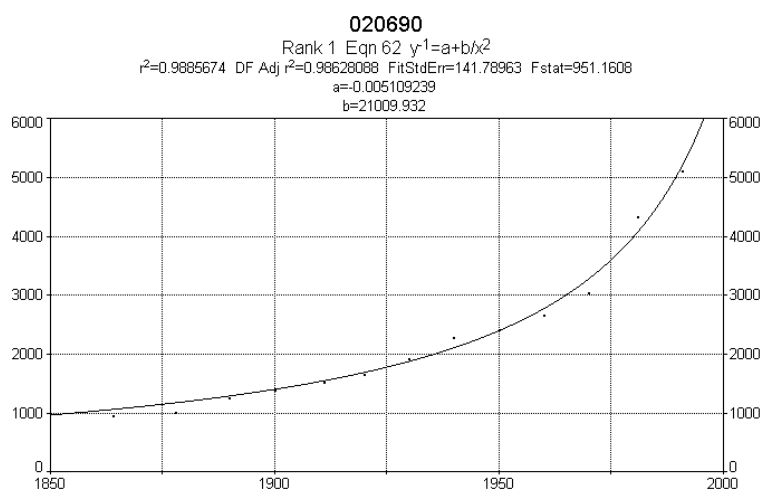
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	965
1878	1009
1890	1254
1900	1394
1911	1523
1920	1667
1930	1924
1940	2290
1950	2423
1960	2672
1970	3045
1981	4340
1991	5123
Tv1	0,0132
Tv2	0,0251
Tv3	0,0167



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	6981	5766	6403	5948
2005	8541	6158	7247	6462
2010	10976	6576	8202	7021

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	5123
Homens	2483
Mulheres	2640
População Presente	
Total	5147
Núcleos familiares residentes	1365
Densidade Populacional	1388

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	6241	406	418
2005	7019	456	470
2010	8000	520	536



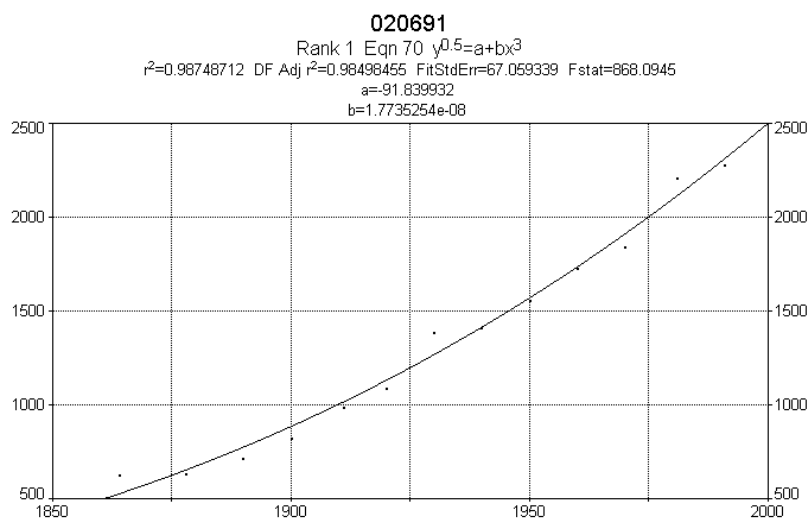
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	629
1878	635
1890	721
1900	825
1911	992
1920	1090
1930	1390
1940	1417
1950	1559
1960	1731
1970	1845
1981	2214
1991	2284
Tv1	0,0102
Tv2	0,0102
Tv3	0,0031



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2504	2503	2503	2349
2005	2612	2633	2633	2386
2010	2723	2770	2771	2423

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2284
Homens	1153
Mulheres	1131
População Presente	
Total	2263
Núcleos familiares residentes	576
Densidade Populacional	525

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2477	161	166
2005	2585	168	173
2010	2697	175	181

Cristelo

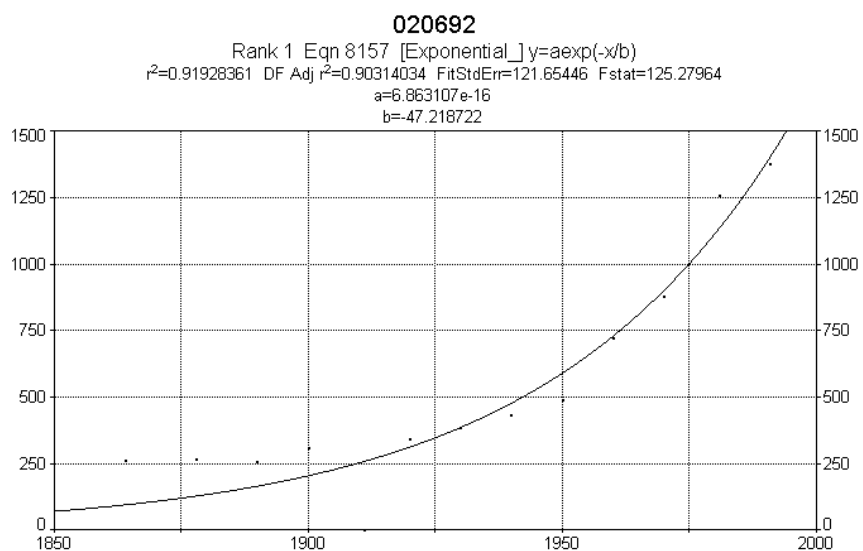
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	264
1878	267
1890	261
1900	309
1911	0
1920	342
1930	388
1940	434
1950	493
1960	722
1970	880
1981	1260
1991	1377
Tv1	0,0131
Tv2	0,0215
Tv3	0,0089



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1704	1548	1668	1492
2005	1895	1652	1856	1559
2010	2106	1763	2065	1630

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1377
Homens	673
Mulheres	704
População Presente	
Total	1333
Núcleos familiares residentes	335
Densidade Populacional	1197

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1605	104	108
2005	1745	113	117
2010	1899	123	127

Duas Igrejas

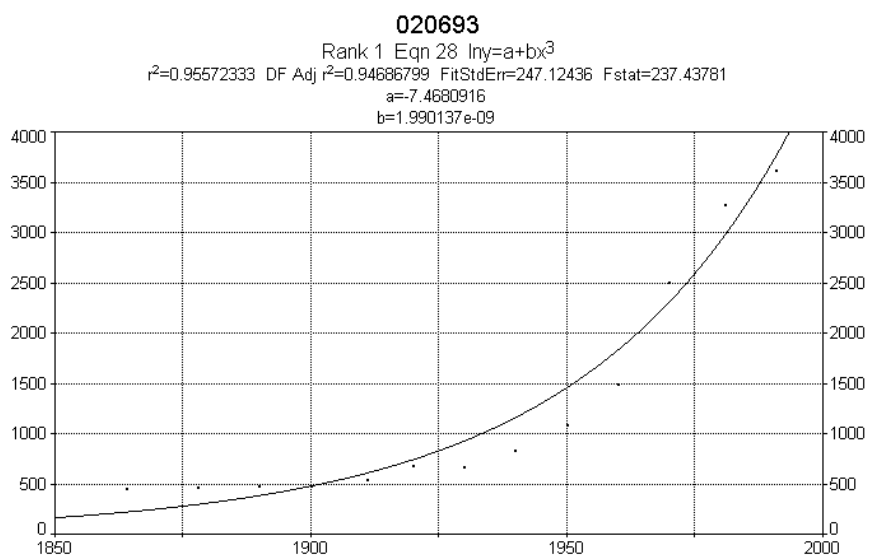
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	458
1878	471
1890	484
1900	484
1911	554
1920	690
1930	672
1940	841
1950	1096
1960	1496
1970	2510
1981	3283
1991	3632
Tv1	0,0164
Tv2	0,0178
Tv3	0,0102



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	4689	4206	4255	3978
2005	5285	4563	4647	4184
2010	5961	4951	5074	4401

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	3632
Homens	1812
Mulheres	1820
População Presente	
Total	3668
Núcleos familiares residentes	774
Densidade Populacional	886

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	4265	277	286
2005	4648	302	311
2010	5068	329	340

Gandra

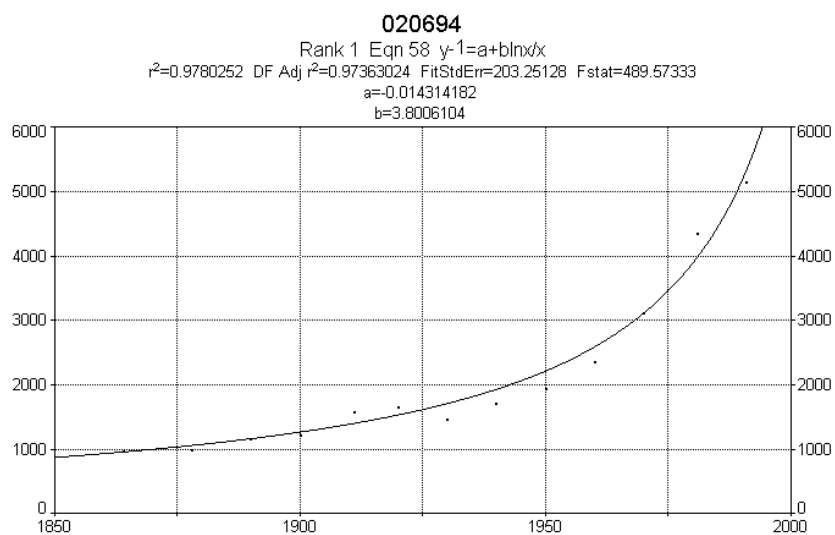
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	983
1878	1006
1890	1162
1900	1234
1911	1578
1920	1663
1930	1468
1940	1718
1950	1942
1960	2363
1970	3120
1981	4356
1991	5164
Tv1	0,0131
Tv2	0,0243
Tv3	0,0172



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	7701	5808	6409	6019
2005	10146	6200	7226	6553
2010	14832	6619	8147	7135

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	5164
Homens	2622
Mulheres	2542
População Presente	
Total	5120
Núcleos familiares residentes	1278
Densidade Populacional	428

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	6394	416	428
2005	7317	476	490
2010	8669	563	581

Gondolães

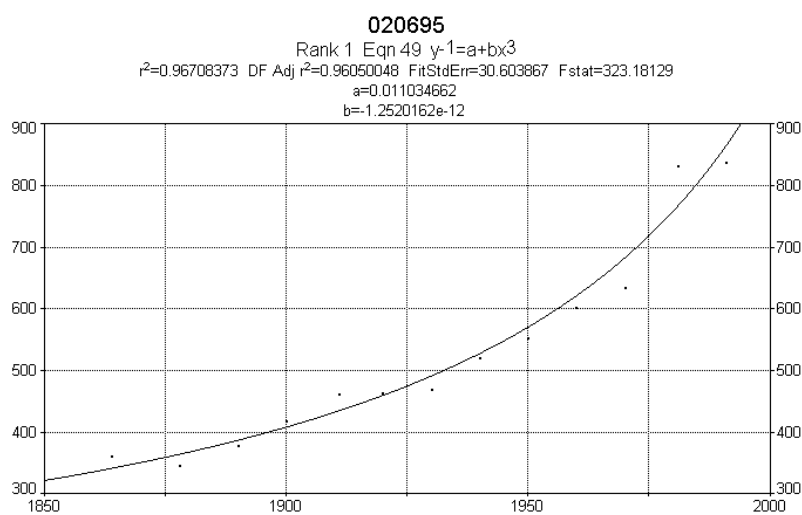
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	362
1878	347
1890	379
1900	418
1911	463
1920	464
1930	470
1940	521
1950	553
1960	602
1970	635
1981	833
1991	838
Tv1	0,0066
Tv2	0,0133
Tv3	0,0006



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	982	889	944	843
2005	1060	919	1008	845
2010	1153	950	1077	848

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	838
Homens	413
Mulheres	425
População Presente	
Total	719
Núcleos familiares residentes	208
Densidade Populacional	430

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	915	59	61
2005	960	62	64
2010	1009	66	68

Lordelo

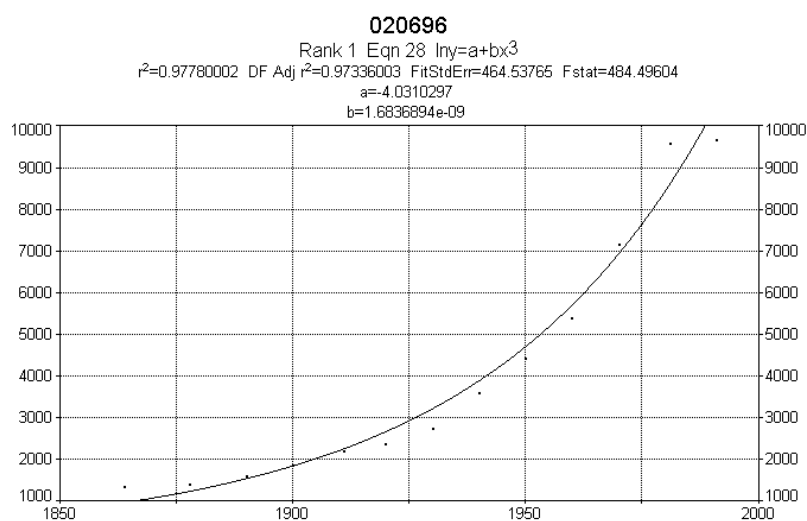
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	1362
1878	1409
1890	1615
1900	1855
1911	2221
1920	2371
1930	2756
1940	3602
1950	4420
1960	5413
1970	7165
1981	9575
1991	9686
Tv1	0,0156
Tv2	0,0145
Tv3	0,0012



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	12563	11131	11022	9787
2005	13902	12024	11842	9844
2010	15391	12990	12723	9900

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	9686
Homens	4913
Mulheres	4773
População Presente	
Total	9554
Núcleos familiares residentes	2334
Densidade Populacional	1047

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	11109	722	744
2005	11913	774	798
2010	12786	831	857

Louredo

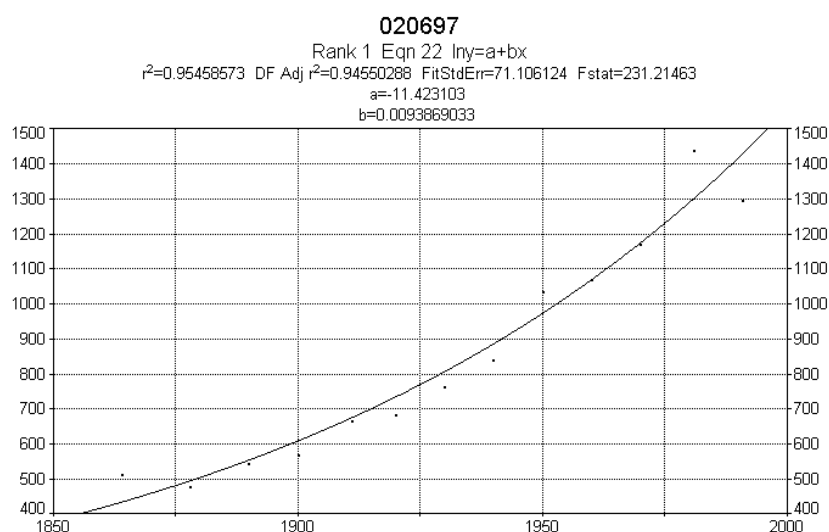
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	512
1878	480
1890	544
1900	569
1911	667
1920	684
1930	764
1940	840
1950	1036
1960	1070
1970	1170
1981	1440
1991	1296
Tv1	0,0073
Tv2	0,0049
Tv3	-0,0105



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1557	1384	1354	1179
2005	1632	1436	1387	1118
2010	1711	1489	1422	1061

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1296
Homens	644
Mulheres	652
População Presente	
Total	1273
Núcleos familiares residentes	294
Densidade Populacional	450

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1369	89	92
2005	1399	91	94
2010	1432	93	96

Madalena

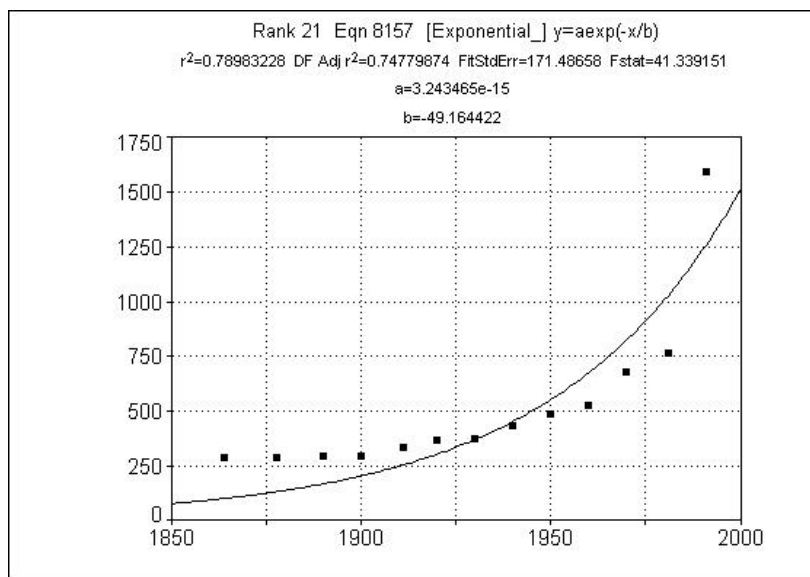
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	284
1878	285
1890	289
1900	288
1911	325
1920	361
1930	368
1940	426
1950	482
1960	522
1970	675
1981	759
1991	1589
Tv1	0,0137
Tv2	0,0416
Tv3	0,0767



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1506	1795	2293	3090
2005	1622	1921	2812	4471
2010	1846	2056	3448	6468

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1589
Homens	785
Mulheres	804
População Presente	
Total	1588
Núcleos familiares residentes	405
Densidade Populacional	1370

Previsão de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2129	138	143
2005	2593	169	174
2010	3220	209	216

Mouriz

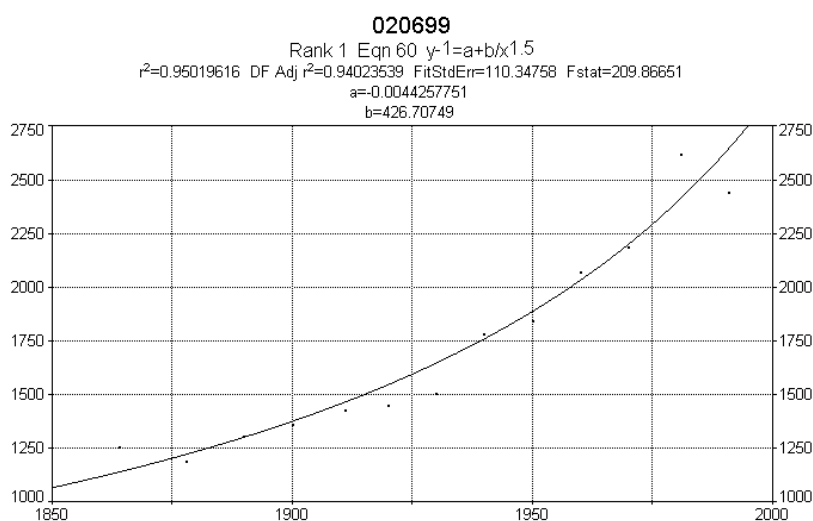
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	1260
1878	1189
1890	1305
1900	1365
1911	1431
1920	1451
1930	1504
1940	1786
1950	1844
1960	2073
1970	2190
1981	2618
1991	2444
Tv1	0,0052
Tv2	0,0052
Tv3	-0,0069



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2899	2561	2562	2297
2005	3057	2629	2629	2220
2010	3232	2699	2699	2145

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2444
Homens	1218
Mulheres	1226
População Presente	
Total	2441
Núcleos familiares residentes	577
Densidade Populacional	498

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2574	167	172
2005	2632	171	176
2010	2695	175	181

Parada de Todeia

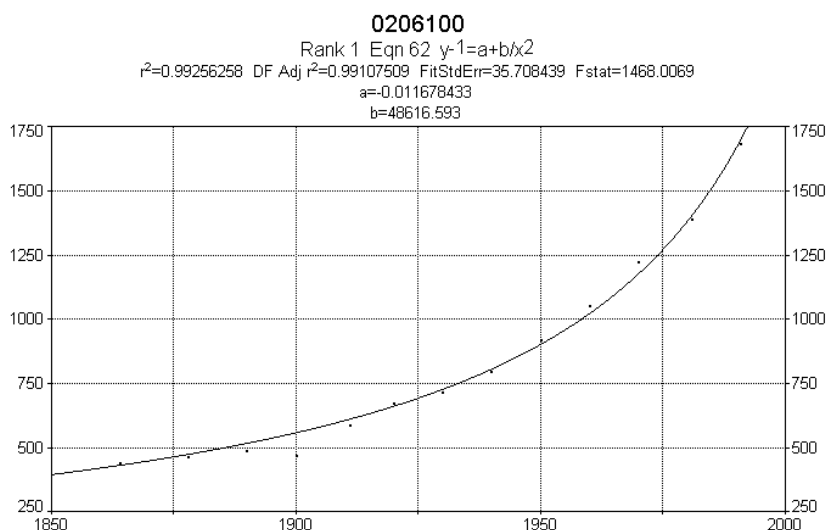
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	442
1878	464
1890	491
1900	470
1911	590
1920	677
1930	716
1940	800
1950	921
1960	1056
1970	1225
1981	1390
1991	1687
Tv1	0,0106
Tv2	0,0154
Tv3	0,0196



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2102	1855	1935	2008
2005	2409	1955	2088	2212
2010	2816	2061	2254	2437

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1687
Homens	839
Mulheres	848
População Presente	
Total	1667
Núcleos familiares residentes	412
Densidade Populacional	463

Previsão de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1974	128	132
2005	2161	140	145
2010	2376	154	159

Rebordosa

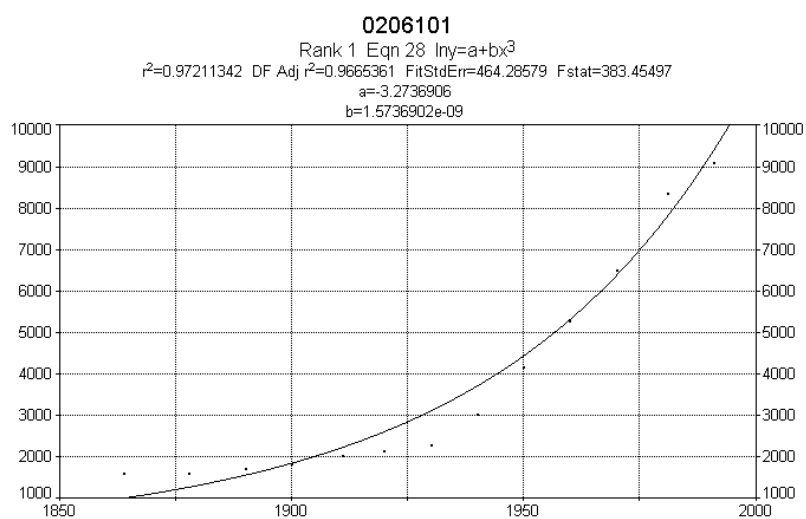
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	1626
1878	1615
1890	1725
1900	1846
1911	2046
1920	2149
1930	2284
1940	3047
1950	4165
1960	5292
1970	6505
1981	8376
1991	9104
Tv1	0,0137
Tv2	0,0161
Tv3	0,0084



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	11113	10286	10515	9813
2005	12216	11008	11391	10231
2010	13435	11780	12340	10666

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	9104
Homens	4562
Mulheres	4542
População Presente	
Total	8953
Núcleos familiares residentes	2200
Densidade Populacional	815

Previsão de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	10421	677	698
2005	11207	728	751
2010	12057	784	808

Recarei

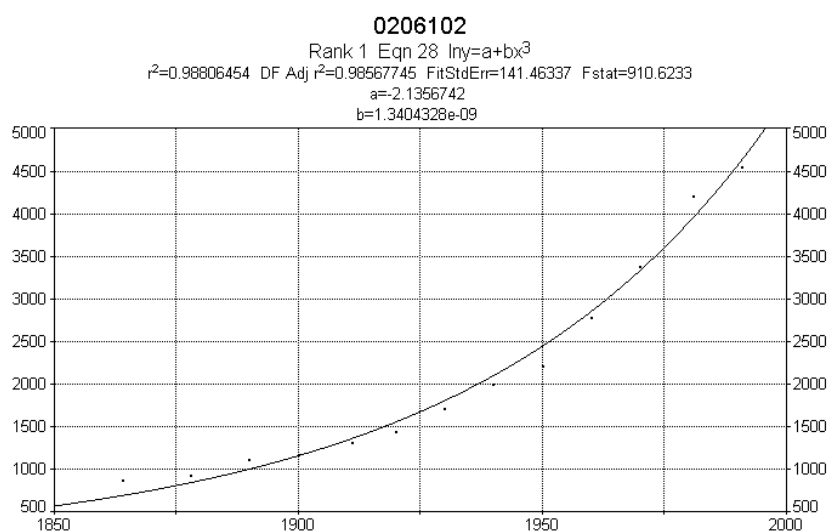
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	884
1878	935
1890	1125
1900	1171
1911	1313
1920	1450
1930	1720
1940	1999
1950	2223
1960	2785
1970	3380
1981	4215
1991	4553
Tv1	0,0130
Tv2	0,0143
Tv3	0,0077



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	5366	5114	5173	4880
2005	5816	5455	5553	5072
2010	6307	5818	5962	5272

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	4553
Homens	2254
Mulheres	2299
População Presente	
Total	4598
Núcleos familiares residentes	1181
Densidade Populacional	274

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	5137	334	344
2005	5484	356	367
2010	5856	381	392

Sobreira

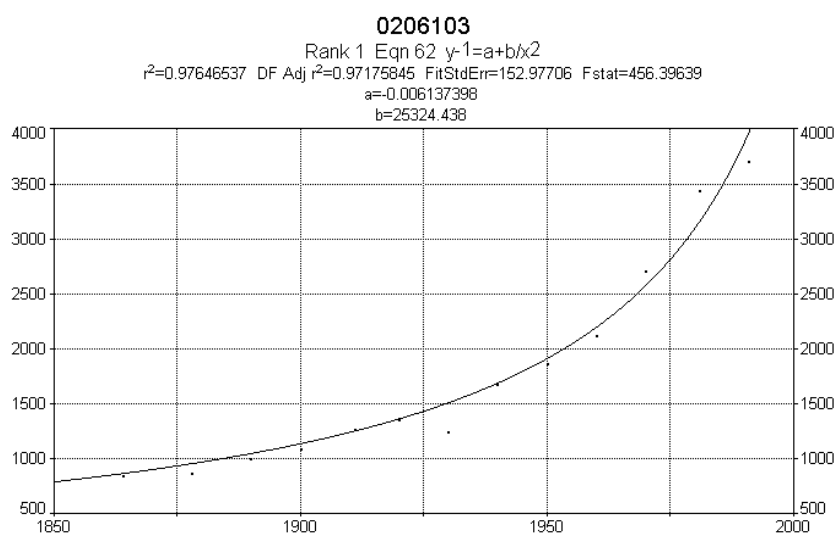
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	853
1878	876
1890	1007
1900	1089
1911	1270
1920	1357
1930	1250
1940	1681
1950	1872
1960	2121
1970	2715
1981	3438
1991	3706
Tv1	0,0116
Tv2	0,0149
Tv3	0,0075



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	5162	4113	4235	3965
2005	6166	4357	4560	4117
2010	7641	4617	4911	4274

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	3706
Homens	1825
Mulheres	1881
População Presente	
Total	3659
Núcleos familiares residentes	948
Densidade Populacional	176

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	4304	280	288
2005	4686	305	314
2010	5162	336	346

Sobrosa

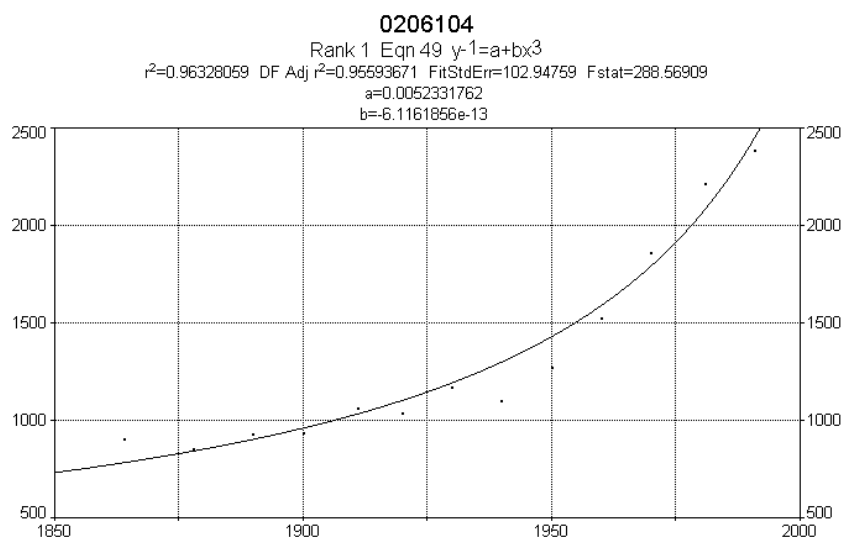
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	907
1878	860
1890	935
1900	939
1911	1065
1920	1041
1930	1176
1940	1105
1950	1275
1960	1527
1970	1865
1981	2218
1991	2389
Tv1	0,0077
Tv2	0,0119
Tv3	0,0075



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2939	2559	2656	2554
2005	3296	2658	2818	2651
2010	3753	2761	2989	2751

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2389
Homens	1199
Mulheres	1190
População Presente	
Total	2390
Núcleos familiares residentes	562
Densidade Populacional	491

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2654	173	178
2005	2816	183	189
2010	3001	195	201

Vandoma

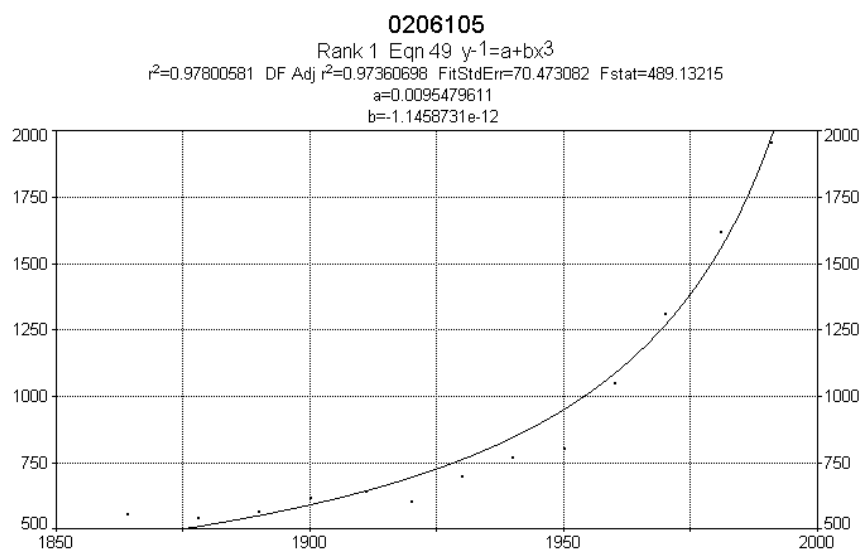
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	560
1878	544
1890	567
1900	620
1911	647
1920	608
1930	702
1940	774
1950	808
1960	1051
1970	1315
1981	1622
1991	1960
Tv1	0,0099
Tv2	0,0192
Tv3	0,0191



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2625	2142	2326	2324
2005	3205	2250	2557	2555
2010	4119	2364	2812	2808

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1960
Homens	984
Mulheres	976
População Presente	
Total	1926
Núcleos familiares residentes	474
Densidade Populacional	372

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2344	152	157
2005	2613	170	175
2010	2954	192	198

Vila Cova de Carros

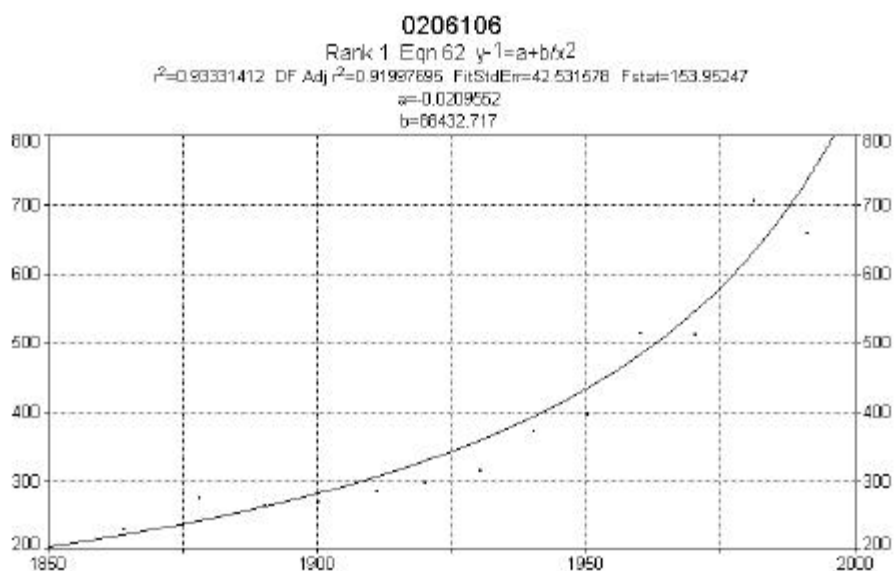
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	232
1878	276
1890	265
1900	272
1911	286
1920	300
1930	316
1940	373
1950	398
1960	517
1970	515
1981	708
1991	661
Tv1	0,0083
Tv2	0,0120
Tv3	-0,0068



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	867	712	736	621
2005	959	742	781	600
2010	1071	773	828	580

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	661
Homens	358
Mulheres	303
População Presente	
Total	656
Núcleos familiares residentes	143
Densidade Populacional	181

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	731	47	49
2005	767	50	51
2010	809	53	54

Vilela

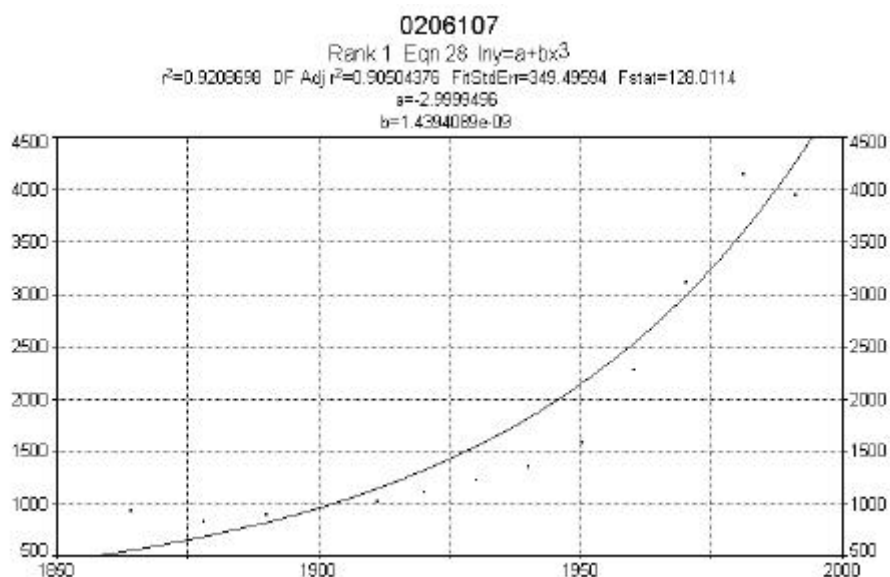
Paredes - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	954
1878	844
1890	913
1900	971
1911	1039
1920	1125
1930	1246
1940	1365
1950	1594
1960	2293
1970	3130
1981	4167
1991	3966
Tv1	0,0113
Tv2	0,0113
Tv3	-0,0049



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	4991	4387	4389	3793
2005	5442	4641	4644	3701
2010	5937	4908	4913	3610

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	3966
Homens	2015
Mulheres	1951
População Presente	
Total	3950
Núcleos familiares residentes	909
Densidade Populacional	1046

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	4390	285	294
2005	4619	300	309
2010	4865	316	326

Abragão

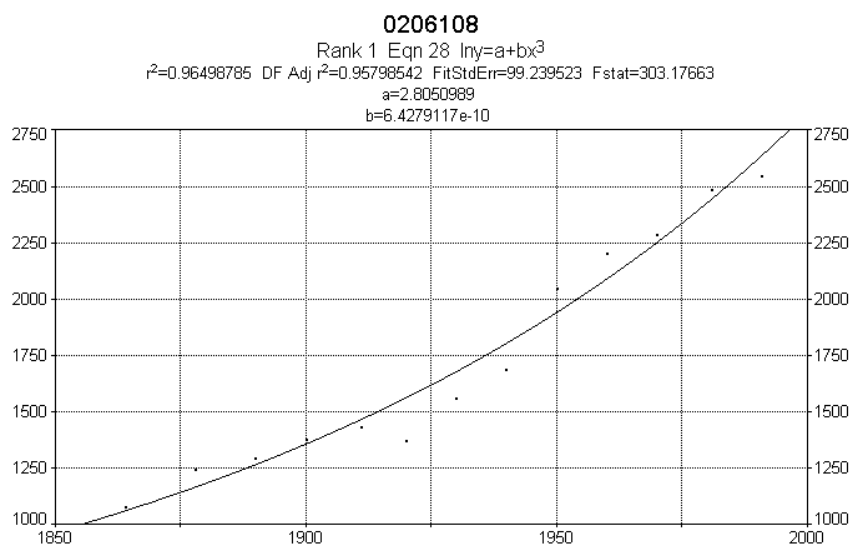
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	1080
1878	1247
1890	1296
1900	1382
1911	1433
1920	1376
1930	1562
1940	1692
1950	2051
1960	2207
1970	2290
1981	2489
1991	2547
Tv1	0,0068
Tv2	0,0051
Tv3	0,0023



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2828	2707	2666	2600
2005	2940	2800	2734	2630
2010	3056	2896	2804	2661

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	257
Homens	1280
Mulheres	1267
População Presente	
Total	2465
Núcleos familiares residentes	609
Densidade Populacional	287

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2696	175	189
2005	2773	180	194
2010	2853	185	200

Boelhe

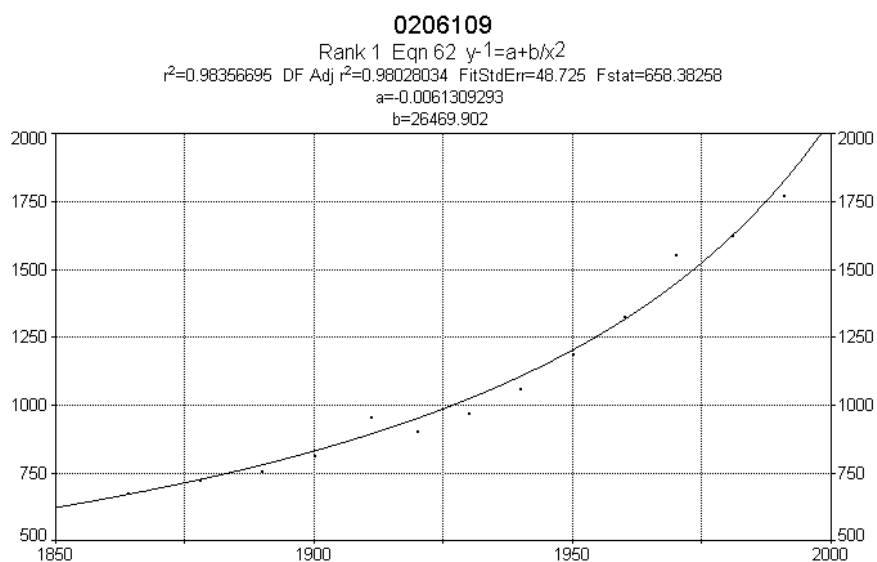
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	677
1878	727
1890	758
1900	818
1911	956
1920	906
1930	972
1940	1062
1950	1189
1960	1329
1970	1555
1981	1625
1991	1775
Tv1	0,0076
Tv2	0,0063
Tv3	0,0089



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2055	1900	1879	1922
2005	2205	1974	1939	2009
2010	2376	2050	2001	2099

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1775
Homens	902
Mulheres	873
População Presente	
Total	1740
Núcleos familiares residentes	402
Densidade Populacional	367

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1930	125	135
2005	2018	131	141
2010	2113	137	148

Bustelo

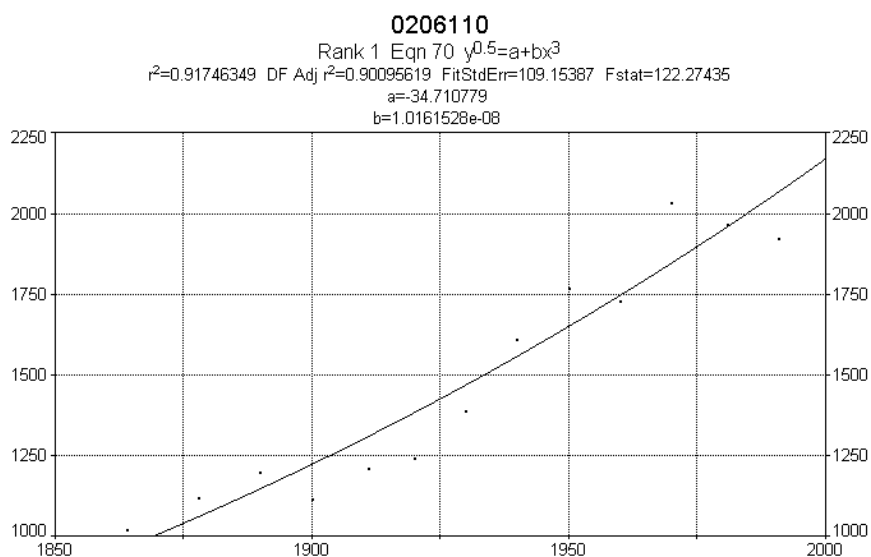
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	1021
1878	1122
1890	1201
1900	1117
1911	1211
1920	1244
1930	1390
1940	1612
1950	1771
1960	1728
1970	2035
1981	1966
1991	1923
Tv1	0,0050
Tv2	-0,0027
Tv3	-0,0022



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2170	2011	1877	1885
2005	2227	2062	1852	1864
2010	2286	2114	1827	1844

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1923
Homens	924
Mulheres	999
População Presente	
Total	1898
Núcleos familiares residentes	474
Densidade Populacional	296

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1973	128	138
2005	1989	129	139
2010	2005	130	140

Cabeça Santa

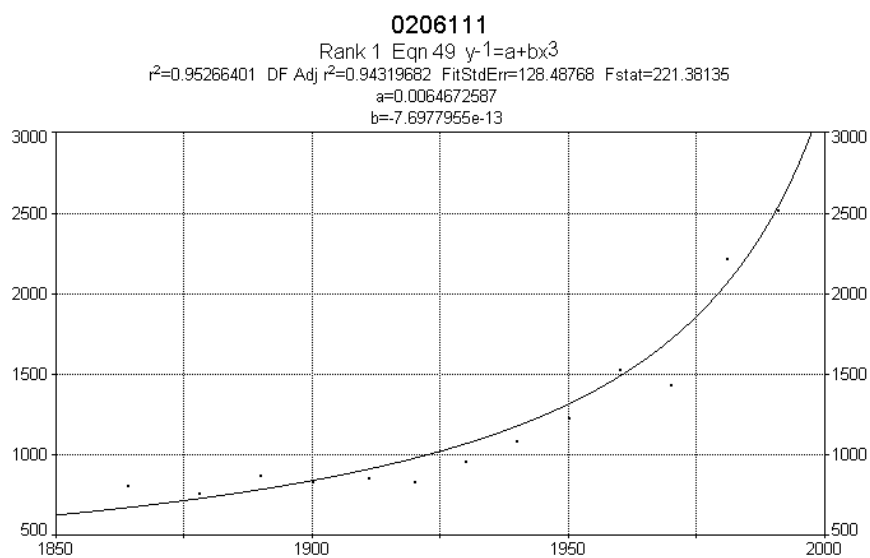
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	815
1878	766
1890	878
1900	834
1911	859
1920	840
1930	962
1940	1091
1950	1235
1960	1533
1970	1440
1981	2221
1991	2522
Tv1	0,0089
Tv2	0,0270
Tv3	0,0128



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	3236	2732	3207	2828
2005	3806	2856	3664	3013
2010	4626	2986	4187	3211

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2522
Homens	1246
Mulheres	1276
População Presente	
Total	2498
Núcleos familiares residentes	604
Densidade Populacional	495

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	3006	195	210
2005	3336	217	234
2010	3735	243	261

Canelas

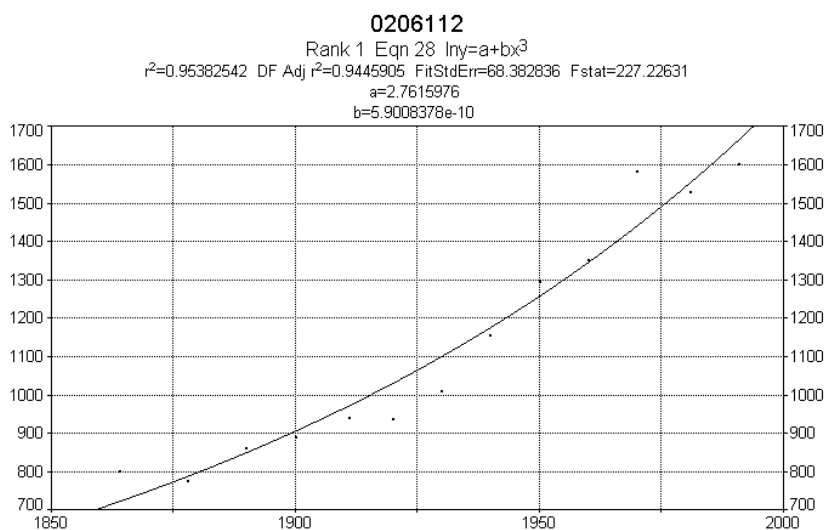
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	802
1878	776
1890	864
1900	892
1911	942
1920	939
1930	1012
1940	1158
1950	1296
1960	1352
1970	1585
1981	1531
1991	1602
Tv1	0,0055
Tv2	0,0005
Tv3	0,0045



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1776	1683	1609	1669
2005	1840	1729	1613	1707
2010	1907	1777	1618	1746

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1602
Homens	790
Mulheres	812
População Presente	
Total	1576
Núcleos familiares residentes	401
Densidade Populacional	129

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1681	109	118
2005	1721	112	120
2010	1762	115	123



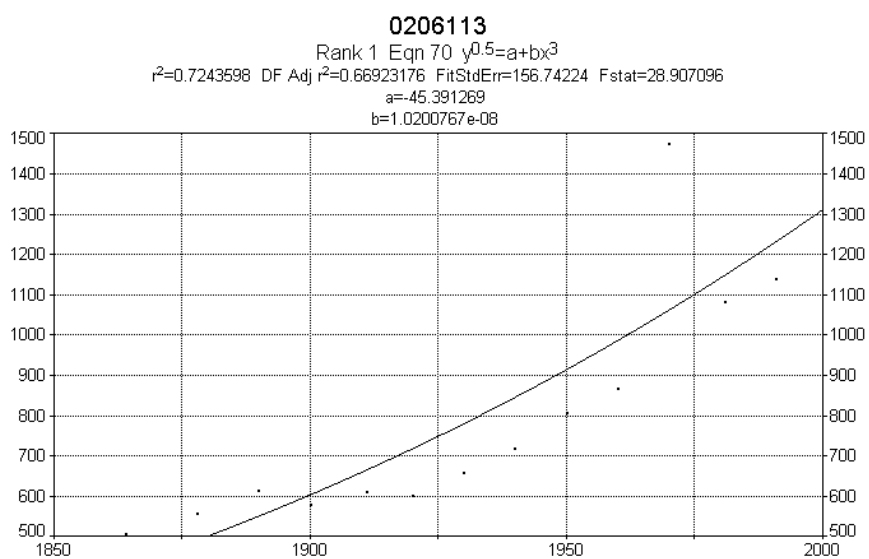
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	508
1878	557
1890	616
1900	582
1911	611
1920	603
1930	660
1940	720
1950	810
1960	870
1970	1475
1981	1083
1991	1140
Tv1	0,0064
Tv2	-0,0122
Tv3	0,0051



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1312	1207	1021	1194
2005	1356	1246	960	1225
2010	1402	1287	903	1257

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1602
Homens	790
Mulheres	812
População Presente	
Total	1576
Núcleos familiares residentes	401
Densidade Populacional	79

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1189	77	83
2005	1210	79	85
2010	1232	80	86

Castelões

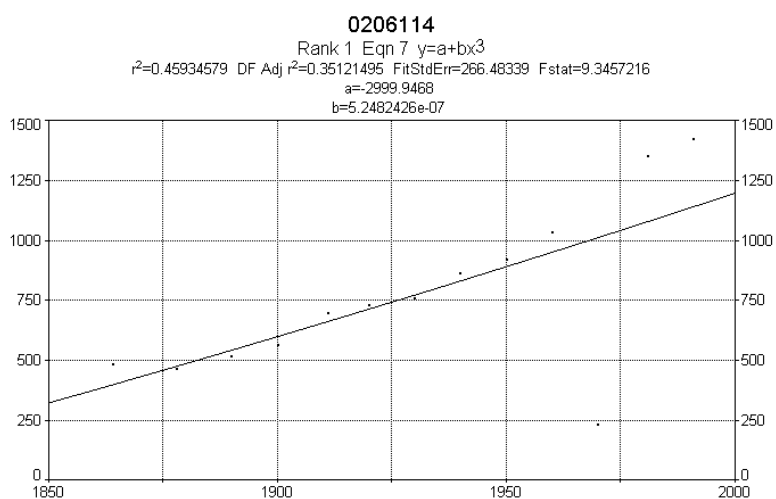
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	485
1878	467
1890	522
1900	567
1911	702
1920	732
1930	762
1940	864
1950	924
1960	1038
1970	235
1981	1354
1991	1427
Tv1	0,0085
Tv2	0,0897
Tv3	0,0053



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1199	1540	3091	1496
2005	1230	1607	4750	1536
2010	1262	1677	7298	1577

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1427
Homens	695
Mulheres	732
População Presente	
Total	1404
Núcleos familiares residentes	374
Densidade Populacional	362

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1727	112	121
2005	2044	133	143
2010	2511	163	176



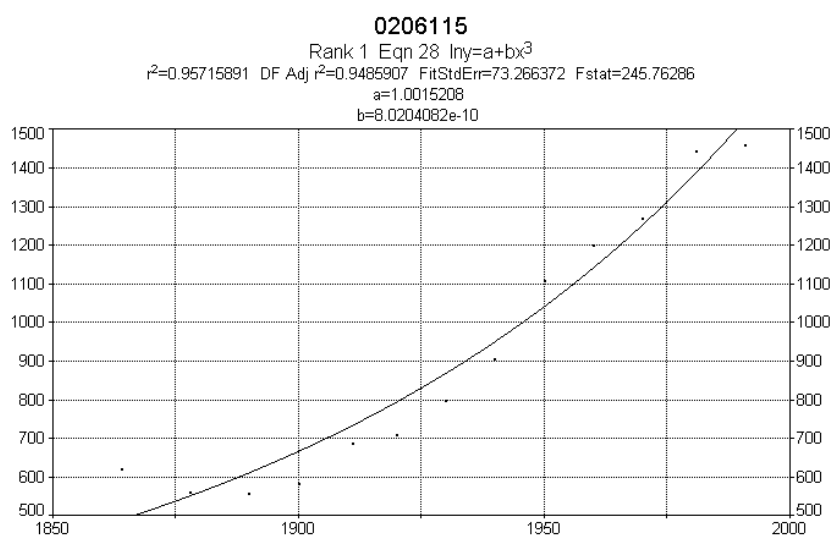
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	621
1878	561
1890	560
1900	583
1911	689
1920	709
1930	800
1940	908
1950	1108
1960	1202
1970	1270
1981	1446
1991	1459
Tv1	0,0067
Tv2	0,0066
Tv3	0,0009



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1665	1550	1548	1471
2005	1748	1603	1600	1477
2010	1836	1658	1654	1484

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1459
Homens	732
Mulheres	727
População Presente	
Total	1432
Núcleos familiares residentes	373
Densidade Populacional	240

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1555	101	109
2005	1605	104	112
2010	1657	108	116

Duas Igrejas

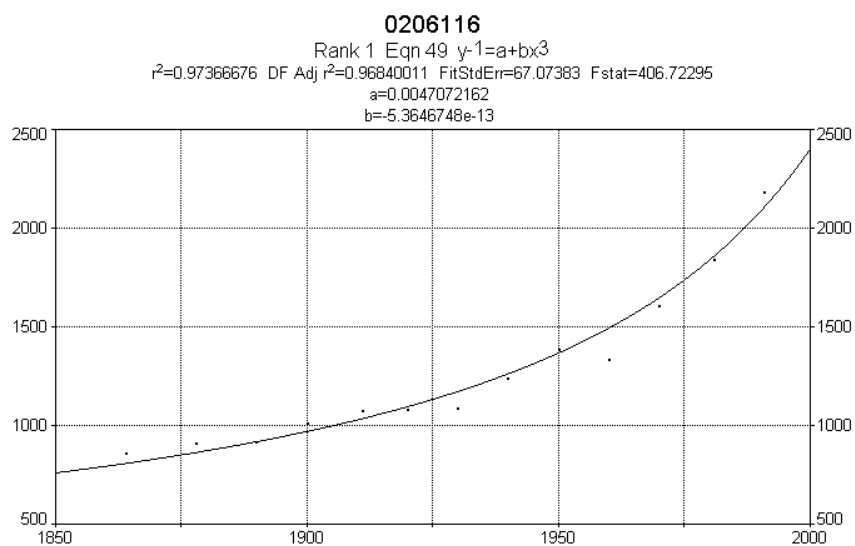
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	863
1878	915
1890	924
1900	1018
1911	1079
1920	1084
1930	1092
1940	1241
1950	1388
1960	1337
1970	1610
1981	1846
1991	2184
Tv1	0,0073
Tv2	0,0146
Tv3	0,0170



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2407	2333	2489	2541
2005	2610	2419	2676	2764
2010	2851	2509	2878	3006

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2184
Homens	1111
Mulheres	1073
População Presente	
Total	2158
Núcleos familiares residentes	535
Densidade Populacional	357

Previsões de escalões etários 83/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2444	159	171
2005	2626	171	184
2010	2829	184	198



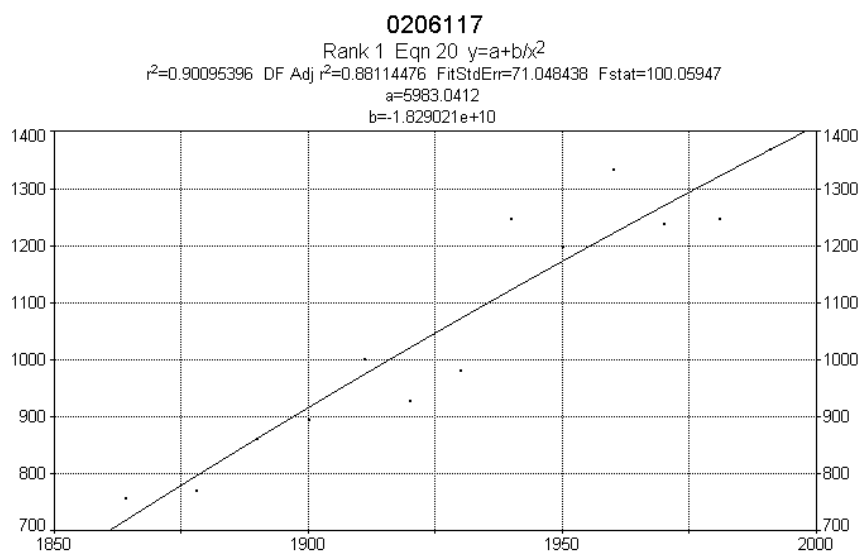
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	759
1878	771
1890	863
1900	896
1911	1002
1920	930
1930	982
1940	1248
1950	1199
1960	1335
1970	1240
1981	1248
1991	1371
Tv1	0,0047
Tv2	0,0048
Tv3	0,0094



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1410	1430	1431	1492
2005	1433	1463	1466	1564
2010	1456	1498	1501	1639

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1371
Homens	676
Mulheres	695
População Presente	
Total	1414
Núcleos familiares residentes	337
Densidade Populacional	294

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1437	93	101
2005	1476	96	103
2010	1516	99	106

Figueira

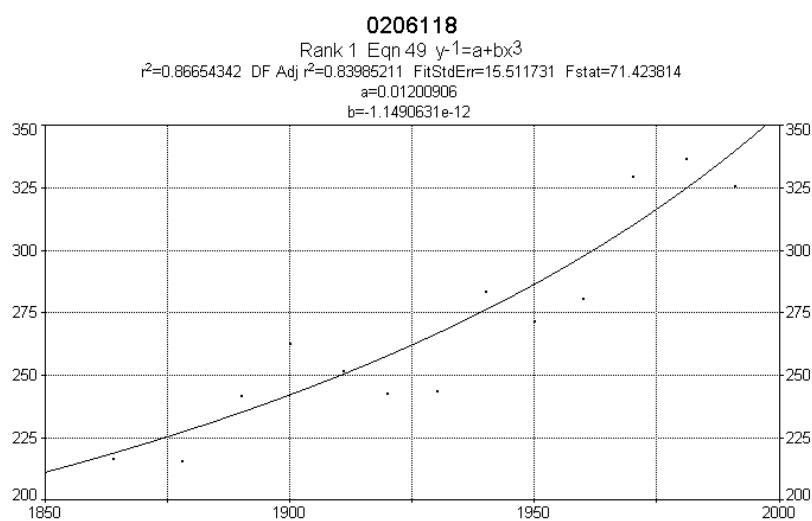
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	217
1878	216
1890	242
1900	263
1911	252
1920	243
1930	244
1940	284
1950	272
1960	281
1970	330
1981	337
1991	326
Tv1	0,0032
Tv2	-0,0006
Tv3	-0,0033



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	355	336	324	316
2005	364	341	323	311
2010	373	346	322	306

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	326
Homens	162
Mulheres	164
População Presente	
Total	325
Núcleos familiares residentes	81
Densidade Populacional	51

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	332	22	23
2005	334	22	23
2010	336	22	24

Fonte Arcada

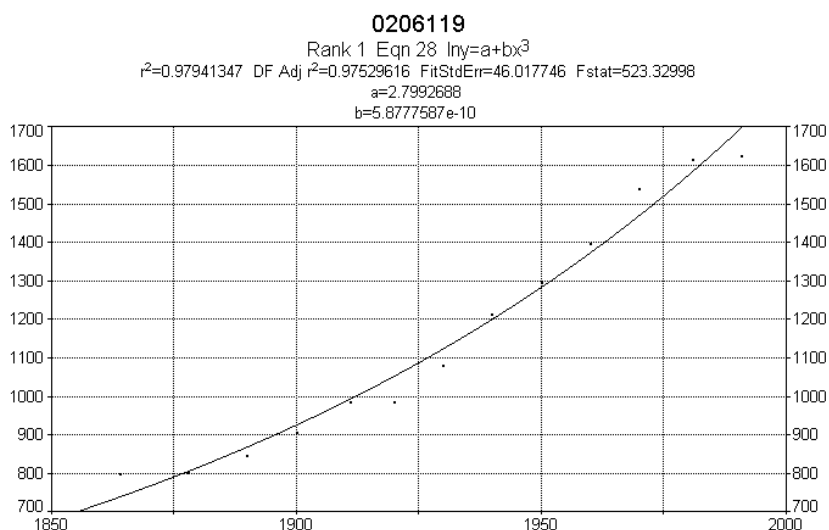
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	799
1878	804
1890	847
1900	908
1911	986
1920	985
1930	1080
1940	1214
1950	1296
1960	1398
1970	1540
1981	1615
1991	1625
Tv1	0,0056
Tv2	0,0026
Tv3	0,0006



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1811	1709	1663	1634
2005	1876	1757	1684	1639
2010	1944	1807	1706	1644

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1625
Homens	162
Mulheres	164
População Presente	
Total	325
Núcleos familiares residentes	81
Densidade Populacional	304

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1698	110	119
2005	1733	113	121
2010	1769	115	124

Galegos

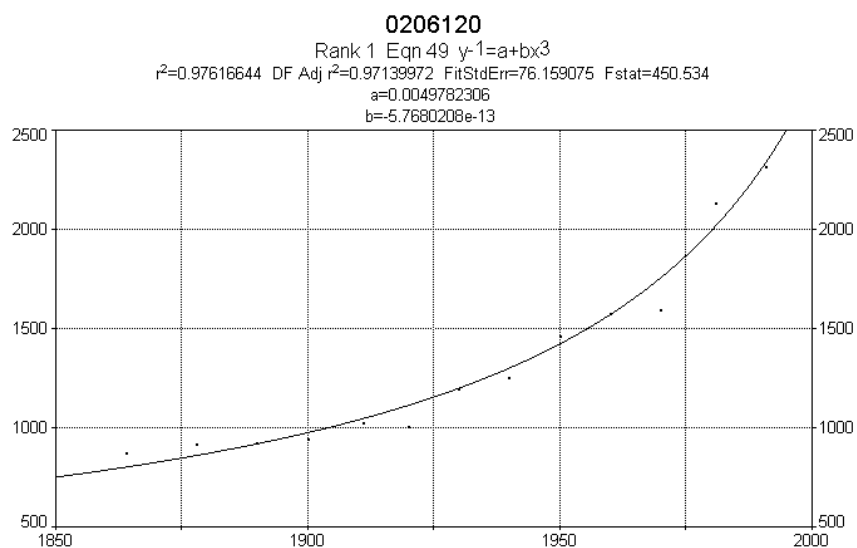
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	876
1878	920
1890	930
1900	947
1911	1029
1920	1009
1930	1200
1940	1255
1950	1468
1960	1578
1970	1600
1981	2134
1991	2320
Tv1	0,0077
Tv2	0,0179
Tv3	0,0084



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2749	2486	2720	2501
2005	3038	2583	2972	2608
2010	3398	2684	3247	2719

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2320
Homens	1170
Mulheres	1150
População Presente	
Total	2298
Núcleos familiares residentes	563
Densidade Populacional	659

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2613	170	183
2005	2797	182	196
2010	3002	195	210

Guilhufe

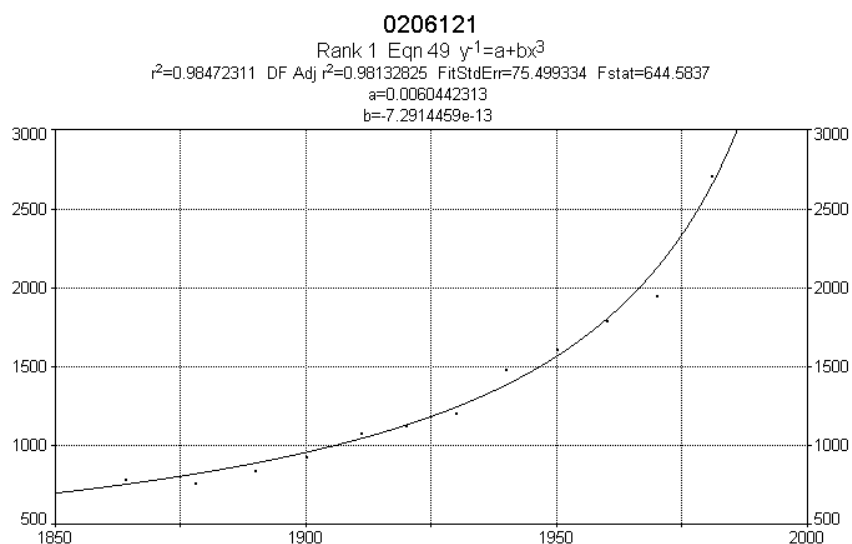
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	792
1878	765
1890	846
1900	929
1911	1079
1920	1126
1930	1208
1940	1488
1950	1612
1960	1795
1970	1950
1981	2713
1991	2837
Tv1	0,0101
Tv2	0,0180
Tv3	0,0045



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	3722	3105	3332	2953
2005	4272	3265	3643	3020
2010	5007	3434	3983	3088

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2837
Homens	1425
Mulheres	1412
População Presente	
Total	2799
Núcleos familiares residentes	722
Densidade Populacional	638

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	3258	212	228
2005	3518	229	246
2010	3821	248	267



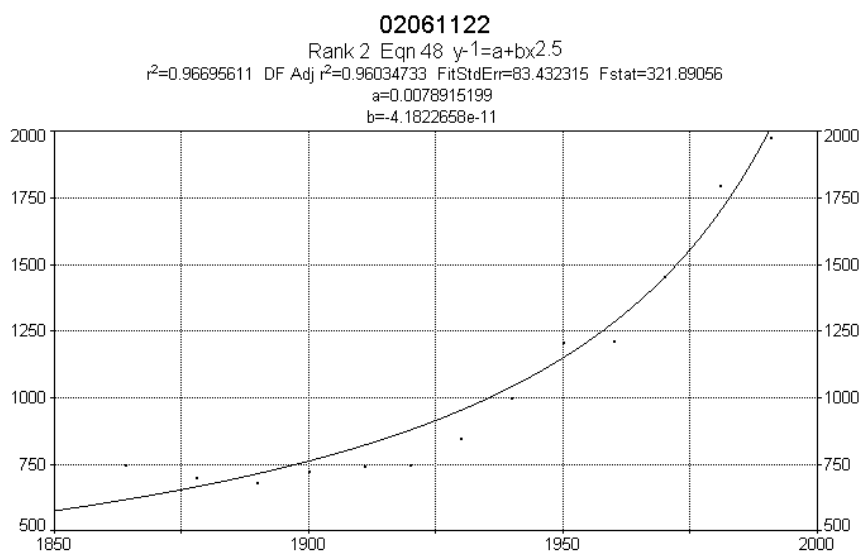
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	750
1878	700
1890	683
1900	724
1911	744
1920	748
1930	850
1940	1000
1950	1210
1960	1216
1970	1455
1981	1798
1991	1979
Tv1	0,0077
Tv2	0,0148
Tv3	0,0096



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2439	2120	2258	2157
2005	2753	2202	2429	2263
2010	3163	2288	2614	2375

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1979
Homens	961
Mulheres	1018
População Presente	
Total	1965
Núcleos familiares residentes	513
Densidade Populacional	484

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2232	145	156
2005	2390	155	167
2010	2571	167	180

Lagares

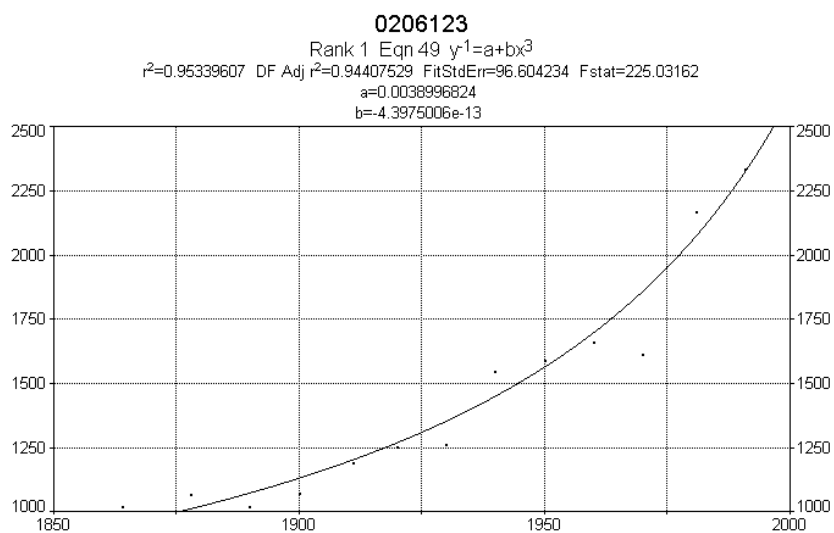
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	1020
1878	1070
1890	1022
1900	1072
1911	1192
1920	1256
1930	1264
1940	1547
1950	1593
1960	1662
1970	1615
1981	2171
1991	2337
Tv1	0,0065
Tv2	0,0178
Tv3	0,0074



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2620	2478	2738	2497
2005	2815	2561	2990	2591
2010	3043	2646	3265	2688

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2337
Homens	1166
Mulheres	1171
População Presente	
Total	2252
Núcleos familiares residentes	558
Densidade Populacional	214

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2575	167	180
2005	2727	177	191
2010	2895	188	203



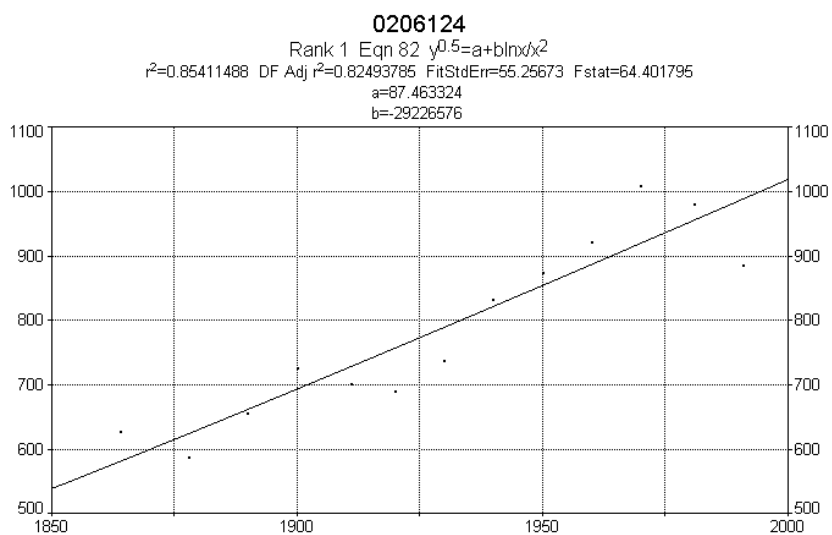
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	628
1878	588
1890	657
1900	727
1911	702
1920	690
1930	738
1940	834
1950	875
1960	923
1970	1010
1981	981
1991	887
Tv1	0,0027
Tv2	-0,0062
Tv3	-0,0100



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1019	909	839	810
2005	1036	921	813	770
2010	1052	934	789	732

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	887
Homens	465
Mulheres	422
População Presente	
Total	846
Núcleos familiares residentes	209
Densidade Populacional	163

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	888	58	62
2005	879	57	62
2010	872	57	61

Marecos

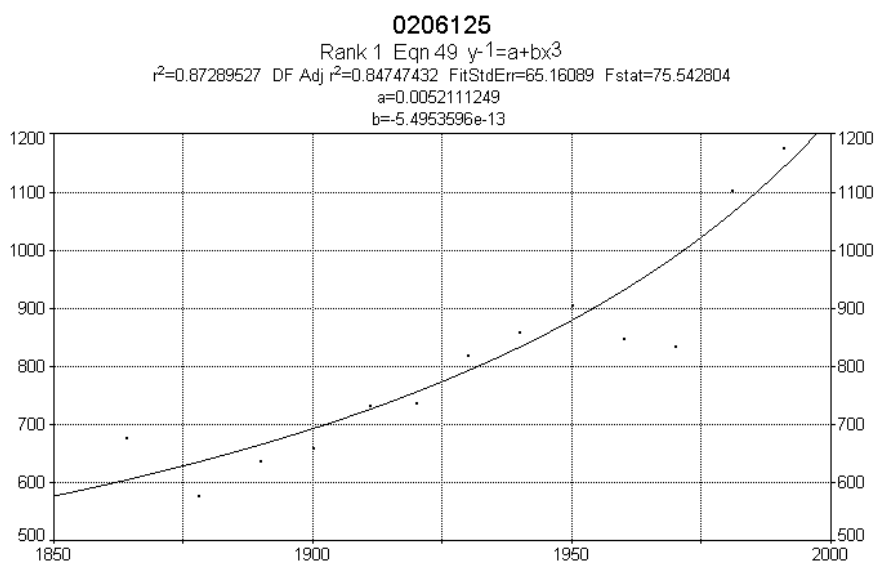
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	679
1878	579
1890	638
1900	661
1911	734
1920	739
1930	820
1940	861
1950	906
1960	848
1970	835
1981	1103
1991	1177
Tv1	0,0043
Tv2	0,0165
Tv3	0,0065



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1227	1224	1364	1248
2005	1279	1251	1480	1289
2010	1336	1278	1606	1332

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1177
Homens	586
Mulheres	591
População Presente	
Total	1150
Núcleos familiares residentes	295
Densidade Populacional	281

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1256	82	88
2005	1311	85	92
2010	1370	89	96

Milhundos

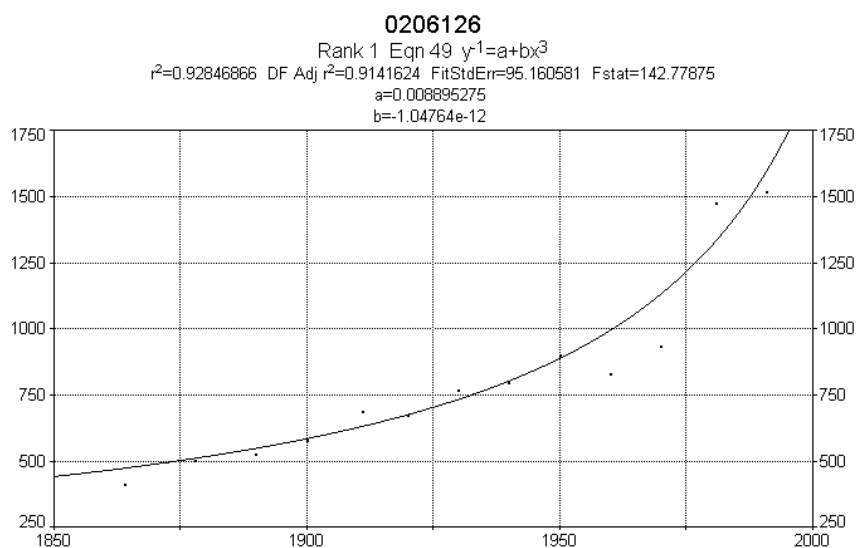
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	414
1878	502
1890	526
1900	579
1911	691
1920	677
1930	772
1940	798
1950	905
1960	833
1970	935
1981	1477
1991	1520
Tv1	0,0103
Tv2	0,0234
Tv3	0,0029



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1945	1667	1872	1560
2005	2217	1754	2102	1582
2010	2579	1846	2359	1605

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1520
Homens	750
Mulheres	770
População Presente	
Total	1469
Núcleos familiares residentes	379
Densidade Populacional	339

Previsão de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1764	115	123
2005	1918	125	134
2010	2099	136	147

Novelas

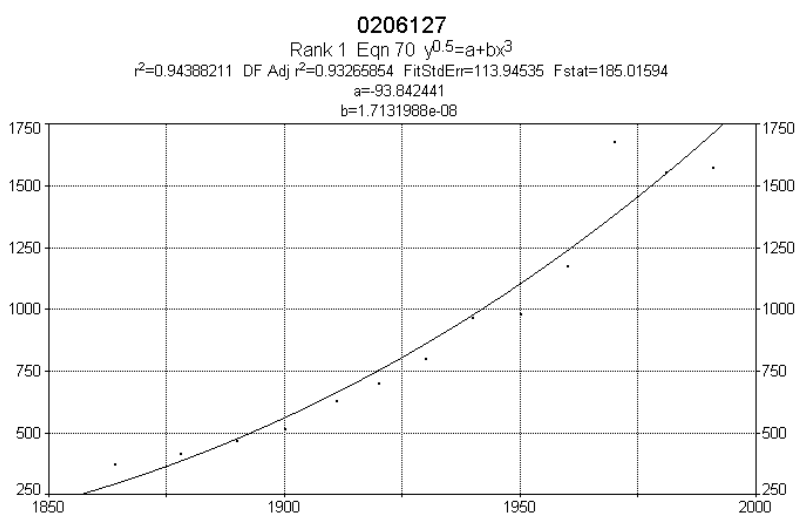
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	376
1878	419
1890	473
1900	516
1911	630
1920	701
1930	802
1940	970
1950	982
1960	1179
1970	1680
1981	1557
1991	1578
Tv1	0,0114
Tv2	-0,0030
Tv3	0,0013



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1867	1747	1536	1597
2005	1958	1848	1513	1608
2010	2050	1956	1491	1619

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1578
Homens	783
Mulheres	795
População Presente	
Total	1579
Núcleos familiares residentes	433
Densidade Populacional	521

Previsão de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1682	109	118
2005	1731	112	121
2010	1782	116	125

Oldrões

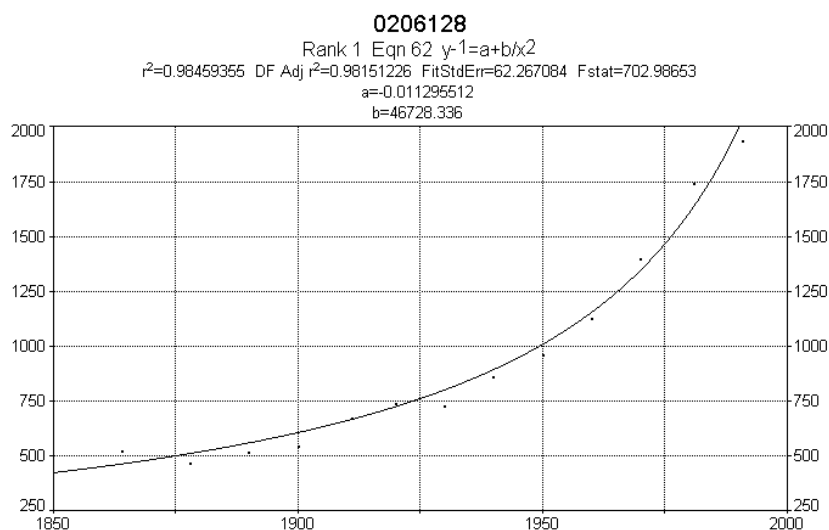
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	525
1878	470
1890	521
1900	548
1911	672
1920	741
1930	728
1940	864
1950	962
1960	1130
1970	1400
1981	1741
1991	1937
Tv1	0,0103
Tv2	0,0156
Tv3	0,0107



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2587	2125	2226	2132
2005	3045	2237	2405	2249
2010	3695	2355	2598	2372

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1937
Homens	955
Mulheres	982
População Presente	
Total	1906
Núcleos familiares residentes	458
Densidade Populacional	363

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2238	145	157
2005	2432	158	170
2010	2665	173	187

Paço de Sousa

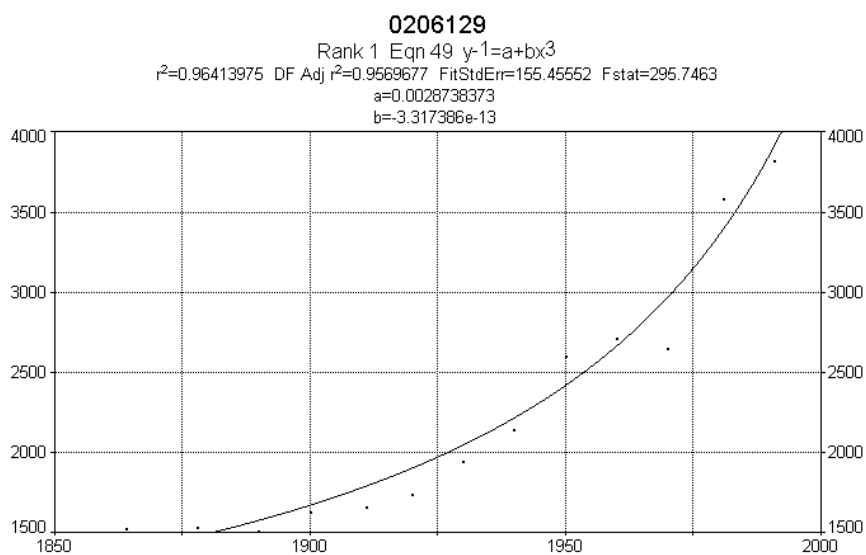
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	1530
1878	1533
1890	1514
1900	1629
1911	1665
1920	1739
1930	1950
1940	2146
1950	2602
1960	2712
1970	2655
1981	3586
1991	3820
Tv1	0,0072
Tv2	0,0175
Tv3	0,0063



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	4547	4076	4465	4044
2005	5001	4225	4869	4173
2010	5558	4380	5309	4307

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	3820
Homens	2006
Mulheres	1814
População Presente	
Total	3767
Núcleos familiares residentes	918
Densidade Populacional	457

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	4279	278	300
2005	4560	296	319
2010	4874	317	341

Paredes

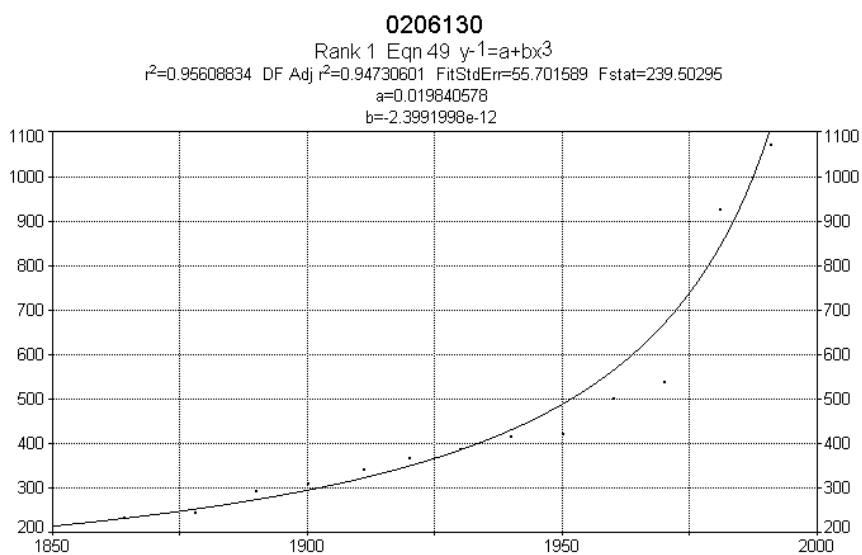
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	237
1878	246
1890	294
1900	312
1911	344
1920	370
1930	388
1940	419
1950	424
1960	502
1970	540
1981	927
1991	1074
Tv1	0,0120
Tv2	0,0333
Tv3	0,0148



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1546	1195	1442	1226
2005	1989	1269	1699	1320
2010	2796	1346	2001	1421

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1074
Homens	521
Mulheres	553
População Presente	
Total	1037
Núcleos familiares residentes	274
Densidade Populacional	976

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1346	88	94
2005	1549	101	108
2010	1831	119	128

Penafiel

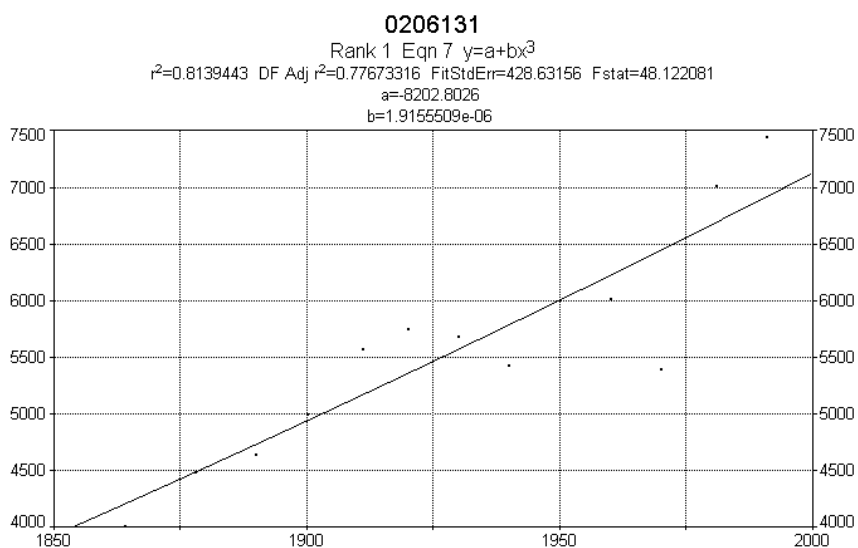
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	4016
1878	4489
1890	4645
1900	4997
1911	5577
1920	5759
1930	5690
1940	5429
1950	6005
1960	6022
1970	5405
1981	7014
1991	7446
Tv1	0,0049
Tv2	0,0154
Tv3	0,0060



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	7122	7779	8542	7858
2005	7237	7970	9219	8096
2010	7353	8167	9949	8341

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	7446
Homens	3472
Mulheres	3974
População Presente	
Total	7477
Núcleos familiares residentes	1911
Densidade Populacional	1457

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	7823	508	548
2005	8098	526	567
2010	8386	545	587

Perozelo

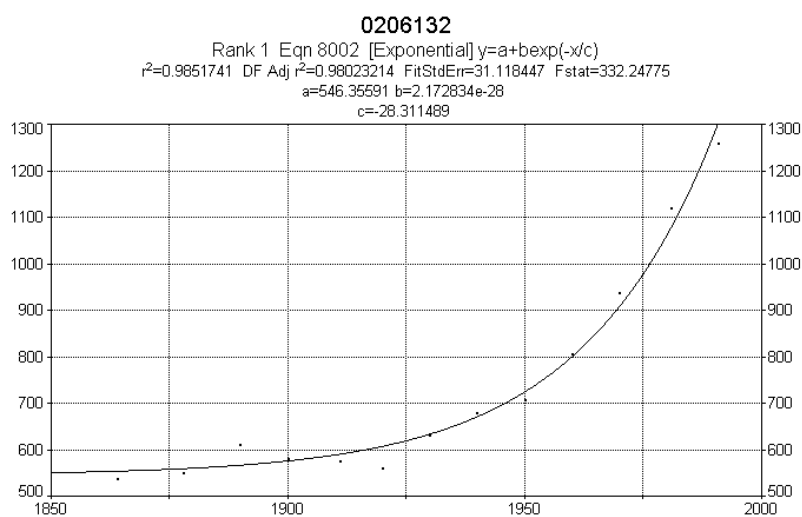
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	540
1878	551
1890	612
1900	583
1911	578
1920	563
1930	632
1940	682
1950	708
1960	807
1970	940
1981	1122
1991	1262
Tv1	0,0067
Tv2	0,0141
Tv3	0,0118



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1586	1340	1432	1403
2005	1786	1386	1536	1488
2010	2026	1433	1647	1578

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1262
Homens	617
Mulheres	645
População Presente	
Total	1232
Núcleos familiares residentes	289
Densidade Populacional	257

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1433	93	100
2005	1537	100	108
2010	1652	107	116

Pinheiro

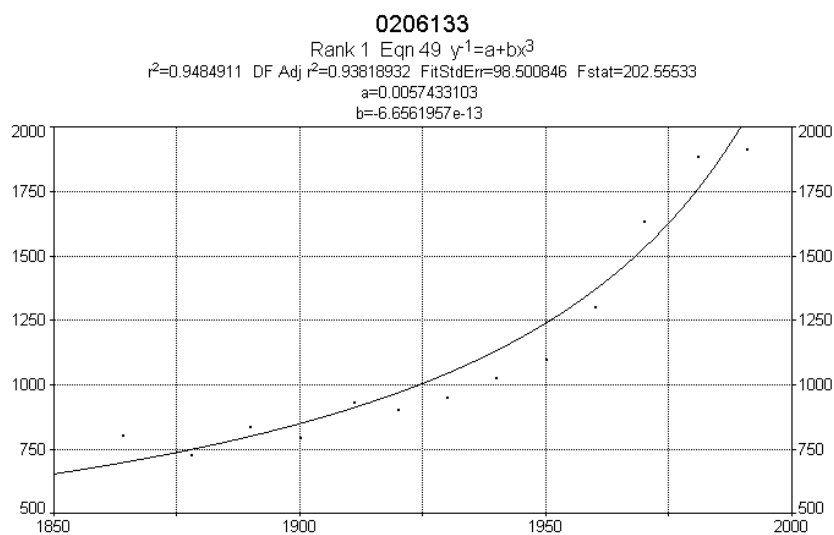
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	806
1878	730
1890	840
1900	798
1911	936
1920	905
1930	952
1940	1027
1950	1100
1960	1306
1970	1635
1981	1889
1991	1918
Tv1	0,0068
Tv2	0,0076
Tv3	0,0015



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2390	2040	2054	1944
2005	2643	2110	2133	1959
2010	2958	2184	2216	1974

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1918
Homens	921
Mulheres	997
População Presente	
Total	1904
Núcleos familiares residentes	503
Densidade Populacional	429

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2087	136	146
2005	2182	142	153
2010	2289	149	160

Portela

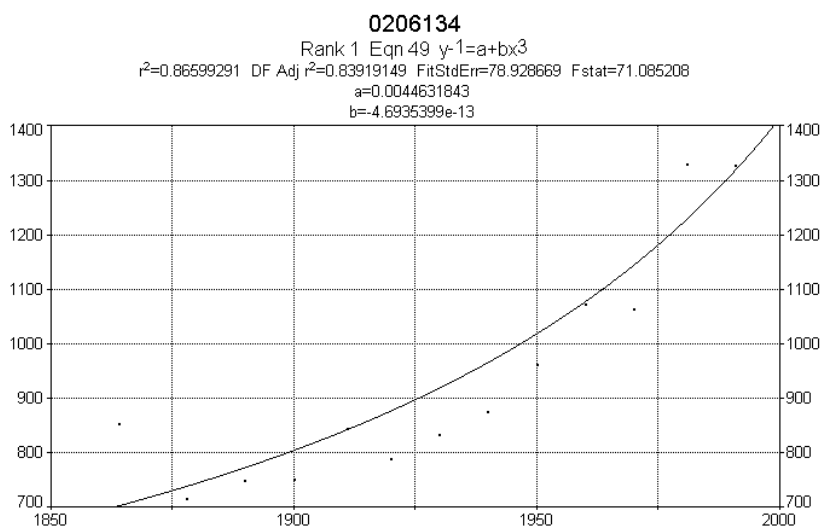
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	853
1878	717
1890	750
1900	752
1911	846
1920	790
1930	834
1940	875
1950	963
1960	1074
1970	1065
1981	1330
1991	1327
Tv1	0,0035
Tv2	0,0105
Tv3	-0,0002



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1412	1369	1458	1324
2005	1470	1393	1537	1323
2010	1534	1418	1619	1321

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1327
Homens	641
Mulheres	686
População Presente	
Total	1258
Núcleos familiares residentes	333
Densidade Populacional	279

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1391	90	97
2005	1431	93	100
2010	1474	96	103



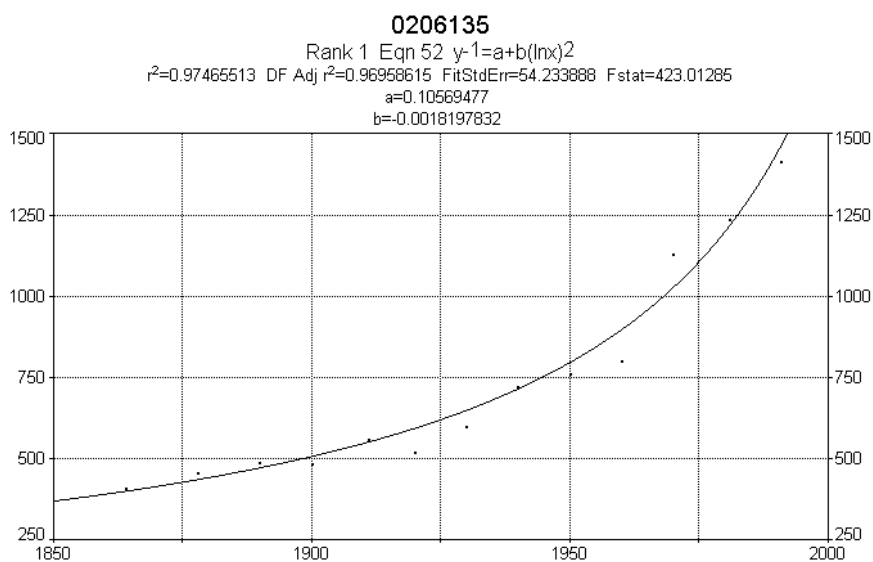
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	409
1878	459
1890	488
1900	484
1911	561
1920	522
1930	600
1940	721
1950	762
1960	803
1970	1130
1981	1236
1991	1416
Tv1	0,0098
Tv2	0,0108
Tv3	0,0137



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1788	1546	1560	1600
2005	2041	1624	1646	1713
2010	2375	1705	1737	1833

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1416
Homens	733
Mulheres	683
População Presente	
Total	1382
Núcleos familiares residentes	356
Densidade Populacional	277

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1609	105	113
2005	1730	112	121
2010	1870	122	131

Recezinhos (São Mamede)

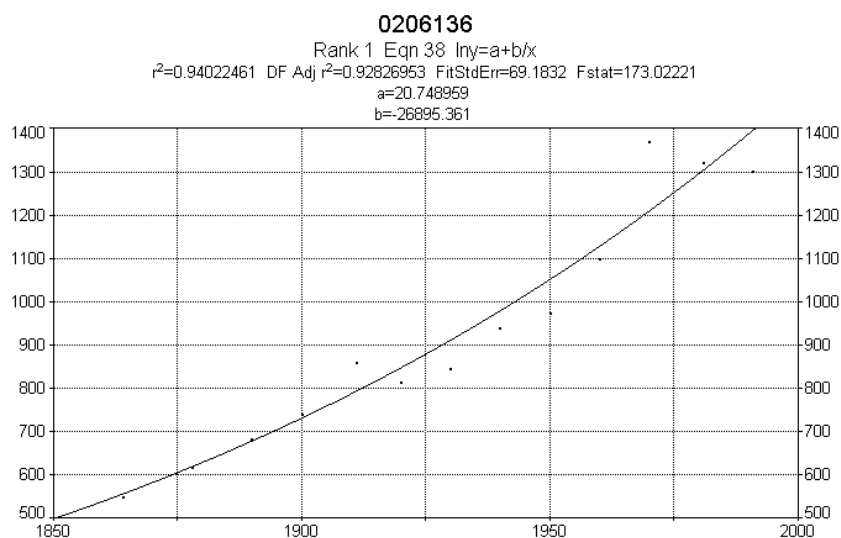
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	549
1878	617
1890	683
1900	742
1911	859
1920	816
1930	846
1940	939
1950	975
1960	1099
1970	1370
1981	1321
1991	1303
Tv1	0,0068
Tv2	-0,0024
Tv3	-0,0014



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1482	1385	1275	1287
2005	1533	1433	1260	1278
2010	1585	1483	1245	1269

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1303
Homens	619
Mulheres	684
População Presente	
Total	1292
Núcleos familiares residentes	302
Densidade Populacional	345

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1350	88	95
2005	1369	89	96
2010	1389	90	97

Recezinhos (S. Martinho)

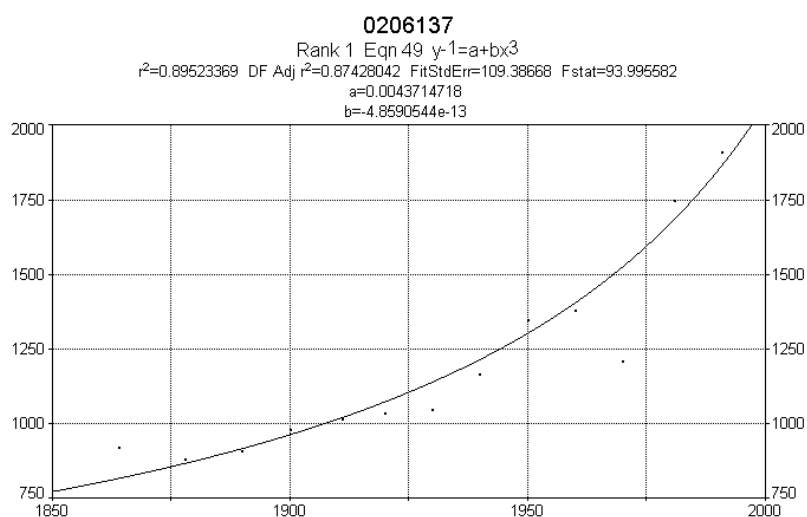
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	924
1878	883
1890	910
1900	981
1911	1016
1920	1035
1930	1048
1940	1166
1950	1349
1960	1379
1970	1210
1981	1750
1991	1911
Tv1	0,0057
Tv2	0,0220
Tv3	0,0088



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	2065	2012	2324	2069
2005	2198	2070	2592	2162
2010	2349	2130	2890	2259

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1911
Homens	956
Mulheres	955
População Presente	
Total	1862
Núcleos familiares residentes	458
Densidade Populacional	351

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2101	137	147
2005	2230	145	156
2010	2373	154	166

Rio de Moinhos

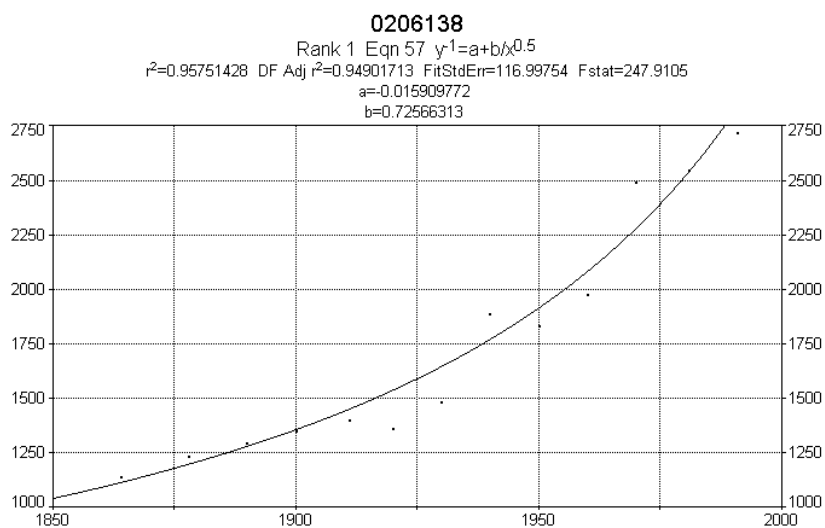
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	1141
1878	1238
1890	1297
1900	1349
1911	1400
1920	1361
1930	1486
1940	1889
1950	1833
1960	1978
1970	2490
1981	2548
1991	2719
Tv1	0,0069
Tv2	0,0042
Tv3	0,0065



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	3159	2892	2823	2883
2005	3375	2992	2883	2978
2010	3621	3096	2944	3076

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	2719
Homens	1355
Mulheres	1364
População Presente	
Total	2613
Núcleos familiares residentes	696
Densidade Populacional	360

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	2922	190	205
2005	3033	197	212
2010	3152	205	221

Santiago de Subarrifana

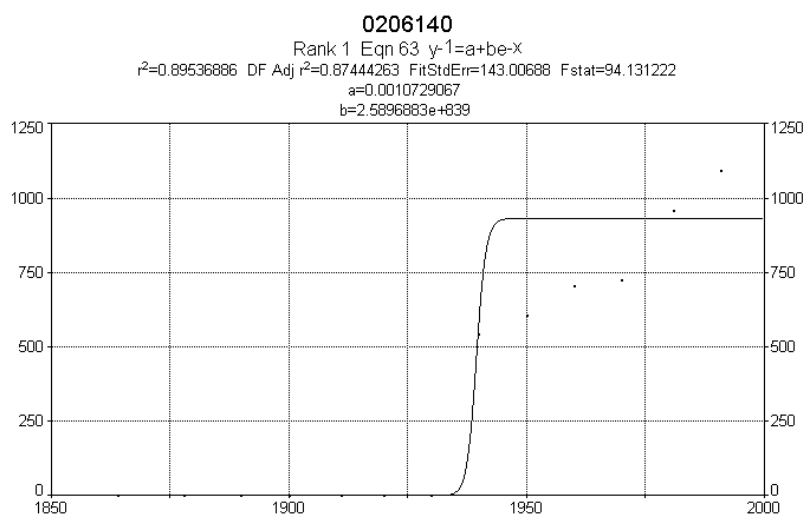
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	0
1878	0
1890	0
1900	0
1911	0
1920	0
1930	0
1940	545
1950	607
1960	708
1970	725
1981	958
1991	1092
Tv1	
Tv2	0,0197
Tv3	0,0132



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000			1302	1229
2005			1435	1312
2010			1582	1400

a) Há insuficientes valores para calcular a regressão.

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1092
Homens	536
Mulheres	556
População Presente	
Total	1072
Núcleos familiares residentes	283
Densidade Populacional	624

Previsão de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1266	82	89
2005	1374	89	96
2010	1491	97	104

Sebolido

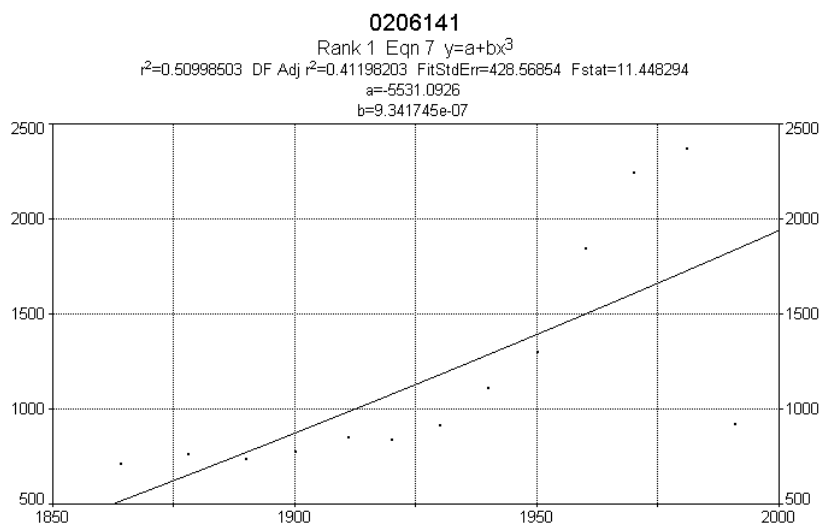
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	718
1878	766
1890	742
1900	781
1911	855
1920	848
1930	920
1940	1114
1950	1307
1960	1851
1970	2250
1981	2374
1991	928
Tv1	0,0020
Tv2	-0,0413
Tv3	-0,0897



a) Quebra de 1991 resulta desta freguesia ser subdividida e ter dado lugar a Rio Mau

Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1492	945	635	398
2005	1998	955	514	249
2010	2055	964	416	156

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	928
Homens	477
Mulheres	451
População Presente	
Total	925
Núcleos familiares residentes	228
Densidade Populacional	87

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	842	55	59
2005	864	56	60
2010	829	54	58

a) A utilização de técnicas de previsão aplicadas a esta situação específica aponta para os seguintes valores da População Residente: 1017, 1070 e 1126 respectivamente.

Santa Marta

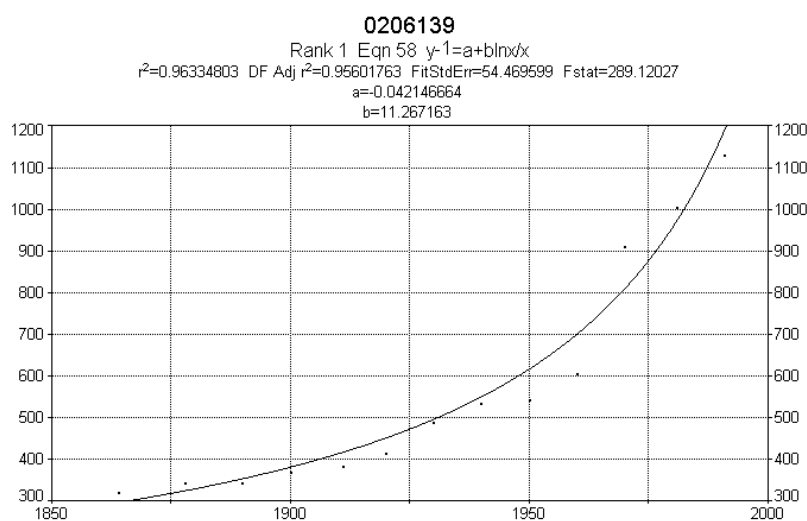
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	321
1878	345
1890	344
1900	371
1911	384
1920	415
1930	488
1940	535
1950	544
1960	605
1970	910
1981	1004
1991	1131
Tv1	0,0100
Tv2	0,0104
Tv3	0,0120



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1484	1237	1241	1259
2005	1722	1299	1307	1336
2010	2047	1365	1377	1418

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1131
Homens	569
Mulheres	562
População Presente	
Total	1117
Núcleos familiares residentes	301
Densidade Populacional	234

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1287	84	90
2005	1385	90	97
2010	1500	98	105



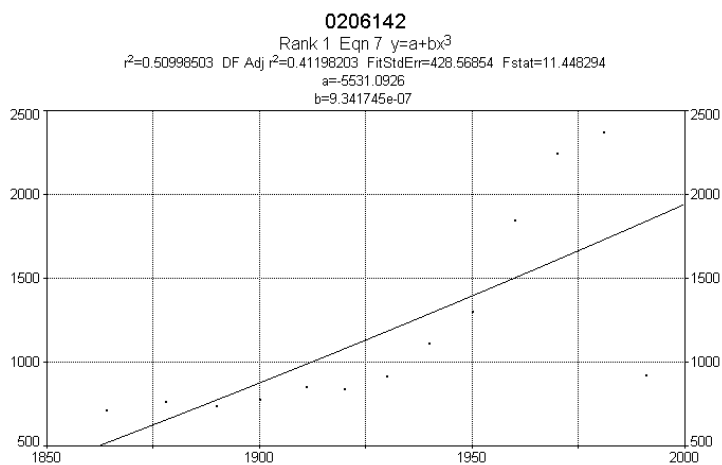
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	289
1878	335
1890	300
1900	303
1911	338
1920	370
1930	410
1940	436
1950	496
1960	543
1970	650
1981	806
1991	897
Tv1	0,0090
Tv2	0,0155
Tv3	0,0108



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1125	972	1030	988
2005	1287	1016	1112	1042
2010	1504	1063	1200	1099

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	897
Homens	453
Mulheres	444
População Presente	
Total	888
Núcleos familiares residentes	234
Densidade Populacional	410

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1022	66	72
2005	1102	72	77
2010	1194	78	84

Valpedre

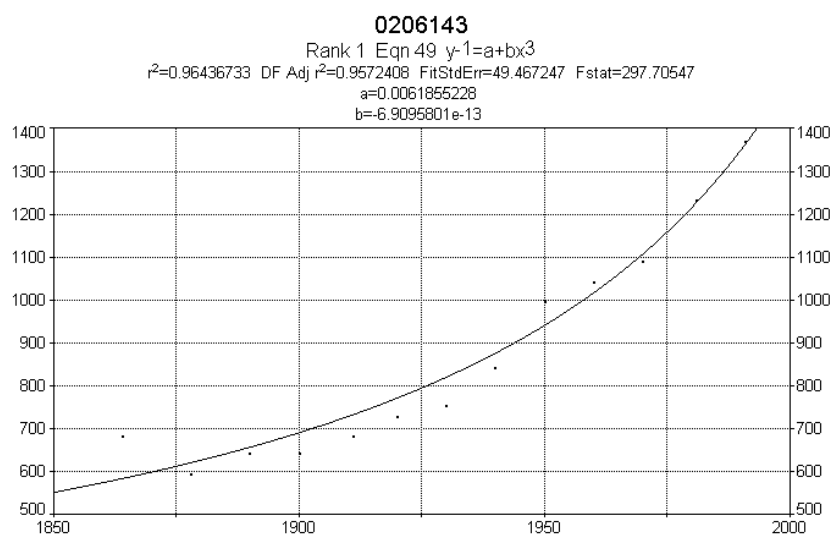
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	685
1878	594
1890	644
1900	645
1911	684
1920	730
1930	754
1940	844
1950	996
1960	1043
1970	1090
1981	1233
1991	1369
Tv1	0,0055
Tv2	0,0109
Tv3	0,0105



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	1520	1438	1509	1504
2005	1623	1478	1594	1585
2010	1741	1518	1682	1670

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1369
Homens	660
Mulheres	709
População Presente	
Total	1334
Núcleos familiares residentes	328
Densidade Populacional	217

Previsões es escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1498	97	105
2005	1576	102	110
2010	1661	108	116

Vila Cova

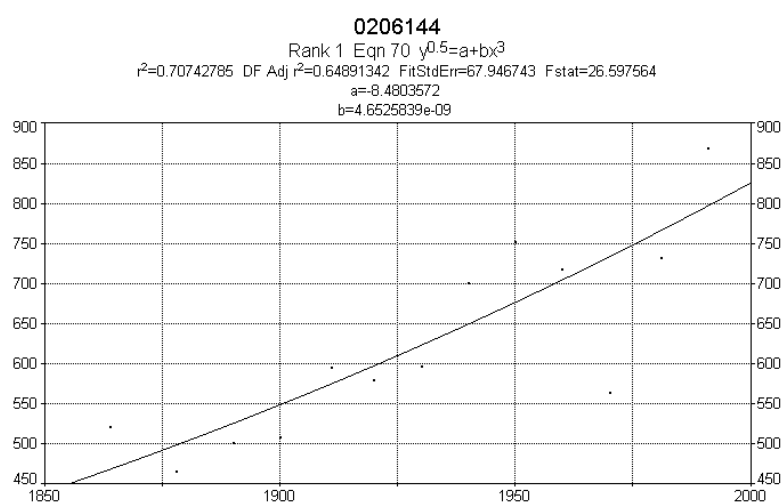
Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	522
1878	466
1890	502
1900	509
1911	596
1920	581
1930	598
1940	701
1950	753
1960	718
1970	565
1981	733
1991	869
Tv1	0,0040
Tv2	0,0207
Tv3	0,0172



Ano	Eq.	Tv1	Tv2	Tv3
2000	826	901	1045	1013
2005	842	919	1158	1103
2010	859	938	1283	1201

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	869
Homens	445
Mulheres	424
População Presente	
Total	851
Núcleos familiares residentes	227
Densidade Populacional	136

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	950	62	66
2005	1007	65	71
2010	1070	70	75

Rio Mau

Penafiel - Associação de Municípios do Vale do Sousa



Demografia:

População Residente:

Data	PopRes
1864	
1878	
1890	
1900	
1911	
1920	
1930	
1940	
1950	
1960	
1970	
1981	
1991	1489
Tv1	
Tv2	
Tv3	

Ano		Tv1	Tv2	Tv3
2000	1632			
2005	1718			
2010	1808			

a) Nos cálculos admite-se a hipótese de a partir de 1991 esta freguesia ter uma dinâmica de população residente similar à que teve ao longo dos anos a freguesia que lhe deu origem.

Recenseamento de 1991:

População Residente	
Total	1489
Homens	729
Mulheres	760
População Presente	
Total	1452
Núcleos familiares residentes	388
Densidade Populacional	..

Previsões de escalões etários (3/6 e 6/9)

	PR	PR 3/6	PR 6/9
2000	1632	106	114
2005	1718	112	120
2010	1808	118	127

Previsões da população residente para 2000, 2005 e 2010 para total e grupos etários dos 3/6 e 6/9 anos
Análise por freguesias

	A	B	C	D	E
1	Freguesias	Ano	Previsões População Residente		
2			Total	3 a 6	6 a 9
3	Castelo de Paiva				
4	D02M06F01	2000	1957	114	121
5		2005	2033	118	126
6		2010	2113	123	131
7	D02M06F02	2000	1706	99	106
8		2005	1724	100	107
9		2010	1741	101	108
10	D02M06F03	2000	1090	63	68
11		2005	1080	63	67
12		2010	1071	62	66
13	D02M06F04	2000	1599	93	99
14		2005	1610	93	100
15		2010	1622	94	101
16	D02M06F05	2000	2546	148	158
17		2005	2545	148	158
18		2010	2547	148	158
19	D02M06F06	2000	1437	83	89
20		2005	1412	82	88
21		2010	1388	81	86
22	D02M06F07	2000	2893	168	179
23		2005	2956	171	183
24		2010	3021	175	187
25	D02M06F08	2000	2102	122	130
26		2005	2291	133	142
27		2010	1515	146	156
28	D02M06F09	2000	2068	120	128
29		2005	2110	122	131
30		2010	2155	125	134
31	Felgueiras				
32	D17M04F01	2000	693	46	48
33		2005	710	48	50
34		2010	727	49	51
35	D17M04F02	2000	2735	183	191
36		2005	2901	194	203
37		2010	3090	207	216
38	D17M04F03	2000	2058	138	144
39		2005	2035	136	142
40		2010	2014	135	141
41	D17M04F04	2000	2140	143	150
42		2005	2338	157	164
43		2010	2574	172	180
44	D17M04F05	2000	1340	90	94
45		2005	1442	97	101
46		2010	1555	104	109
47	D17M04F06	2000	1996	134	140
48		2005	2098	141	147
49		2010	2208	148	155
50	D17M04F07	2000	1453	97	102
51		2005	1458	98	102
52		2010	1465	98	103
53	D17M04F08	2000	2399	161	168

Previsões da população residente para 2000, 2005 e 2010 para total e grupos etários dos 3/6 e 6/9 anos
Análise por freguesias

	A	B	C	D	E
54		2005	2534	170	177
55		2010	2677	179	187
56	D17M04F09	2000	420	28	29
57		2005	434	29	30
58		2010	448	30	31
59	D17M04F10	2000	2122	142	149
60		2005	2236	150	157
61		2010	2358	158	165
62	D17M04F11	2000	8346	559	584
63		2005	9386	629	657
64		2010	10659	714	746
65	D17M04F12	2000	1272	85	89
66		2005	1365	91	96
67		2010	1470	98	103
68	D17M04F13	2000	1586	106	111
69		2005	1645	110	115
70		2010	1711	115	120
71	D17M04F14	2000	1257	84	88
72		2005	1355	91	95
73		2010	1464	98	102
74	D17M04F15	2000	1130	76	79
75		2005	1253	84	88
76		2010	1395	93	98
77	D17M04F16	2000	1896	127	133
78		2005	1945	130	136
79		2010	1997	134	140
80	D17M04F17	2000	793	53	56
81		2005	810	54	57
82		2010	827	55	58
83	D17M04F18	2000	1558	104	109
84		2005	1616	108	113
85		2010	1683	113	118
86	D17M04F19	2000	1282	86	90
87		2005	1317	88	92
88		2010	1352	91	95
89	D17M04F20	2000	527	35	37
90		2005	540	36	38
91		2010	553	37	39
92	D17M04F21	2000	1032	69	72
93		2005	1053	71	74
94		2010	1075	72	75
95	D17M04F22	2000	1638	110	115
96		2005	1741	117	122
97		2010	1853	124	130
98	D17M04F23	2000	794	53	56
99		2005	833	56	58
100		2010	875	59	61
101	D17M04F24	2000	1076	72	75
102		2005	1110	74	78
103		2010	1148	77	80
104	D17M04F25	2000	2203	148	154
105		2005	2283	153	160
106		2010	2767	159	166
107	D17M04F26	2000	1048	70	73
108		2005	1088	73	76

Previsões da população residente para 2000, 2005 e 2010 para total e grupos etários dos 3/6 e 6/9 anos
Análise por freguesias

	A	B	C	D	E
109		2010	1130	76	79
110	D17M04F27	2000	2242	150	157
111		2005	2353	158	165
112		2010	2472	166	173
113	D17M04F28	2000	1800	121	126
114		2005	1804	121	126
115		2010	1812	121	127
116	D17M04F29	2000	3388	227	237
117		2005	3610	242	253
118		2010	3861	259	270
119	D17M04F30	2000	759	51	53
120		2005	775	52	54
121		2010	791	53	55
122	D17M04F31	2000	689	46	48
123		2005	709	47	50
124		2010	729	48	51
125	D17M04F32	2000	588	39	41
126		2005	626	42	44
127		2010	667	45	47
128	Lousada				
129	D17M06F01	2000	570	39	40
130		2005	687	47	48
131		2010	840	57	59
132	D17M06F02	2000	1676	112	117
133		2005	1844	124	129
134		2010	2037	137	143
135	D17M06F04	2000	825	55	58
136		2005	875	59	61
137		2010	930	62	65
138	D17M06F05	2000	1483	99	104
139		2005	1568	105	110
140		2010	1658	111	116
141	D17M06F06	2000	3066	205	215
142		2005	3214	215	225
143		2010	3370	226	236
144	D17M06F07	2000	1274	85	89
145		2005	1326	89	93
146		2010	1382	93	97
147	D17M06F08	2000	858	58	60
148		2005	894	60	63
149		2010	933	63	65
150	D17M06F09	2000	612	41	43
151		2005	622	42	44
152		2010	633	42	44
153	D17M06F10	2000	3169	212	222
154		2005	3763	252	263
155		2010	4572	306	320
156	D17M06F11	2000	1335	91	93
157		2005	1486	104	104
158		2010	1660	113	116
159	D17M06F12	2000	1690	115	118
160		2005	1786	121	125
161		2010	1890	129	132
162	D17M06F13	2000	4405	300	308

Previsões da população residente para 2000, 2005 e 2010 para total e grupos etários dos 3/6 e 6/9 anos
Análise por freguesias

	A	B	C	D	E
163		2005	4785	325	335
164		2010	5220	355	365
165	D17M06F14	2000	1474	100	103
166		2005	1543	105	108
167		2010	1616	110	113
168	D17M06F15	2000	4284	291	300
169		2005	4511	307	316
170		2010	4759	324	333
171	D17M06F16	2000	2209	150	155
172		2005	2589	176	181
173		2010	3189	217	223
174	D17M06F17	2000	2576	175	180
175		2005	2742	186	192
176		2010	2931	199	205
177	D17M06F18	2000	1010	69	71
178		2005	1047	71	73
179		2010	1087	74	76
180	D17M06F19	2000	746	51	52
181		2005	733	50	51
182		2010	723	49	51
183	D17M06F20	2000	1094	74	77
184		2005	1204	82	84
185		2010	1331	90	93
186	D17M06F21	2000	824	56	58
187		2005	840	57	59
188		2010	858	58	60
189	D17M06F22	2000	1767	120	124
190		2005	1785	121	125
191		2010	1803	123	126
192	D17M06F23	2000	1905	130	133
193		2005	2013	137	141
194		2010	2141	145	149
195	D17M06F24	2000	493	34	35
196		2005	508	35	36
197		2010	522	36	37
198	D17M06F25	2000	2257	153	158
199		2005	2396	163	168
200		2010	2550	173	179
201	D17M06F26	2000	1613	110	113
202		2005	1783	121	125
203		2010	1983	135	139
204	Paços de Ferreira				
205	D17M10F01	2000	1883	96	124
206		2005	2002	102	132
207		2010	2130	109	141
208	D17M10F02	2000	4314	220	285
209		2005	4784	244	316
210		2010	5408	276	357
211	D17M10F03	2000	869	44	57
212		2005	976	50	64
213		2010	1104	56	73
214	D17M10F04	2000	2051	105	135
215		2005	2141	111	144
216		2010	2320	118	153

Previsões da população residente para 2000, 2005 e 2010 para total e grupos etários dos 3/6 e 6/9 anos
Análise por freguesias

	A	B	C	D	E
217	D17M10F05	2000	4430	226	292
218		2005	4928	251	325
219		2010	5574	284	368
220	D17M10F06	2000	2052	105	135
221		2005	2209	113	146
222		2010	2396	122	158
223	D17M10F07	2000	4131	211	273
224		2005	4249	217	280
225		2010	4377	223	289
226	D17M10F08	2000	6948	354	459
227		2005	7355	380	492
228		2010	8000	408	528
229	D17M10F09	2000	1753	89	116
230		2005	1947	99	128
231		2010	2185	111	144
232	D17M10F10	2000	2536	129	167
233		2005	2619	134	173
234		2010	2705	138	179
235	D17M10F11	2000	2409	123	159
236		2005	2685	137	177
237		2010	2995	153	198
238	D17M10F12	2000	4955	253	327
239		2005	5332	272	352
240		2010	5741	293	379
241	D17M10F13	2000	3591	183	237
242		2005	3794	193	250
243		2010	4008	204	265
244	D17M10F14	2000	2322	118	153
245		2005	2486	127	164
246		2010	2670	136	176
247	D17M10F15	2000	3169	161	208
248		2005	3473	177	229
249		2010	3835	196	253
250	D17M10F16	2000	3099	158	205
251		2005	3254	166	215
252		2010	3420	174	226
253	Paredes				
254	D17M11F01	2000	1779	116	119
255		2005	1809	118	121
256		2010	1840	120	123
257	D17M11F02	2000	861	56	58
258		2005	947	62	63
259		2010	1044	68	70
260	D17M11F03	2000	4566	297	306
261		2005	4927	320	330
262		2010	5341	347	358
263	D17M11F04	2000	2328	151	156
264		2005	2416	157	162
265		2010	2623	171	176
266	D17M11F05	2000	1100	72	74
267		2005	1130	73	76
268		2010	1162	76	78
269	D17M11F06	2000	2104	137	141
270		2005	2192	143	147

Previsões da população residente para 2000, 2005 e 2010 para total e grupos etários dos 3/6 e 6/9 anos
Análise por freguesias

	A	B	C	D	E
271		2010	2286	149	153
272	D17M11F07	2000	6241	406	418
273		2005	7019	456	470
274		2010	8000	520	536
275	D17M11F08	2000	2477	161	166
276		2005	1585	168	173
277		2010	2697	175	181
278	D17M11F09	2000	1605	104	108
279		2005	1745	113	117
280		2010	1899	123	127
281	D17M11F10	2000	4265	277	286
282		2005	4648	302	311
283		2010	5068	329	340
284	D17M11F11	2000	6394	416	428
285		2005	7317	476	490
286		2010	8669	563	581
287	D17M11F12	2000	915	59	61
288		2005	960	62	64
289		2010	1009	66	68
290	D17M11F13	2000	11109	722	744
291		2005	11913	774	798
292		2010	12786	831	857
293	D17M11F14	2000	1369	89	92
294		2005	1399	91	94
295		2010	1432	93	96
296	D17M11F15	2000	2129	138	143
297		2005	2593	169	174
298		2010	3220	209	216
299	D17M11F16	2000	2574	167	172
300		2005	2632	171	176
301		2010	2695	175	181
302	D17M11F17	2000	1974	128	132
303		2005	2461	140	145
304		2010	2376	154	159
305	D17M11F18	2000	10421	677	698
306		2005	11207	728	751
307		2010	12057	784	808
308	D17M11F19	2000	5137	334	344
309		2005	5484	356	367
310		2010	5856	381	392
311	D17M11F20	2000	4304	280	288
312		2005	4686	305	314
313		2010	5162	336	346
314	D17M11F21	2000	2654	173	178
315		2005	2816	183	189
316		2010	3001	195	201
317	D17M11F22	2000	2344	152	157
318		2005	2613	170	175
319		2010	2954	192	198
320	D17M11F23	2000	731	47	49
321		2005	767	50	51
322		2010	809	53	54
323	D17M11F24	2000	4390	285	294
324		2005	4619	300	309
325		2010	4865	316	326

Previsões da população residente para 2000, 2005 e 2010 para total e grupos etários dos 3/6 e 6/9 anos
Análise por freguesias

	A	B	C	D	E
326	Penafiel				
327	D17M12F01	2000	2696	175	189
328		2005	2773	180	194
329		2010	2853	185	200
330	D17M12F02	2000	1930	125	135
331		2005	2018	131	141
332		2010	2113	137	148
333	D17M12F03	2000	1973	128	138
334		2005	1989	129	139
335		2010	2005	130	140
336	D17M12F04	2000	3006	195	210
337		2005	3336	217	234
338		2010	3735	243	261
339	D17M12F05	2000	1681	109	118
340		2005	1721	112	120
341		2010	1762	115	123
342	D17M12F06	2000	1189	77	83
343		2005	1210	79	85
344		2010	1232	80	86
345	D17M12F07	2000	1727	112	121
346		2005	2044	133	143
347		2010	2511	163	176
348	D17M12F08	2000	1555	101	109
349		2005	1605	104	112
350		2010	1657	108	116
351	D17M12F09	2000	2444	159	171
352		2005	2626	171	184
353		2010	2829	184	191
354	D17M12F10	2000	1437	93	101
355		2005	1476	96	103
356		2010	1516	99	106
357	D17M12F11	2000	332	22	23
358		2005	334	22	23
359		2010	336	22	24
360	D17M12F12	2000	1698	110	119
361		2005	1733	113	121
362		2010	1769	115	124
363	D17M12F13	2000	2613	170	183
364		2005	2797	182	196
365		2010	3002	195	210
366	D17M12F14	2000	3258	212	228
367		2005	3518	229	246
368		2010	3821	248	267
369	D17M12F15	2000	2232	145	156
370		2005	2390	155	167
371		2010	2571	167	180
372	D17M12F16	2000	2757	167	180
373		2005	2727	177	181
374		2010	2895	188	2003
375	D17M12F17	2000	888	58	62
376		2005	879	57	62
377		2010	872	57	61
378	D17M12F18	2000	1256	82	88
379		2005	1311	85	92

Previsões da população residente para 2000, 2005 e 2010 para total e grupos etários dos 3/6 e 6/9 anos
Análise por freguesias

	A	B	C	D	E
380		2010	1370	89	96
381	D17M12F19	2000	1764	115	123
382		2005	1918	125	134
383		2010	2099	136	147
384	D17M12F20	2000	1682	109	118
385		2005	1731	112	121
386		2010	1782	116	125
387	D17M12F21	2000	2238	145	157
388		2005	2432	158	170
389		2010	2665	173	187
390	D17M12F22	2000	4279	278	300
391		2005	4560	296	319
392		2010	4874	317	341
393	D17M12F23	2000	1346	88	94
394		2005	1549	101	108
395		2010	1831	119	128
396	D17M12F24	2000	7823	508	548
397		2005	8098	526	567
398		2010	8386	545	587
399	D17M12F25	2000	1433	93	100
400		2005	1537	100	108
401		2010	1652	107	116
402	D17M12F26	2000	2087	136	146
403		2005	2182	142	153
404		2010	2289	149	160
405	D17M12F27	2000	1391	90	97
406		2005	1431	93	100
407		2010	1414	96	103
408	D17M12F28	2000	1609	105	113
409		2005	1730	112	121
410		2010	1870	122	131
411	D17M12F29	2000	1350	88	95
412		2005	1369	89	96
413		2010	1389	90	97
414	D17M12F30	2000	2101	137	147
415		2005	2230	145	156
416		2010	2373	154	166
417	D17M12F31	2000	2922	190	205
418		2005	3033	197	212
419		2010	3152	205	221
420	D17M12F32	2000	1266	82	89
421		2005	1374	89	86
422		2010	1491	97	104
423	D17M12F33	2000	842	55	59
424		2005	864	56	60
425		2010	829	54	58
426	D17M12F34	2000	1287	84	90
427		2005	1385	90	97
428		2010	1500	98	105
429	D17M12F35	2000	1022	66	72
430		2005	1102	72	77
431		2010	1194	78	84
432	D17M12F36	2000	1498	97	105
433		2005	1576	102	110
434		2010	1661	108	116

Previsões da população residente para 2000, 2005 e 2010 para total e grupos etários dos 3/6 e 6/9 anos
Análise por freguesias

	A	B	C	D	E
435	D17M12F37	2000	950	62	66
436		2005	1007	65	71
437		2010	1070	70	75
438	D17M12F38	2000	1632	106	114
439		2005	1718	112	120
440		2010	1808	118	127

2.4.3. Inquérito às Escolas

2.4.3.1. Introdução

1.1. Não é possível elaborar a análise da situação de uma região sem ter em conta as leituras que os seus próprios cidadãos têm. Muito menos traçar linhas possíveis de rumo para o futuro sem sentir e conhecer as suas maneiras de estar e sentir.

Não era possível elaborar uma carta educativa sem conhecer a posição do professores em relação a um conjunto de situações e problemáticas.

1.2. O tempo contratualmente disponível para a realização do trabalho e os recursos colocados à disposição não permitiu contactar individualmente as escolas, não permitiu fazer um inquérito directamente aos professores, não permitiu dialogar com os estudantes e os pais dos estudantes, não permitiu nomeadamente conhecer as vertentes dos padrões culturais mais directamente conectados às matérias em estudo.

Os dois inquéritos realizados (aos docentes por intermédio das escolas, às Juntas de Freguesia) surgem como exemplos gratificantes, como amostras desse esforço de diálogo mais amplo que se pretendia e que não era possível.

1.3. O que aqui se apresenta é uma primeira leitura estatística das respostas dadas ao inquérito às escolas.

Nesta apresentação dos resultados considerou-se preferível manter o anonimato das instituições, embora se admita que o conhecimento do terreno permita identificar algumas situações, o que não se encara como problema. A ordem por que se apresentam é perfeitamente aleatória.

1.4. Temos que referir aqui que o inquérito foi distribuído numa época muito má (em torno das férias do Natal). Apesar dessa circunstância houve muitas respostas, a grande maioria dentro do prazo e em quase todos os casos com uma grande preocupação de rigor.

Detalharemos nos pontos seguintes os resultados do tratamento estatístico dos inquéritos.

2.4.3.2. Amostra

2.1. A primeira pergunta¹ tinha dois objectivos. Em primeiro lugar apelar a um trabalho colectivo na resposta ao inquérito. Em segundo lugar dar uma

ideia mais realista da amostra recolhida através das estatísticas de participação.

Responderam 157 escolas. 9 chegaram numa ocasião em que a informação já tinha sido introduzida no computador e se estava em fase de tratamento, pelo que apenas foram consideradas em algumas das questões de resposta aberta.

Não foi possível saber exactamente qual a percentagem de respostas obtidas em relação aos inquiridos porque não possuímos a lista de base da DREN (instituição que distribuiu os inquéritos). Pelas informações qualitativas fornecidas por esta instituição podemos concluir que 51 % das escolas responderam, o que é bastante satisfatório.

2.2. A sua distribuição por regiões² e tipos de escola surge clara no quadro seguinte:

Quadro 30
Distribuição da amostra por regiões e tipo de escolas

	JI	EB1	EBJ1	EBM	EB23	EB3S	ES	TOTAL
D02M06F00	0	12	0	3	0	0	0	15
D02M06F01		1						1
D02M06F02								0
D02M06F03		2		1				3
D02M06F04		1		1				2
D02M06F05		5		1				6
D02M06F06		2						2
D02M06F07								0
D02M06F08								0
D02M06F09		1						1
D17M04F00	0	17	0	0	1	0	0	18
D17M04F01								0
D17M04F02								0
D17M04F03		3						3
D17M04F04		1						1
D17M04F05		1						1
D17M04F06		1						1
D17M04F07								0
D17M04F08					1			1
D17M04F09		1						1
D17M04F10								0
D17M04F11		1						1
D17M04F12		1						1
D17M04F13								0
D17M04F14								0
D17M04F15								0
D17M04F16		2						2
D17M04F17		1						1
D17M04F18		1						1

D17M04F19								0
D17M04F20								0
D17M04F21								0
D17M04F22								0
D17M04F23								0
D17M04F24		2						2
D17M04F25								0
D17M04F26								0
D17M04F27		1						1
D17M04F28								0
D17M04F29								0
D17M04F30								0
D17M04F31		1						1
D17M04F32								0
D17M04F33								0
D17M06F00	1	17	0	0	1	0	0	19
D17M06F01								0
D17M06F02								0
D17M06F03								0
D17M06F04								0
D17M06F05								0
D17M06F06		1			1			2
D17M06F07								0
D17M06F08		1						1
D17M06F09								0
D17M06F10		1						1
D17M06F11								0
D17M06F12		1						1
D17M06F13								0
D17M06F14		1						1
D17M06F15		2						2
D17M06F16		1						1
D17M06F17		1						1
D17M06F18		1						1
D17M06F19								0
D17M06F20								0
D17M06F21		1						1
D17M06F22		2						2
D17M06F23								0
D17M06F24	1							1
D17M06F25		2						2
D17M06F26		2						2
D17M10F00	0	20	0	0	3	0	0	23
D17M10F01		1						1
D17M10F02		1						1
D17M10F03		1						1
D17M10F04		1			1			2
D17M10F05								0
D17M10F06		1						1
D17M10F07		4			1			5
D17M10F08		3						3

D17M10F09		1						1
D17M10F10		2			1			3
D17M10F11		1						1
D17M10F12								0
D17M10F13		1						1
D17M10F14								0
D17M10F15		3						3
D17M10F16								0
D17M11F00	0	23	1	0	2	1	1	28
D17M11F01								0
D17M11F02		1						1
D17M11F03		2				1		3
D17M11F04								0
D17M11F05								0
D17M11F06		1						1
D17M11F07							1	1
D17M11F08		1						1
D17M11F09		1			1			2
D17M11F10		1						1
D17M11F11		3						3
D17M11F12		1						1
D17M11F13		3						3
D17M11F14		1						1
D17M11F15								0
D17M11F16			1					1
D17M11F17								0
D17M11F18					1			1
D17M11F19		2						2
D17M11F20		3						3
D17M11F21								0
D17M11F22		1						1
D17M11F23		1						1
D17M11F24		1						1
D17M12F00	0	40	0	3	0	0	2	45
D17M12F01		1		1				2
D17M12F02		2						2
D17M12F03		1						1
D17M12F04		2						2
D17M12F05		2						2
D17M12F06		2						2
D17M12F07								0
D17M12F08		2						2
D17M12F09		1						1
D17M12F10		2						2
D17M12F11		1						1
D17M12F12		2						2
D17M12F13								0
D17M12F14		1					1	2
D17M12F15		1						1
D17M12F16		2						2
D17M12F17		1						1

D17M12F18								0
D17M12F19		1						1
D17M12F20								0
D17M12F21								0
D17M12F22		3						3
D17M12F23		1						1
D17M12F24		1				1		2
D17M12F25		1						1
D17M12F26		1						1
D17M12F27		2						2
D17M12F28								0
D17M12F29								0
D17M12F30		1		1				2
D17M12F31		1						1
D17M12F32		1						1
D17M12F33				1				1
D17M12F34		1						1
D17M12F35		1						1
D17M12F36								0
D17M12F37		1						1
D17M12F38		1						1
TOTAL	1	129	1	6	7	1	3	148

2.3. É notório o esmagador peso das escolas EB1 nas respostas ao inquérito, o que reflecte a realidade social. No apuramento das respostas nuns casos separámos por tipos de escola, noutros não, conforme os problemas a serem analisados.

Tratando-se de uma fase de elaboração de uma carta educativa de uma associação de municípios considerámos inadequado uma desagregação das respostas por município ou freguesia, sendo preocupação primeira uma visão global, mesmo que em determinadas matérias se sinta claramente a existência de diferentes posições municipais.

Quadro 31
Repartição dos Participantes na Elaboração do Inquérito
Por Tipos de Escola e as Classificações do Inquérito

	T	M	H	I = [...,29]	I =[30,39]	I =[40,49]	I =[49,...]
J1	6	5	1	1	4	1	0
EB1	604	533	64	130	137	242	72
EBJ1	3	3	0	0	1	2	0
EBM	21	18	3	3	7	10	1
EB23	78	57	21	10	41	21	3
EB3S	11	6	5	3	4	4	0
ES	70	50	20	22	31	13	4
TOT	793	672	114	169	225	293	80

	R=FE	R=CE	R=CL	R=OL	Q=[0,5[	Q=[5,...]	NQ=[0,5[	NQ=[5,...]
JI	0	3	1	2	0	1	5	0
EB1	170	307	120	87	97	201	264	25
EBJ1	1	2	0	0	2	1	0	0
EBM	5	7	9	2	0	0	5	16
EB23	7	10	10	51	25	6	41	3
EB3	3	2	0	6	2	5	1	3
S								
ES	2	33	18	17	2	7	1	0
TOT	188	364	158	165	128	221	317	47

Participaram na resposta ao inquérito 793 professores, na sua grande maioria mulheres, concentrando-se na faixa etária dos 30 aos 49 anos. Atendendo que 42%³ deles residem no concelho podemos considerar que têm um bom conhecimento da região. Se a permanência na escola denota a rotatividade do corpo docente, aspecto referido a propósito doutra questão, 39% tem uma estabilidade nesta de cinco ou mais anos.

Os professores das EB1 representam 76% dos participantes.

Em síntese, podemos considerar que houve uma boa adesão ao inquérito, sendo bastante significativa a participação na resposta. Estamos perante respostas que indiciam forte vontade de participação dos docentes e uma preocupação em ir ao encontro dos problemas.

2.4. A principal dúvida que poderá permanecer após a observação destes números é quanto ao peso dos tipos de escola, embora se tenha de reconhecer à partida a grande importância que as EB1 assumem na região. Essas dúvidas desvanecem-se ao observar-se o que os participantes nas respostas representam.

Quadro 32

Em efectividade de funções na AMVS por tipos de escola

	Efectividade Funções		
	Inq. s/Resp.	Prof.	Func.
AMVS			
JI	0	1	2
EB1	3	642	225
EBJ1	0	3	0
EBM	0	21	6
EB23	0	517	188
EB3S	0	107	0
ES	0	407	131

Apenas três inquéritos não têm resposta e dos restantes se deduz que mais de milhar e meio de professores estão de alguma forma representados. Neste montante o peso dos diversos tipos de escola é manifestamente diferente, perdendo importância relativa as EB1. EB23 representa 32% dos professores e ES 24%.

2.5. Esta informação pode ser completada pelo local de habitação e tempo de permanência na escola, quantificando-se nos dois quadros seguintes as percentagens mínimas e máximas de verificação das diversas situações e as percentagens para a totalidade.⁴

Quadro 33

Docentes habitando na região e com mais de cinco anos de permanência na Escola

	Habitação					
	Professores na freguesia			Professores no concelho		
	Mín.	Max.	Total	Mín.	Max.	Total
AMVS						
JI	0	0	0	50	50	50
EB1	0	100	31	0	100	60
EBJ1	0	0	0	0	0	0
EBM	0	50	19	0	50	43
EB23	0	9	3	7	33	18
EB3S	?	?	?	?	?	?
ES	30	35	?	15	45	?

	Permanência na Escola		
	Há mais de 5 anos		
	Mín.	Max.	Total
AMVS			
JI	?	?	?
EB1	0	100	37
EBJ1	100	100	100
EBM	0	75	43
EB23	0	34	12
EB3S	24	24	24
ES	0	50	38
Observação: os pontos de interrogação identificam a impossibilidade de quantificação devido a algum ou alguns inquéritos inadequadamente respondidos.			

2.6. Complementarmente é curioso registar que parece haver muito maior identificação dos Conselhos Directivos das EB1 com a região, para o que contribui a sua dispersão espacial e a menor concentração de docentes em cada uma delas.

Quadro 34
Número de elementos do Conselho Directivo residentes na freguesia ou concelho em que a escola está situada.

	CD	
	Freg.	Conc.
AMVS		
JI	0	3
EB1	80	187
EBJ1	1	2
EBM	2	4
EB23	2	11
EB3S	0	0
ES	3	6

Numa análise complementar por municípios constata-se que Paredes é o que apresenta maior peso em número de docentes e níveis de ensino.

2.4.3.3. Área de Influência

De uma forma genérica podemos concluir que as escolas desconhecem qual é a sua área de influência.

A maior parte dos inquéritos têm respostas muito pouco esclarecedoras ou quantificáveis e muitos não têm qualquer tipo de resposta.

Por isso mesmo a pergunta sobre as “vivências com as escolas da vossa área de influência pedagógica” surge prejudicada. Apesar disso as respostas que são susceptíveis de apuramento revelam alguns dados interessantes (que serão confirmados posteriormente por outra resposta).

Quadro 35
Relações com as outras escolas

Como as escolas encaram as relações com as outras escolas (a mesma escola pode dar lugar a mais do que um registo)							
Formas de contacto	JI	EB1	EBJ1	EBM	EB23	EB3S	ES
Contactos		24	1		2	1	
Reuniões		48	1	5	1	1	3
Iniciativas	1	30		3	3		1
Estruturas		9	1		1		
Sem contactos		10			1		
(Resposta em branco)		20					
(Resposta imprecisa)		11					

Para compreendermos plenamente os dados anteriores é necessário reflectirmos minimamente sobre o que representam as respostas a um inquérito. Elas nunca reflectem correcta e detalhadamente a realidade. Reflectem, sim, a leitura que os inquiridos fazem dessa mesma realidade.

As respostas abertas que foram dadas à última parte da questão 2 podem ser agrupadas da forma que acima se indica: uns consideram que as relações com as outras escolas não passam de contactos, quase sempre considerados esporádicos, outros que se traduzem em reuniões, outros salientam a dimensão pragmática das iniciativas. Um grupo reconhece que participa em estruturas conjuntas com outras escolas e outro que não têm contactos.

O que é interessante é o reduzido número dos que se consideram integrados em estruturas. Provavelmente muitos dos que dizem realizar reuniões também estão de facto integrados em estruturas mas apenas lhes ressaltam a actividade “burocrática” das reuniões.

As estruturas de relacionamento das escolas surgem para os seus participantes como “inoperacionais”, “formais”, “burocráticas”.

2.4.3.4. Dificuldades de Gestão

A Questão 3 procurava identificar as dificuldades de gestão, mais uma vez, insista-se, na leitura que os participantes fazem dessa situação.

A informação está sintetizada nos dados seguintes, resultantes de uma agregação quantificável da multiplicidade de respostas livremente apresentadas. Por outras palavras, a própria listagem dos problemas resulta do entendimento dos professores e não de uma tipificação prévia dos redactores do inquérito:

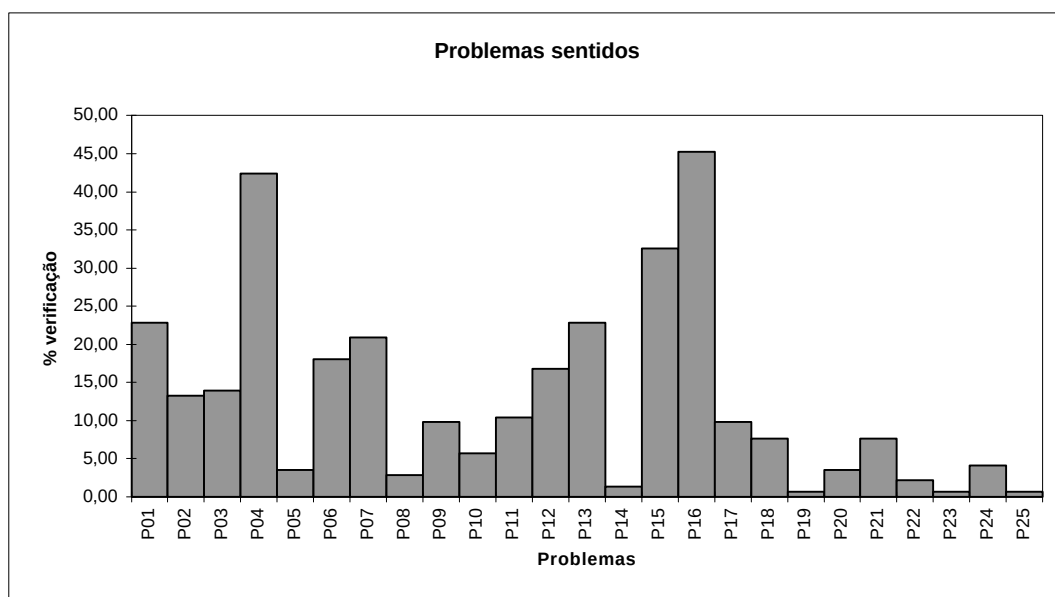
Quadro 36
Dificuldades de Gestão

		% Ver	Média
	Não responde	8,33	
	Responde deficientemente	0,69	
	Sem dificuldades	0,69	
P01	Isolamento	22,92	2,52
P02	Relações c/autarquia	13,19	2,00
P03	Equipamento	13,89	2,50
P04	Material didáctico e pedagógico	42,36	2,48
P05	informática	3,47	2,60
P06	Ambiente económico-social	18,06	2,54
P07	Relação com encarregados de educação	20,83	2,30
P08	Alcoolismo, droga, e similares	2,78	2,25
P09	Dependências	9,72	2,64
P10	Gestão Recursos Humanos	5,56	2,25

P11	Gestão Administrativo-Financeira	10,42	2,60
P12	Gestão Pedagógico-Administrativa	16,67	2,75
P13	Falta de Técnicos ou Professores em certas áreas	22,92	2,73
P14	Autonomia Pedagógica	1,39	3,00
P15	Falta de recursos financeiros	32,64	2,74
P16	Instalações	45,14	2,58
P17	Pessoal auxiliar	9,72	2,36
P18	Acumulação Direcção com docência	7,64	2,91
P19	Ensino Integrado	0,69	2,00
P20	Programas inadaptados	3,47	2,60
P21	Mobilidade dos docentes	7,64	2,82
P22	Falta de actividade cultural	2,08	2,33
P23	Falta de formação contínua	0,69	3,00
P24	Motivação e formação dos docentes	4,17	2,50
P25	Problemas disciplinares	0,69	2,00

10% dos inquiridos não respondem, respondem deficientemente ou declaram que não têm problemas.
Os restantes todos os têm.

Figura 16



As instalações são a situação considerada mais difícil na gestão. 45% dos inquiridos salientam esta vertente, abrangendo uma diversidade de situações muito grande: falta de espaço para aulas, falta de instalações de determinado tipo (recinto para recreio, protecção da chuva, gimnodesportivo, biblioteca), casas de banho deficientes, falta de electricidade, manutenção inadequada, ... Em alguns casos as dificuldades de gestão administrativo-pedagógica, que referiremos posteriormente, também estão relacionadas com as instalações.

Na tipificação realizada designamos por instalações o edifício e terreno, por equipamentos as máquinas e materiais que acompanham o edifício ou que servindo o funcionamento da instituição não estão directamente associados à actividade pedagógica, actividade essencial e, finalmente, por material didáctico e pedagógico ou os bens directamente associados a esta. Se o primeiro e segundo grupo aparecem claramente identificados nas respostas, o mesmo não se poderá dizer do terceiro. A falta (essencialmente) ou inadequação (às vezes) do material didáctico e pedagógico é o segundo problema identificado, referido em 42% das situações. Os equipamentos situam-se em nono lugar com 14% das ocorrências.

A uma distância significativa dos dois primeiros problemas, mas ocupando a terceira posição, encontra-se a falta de recursos financeiros, com 33%. Note-se que a gestão administrativo-financeira (actividades de gestão orçamental, contabilística e administrativa) ocupa o décimo primeiro problema, por ordem decrescente de verificação, com 10% de ocorrências. Pelo que podemos deduzir do teor das respostas tal dificuldade está essencialmente associada ao próprio exercício da função (alheia à preparação de quem a exerce, burocratizada, fortemente regulamentada e controlada). No entanto a dificuldade de recursos não deixa de contribuir para tal.

A falta de técnicos ou professores em certas áreas (psicólogo, educação especial, acompanhamento de certas deficiências ou comportamentos “anormais”, etc.) ocupa o quarto lugar com 23%. Algumas das respostas parecem evidenciar uma postura de escola que pretende ter todo o tipo de quadros de que necessita mas outras dão esta resposta numa lógica de partilha de recursos com outras escolas ou instituições.

Por isolamento identifica-se uma diversidade de situações⁵ que têm de comum um sentimento de ausência de contactos que eram considerados importantes. 23% dos inquiridos chamam a atenção para este problema.

Um dos principais elos de “quebra” desse isolamento seria o relacionamento com as instituições e cidadãos da região. Os encarregados de educação dos alunos são, obviamente, o elo de ligação imediato. Os inquiridos também o sentem mas não deixam igualmente de salientar que essa relação processa-se com dificuldade, constituindo-se como problema. 21% identifica a relação com os encarregados de educação como difícil (desinteresse, dificuldade de contacto e mobilização, falta de preparação) ou conflituosa (o estudo é uma vertente da vida desvalorizada). O ambiente económico-social⁶ também aparece em 18% das situações identificado como problema. Por outras palavras, o contexto económico-social envolvente das escolas aparece como adverso a uma atitude de aprendizagem e cultural e a escola tem carências internas (instalações, materiais e quadros) capazes de contribuir para minorar ou inverter a situação.

As dificuldades da gestão pedagógico-administrativa⁷, a que já fizemos referência, com 17% e as dificuldades no relacionamento com as autarquias, com 13%, agravam este panorama.

Dispensando-nos de fazer uma referência individualizada a cada um dos restantes tipos de problemas⁸ salientamos apenas o facto do problema “dependência”⁹ ocupa a décima segunda posição, sendo uma situação problemática para 10% dos inquiridos. Consideramos particularmente significativa esta resposta pelo facto da tradição ser de dependência, de integração num direito administrativo que em vez de limitar as acções (perniciosas, por suposição) identifica as que se podem executar (certamente incompletamente e limitando a iniciativa dos intervenientes).

2.4.3.5. Experiências Pedagógicas na Região

A Questão 4 tem mais uma função de inventariação de situações e de complemento de informação para outras matérias da carta educativa do que um objectivo de levantamento estatístico.

No entanto podemos dizer que ressalta das respostas, para além da referência a algumas situações, a existência de um grande isolamento das escolas e uma grande falta de circulação da informação, o que vem ao encontro de algumas das observações já anteriormente explicitadas.

2.4.3.6. Ligações com a Comunidade

6.1. Na Questão 5 pretendeu-se inventariar a leitura que é feita das relações da escola com a comunidade local. Sendo uma pergunta de resposta aberta, também aqui não houve qualquer prévia orientação vinculada pelo inquérito e a organização das resposta foi feita posteriormente.

Ligações com quem?

Quadro 37
Entidades da comunidade local com quem se estabelecem relações

Ligações com	Frequência de relacionamento
Junta de Freguesia	39,5
Câmara Municipal	31,3
Associação de Municípios	0,0
Colectividades, Associações, ...	15,6
Ministério da Educação	1,4
Outras escolas	21,1
Empresas	6,1

Pais	57,1
Associação de Desenvolvimento	0,7
Centro de Emprego	1,4
Igreja	7,5
Instituições contra Trabalho Infantil	0,7
Instituições de Combate à droga	1,4
Instituições de Educação Especial	0,7
Instituições de Luta contra Pobreza	0,7

Os pais, mais genericamente os encarregados de educação são o principal elo de ligação da escola à comunidade: 57% das situações. Se atendermos às dificuldades dessa relação já anteriormente referida, não é difícil concluir da sua fragilidade.

As autarquias, Junta de Freguesia, em segundo lugar com 40% de frequência, e as Câmaras Municipais, em terceiro com 31%, são os elos de ligação da escola à comunidade. A este propósito refira-se a total ausência de contactos entre as escolas e a Associação de Municípios.

As relações entre as escolas ocupam a quarta posição com 21% e em quinta temos as Colectividades, Associações e Similares, com 16%.

A frequência de contacto com todas as restantes instituições têm um significado despidendo.

Se atendermos às características da região (importância e tipo de industrialização, fuga à escolaridade, baixa actividade cultural) é particularmente significativa a raridade de contactos entre as escolas e as entidades empregadoras ou intermediárias em tal processo.

6.2. Esta constatação é reforçada com a observação dos objectivos das relações anteriormente evidenciadas:

Quadro 38

Objectivos das relações que se estabelecem com as entidades locais

Ligações para	Frequência de objectivo
Acções culturais	21,8
Actividade Desportiva	5,4
Festas e similares	65,3
Obtenção de apoios financeiros ou materiais	9,5
Realizações pedagógicas	19,0
Visitas de estudos	15,6

Com efeito os contactos com as empresas têm frequentemente o objectivo de obtenção de apoios financeiros ou materiais. Esta postura enfraquece o diálogo escola-empresa como instituições decisivas na comunidade local e na formação dos jovens.

Poder-se-á considerar que a arrumação a que procedemos é artificial, pois as visitas de estudo também são realizações pedagógicas e muitas festas também têm uma forte componente cultural, etc. É verdade, mas procuramos respeitar ao máximo o discurso da resposta ao inquérito.

Ressaltamos a elevada frequência das festas e similares (65%) e a reduzida frequência de actividades desportivas (5%), aparecendo como os casos extremos.

Muito poucas escolas têm um leque variado de relações institucionais no meio: o máximo são 7 ligações estabelecidas pela mesma escola e a média situa-se no 1,9 ligações. O mesmo se poderá dizer em relação ao tipo de actividades: o máximo são 4 objectivos e a média é 1,4.

6.3. A Questão 6 retoma a problemática da relação com outras instituições, num âmbito geográfico ou institucional mais amplo e com a preocupação de quantificar a frequência e a qualidade desses contactos¹⁰.

Começemos por considerar as instituições do poder local.

Quadro 39
Freguesia e Município: frequência e qualidade

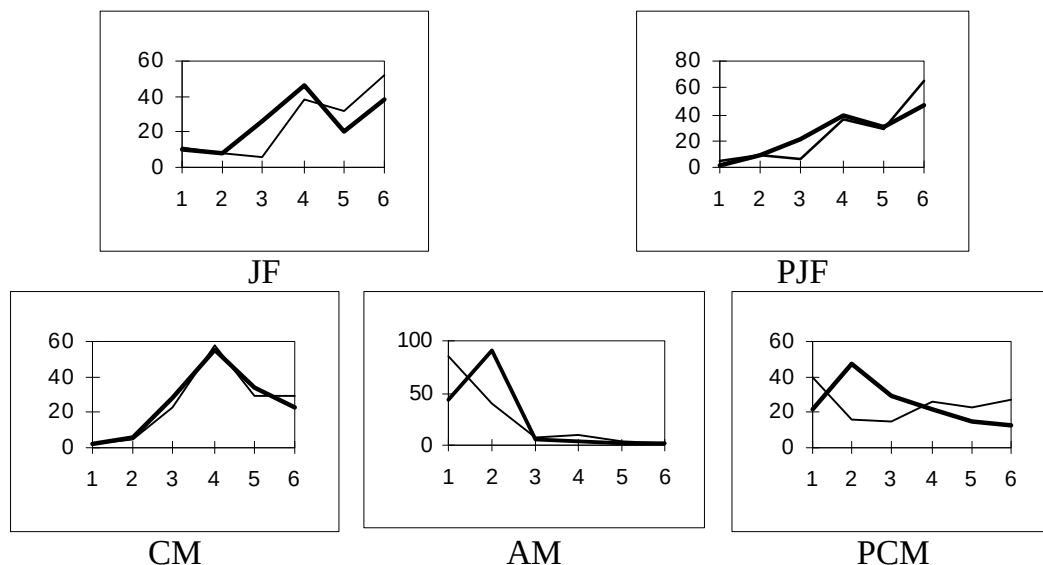
	JF		PJF		CM		AM		PCM	
	F	Q	F	Q	F	Q	F	Q	F	Q
F:0	10	11	2	4	2	2	44	85	22	40
F:1	8	8	9	9	6	5	91	39	48	16
F:2	26	6	21	6	28	23	6	8	29	15
F:3	46	39	39	36	55	58	4	10	21	26
F:4	20	32	30	28	34	30	2	4	15	23
F:5	38	52	47	65	23	30	1	2	13	27
Média	3	4	4	4	3	3	1	1	2	2

A classificação fornecida para resposta situava-se de 1 a 5, aumentando a frequência e a qualidade com a numeração (pelo que atribuição de uma classificação de 0 significa uma não resposta).

Quanto aos contactos com a Junta de Freguesia dez não responderam quanto à frequência e onze quanto à qualidade. Entre os restantes a classificação intermédia é a mais frequente (46 e 39 atribuem uma classificação de 3 na frequência e qualidade, respectivamente). Os contactos com o Presidente da Junta de Freguesia estão melhor cotados em frequência e qualidade.

A relação dos contactos da escola com o colectivo ou seu presidente é inversa ao nível da Freguesia e da Câmara. Enquanto no primeiro caso é o Presidente quem leva vantagem, no segundo é a Câmara. Os contactos com o Presidente são mais raros e de pior qualidade e a Assembleia Municipal é uma instituição bastante ignorada.

Figura 17



No eixo das abcissas 1 representa a frequência do zero e 6 a frequência do 5.

A linha mais grossa representa a frequência das classificações da frequência e a mais fina a frequência das classificações da qualidade.

Atenção às diferenças de escala em cada gráfico.

No binómio (frequência, qualidade) temos a seguinte ordem decrescente de relacionamento: Presidente da Junta de Freguesia, Junta de Freguesia, Câmara Municipal, Presidente da Câmara Municipal, Assembleia Municipal.

Acrescente-se que já anteriormente se verificou não existirem contactos com a Associação de Municípios.

Consideremos agora as instituições que são partes constitutivas de Ministérios:

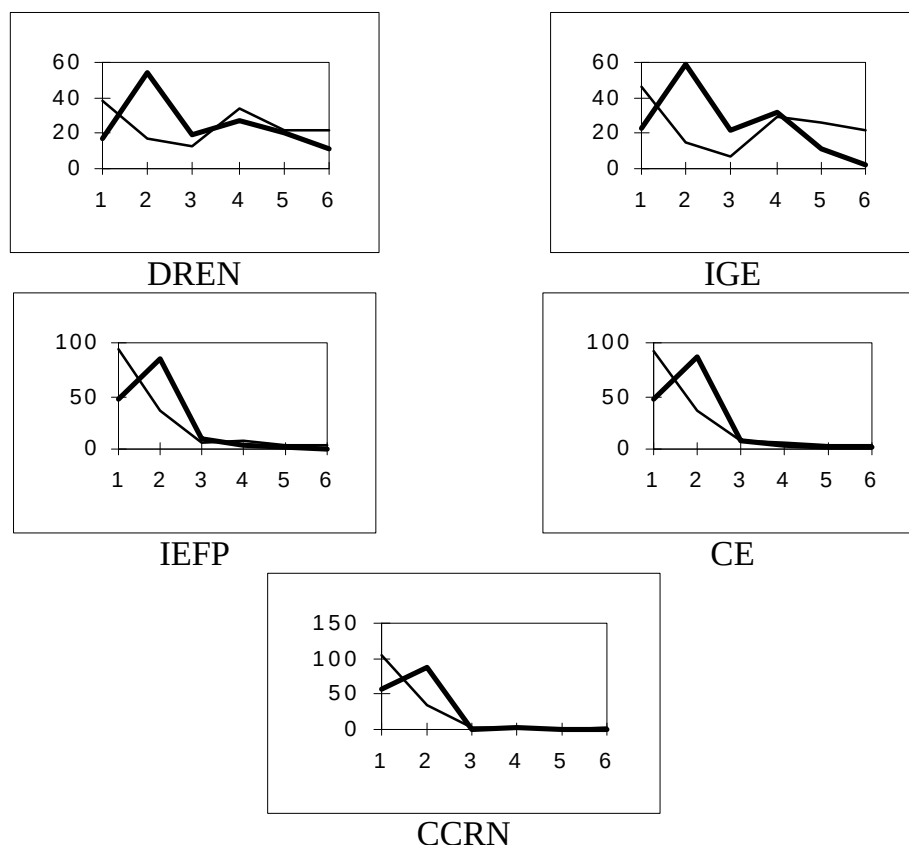
Quadro 40
Ministérios: frequência e qualidade

	DREN		IGE		IEFP		CE		CCRN	
	F	Q	F	Q	F	Q	F	Q	F	Q
F:0	17	39	23	46	48	94	48	93	56	104
F:1	54	17	59	15	85	35	86	35	88	34
F:2	19	13	21	7	10	5	8	7	1	4
F:3	27	34	32	30	4	7	3	5	3	3
F:4	20	22	11	26	1	4	2	4	0	1
F:5	11	22	2	22	0	3	1	3	0	2
Média	2	2	2	2	1	1	1	1	1	0

A quantidade de ausência de respostas, que por si só são significativas, é muito grande em todas estas situações. Nos restantes dados apenas com as instituições do Ministério da Educação a frequência de frequência de

contactos tem algum significado. No caso da DREN 28% da qualidade das relações avaliadas são negativas, 31% são médias e 40% favoráveis. No caso da IGE 22% são negativas, 30% médias e 48% favoráveis.

Figura 18



Com as outras instituições consideradas a frequência das relações e a sua qualidade também é baixa.

2.4.3.7. Minorias

O significado atribuído ao conceito de minoria foi muito limitado. Por isso apenas 16 escolas reconhecem a existência de minorias. Três não respondem e as restantes consideram que não existem.

De entre os que consideram que existem minorias há as seguintes referências:

Quadro 41
Tipo de minorias

Tipo de Minorias	%

Dificuldade de aprendizagem	45
Droga, prostituição, alcoolismo	5
Dificuldades económicas	20
Etnia cigana	10
Carências afectivas	5
Falta de hábitos de higiene	5
Falantes de línguas estrangeira	5
Etnias africanas	5

Em 45% das situações as minorias são identificadas com situações de dificuldade de aprendizagem. Muito provavelmente estas minorias resultam da realidade económico-social da região, mal tal acontece certamente em 40% dos casos (“Droga, Prostituição, Alcoolismo”, “Dificuldades Económicas”, “Carências afectivas”, “Falta de Hábitos de Higiene”, “Falantes de Línguas Estrangeiras” - associado à emigração). Finalmente, em 15% relaciona-se com etnias.

2.4.3.8. Futuro dos Estudantes

Na última questão pedia-se a uma opinião sobre o futuro “da grande maioria dos estudantes” da escola.

Frequentemente a resposta, aberta, fazia referência não só às maiorias mas também às minorias. Concentramos a nossa análise apenas na primeira situação.

As respostas orientaram-se em três valências: estudos, profissão e sociabilidade.

Quadro 42
Futuro dos Estudantes

ESC01: Não concluírem escolaridade obrigatória	3,4
ESC02: Ficarem pelo 9º. Ano (na melhor das hipóteses)	30,4
ESC03: Cursos médios ou profissionais	1,4
ESC03: Ensino Superior	1,4
PRO01: Operários não qualificados	41,2
PRO02: Operários dos sectores dominantes na região	65,5
PRO03: Trabalhadores agrícolas	7,4
PRO04: Trabalhadores por conta própria	0,7
PRO05: Domésticas	4,1
PRO05: Quadros Superiores	0,7
PRO06: Empresário	0,7
PRO07: Emigrantes	1,4
PRO08: Desempregados	2,0
SOC01: Cidadãos integrados na sociedade	12,2

SOC02: Comportamentos sociais desadequados	4,1
SOC03: Continuação no concelho	0,7

30% das respostas consideram que obterão, na melhor das hipóteses, o 9º ano de escolaridade. Esta é a hipótese mais generalizadamente aceite, sendo a fronteira entre ela, a de não conclusão da escolaridade obrigatória manifestamente difusa.

Se em muitas respostas não há referência à escolaridade o mesmo não se dirá quanto à antevisão da profissão. E aí a resposta é quase unânime: construção civil (41%) e sectores económicos dominantes na região, incluindo a agricultura (73%) serão as situações mais habituais, seguindo-se, em termos de apreciação, a actividade doméstica (4%) para as mulheres e o desemprego (2%).

Apenas uma reduzida parte das respostas fazem referência à integração na sociedade, frequentemente confundido o esperado com o desejado, sendo este visto à luz das preocupações que nortearam a actividade da escola. 12% das respostas consideram que vão ser cidadãos integrados na sociedade, o que representa 3 vezes as opiniões contrárias.

2.4.3.9. Anexo I: Inquérito e Códigos

Inquérito

Data de chegada à vossa instituição: ____/____/199__ (Q000)

Questão 1

Esta questão pretende recolher um conjunto de informações sobre os docentes que contribuíram para o preenchimento deste inquérito.

Número total de docentes que deram opinião sobre as questões colocadas no questionário..... (Q101)

tendo a seguinte composição:

Sexo:	Mulheres	(Q102)
	Homens	(Q103)
Idade	Até 29 anos	(Q104)
	Entre 30 e 39 anos	(Q105)
	Entre 40 e 49 anos	(Q106)
	50 ou mais anos	(Q107)
Residência	Residentes na freguesia da escola	(Q108)
	Residentes no concelho	(Q109)
	Residentes em concelhos limítrofes	(Q110)
	Residentes noutros locais	(Q111)
Situação profissional	Pertencem ao quadro da escola há menos de 5 anos	(Q112)
	Pertencem ao quadro da escola há mais de 5 anos	(Q113)
	Não pertencem ao quadro da escola mas leccionam nela há menos de 5 anos	(Q114)
	Não pertencem ao quadro da escola mas leccionam nela há mais de 5 anos	(Q115)

Questão 2

Esta questão visa, de uma forma sintética, uma breve caracterização da instituição.

– Designação actual: [_____(Q201)_____]

– Localização:

Freguesia [_____ (Q202) _____]
 Concelho [_____ (Q203) _____]

– Número de professores em efectividade de funções [_ (Q204) _]
 – Número de funcionários em efectividade de funções [_ (Q205) _]
 – Se possível realizar uma memória descritiva dos espaços da vossa escola e dos seus espaços envolventes:
 [_____
 _____ (Q206) _____
 _____]

– Percentagem de professores que habitam na freguesia [(Q207)%] ou no concelho [(Q208)%] da escola.
 – Percentagem de professores que estão na escola há mais de 5 anos: [(Q209)%]
 – Número de elementos da Direcção / Conselho Directivo que habitam na freguesia [(Q210)] ou no concelho [(Q211)] da escola.
 – Área de influência pedagógica da vossa escola:
 [_____ (Q212) _____]

– Vivências com as escolas da vossa área de influência pedagógica (contactos, reuniões, realizações culturais, outras):
 [_____
 _____ (Q213) _____

 _____]

As questões 3 a 6 visam recolher a vossa opinião sobre algumas questões do funcionamento da instituição e relacionamento com o mundo envolvente:

Questão 3

Identifique as situações que consideram mais difíceis na gestão e no funcionamento pedagógico da(s) escola(s) classificando-as de 1 a 3 por grau de dificuldade (3 identifica a dificuldade máxima):

(Q301) _____ [☐]
A totalidade do texto assim como a numeração respectiva é para [☐]
colocar como texto neste campo único. Colocar a numeração

entre () depois do texto respectivo.

Exemplo:

Gestão de verbas (4)

Trabalho de secretaria (5)

[]

[]

[]

[]

[]

[]

[]

Questão 4

Que experiências pedagógicas e de gestão estão a decorrer ou estão previstas para a vossa escola?

[

(Q401)

]

Existem na região experiências pedagógicas em que gostariam de ser incluídos?

[

(Q402)

]

Questão 5

Gostaríamos de conhecer quais as vossas ligações com a comunidade local, nomeadamente através de reuniões, actividades, festas, planificação do ano escolar ou outras. Façam um pequeno inventário do que consideram mais relevante:

[

(Q501)

]

Por comunidade local entendemos a comunidade educativa (todas as outras escolas a montante e a jusante do sistema educativo, públicas ou privadas), autoridades locais (Câmara(s), Junta de Freguesia(s), Associação Municipal, etc.), instituições locais (clubes recreativos, associações de Pais, etc.)

Questão 6

Classifique de 1 a 5 a frequência e qualidade das relações com as seguintes instituições:

Nota: Em termos de frequência 1 indica a inexistência ou quase inexistência de contactos e 5 contactos muitíssimo frequentes. Em termos de qualidade 1 significa más relações e 5 muito boas relações.

	Frequência	Qualidade
Junta de Freguesia	(Q601A)	(Q601B)
Presidente da Junta de Freguesia	(Q602A)	(Q602B)
Câmara Municipal	(Q603A)	(Q603B)
Assembleia Municipal	(Q604A)	(Q604B)
Presidente da Câmara Municipal	(Q605A)	(Q605B)
Direcção Regional de Educação do Norte	(Q606A)	(Q606B)
Inspecção Geral de Educação	(Q607A)	(Q607B)
Instituto de Emprego e Formação Profissional	(Q608A)	(Q608B)
Centro de Emprego da Região	(Q609A)	(Q609B)
Comissão de Coordenação da Região Norte	(Q610A)	(Q610B)
Bombeiros Voluntários da região	(Q611A)	(Q611B)
Grupo Desportivo da região	(Q612A)	(Q612B)

(Quando algum campo não estiver preenchido colocar explicitamente o 0 (zero), apesar de parecer já lá estar inscrito)

Questão 7

Na vossa escola existem “minorias” que justifiquem uma atenção particular?

Sim: ☐ Não: ☐

No caso afirmativo, quais:

[_____
 _____ (Q701) _____
 _____]

Questão 8

A diversidade de estudantes existentes na vossa escola, eventualmente o número de anos que decorrerão até que sejam cidadãos adultos com uma

intervenção plena na sociedade e a impossibilidade de estabelecer determinismos à vontade humana tornam esta questão de difícil ou impossível resposta. Apesar disso, assumindo que se trata apenas de uma opinião, agradecemos uma tentativa de resposta.

Qual pensa ser o futuro profissional e de cidadania da grande maioria dos estudantes da vossa escola?

[_____

(Q702)

_____]

Muito obrigado pelas vossas respostas.

Por favor, se já está preenchido envie hoje mesmo por correio para

Quadros & Metas

Rua do Quanza 120 - 4200 PORTO

Elemento contactável a propósito deste inquérito:

Nome _____
Assinatura _____

Data de Envio do inquérito: ____/____/199__

~ ~ ~ N O T A S ~ ~ ~

¹ O inquérito é o Documento 1 anexo a este relatório.

² Os códigos das regiões estão no Documento 2 anexo a este relatório.

³ Como se pode verificar o total de cada uma das subdivisões não é coincidente, o que revela alguma inexactidão nas respostas. As diferenças não são de molde a por em causa a qualidade das respostas. As percentagens são calculadas em relação ao total do subconjunto.

⁴ O pedido de informação em termos percentuais revelou algumas dificuldades do inquérito ou dos docentes que responderam. Quando da elaboração do inquérito optou-se pelo pedido de percentagens pois tais permitiria uma resposta aproximada (interessava-nos mais uma “ideia” geral da situação do que uma resposta exacta). Muitas respostas foram dadas em termos absolutos. Sempre que estas situações foram inequivocamente detectadas (não era, por exemplo, possível haver 3 pessoas e 1% estar numa dada situação) procedeu-se à sua correcção.

⁵ Nesta rubrica englobamos diversas situações, nem sempre claramente diferenciadas. Vai do isolamento geográfico à falta de acompanhamento e apoio por outras instituições. Vai do distanciamento da realidade envolvente à falta de contacto com outras escolas.

⁶ O leque de situações aqui descritas é muito amplo: analfabetismo generalizado, pouco interesse pela escola, subnutrição, trabalho infantil, ...

⁷ Englobamos nesta rubrica as dificuldades de feitura de horários, organização de turmas, funcionamentos das aulas no espaço existente, número de alunos por turma, etc.

⁸ Para melhor se compreender o que se considerou em cada rúbrica saliente-se que na Gestão de Recursos Humanos englobou-se uma multiplicidade de situações do mesmo tipo: organização dos recursos humanos, gestão dos conflitos, atribuição de funções, criação de condições à boa execução das tarefas.

⁹ Produto de muitas formulações, engloba-se nesta rúbrica o que se pode designar genericamente da seguinte forma: se tivéssemos autonomia e não estivéssemos dependentes deste e daquele, destas e daquelas regras, tudo era mais simples e melhor.

¹⁰ Antes da apresentação dos resultados será interessante analisar os coeficientes de correlação entre a frequência e a qualidade:

	Q601A	Q602A	Q603A	Q604A	Q605A	Q606A	Q607A	Q608A	Q609A	Q610A	Q611A	Q612A
Q601B	0,62											
Q602B		0,53										
Q603B			0,43									
Q604B				0,72								
Q605B					0,75							
Q606B						0,75						
Q607B							0,73					
Q608B								0,70				
Q609B									0,77			
Q610B										0,60		
Q611B											0,77	
Q612B												0,88

Frequência e qualidade não são variáveis estatisticamente independentes, mas outra coisa não seria de esperar. Há uma correlação significativa mas não excessivamente estreita.

2.4.4. Inquérito à Juntas de Freguesia

2.4.4.1. Objectivos do Inquérito

A freguesia é o espaço administrativo das relações de vizinhança, frequentemente com tradições e relações históricas de uma enorme durabilidade, que são profundamente mobilizadoras das consciências, das vivências, personalidades e consciências possíveis dos cidadãos.

Por si só estes aspectos seriam suficientemente importantes para conhecer a posição das Juntas de Freguesia, nem sempre lembradas de acordo com a importância que têm.

O objectivo do inquérito era duplo: obter um conjunto de informações sobre as freguesias, recolher indirectamente o sentir das populações sobre as questões educativas.

2.4.4.2. Processo

O inquérito foi elaborado e enviado à Associação de Municípios do Vale do Sousa para apreciações críticas sobre o conteúdo do mesmo. Foram feitos alguns comentários oportunos e introduzidos no texto.

Foi enviado pela Associação de Municípios do Vale do Sousa às Câmaras Municipais que, por sua vez, os fizeram seguir para as respectivas Juntas de Freguesia.

Tendo sido acordado que as respostas deveriam ser canalizadas para a empresa, tivemos possibilidade de constatar dois tipos de procedimentos das Câmaras Municipais: uns remeteram para a Junta de Freguesia o seu envio, não exercendo qualquer controlo ou verificação, enquanto outros acompanharam o processo até à fase da entrega.

Distribuído numa época de Natal (o que desde o início foi reconhecido como inconveniente, mas que surgia como inevitável dados os prazos contratuais e a calendarização elaborada) pedia-se que a sua entrega fosse feita até 22/Janeiro.

Apesar das dificuldades que rodearam o lançamento deste inquérito a colaboração manifestada pelos diferentes órgãos do poder local permitiu que se obtivesse um importante conjunto de informações quantitativas e qualitativas.

2.4.4.3. Amostra

Embora alguns (poucos) dos inquéritos tivessem ficados fora da análise dado o prazo de recepção, a percentagem de freguesias que responderam foi, por municípios e no total:

Quadro 43

Castelo de Paiva	33
Felgueiras	65
Lousada	100
Paços de Ferreira	38
Paredes	67
Penafiel	73
AMVS	68

2.4.4.4. Educação, Cultura, Juventude

Confirmando-se mais uma vez a dispersão da população por lugares e povoados (assinalado, por baixo, pois houve quem não respondesse, 1545) as duas primeiras questões visavam, de uma forma indirecta e na base de uma listagem certamente incompleta, verificar o peso das estruturas culturais, educativas e formativas no conjunto das instituições de freguesia. Porque é manifesto que algumas freguesias não responderam integralmente a essa questão e outras em vez de uma quantificação, pedida, responderam “sim/não” ou “vários”, as conclusões têm de ser relativizadas.

Foram identificados equipamentos culturais, desportivos e de ensino/formação para além das escolas que representam 40, 15 e 2%¹

Acrescente-se que embora fosse solicitado em Q0301 as escolas existentes, e não apenas o seu número, e o inquérito fosse realizado por motivo da Carta Educativa, apenas 34% dos inquéritos têm uma resposta precisa. Os restantes têm respostas imprecisas.

Quanto aos eventos referenciados na segunda questão temos²

Quadro 44

	Total	Min.	Máx.
Q0201	260	0	100
Q0202	1089	0	220
Q0203	17	0	2
Q0204	55	0	8
Q0205	35	0	12
Q0206	405	0	53

Q0207	30	0	15
Q0208	243	0	9

Note-se que Q0203 (cursos de alfabetização) e Q0207 (festivais de cinema, teatro ou música) têm as frequências mais baixas.

A quarta questão associa a opinião de quem conhece bem a região e serve de referência para comparar com as projecções de alguns dados constantes das fichas de freguesia.

Os resultados podem ser sintetizados da seguinte forma em percentagens:

Quadro 45

Q0401	Diminuir	4
	Manter	11
	Aumentar	85
Q0402	Diminuir	9
	Manter	15
	Aumentar	76
Q0403	Muitos	9
	Poucos	82
	Nenhuns	10
Q0404	Agricultura	14
	Indústria	74
	Serviços	12
Q0405	Agricultura	9
	Indústria	63
	Serviços	26
Q0406	Trabalho	39
	Ensino	51
	Desporto	9
Q0407	Desemprego	21
	Droga	64
	Analfabetismo	15

Admitindo que a população está a aumentar, o regresso de emigrantes tem pouco impacto e portanto o futuro marcará essencialmente a população da região, admitindo ainda que continua a haver um rejuvenescimento da população será sobretudo tendo em atenção os jovens que se constata situações e se localizam problemas³ Reconhecendo-se a importância actual da indústria, encara-se o futuro essencialmente como uma sua continuação, embora se reconheça aos serviços uma importância que aconselha a sua expansão.

A importância atribuída ao desemprego parece ser maior que o significado que efectivamente ele tem nas estatísticas regionais. Tal facto pode estar associado à frequente passagem do emprego para o desemprego a nível individual ou, por outras palavras, à rotatividade do emprego. Poder-se-ia associar tal facto a uma certa desconfiança em relação ao futuro das actividades industriais da região mas outras respostas não suportam esta conjectura. Mas é a droga (quase nunca referida pelas escolas no inquérito que lhe foi dirigido) que surge como o principal problema.

O reconhecimento da importância do ensino para os jovens por 54% das Juntas Freguesias é uma constatação interessante, nomeadamente quando as escolas foram tendentes a considerar que o meio envolvente era hostil ao ensino.

Essa atenção com a educação é consistente com 53% das Juntas de Freguesia considerarem que dão opinião sobre o processo educativo e 39% tomam a iniciativa. E têm essa atitude em relação a

Quadro 46

Q0503	63%
Q0504	22%
Q0505	23%
Q0506	18%
Q0507	1%
Q0508	4%
Q0509	1%
Q0510	8%

sendo o pré-escolar o que absorve mais frequentemente a atenção. Algumas áreas em que eventualmente poderiam ter alguma iniciativa raramente os ocupam.

É sabido que as Juntas de Freguesia intervêm no processo educativo através de contactos e apoios às escolas do ensino básico. O inquérito às escolas confirmam-nos através de diversos indicadores. Não constando tal referência na listagem das acções seria de esperar que tal fosse expressamente indicado na parte aberta, o que daria plena consistência às preocupações reveladas com a educação e corresponderia à realidade. No entanto apenas duas Juntas de Freguesia apresentam essa referência em Q0511.

Outros aspectos referidos neste ponto são exposições, festas, visitas de estudo, apoios diversos.

Os apoios referidos concretizam-se essencialmente através de subsídios (83% das freguesias) e instalações (50%). O material escolar (29%), o

transporte escolar (17%) e educadoras infantis (5%) são as outras situações significativas.

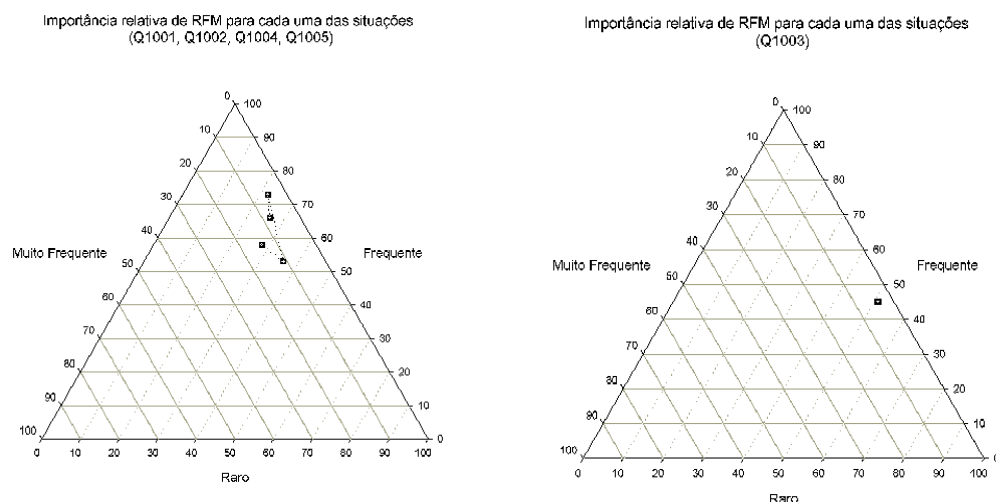
A importância atribuída às problemáticas educativas pela Junta de Freguesia também aparece na décima questão, onde se analisa se são raras, frequentes ou muito frequentes algumas actuações políticas em relação ao sistema de ensino. Os resultados estão sintetizados no quadro seguinte expresso em percentagem:

Quadro 47

Q1001	R	26
	F	66
	M	8
Q1002	R	22
	F	73
	M	5
Q1003	R	51
	F	45
	M	4
Q1004	R	36
	F	53
	M	11
Q1005	R	28
	F	58
	M	14
Q1006	R	73
	F	25
	M	2

Quando se trata de analisar e discutir a educação e os problemas dos jovens tal acontece frequentemente (entre 53% e 73% das freguesias consideram que o fazem frequentemente) mas é mais rara a situação quando se trata de promover acções culturais.

Figura 19



É notória a reduzida relação entre as Juntas de Freguesia e a Direcção da Associação de Municípios do Vale do Sousa, como o demonstra o facto de 73% daquelas considerarem muito raro o “Presidente da Junta de Freguesia reunir” com esta.

2.4.4.5. Acessibilidades

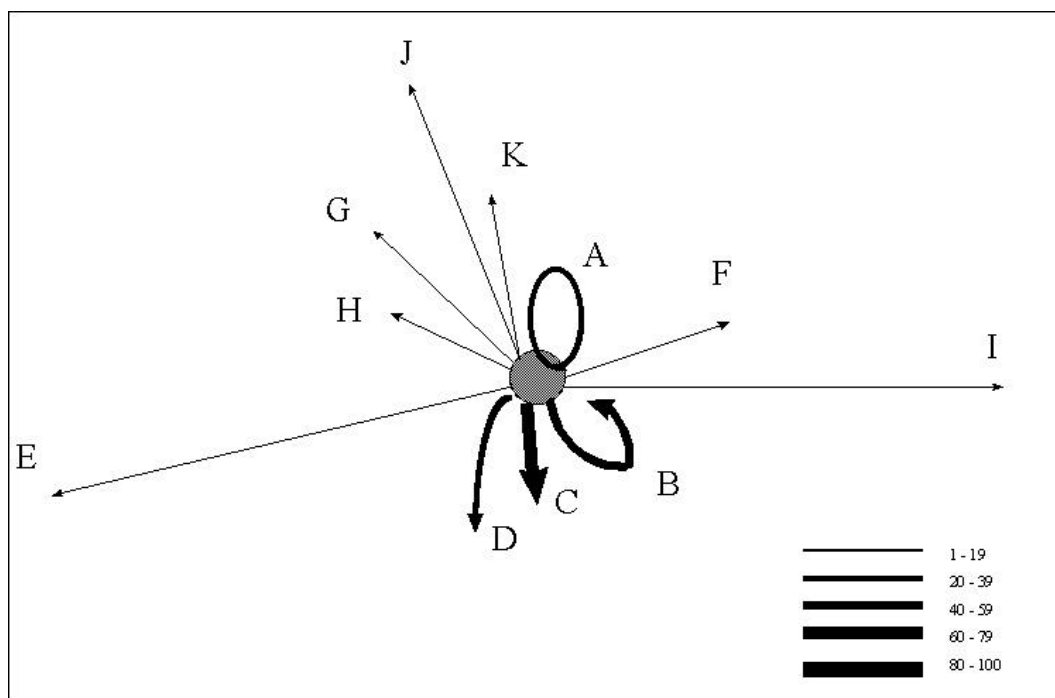
A frequência do 9º Ano de escolaridade é resolvido no espaço da Associação de Municípios do Vale do Sousa para a grande percentagem das freguesias⁴:

Quadro 48

(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)	(H)	(I)	(J)	(K)
21	49	64	35	10	16	2	5	2	2	3

Graficamente

Figura 20

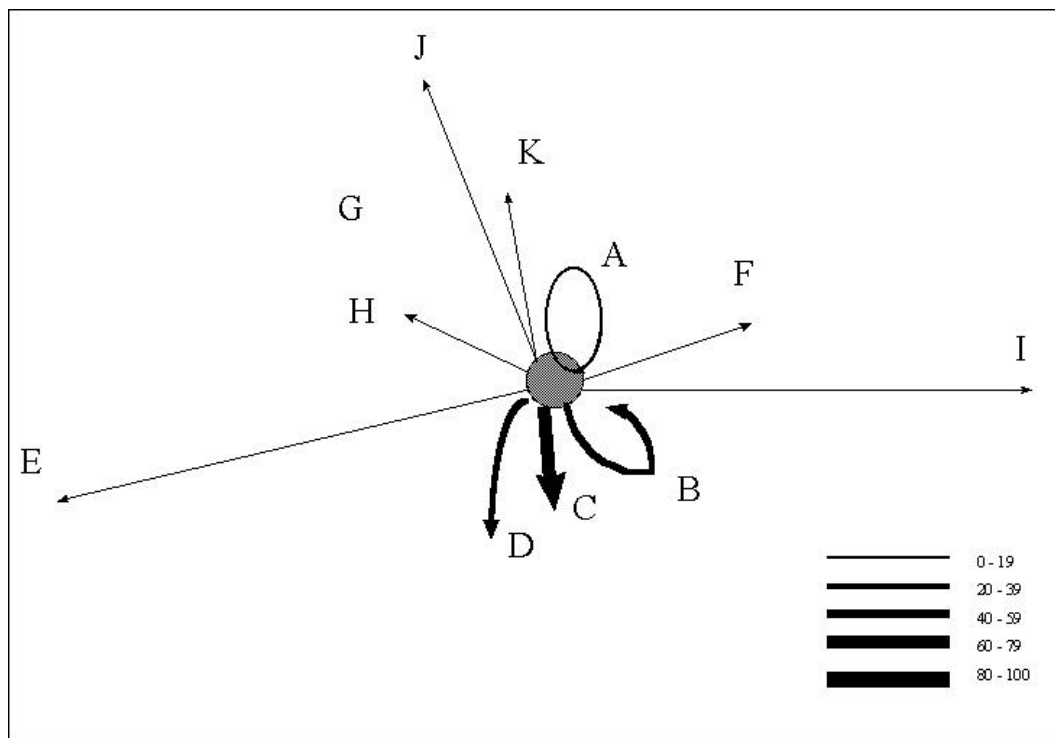


A frequência do 11º Ano de escolaridade também é essencialmente resolvido no interior da Associação de Municípios do Vale do Sousa mas concentrado em alguns locais em que as capitais de município têm uma importante função. Aumenta ligeiramente o peso do Porto e de Amarante.

Quadro 49

(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)	(H)	(I)	(J)	(K)
10	32	71	34	13	18	0 ⁵	2	2	2	5

Figura 21

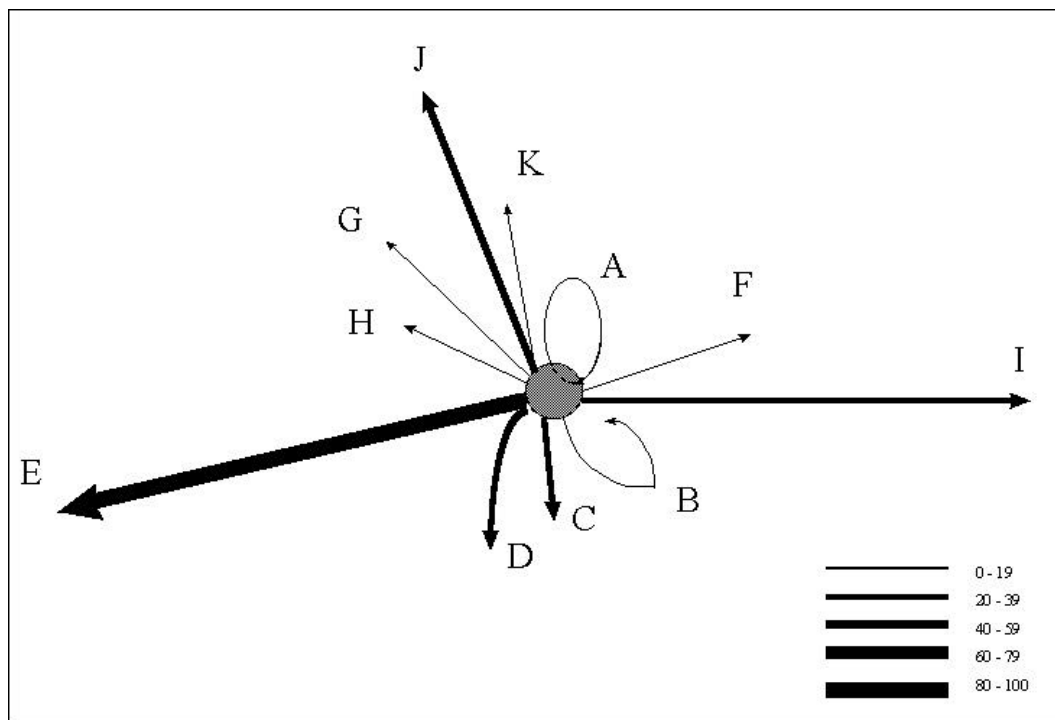


Bastante diferente é o panorama referente ao Ensino Superior. A capacidade de resolver a frequência desse grau de ensino é diminuta e as atenções concentram-se nas cidades próximas com ensino superior, em que o ensino universitário parece ocupar uma importante função.

Quadro 50

(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)	(H)	(I)	(J)	(K)
2	4	24	24	84	7	3	0	27	26	15

Figura 22



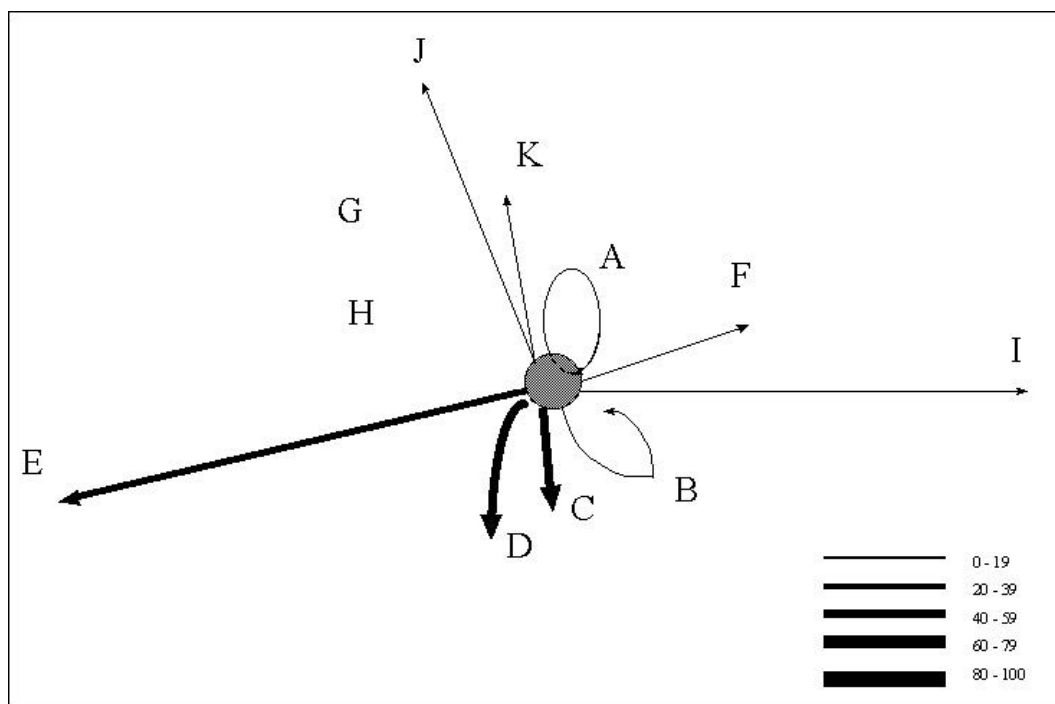
Quanto à frequência de cursos de formação profissional, não estando especificada na pergunta a sua natureza e conteúdo, temos o seguinte panorama

Quadro 51

(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)	(H)	(I)	(J)	(K)
13	18	49	42	26	2	0	0	1	1	3

que aponta para a região oferecer o que é procurado (muito provavelmente porque é procurado o que é oferecido), complementado pelo Porto.

Figura 23



O acesso a uma biblioteca faz-se dirigindo-se fisicamente às suas instalações ou acedendo via Internet aos catálogos, resumos ou sistema de fotocópias. É a primeira hipótese de acessibilidade, a tradicional, que está patente em exclusividade nas respostas dadas a esta pergunta, como o confirmam as considerações que posteriormente traçaremos sobre a pergunta seguinte. Certamente que consultar livros numa Biblioteca é sempre consultar certo tipo de livros, e este condiciona fortemente o local onde as pessoas se têm que deslocar. Aqui, entende-se livros em geral. Feitos estes reparos analisemos os resultados:

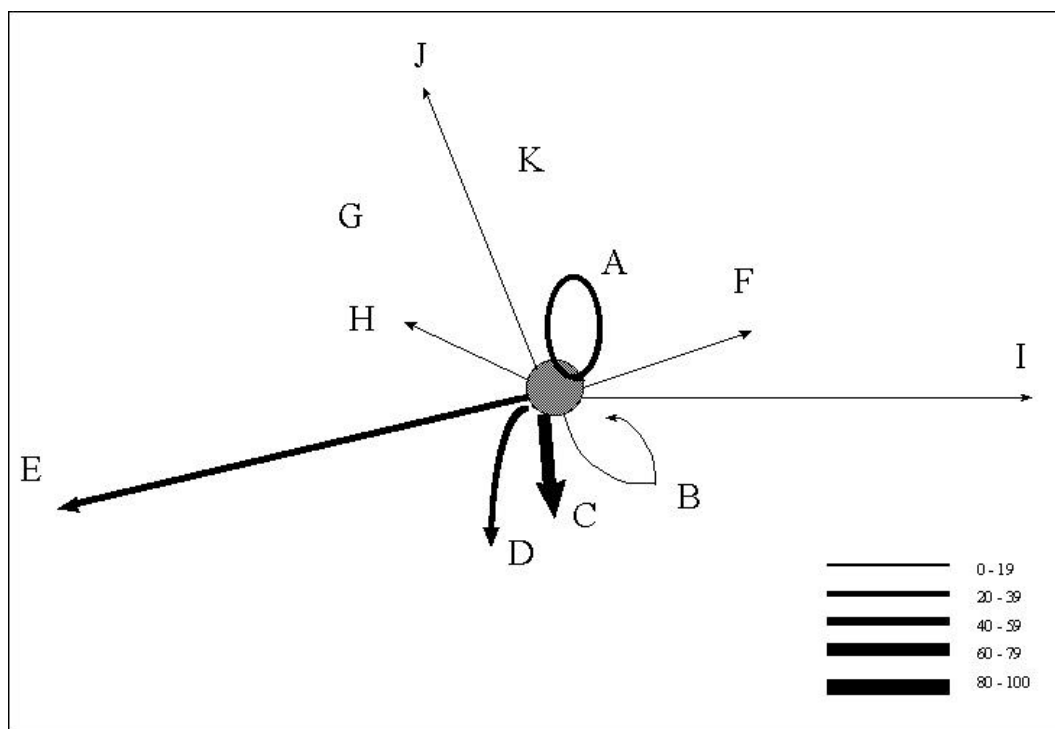
Quadro 52

(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)	(H)	(I)	(J)	(K)
23	7	77	23	23	2	0	1	2	2	0

Mais uma vez é no âmbito da Associação de Municípios do Vale do Sousa, com significado na própria freguesia e nas envolventes (46%), que se realiza o acesso à biblioteca, o que por um lado mostra a existência de estruturas e, por outro, alerta para a importância do seu bom apetrechamento, em todos os aspectos.

Graficamente

Figura 24



Perguntar onde tem acessibilidade à Internet é, numa região como esta, apetrechada de luz e telefones, uma questão sem sentido. De qualquer local se tem acessibilidade. Além desta apreciação genérica poder-se-á considerar que há acesso à Internet nos locais onde existem disponíveis computadores já ligados por uma qualquer das vias disponível.

A pergunta da acessibilidade à utilização de um computador com ligação à Internet visava mais medir a sensibilidade da Junta de Freguesia a estas questões do que medir a própria acessibilidade. Eis os resultados, chamando-se desde já a atenção para o facto de haver diversos inquéritos sem qualquer tipo de resposta:

Quadro 53

(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)	(H)	(I)	(J)	(K)
38	5	36	14	14	0	0	0	0	0	0

O Porto continua a aparecer como “o recurso” do que não se tem, ou se julga não ter, na Associação de Municípios do Vale do Sousa.

Nestas matérias é interessante fazer uma análise das diferenças entre as freguesias dos diversos municípios. Para tal analisamos a frequência de respostas tendo em consideração os inquéritos efectivamente recebidos e tratados⁶ e apresentamos as diferenças absolutas de percentagem expressas

em percentagem das percentagens da Associação de Municípios do Vale do Sousa.

Para Q0701 (frequência do 9º Ano de escolaridade) temos⁷

Quadro 54

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
D02M06	-100	-100	56	-100	230	-100	-100	-100	-100	-100	-100
D17M04	18	16	4	-1	-6	98	112	-100	-100	-100	183
D17M06	-21	-27	-6	7	-100	66	78	42	256	256	-100
D17M10	-100	102	56	123	147	-100	-100	1235	-100	-100	-100
D17M11	65	35	-38	-41	32	-100	-100	-100	-100	-100	-100
D17M12	-6	-13	12	13	41	-72	-100	-100	-100	-100	41

donde se pode concluir a muito maior influência (quase exclusiva) de Santo Tirso sobre as freguesias de Paços de Ferreira e as maiores influências de Famalicão sobre as freguesias de Felgueiras e Lousada, Braga sobre Lousada, Guimarães sobre Felgueiras, Amarante sobre Felgueiras e Lousada e Vila Real sobre Lousada. Registe-se ainda a maior influência de Porto sobre as freguesias de Castelo de Paiva.

Paços de Ferreira é o município que, ao nível desta acessibilidade, tem maior diferenças em relação ao conjunto das freguesias da Associação de Municípios do Vale do Sousa.

Para Q0702 (Frequência do 11º Ano de escolaridade) temos⁸

Quadro 55

	A	B	C	D	E	F	H	I	J	K
D02M06	-100	-100	39	-100	147	-100	-100	-100	-100	-100
D17M04	59	2	6	-12	-65	138	-100	-100	-100	218
D17M06	-56	-14	-22	10	-100	11	-100	78	78	-100
D17M10	-100	130	39	130	271	39	2125	-100	1013	-100
D17M11	48	84	-17	-18	48	-100	-100	-100	-100	-100
D17M12	6	-56	19	2	77	-74	-100	112	-100	6

As especificidades das freguesias de cada um dos municípios para esta acessibilidade é bastante similar à registada para a situação anterior. As diferenças mas significativas são a influência de Amarante reduzir-se para Lousada (mantendo-se sobre Felgueiras) ao mesmo tempo que a de Vila Real se alarga às freguesias daquele mesmo município. Braga também faz sentir a sua influência sobre Paços de Ferreira, que continua com as mais fortes especificidades.

O resultados referentes ao 11º ano são compatíveis com os referentes ao 9º ano.

Para Q0703 (Frequência do Ensino Superior) temos⁹

Quadro 56

	A	B	C	D	E	F	G	I	J	K
D02M06	-100	-100	-100	35	19	-100	-100	-100	29	-100
D17M04	112	112	54	16	2	-29	41	-47	-45	82
D17M06	-100	-11	-84	-3	-15	19	-100	4	24	-24
D17M10	-100	-100	-100	102	19	-100	642	85	93	218
D17M11	-100	48	-73	-19	11	98	-100	24	55	-15
D17M12	112	-100	131	-23	2	-29	41	24	-45	-70

o que mostra oscilações de influência das universidades situadas no Porto, Vila Real e Braga - Guimarães, mas sem ser muito significativas. Também aqui Paços de Ferreira aparece com um conjunto de especificidades, nomeadamente através da influência de Famalicão sobre as freguesias daquele município.

Para Q0704 (Frequência de Cursos de Formação Profissional) temos¹⁰

Quadro 57

	A	B	C	D	E	F	I	J	K
D02M06	-100	-100	32	-100	271	-100	-100	-100	-100
D17M04	-23	0	32	-31	-82	-100	-100	-100	41
D17M06	-35	-37	-5	15	-11	78	256	256	19
D17M10	102	162	-100	141	-100	-100	-100	-100	642
D17M11	8	144	-74	12	-26	-100	-100	-100	-100
D17M12	54	-75	41	-8	94	112	-100	-100	-100

Tirando a influência de Guimarães sobre as freguesias de Paços de Ferreira os impactos específicos são de importância relativa pequena: maior influência de Porto sobre Lousada e Penafiel, de Braga e Vila Real sobre Lousada e de Amarante sobre Penafiel são alguns dos aspectos.

Para Q0705 (consultar livros numa biblioteca), menos relevante para as conclusões possíveis de tratar nesta análise municipal, temos¹¹

Quadro 58

	A	B	C	D	E	F	H	I	J
D02M06	41	-100	27	-100	48	-100	-100	-100	-100
D17M04	142	112	-3	-33	-100	-100	-100	-100	-100
D17M06	-32	-41	-24	-6	-29	256	-100	78	-100
D17M10	6	642	-5	-100	123	-100	2125	-100	1013
D17M11	-100	-100	10	25	78	-100	-100	197	197

D17M12	-39	-100	21	56	48	-100	-100	-100	-100

Também neste aspecto, acessibilidade a livros numa biblioteca, as diferenças mais notórias encontram-se em Paços de Ferreira, com um elevado peso de Santo Tirso e Braga.

A proximidade ou afastamento dos diversos centros urbanos é um elemento considerado nas apreciações anteriores mas não é matéria de um tratamento estatístico autónomo.

2.4.4.6. Aspirações

As questões nona e décima primeira inventariam as aspirações da Junta de Freguesia para a área da sua gestão e para a Associação de Municípios do Vale do Sousa, ao mesmo tempo que as insere numa hierarquia de prioridades mais amplas que a Educação e Formação.

Na grande maioria das situações há coerência entre as diversas respostas.

Na resposta às principais necessidades educativas da freguesia apura-se o seguinte inventário:

Quadro 59

Apoio ao ensino especial	1
Biblioteca ¹²	18
Ensino Básico 1º Ciclo ¹³	4
Ensino Básico 2º Ciclo	8
Ensino Básico 3º Ciclo	9
Ensino Pré-Escolar ¹⁴	32
Ensino recorrente	1
Ensino Secundário	8
Ensino Superior ¹⁵	6
Equipamentos para escolas	3
Escola de Música	2
Formação Profissional	3
Instalações desportivas ¹⁶	31
Reparação de edifícios escolares	1
Salas de espectáculos	15

Na resposta às principais necessidades educativas da Associação de Municípios do Vale do Sousa apura-se o seguinte inventário¹⁷:

Quadro 60

Diversificação do tipo de ensino	1
Ensino Superior ¹⁸	33
Formação profissional (mais) diversificada	3
Intercâmbio de experiências entre as freguesias da Associação de Municípios do Vale do Sousa	1
Local para a prática do desporto	2
Mais cultura	1
Mais escolas	2

Ao fazer-se a pergunta “se a Junta de Freguesia tivesse competência e financiamento garantido quais as cinco principais iniciativas que tomaria” pretende-se conhecer os anseios da região, hierarquizar as iniciativas ligadas à Educação, Cultura e Desporto no contexto global e analisar a coerência das respostas anteriormente analisadas.

Assim, as medidas que de alguma forma estão relacionadas com a Educação, são as seguintes, na respectiva escala de prioridades:

Quadro 61

	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	Tot
Biblioteca	1	2	1	1	3	8
Cantina gratuita ¹⁹			3			3
Cursos Formação Profissional	1		1	1	2	5
Ensino Básico 1º Ciclo	1	1	1	1		4
Ensino Básico 2º Ciclo	3	4	1	2	1	11
Ensino Básico 3º Ciclo	4	5	1	2		12
Ensino Recorrente ²⁰		1			1	2
Ensino Secundário	2	4		1	1	8
Ensino Superior	1					1
Escola de Música		2	1			3
Intercâmbio entre as escolas		1			1	2
Ludoteca		1				1
Material informático			1			1
Museu			1	1		2
Pré-Escolar	13	7	6	2	2	30
Salas de espectáculos	1		1			2
Transportes escolares		1	1	1		3

Os dados aqui apresentados são elucidativos, não carecendo de uma leitura textual.

2.4.4.7. Conclusão

No tempo disponível e nas condições contratuais não havia quaisquer condições para fazer um inquérito de opinião de como os cidadãos habitando ou trabalhando na Associação de Municípios do Vale do Sousa encaram os problemas educativos.

Se os documentos e trabalhos realizados colocam com alguma insistência a necessidade de “sensibilizar” as populações para a importância da educação, a verdade é que não encontramos elementos suficientes sobre a detecção dessa necessidade e sobre as melhores vias de a superar.

O inquérito às Juntas de Freguesia foram uma via indirecta de conhecer minimamente a sensibilidade das populações locais às questões da educação, embora seja a opinião de uma “elite política”

Mas o inquérito nunca teve apenas essa função. Por seu intermédio conseguimos obter um conjunto de informações que consideramos de grande interesse.

2.4.4.8. ANEXO 1: Inquérito e Codificação das Respostas

Se na sua freguesia existir alguns dos aspectos seguintes, assinale-os indicando quantos:

	Número
arquivo histórico	Q0101
associação ou clube cultural, desportivo, recreativo	Q0102
biblioteca pública	Q0103
bombeiros	Q0104
campos de futebol	Q0105
centro de formação profissional	Q0106
centro de saúde	Q0107
cine-clube	Q0108
cinemas ou teatros	Q0109
correios (estação ou posto)	Q0110
curso de formação profissional	Q0111
galerias de exposições	Q0112
hospital ou posto de saúde	Q0113
igreja com actividade regular de culto	Q0114
lugares ou povoados	Q0115
médico residindo/dando consultas na freguesia	Q0116
museus	Q0117
pavilhão gimno-desportivo	Q0118
piscina	Q0119
pista de atletismo	Q0120
posto/quartel policial	Q0121
rádio local	Q0122
residência ou instituição para a 3ª idade	Q0123
salas de convívio	Q0124
secção de finanças	Q0125
sedes de jornais regionais	Q0126

Indique o número de vezes que por ano acontecem

	Número
bailes	Q0201
competições desportivas	Q0202
curios de alfabetização	Q0203
espectáculos de folclore	Q0204

exposições
feiras ou romarias
festivais de cinema, teatro ou música
procissões

Q0205
Q0206
Q0207
Q0208

Indique as escolas (públicas e privadas, de qualquer nível de ensino) existentes na sua freguesia:

Q0301

Na sua opinião, na vossa freguesia (coloque X sobre o que corresponder à sua opinião; coloque apenas um X):

População está a **Q0401**
População jovem está a **Q0402**
Regresso definitivo de emigrantes **Q0403**
As actividades que ocupam mais pessoas são
No futuro é desejável **Q0405**
Para os jovens o mais importante é **Q0406**
O problema mais grave é **Q0407**

-1	0	1
Diminuir	Manter-se	Aumentar
Diminuir	Manter-se	Aumentar
Muitos	Poucos	Nenhuns
Agricultura	Indústria	Serviços
Mais agricultura	Mais indústria	Mais serviços
Trabalho	Ensino	Desporto
Desemprego	Droga	Analfabetismo

A Junta de Freguesia participa directamente no processo educativo da região (assinale com um X (1) todas as situações que considerar corresponder à realidade)

Dando opinião
Tomando a iniciativa

Q0501
Q0502

relativamente a

ensino pré-escolar
cursos de alfabetização

Q0503
Q0504

educação de adultos	Q0505
formação profissional	Q0506
seminários e conferências	Q0507
bibliotecas	Q0508
ludotecas	Q0509
... outros aspectos	Q0510
tais como	Q0511

A Junta de Freguesia contribui para iniciativas de ensino com (assinale com X (1) as situações que se verificarem)

Instalações	Q0601	☐
Transporte escolar	Q0602	☐
Material escolar	Q0603	☐
Bibliotecas	Q0604	☐
Educadoras infantis	Q0605	☐
Professores	Q0606	☐
Subsídios	Q0607	☐
... outros aspectos	Q0608	☐
tais como	Q0609	☐

Assinale com um X os locais (tantos quanto os necessários) frequentados pelas pessoas da freguesia em cada uma das situações seguintes:

1 Frequência do 9º Ano de Escolaridade Q0701

Dentro da freguesia	(A)
Freguesias vizinhas	(B)
Capital do município	(C)
Local dentro da AMVS	(D)
Porto	(E)
Amarante	(F)
Famalicão	(G)
Santo Tirso	(H)
Vila Real	(I)
Braga	(J)
Guimarães	(K)

2 Frequência do 11º Ano de Escolaridade Q0702

Dentro da freguesia	(A)
Freguesias vizinhas	(B)
Capital do município	(C)
Local dentro da AMVS	(D)
Porto	(E)
Amarante	(F)
Famalicão	(G)
Santo Tirso	(H)
Vila Real	(I)
Braga	(J)
Guimarães	(K)

3 Frequência do Ensino Superior **Q0703**

Dentro da freguesia	(A)
Freguesias vizinhas	(B)
Capital do município	(C)
Local dentro da AMVS	(D)
Porto	(E)
Amarante	(F)
Famalicão	(G)
Santo Tirso	(H)
Vila Real	(I)
Braga	(J)
Guimarães	(K)

4 Frequência de Cursos de Formação Profissional **Q0704**

Dentro da freguesia	(A)
Freguesias vizinhas	(B)
Capital do município	(C)
Local dentro da AMVS	(D)
Porto	(E)
Amarante	(F)
Famalicão	(G)
Santo Tirso	(H)
Vila Real	(I)
Braga	(J)
Guimarães	(K)

5 Consultar livros numa Biblioteca **Q0705**

Dentro da freguesia	(A)
Freguesias vizinhas	(B)
Capital do município	(C)

Local dentro da AMVS	(D)
Porto	(E)
Amarante	(F)
Famalicão	(G)
Santo Tirso	(H)
Vila Real	(I)
Braga	(J)
Guimarães	(K)

6 Utilizar Computador com Ligação à Internet **Q0706**

Dentro da freguesia	(A)
Freguesias vizinhas	(B)
Capital do município	(C)
Local dentro da AMVS	(D)
Porto	(E)
Amarante	(F)
Famalicão	(G)
Santo Tirso	(H)
Vila Real	(I)
Braga	(J)
Guimarães	(K)

**Aproximadamente quanto tempo demora para ir a
(EXPRIMA EM MINUTOS)**

	com carro	sem carro
Paredes	Q0801A	Q0801B
Penafiel	Q0802A	Q0802B
Felgueiras	Q0803A	Q0803B
Castelo de Paiva	Q0804A	Q0804B
Lousada	Q0805A	Q0805B
Paços de Ferreira	Q0806A	Q0806B
Braga	Q0807A	Q0807B
Vila Real	Q0808A	Q0808B
Guimarães	Q0809A	Q0809B
Porto	Q0810A	Q0810B
Aveiro	Q0811A	Q0811B

Na opinião da Junta de Freguesia quais são as principais necessidades educativas e culturais ainda não satisfeitas

Na Freguesia

Q0901

Na Associação de Municípios do Vale do Sousa

Q0902

Indique se os seguintes acontecimentos são raros (R), frequentes (F) ou muito frequentes (M) colocando um X na casa respectiva

	R	F	M	
(1) Na Junta de Freguesia e na Assembleia de Freguesia discutem-se questões de educação	-1	0	1	Q1001
(2) Na Junta de Freguesia e na Assembleia de Freguesia debatem-se os problemas dos jovens				Q1002
(3) A Junta de Freguesia promove e organiza iniciativas culturais				Q1003
(4) O Presidente da Junta de Freguesia reúne com Presidente da Câmara para discutir assuntos culturais e educativos				Q1004
(5) O Presidente da Junta de Freguesia reúne com o(s) vereador(es) da Educação ou Cultura da Câmara Municipal				Q1005
(6) O Presidente da Junta de Freguesia reúne com a Direcção da Associação de Municípios do Vale do Sousa para discutir ou para debater questões de ensino e educação				Q1006

Se a Junta de Freguesia tivesse competência e financiamento garantido quais as cinco principais iniciativas tomaria como Presidente da Junta de Freguesia:

- 1.^a. **Q1101** _____
- 2.^a. _____
- 3.^a. _____
- 4.^a. _____
- 5.^a. _____

Muito obrigado pela colaboração

~ ~ ~ N O T A S ~ ~ ~

¹ Foram identificados como equipamentos culturais Q0101, Q0102, Q0103, Q0108, Q0109, Q0112, Q0117, Q0122 e Q0126, como equipamentos desportivos Q0105, Q0118, Q0119, Q0120 e como equipamentos de ensino/formação para além das escolas Q0106 e Q0111. Note-se que em termos de listagem os primeiros representam 36%, os segundos 16% e os terceiros 8%.

² Não se esqueça as observações anteriormente apresentadas sobre a relatividade destas informações. Acrescente-se que, como em todo e qualquer inquérito, as respostas reflectem o conhecimento que o inquirido tem das situações e não a própria situação.

³ Não cabe aqui apreciar a correcção destas constatações no terreno, mas é necessário ter em conta que provavelmente, e alguns números o confirmam, nem todas serão certas apesar de se admitir que são feitas por quem conhece bem a realidade local.

⁴ Note-se que a soma das percentagens dos quadros seguintes é superior a 100%, pois existem freguesias em que hajam diversas situações.

⁵ O facto de aqui aparecer um valor nulo, contrariamente ao que acontecia com um dos níveis mais baixo de escolaridade parece revelar alguma incongruência nas respostas.

⁶ Dados que apresentamos em nota de fim de página.

⁷

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
D17M12	19	43	71	38	14	5	0	0	0	0	5
D17M11	33	67	40	20	13	0	0	0	0	0	0
D17M10	0	100	100	75	25	0	0	75	0	0	0
D17M06	16	36	60	36	0	28	4	8	8	8	0
D17M04	24	57	67	33	10	33	5	0	0	0	10
D02M06	0	0	100	0	33	0	0	0	0	0	0
TOTAL	20	49	64	34	10	17	2	6	2	2	3

⁸

	A	B	C	D	E	F	H	I	J	K
D17M12	10	14	86	33	24	5	0	5	0	5
D17M11	13	60	60	27	20	0	0	0	0	0
D17M10	0	75	100	75	50	25	50	0	25	0
D17M06	4	28	56	36	0	20	0	4	4	0
D17M04	14	33	76	29	5	43	0	0	0	14
D02M06	0	0	100	0	33	0	0	0	0	0
TOTAL	9	33	72	33	13	18	2	2	2	4

⁹

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
D17M12	5	0	57	19	86	5	5	0	33	14	5
D17M11	0	7	7	20	93	13	0	0	33	40	13
D17M10	0	0	0	50	100	0	25	0	50	50	50
D17M06	0	4	4	24	72	8	0	0	28	32	12
D17M04	5	10	38	29	86	5	5	0	14	14	29
D02M06	0	0	0	33	100	0	0	0	0	33	0
TOTAL	2	4	25	25	84	7	3	0	27	26	16

¹⁰

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K

D17M12	19	5	71	38	52	5	0	0	0	0	0
D17M11	13	47	13	47	20	0	0	0	0	0	0
D17M10	25	50	0	100	0	0	0	0	0	0	25
D17M06	8	12	48	48	24	4	0	0	4	4	4
D17M04	10	19	67	29	5	0	0	0	0	0	5
D02M06	0	0	67	0	100	0	0	0	0	0	0
TOTAL	12	19	51	42	27	2	0	0	1	1	3

11

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
D17M12	14	0	95	33	33	0	0	0	0	0	0
D17M11	0	0	87	27	40	0	0	0	7	7	0
D17M10	25	50	75	0	50	0	0	25	0	25	0
D17M06	16	4	60	20	16	8	0	0	4	0	0
D17M04	57	14	76	14	0	0	0	0	0	0	0
D02M06	33	0	100	0	33	0	0	0	0	0	0
TOTAL	24	7	79	21	22	2	0	1	2	2	0

¹² Na maior parte das situações estamos perante a criação de biblioteca, mas num ou noutro caso o que é especificado é um maior apoio ao funcionamento da biblioteca. Acrescente-se, aqui e além, a referência a biblioteca itinerante.

¹³ Por vezes fala-se na necessidade de escolas que englobem mais do que um ciclo. Entendemos que o que estava em causa era a falta de uma certa escolaridade e não o aparecer na mesma instituição.

¹⁴ Tanto aqui como no referente aos outros graus de ensino, frequentemente a necessidade aparece mais especificada do que aqui é feito. É frequente falar em Pré-Escolar “com instalações de raiz” ou falar de Ensino de n° grau “com espaço para actividades culturais e desportivas”.

¹⁵ Como veremos oportunamente a formulação dada a esta questão é muito diversa e não deixa de ser significativa.

¹⁶ Destacadamente o mais referido é o pavilhão gimnodesportivo ou polidesportivo, mas também surge, por exemplo, o campo de futebol, em segundo lugar, e a piscina.

¹⁷ A frequência de resposta a esta questão é menor que sobre a Freguesia.

¹⁸ Uma vez fala-se de ensino superior, outras de ensino politécnico, ensino universitário ou ainda formação profissional de nível superior. Em alguns casos coloca-se cumulativamente Ensino Politécnico” e “Ensino Universitário”. Juntaram-se todas as formulações que de alguma forma têm a ver com o ensino superior.

¹⁹ A questão é colocada para o ensino obrigatório.

²⁰ Englobamos aqui a “Educação de Adultos”.

2.4.5. Fichas «Inventário Propostas»

Listagem das Propostas de Acção¹ Directamente relacionáveis² com o conteúdo da Carta Educativa

-
-
A ³ 1	desenvolvimento das actividades susceptíveis de valorizar economicamente os patrimónios natural e cultural
A2	criação de condições que possibilitem a fixação de jovens agricultores
A3	precipitar o investimento local em estruturas de formação e prestação de serviços “Em termos de serviço às empresas, a estratégia será pois a de precipitar o investimento local em estruturas de formação e prestação de serviços (Centros Tecnológicos, Centros de Formação, Escolas Profissionais, Pavilhões de Exposições, Associações com mais quadros e serviços...) com capacidade de enraizamento local, de catalisarem efeitos de demonstração e de promoverem a fixação de técnicos qualificados e especializados”
A4	expandir a oferta de educação pré-escolar e aumentar a escolarização nos diferentes níveis de ensino
A5	Melhorar os níveis de dotação escolar em matéria de equipamentos lúdicos, laboratoriais e de experimentação
A6	Melhorar as condições de acesso generalizado dos jovens e actividades lúdicas, desportivas e culturais
A7	Desenvolver uma política cultural local que promove a divulgação na região de criações artísticas e estimular a produção local
A8	Estimular as redes de comunicação e dos sistemas de funcionamento social em ordem à participação activa e criativa das comunidades
A9	Sensibilizar a população em geral e os jovens em particular para temas como o ambiente, a saúde, o desporto, a cultura
A10	Melhorar as condições sociais locais, designadamente as dirigidas à reabilitação e valorização de franjas de população em situação de dificuldade
A11	Programa de promoção e apoio ao ensino tecnológico e profissional no Vale do Sousa Pretende dotar a região com as competências profissionais de nível intermédio através de uma influência sobre a oferta e procura de formação de carácter tecnológico e profissional.
A12	Plano Director de Formação Elaborar um quadro estratégico balizador das intervenções em matéria de formação
A13	Programa de formação de formadores
-

- Formação de quadros médios e superiores de diversas instituições económicas e sociais que venham a exercer funções de formadores
- A14 Programa de formação de promotores de formação
Formação de quadros de empresa e de diversas instituições económicas e sociais que venham a conceber e desenvolver programas de formação
- A15 Programa de apoio à realização e promoção de experiências inovadoras em matéria de formação inicial (níveis intermédio e superior) e contínua apoio financeiro de projectos inovadores e promoção do “efeito demonstração”
- A16 Estudo de viabilidade para a instalação de um Instituto Politécnico na área da Madeira e Mobiliário
-
- A17 Programa de formação em actividades tradicionais e artesanais associadas ao trabalho da madeira
- A18 Criação de um Centro de Cultura do Mobiliário
- A19 Estudo de avaliação das cartas escolares municipais numa perspectiva de médio e longo
“Avaliar na óptica da região do Vale do Sousa, as deficiências e necessidades de programação das cartas escolares existentes, em termos de médio e longo prazo, considerando os factores locais fundamentais de alteração dos índices de escolarização da população em idade escolar e as tendências generalizadas de decréscimo das taxas de natalidade”
- A20 Reforço da rede escolar do ensino básico e do ensino secundário
Construção de novas escolas
- A21 Melhoria das instalações escolares da rede de escolas do ensino básico e secundário do Vale do Sousa
Substituição, renovação ou modernização dos edifícios em estado deficiente
- A22 Rede de transportes escolares
Adequar as redes de transporte às necessidades de transporte escolar, compatibilizando-as com uma distribuição racional da população em idade escolar pelos estabelecimentos de ensino existentes.
- A23 Trabalhar e residir em Vale do Sousa
“- Criar facilidades à aquisição de habitação para professores.
- Facilitar a instalação residencial de professores em habitações municipais.
- Estimular e apoiar a organização de acções de formação profissional de professores e de educadores de infância.
- Criação a nível municipal da casa do professor, com serviços lúdicos, culturais e função residencial temporária”
- A24 Ampliação da rede de escolas pré-primárias do Vale do Sousa
“Criação de escolas pré-primárias nas freguesias onde ainda não existam e nas freguesias de maior incidência de emprego feminino nos sectores secundário e terciário, nomeadamente aproveitando espaços libertos em escolas primárias existentes, em situação de subutilização.”
- A25 Reforço da rede de creches e jardins de infância
Cobertura de todas as freguesias em articulação com o ensino pré-primário.
- A26 “Tomar bem conta das crianças”
“Promover a organização de sistemas idóneos não institucionais de guarda de crianças”
- A27 Ampliar a rede de equipamentos desportivos de formação nas escolas
Criar condições para que todos os núcleos escolares dos 2º e 3º níveis tenham

-
- acesso a equipamentos que permitam a prática do desporto
- A28 “Uma escola, uma empresa”
“Criar nas escolas (de todos os níveis de ensino), condições de acesso de todos os estudantes a serviço de refeições e salas de estudo”
- A29 “Uma biblioteca em cada escola”
Bibliotecas básicas de apoio ao ensino e estímulo da leitura
- A30 “Apoiar os clubes das escolas”
Criação de espaços e equipamentos para ocupação dos tempos livres e actividades para-escolares
- A31 Desporto para todos
Criar condições para que todos os estudantes e toda a população possa praticar o desporto.
- A32 Aprender uma língua estrangeira
Fomentar o aparecimento de cursos de cultura e línguas estrangeiras
- A33 Ligar a escola à vida associativa
“Apoiar as experiências pedagógicas que realizam a abertura da escola à comunidade e vice-versa, que implicam a comunidade na escola”
- A34 Gabinete de Animação Cultural do Vale do Sousa
-
- A35 Encontro da sociedade com a sua escola
Apoiar a formação de associações de estudantes e associações de pais
- A36 A escola vai a casa
Publicar a vida nas escolas, os conhecimentos que a escola transmite e a divulgação da ciência e da arte
- A37 Estimular a solidariedade colectiva
Promover o associativismo
- A38 Informar os municípios
Melhorar a informação da população
- A39 Educação ambiental
Campanhas de educação ambiental, sensibilizando particularmente os mais jovens e apoiando acções das associações cívicas
- A40 Integrar as pessoas diferentes
“Promover a criação de serviços de reabilitação e de oficinas de trabalho protegido, para os indivíduos portadores de deficiência física e/ou mental
- A41 Programa de cooperação para o ensino artístico
“Promover a cooperação entre os núcleos de ensino artístico do Vale do Sousa, existentes e a criar, as escolas artísticas da Área Metropolitana do Porto, nomeadamente no domínio da colaboração de formadores em programas específicos.”
- A42 Programa de cooperação inter-museus
Cooperação entre os museus do Vale do Sousa e destes com os da Área Metropolitana do Porto.
- A43 Reforço da rede de piscinas cobertas municipais
- A44 Criação de uma rede de bibliotecas de leitura pública
Criação de pelo menos uma biblioteca por concelho. Ligação em rede de bibliotecas públicas e privadas da região.
- A45 Valorização dos museus municipais existentes
-
- A46 Criação de uma rede de museus locais
“Criação de uma rede de centros locais de promoção e valorização da cultura e

- economias locais e de ligação à divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos”
- A47 Criação de uma rede de salas de espectáculo municipais
Recuperação e construção de salas de espectáculo nos principais centros urbanos e acordos com instituições para a sua rentabilização.
- A48 Reabilitação do núcleo histórico de Penafiel
“Elaboração e implementação de um plano de reabilitação do Centro Histórico de Penafiel”
- A49 Carta desportiva regional
Análise dos equipamentos existentes e dos investimentos a realizar.
- A50 Programa de formação para técnicos da administração local
-
- A51 Formar animadores sociais
-
- A52 Programa de animação desportiva municipal
Formação e animadores desportivos e estimular a diversidade de modalidades.
- A53 Dar condições de vida às associações
- A54 Formação profissional agrária
Tem como objectivos a valorização dos agricultores e a reorientação da mão-de-obra libertada.
Realização de programas anuais de formação para agricultores de longa duração (dirigidos fundamentalmente à gestão das explorações) e monográficos (dirigidos ao aperfeiçoamento profissional)
- A55 Observatório sobre o emprego e a formação no Vale do Sousa
Estrutura de recolha, sistematização, produção e difusão de informação
- A56 Programa de informação, sensibilização e promoção da temática Recursos Humanos no Vale do Sousa
Sensibilizar os agentes locais através de documentos, encontros e congressos e contacto dos agentes empresariais com congéneres de outras regiões
- A57 Programa de Apoio às Empresas para a Elaboração de Planos Estratégicos de Formação Contínua
Estudos e apoio financeiro às empresas
- A58 Rede de equipamentos desportivos de formação de âmbito municipal
“Construção e ampliação de Pavilhões Gimnodesportivos, Polidesportivos e Pistas de Atletismo Municipais, nos vários concelhos do Vale do Sousa, garantindo uma melhor cobertura da população em termos de equipamentos”
- A59 Valorização e articulação da capacidade de formação instalada, nomeadamente ao nível tecnológico e profissional, no âmbito dos sistemas de formação inicial e contínua
- A60 Produção de competências profissionais necessárias ao desenvolvimento das empresas, das organizações e sectores, nomeadamente ao nível dos empresários, dos técnicos intermédios e dos operadores
- A61 Dinamização de iniciativas que favoreçam a integração de técnicos intermédios e quadros superiores nas empresas
- A62 Promoção de formação à medida das necessidades, actuais e previsionais, de empresas, sectores ou organizações.

-
- A63 Promoção de iniciativas de formação da população desempregada (e potencialmente desempregada) orientadas para o desenvolvimento de actividades que constituam potencialidades de emprego locais
 - A64 Promoção de programas de emprego / formação e orientação das iniciativas já existentes a este nível
 - A65 Valorização profissional adequada ao processo de modernização e reconversão agrícolas, considerando também outras actividades com interesse para o sector, a desenvolver por pessoas provenientes do meio agrário mas não necessariamente agricultores
 - A66 Aumentar a escolarização nos diversos níveis de ensino
 - A67 Generalizar hábitos de desporto a toda a população
 - A68 Maximizar o aproveitamento dos equipamentos existentes, criá-los onde são insuficientes e dotá-los com os técnicos necessários em número e variedade
 - A69 Investir o esforço de educação para a saúde
 - A70 Completar uma rede mínima de equipamentos colectivos essenciais
 - A71 Curso de formação de líderes associativos e pequenos cursos de iniciação a diferentes artes
 - A72 Ampliar a rede escolar de nível unificado e complementar
 - A73 Melhorar os níveis de dotação escolar em matéria de equipamentos
 - A74 Expandir a oferta de educação pré-escolar
 - A75 Melhorar as condições de acesso generalizado dos jovens a actividades lúdicas, desportivas e culturais
 - A76 Apoiar a formação de líderes associativos
-
-

-
-
- B⁴1 Promover o alargamento da escolaridade, com especial incidência na mobilização para o cumprimento da escolaridade básica
 - B2 Melhorar a qualificação da população activa, nomeadamente através do desenvolvimento da formação profissional, inicial e contínua, e da educação de adultos
 - B3 Promover o aumento da cobertura da educação pré-escolar, conciliando
-

as suas funções educativa e social

- B4 Promover a valorização social da escola (escolaridade)
- B5 Contribuir para a diminuição do abandono precoce e para o cumprimento da escolaridade básica
- B6 Possibilitar às escolas mais e melhores recursos didáctico-pedagógicos
- B7 Aumentar e diversificar a oferta formativa pós-obrigatória de jovens
- B8 Promover o acesso dos activos à qualificação profissional, articulando-a com a educação de adultos
- B9 Estimular a abertura das escolas e instituições de formação ao mundo do trabalho
- B10 Promover acções de sensibilização e formação de empresários para a valorização dos recursos humanos, estimulando o seu contacto com escolas e instituições de formação e inserção de profissionais qualificados
- B11 Promover acções de sensibilização e formação de empresários nos domínios da gestão, da organização das empresas e do trabalho e da cooperação empresarial
- B12 Educação Pré-Escolar
 “Sensibilizar as famílias para a importância da frequência da educação pré-escolar. Sensibilizar os promotores e qualificação a sua actuação. Campanhas de sensibilização para Educação Pré-Escolar”
- B13 Cumprimento da Escolaridade Básica
 “Promover o lançamento do ano escolar junto do tecido económico e social local. Desenvolver acções de sensibilização dos empresários do Vale do Sousa. Promover o aumento das taxas de sucesso escolar.”
- B14 Serviço de Apoio à 1ª Infância “Querer Ser em Modelos”
 “Prevenir a actuar sobre factores de risco social na criança, criar condições para a melhoria das competências parentais e integração sócio-profissional das mulheres; Apoiar a viabilização dos Planos de Inserção (RMG); Garantir a prestação de cuidados básicos a crianças em risco social e outras, enquadrando este apoio num projecto de vida multidimensional elaborado com as famílias”
- B15 Apoio a Projectos de Orientação Escolar e Profissional para a Pré-Profissionalização
 “Fomentar, articular e responder às iniciativas das escolas do Vale do Sousa em domínios, tais como: «9º ano mais um» (Nível 2 da EU). Experiências de contextos de trabalho no âmbito das parcerias/protocolos com empresas da área e apoiar alunos com necessidades educativas especiais; Estabelecer uma articulação com a Associação dos Empresários para a Educação”
- B16 Recursos Didáctico-Pedagógicos no Vale do Sousa
 “Fornecer instrumentos de trabalho e material de apoio à actividade das escolas e de outros actores locais envolvidos em projectos

- educativos/formativos”
- B17 Promoção de actividades recreativas e de OTL
“Desenvolver o associativismo local implicado em actividades desportivas (vela, canoagem, montanhismo e aeromodelismo) enquanto vertentes de carácter formativo. Promover a participação nos mais diversos domínios criativos, possibilitando a ocupação de desempregados enquanto agentes animadores dessas actividades”
- B18 Criação de uma Escola Profissional no Vale do Sousa
“Diversificar a oferta formativa no Vale do Sousa investindo numa vertente mais profissionalizante; articular o ensino profissional com as empresas da região do Vale do Sousa”
- B19 Aprendizagem - Cursos Estilistas de Calçado
desenvolver novas competências profissionais. Facilitar à iniciativa empresarial a prestação de serviços de apoio na área do Design. Diversificar a oferta formativa no Vale do Sousa. Promover a especialização Tecnológica. Promover a Inserção profissional dos jovens”
- B20 Sistema de aprendizagem
“Diversificar a oferta formativa no Vale do Sousa - Qualificações de Nível II e III. Promover a especialização tecnológica. Desenvolver novas competências profissionais. Promover a inserção profissional dos jovens”
- B21 Reactivação do Polo CITEC em Lousada
“Favorecer a qualificação e aperfeiçoamento profissional na área têxtil e do vestuário. Criar condições de sustentação do emprego no sector, introduzindo a inovação e qualidade pela valorização dos Recursos Humanos. Criar condições para a realização de cursos de formação do sector.”
- B22 Instituto Politécnico no Vale do Sousa
“Assegurar a oferta educativa de nível IV, de forma a satisfazer as necessidades de aumento da competitividade das actividades económicas, através de inovação tecnológica, «upgrade» de produtos, etc. Criar condições para a atracção de novas actividades”
- B23 Promover Iniciativas de Educação de Adultos
“Aprofundar e avaliar um plano de intervenção no Vale do Sousa tendo em vista um maior investimento na promoção da formação profissional dirigida a este nível. Implementar com os vários parceiros um plano de intervenção no Vale do Sousa na área da Educação e Formação de Adultos (1998)”
- B24 Formação Sectorial
“Favorecer a qualificação e o aperfeiçoamento profissional nos sectores da Madeira, Calçado e Têxtil. Criar condições de sustentação do emprego nos referidos sectores, incluindo a inovação e a qualidade pela valorização dos Recursos Humanos, no sentido de melhorar os índices de competitividade”
- B25 Criação de Serviços de Psicologia e Orientação
“Investir no alargamento da rede apostando na criação de centros de atendimento para informação - orientação escolar e profissional. Incentivar as 21 escolas que não têm SPO e ainda não solicitaram a sua criação”
- B26 Semana da Educação, Formação e Mundo do Trabalho
“Promover a sensibilização da população para a informação/formação. Identificar as características e o papel de cada nível de ensino. Identificar os cursos técnico-profissionais existentes, eventuais saídas profissionais, áreas tecnológicas, instituições formadoras. Estabelecer a ligação entre a educação e o mundo do trabalho”
- B27 Centro de Recursos Especializados

- Disponibilizar serviços especializados. Prestar apoio técnico no domínio da deficiência”
- B28 Formação de auxiliares de educação
“Aumentar a oferta de trabalhadores com qualificação inicial adequada. Qualificar a actuação profissional dos activos que prestam funções nestas áreas. Criar oferta de trabalho qualificada. Organizar a formação nestas áreas”
- B29 Acções de formação profissional para deficientes
“Aumentar a oferta de estruturas de apoio à integração sócio-profissional de deficientes. Assegurar a reabilitação profissional. Organizar acções de formação profissional que gradualmente beneficiem um número progressivo de candidatos.”
- B30 Formação de ajudantes familiares
“Aumentar a oferta de trabalhadores com qualificação inicial adequada. Quantificar a actuação profissional dos que já se encontram a prestar funções. Reforçar a capacidade de intervenção das instituições. Suscitar novas necessidades sociais.”
- B31 Formação nas Áreas de Conservação e Restauro do Património
“Desenvolver acções de formação profissional. Criação de uma plataforma de colaboração envolvendo o CFPIMM, o Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira e empresas no sentido de maximizar a capacidade de produção de uma oficina de talha e embutidos, a ser instalada naquele Estabelecimento Prisional. Facilitar, por princípio, a inserção sócio-profissional de reclusos e ex-reclusos”
- B32 Formação Profissional para Gestores e Operários
“Aumentar a oferta de trabalhadores com qualificação adequada. Qualificar a actuação profissional dos activos. Desenvolver acções de formação profissional. Promover a inserção sócio-profissional. Elaborar um projecto de formação mediante um levantamento de necessidades”
- B33 Formação profissional para técnicos e chefias intermédias
“Organização e Preparação de Trabalho - fornecer conhecimentos que permitam melhorar a adaptação às mudanças tecnológicas e organizacionais, assim como analisar as variáveis que interferem entre a Organização, Preparação de Trabalho e Produção. Informática na Óptica do utilizador - Fornecer conhecimentos necessários que permitam dominar a utilização de programas informáticos essenciais. Familiarizar os formandos para novos instrumentos informáticos”
- B34 Cursos de Formação de Empreiteiros Florestais
“Formar trabalhadores rurais para a criação de micro-empresas florestais. Qualificação de mão-de-obra especializada para o mercado florestal.
- B35 Formação em Gestão dos Promotores de Micro e Pequenas Empresas
Qualificação da gestão. Desenvolvimento do emprego. Estímulo da diversificação produtiva. Promoção da Instalação por Conta Própria (a formação em gestão como factor potenciador da iniciativa)
- B36 Formação para a criação de emprego por desempregados
“Apoiar o desenvolvimento de competências de criação do auto-emprego por desempregados. Diminuir o desemprego, explorando oportunidades de emprego sustentáveis. Consolidar e alargar a experiência das «oficinas de formação» e dos «clubes de investidores», já iniciada em Castelo de Paiva”
- B37 Formação de Técnicos de apoio à criação de emprego-empresas
“Contactar com novas experiências e metodologias. Estimular a capacidade de

iniciativas e a criatividade. Reflectir e debater, a partir dos resultados do estudo. A, da apresentação de casos bem sucedidos e da intervenção de peritos”

- B38 Desenvolvimento de uma Rede de UNIVAS
 “Divulgação, informação e orientação. Procura conjunta de Emprego. Animação e intercâmbio da procura e oferta de emprego e formação. Criação de uma base alargada ao nível de consulta e informação / diagnóstico do mercado de emprego. Maximizar o potencial da rede.”
- B39 Carta Educativa para o Vale do Sousa
 “Intervir ao nível do planeamento deste domínio. Aprofundar questões importantes, nomeadamente ao nível da rede escolar. Identificar necessidades e recursos existentes. Definir prioridades e orientar a actuação e o investimento.”

-
- C⁵1 Cursos de formação de empreiteiros florestais
 == B34
- C2 Formação profissional para técnicos e chefias intermédias
 == B33
- C3 Igualdade de oportunidades
- C4 Formação profissional para gestores e operários
 == B32
- C5 Formação sectorial
 == B24
- C6 Reactivação do Polo do CITEX em Lousada
 == B21
- C7 Sistema de aprendizagem
 == B20
- C8 Aprendizagem - Curso Estilistas de Calçado
 == B19
- C9 Formação de auxiliares de educação
 == B28
- C10 Formação de ajudantes familiares
 == B30
- C11 Formação na área de conservação e restauro do património
 == B31
- C12 Acções de formação profissional para deficientes
 == B29
- C13 Educação Pré-Escolar
 == B12
- C14 Cumprimento da escolaridade obrigatória
 == B13
- C15 Apoio a projectos de animação para escolas
 == B15
- C16 Semana da Educação, Formação e Mundo do Trabalho
 == B26
- C17 Instituto Politécnico no Vale do Sousa
 == B22

-
- C18 Criação de Serviços de Orientação Escolar e Profissional
== B25
- C19 Promover Iniciativas de Educação de Adultos
== B23
- C20 Serviço de apoio à 1ª infância “Querer Ser em Modelos”
== B14
- C21 Centro de Recursos Especializados
- C22 Recursos Didático-Pedagógicos no Vale do Sousa
== B16
- C23 Promoção de actividades recreativas e de OTL
== B17
- C24 Criação de uma Escola Profissional no Vale do Sousa
== B18
- C25 Formação em Gestão dos Promotores de Micro e Pequenas Empresas
== B35
- C26 Formação para a criação de emprego por desempregados
== B36
- C27 Formação de Técnicos de apoio à criação de emprego-empresas
== B37
- C28 Escolas Oficinas
Apoiar a (re)inserção profissional e a criação de emprego. Qualificar para o exercício de actividades no domínio dos ofícios tradicionais e ligados ao meio ambiente. Satisfazer necessidades sociais.
- C29 Carta Educativa para o Vale do Sousa
== B39
-
-

-
-
- D⁶¹ EB 2,3 Castelo de Paiva (Instalações)
Da responsabilidade da DREN
- D2 EB 2,3 Couto do Mineiro (Instalações)
Da responsabilidade da DREN
- D3 EB 2,3 Castelo de Paiva (Apetrechamento)
Da responsabilidade da DREN
- D4 EB 2,3 Lagares (Instalações)
Da responsabilidade da DREN
- D5 Intervenção no Concelho de Felgueiras (Conservação)
Da responsabilidade da DREN
- D6 EB 2,3 Nevogilde
Da responsabilidade da DREN
- D7 EB 2,3 Eiriz (Instalações)
Da responsabilidade da DREN
- D8 Intervenção no Concelho de Paços de Ferreira (Conservação)
Da responsabilidade da DREN
- D9 ES Vilela (Instalações)
Da responsabilidade da DREN
- D10 Intervenção Concelho de Paredes
Da responsabilidade da DREN
- D11 ES Penafiel (Instalações)
-

- Da responsabilidade da DREN
- D12 EB 2,3 Penafiel Sul (Instalações)
- Da responsabilidade da DREN
- D13 PAV/EB 2,3 Pinheiro (Instalações)
- Da responsabilidade da DREN
- D14 PAV/EB 2,3 Paço de Sousa (Instalações)
- Da responsabilidade da DREN
- D15 Intervenção no Concelho de Penafiel (Conservação)
- Da responsabilidade da DREN
- D16 Carta Escolar
- Da responsabilidade da DREN
- D17 Qualificação Inicial e a Desempregados (C. Formação)
- Da responsabilidade do IEFP
- D18 Formação Contínua (C. Formação)
- Da responsabilidade do IEFP
- D19 Aprendizagem (C. Formação)
- Da responsabilidade do IEFP
- D20 Aprendizagem (C. Emprego - CE)
- Da responsabilidade do IEFP
- D21 UNIVA's
- Da responsabilidade do IEFP
- D22 Formação Profissional de Desempregados
- Da responsabilidade do IEFP
- D23 ACPE - Formação (CE)
- Da responsabilidade do IEFP
- D24 Escolas / Oficinas
- Da responsabilidade do IEFP

- E⁷1 Proposta de quatro territórios educativos no município
PDM de Paços de Ferreira

- F⁸1 Territorização das Políticas Educativas DSEPE⁹
- * “valorizar os poderes periféricos”
- * “mobilizar os actores locais da educação”
- * “devolução de competência às escolas nos domínios pedagógico, administrativo e financeiro no quadro do reforço dos seus níveis de autonomia”
- F2 “Reforçar a cooperação institucional e as parcerias” DSEPE
- F3 Montagem de “sistemas de informação com carácter permanente” DSEPE

A este conjunto de proposta de natureza “oficial” deve-se acrescentar todo o documento estratégico ***Pacto Educativo para o Futuro*** pleno de aplicações.

~ ~ ~ N O T A S ~ ~ ~

¹ Os documentos apreciados contêm análises da situação e propostas de intervenção. Embora normalmente existam secções diferentes para apresentação de uns e outros, há propostas que aparecem no corpo da análise e que também devem ser consideradas. A análise em si, contém frequentemente propostas implícitas, mas não as consideramos pois poderem corresponder mais à nossa leitura que à dos autores do estudo. Assim, por exemplo, a constatação da existência de trabalho infantil tanto pode levar à prossecução de medidas para o combater ou não conforme se avaliar os interesses em jogo. Não é, por acaso, que alguns estudos recentes não consideram com um problema que exija resolução prioritária, apesar de violar alguns dos textos regulamentares fundamentais do mundo contemporâneo. Em síntese, neste quadro apresentam-se apenas as propostas de acção directamente formuladas.

² As fronteiras do que é directa ou indirectamente relacionáveis com o conteúdo da Carta Educativa também não deixa de ser matéria controversa. A complexidade do concerto exprime-se no inter-relacionamento recíproco e estreito de todos os seus elementos constitutivos que por limitações da análise e tradições de discurso científico tende a surgir como campo separados. Nada do que se propões para a região pode ou deve ser indiferente à Carta Educativa mas não podemos correr o risco de transformar esta num plano estratégico e imediato de desenvolvimento económico, admitindo que é esse o alvo a atingir. Assim, considerou-se directamente relacionáveis todas as propostas que se traduziam inequívoca e imediatamente em propostas de acção educativas, logo abarcáveis pela Carta Educativa.

³ A = “Estudo sobre o Agrupamento de Municípios do Vale do Sousa”, incluindo os anexos.

⁴ B = “Pacto Territorial para o Emprego do Vale do Sousa”

⁵ C = “Emprego do Vale do Sousa (Estudo de Avaliação «ex-ante» do PTE VALSOUSA + Estudo sobre Novas Áreas de Criação de Emprego/Empresas e Respectivas Formas de Apoio)

⁶ D = PROSOUSA - Protocolo de Colaboração entre o Governo e a Associação de Municípios do Vale do Sousa

⁷ E = Documentos camarários

⁸ F= Documentos do Ministério da Educação

⁹ “Critérios de Reordenamento da Rede Educativa”, *Documento do DSEPE*, 1998